INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Tocantins

PDI IFTO 2025-2029

IFTO
2024

Sumário

Sumário....2
Lista de siglas....7
1. Apresentação....8
2. Organização Administrativa do IFTO....9
2.1. Estrutura Executiva....10
2.2. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico....13
2.1.1. Reitoria....13
2.1.2. *Campus* Araguaína....14
2.1.3. *Campus* Araguatins....15
2.1.4. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia....16
2.1.5. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão....16
2.1.6. *Campus* Avançado Pedro Afonso....17
2.1.7. *Campus* Colinas do Tocantins....18
2.1.8. *Campus* Dianópolis....19
2.1.9. *Campus* Gurupi....20
2.1.10. *Campus* Palmas....21
2.1.11. *Campus* Paraíso do Tocantins....22
2.1.12. *Campus* Porto Nacional....23
3. Perfil Institucional....24
3.1. Breve histórico do Instituto Federal do Tocantins....24
3.1.1. Reitoria....25
3.1.2. *Campus* Araguaína....25
3.1.3. *Campus* Araguatins....26
3.1.4. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia....26
3.1.5. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão....26
3.1.6. *Campus* Avançado Pedro Afonso....26
3.1.7. *Campus* Colinas do Tocantins....27
3.1.8. *Campus* Dianópolis....27
3.1.9. *Campus* Gurupi....27
3.1.10. *Campus* Palmas....28
3.1.11. *Campus* Paraíso do Tocantins....28

3.1.12. *Campus* Porto Nacional....28
4. Método....28
4.1. Referências normativas e documentais....29
4.2. Diretrizes teóricas para a elaboração do PDI....30
4.3. Atribuições e composições das equipes de trabalho....31
5. Resultados do PDI 2020 – 2024 IFTO....32
6. Planejamento Estratégico Institucional do IFTO 2025 - 2029....39
6.1. Apresentação e Diretrizes....39
6.3. Mapa Estratégico PDI IFTO 2025 - 2029....44
6.3. Objetivos Estratégicos e indicadores PDI IFTO 2025 - 2029....44
6.4. Cadeia de Valor e Macroprocessos do IFTO....70
7. Projeto Pedagógico Institucional....77
7.1. Apresentação PPI IFTO 2025 - 2029....77
7.2. Inserção Regional....78
7.3. Fundamentos Teórico - Metodológico....80
7.3.1 Concepções da Educação Profissional e Tecnológica....80
7.4 Fundamentos Didático-Pedagógicos....84
7.4.1 Concepções para a Prática Pedagógica....84
7.4.2 Currículo, Ensino Inovador e Aprendizagem....85
7.4.3 O Planejamento pedagógico....86
7.4.4 Metodologias e práticas educativas e formativas....87
7.4.5 Formação Continuada para profissionais da educação....90
7.4.6 O professor como agente de transformação do processo formativo....92
7.4.7 O estudante como protagonista de seu processo de formação integral, seu perfil esperado e sua relação com professor e seu protagonismo, engajamento e pertencimento estudantil (Relação Professor/estudante)....93
7.4.8 Inclusão e diversidade....94
7.3.2 Ações Pedagógicas de Permanência e Êxito estudantil....96
7.5 Políticas de Ensino....97
7.6 Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação....99
7.7 Políticas de Extensão....103
7.8. Políticas de Acesso, Permanência e Êxito....104
7.9 Política de Formação continuada para profissionais da educação....105
7.10 Responsabilidade Social....106

7.11 Acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico institucional.....107
7.12 Considerações finais do Projeto pedagógico institucional.....108
8. Políticas de Assuntos Estudantis.....109
8.1 Políticas de Assuntos estudantis.....109
8.1.1 Acesso Estudantil.....109
8.1.2 Assistência Estudantil.....111
8.1.3 Acolhimento Estudantil.....112
8.1.4 Política de Assistência estudantil (POLAE).....112
8.1.5 Programa de Bolsa Permanência (PBP).....115
8.1.6 Programa de acompanhamento aos *campi* Avançados.....117
8.1.7 Programa Pé de Meia (PPM).....118
8.1.9 Política em Saúde.....118
8.1.10 Regime de Internato Pleno (RIP).....119
8.1.11 Articulação e Organização Estudantil.....120
8.1.12 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).....124
8.1.13 Setor de Atenção às Relações Étnico-raciais, às Populações Originárias e Tradicionais e de Promoção das ações Afirmativas (SARER).....126
8.1.14 Esportes.....128
8.1.15 Estágio.....129
8.1.16 Egressos.....131
9. **ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE GESTÃO**.....132
9.1 Política de gestão administrativa.....133
9.2 Política de gestão de pessoas.....133
9.3 Política de tecnologia da informação.....134
9.4 Política de Comunicação.....135
9.1 Política de infraestrutura.....137
9.1 Política de Sustentabilidade.....137
10. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos.....142
10.1. *Campus* Araguaína.....144
10.2. *Campus* Araguatins.....148
10.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia.....152
10.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão.....155

10.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso.....157
10.6. *Campus* Colinas do Tocantins.....160
10.7. *Campus* Dianópolis.....163
10.8. *Campus* Gurupi.....167
10.9. *Campus* Palmas.....171
10.10. *Campus* Paraíso do Tocantins.....176
10.11. *Campus* Porto Nacional.....180
10.12. *Campus* Tocantinópolis – Em implantação.....184
11. Perfil do Corpo Docente.....187
11.1. Composição.....187
11.2. Plano de carreira.....187
11.2.1. Políticas de qualificação.....187
11.2.2. Das diretrizes da política de capacitação.....187
11.3. Critérios de seleção e contratação.....188
11.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro.....188
11.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente.....188
12. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....190
12.1. Composição.....190
12.2. Plano de carreira.....190
12.2.1. Políticas de qualificação.....191
12.2.2. Das diretrizes da política de capacitação.....191
12.3. Critérios de seleção e contratação.....192
12.3.1. Regime de trabalho.....192
13. Infraestrutura.....193
13.1. Infraestrutura física.....193
13.1.1. Plano de expansão e reforma da infraestrutura existente do IFTO.....195
13.2. Bibliotecas.....206
13.2.1. *Campus* Araguaína.....207
13.2.2. *Campus* Araguatins.....207
13.2.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia.....207
13.2.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão.....208
13.2.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso.....208
13.2.6. *Campus* Colinas do Tocantins.....208

13.2.7. *Campus* Dianópolis.....208
13.2.8. *Campus* Gurupi.....208
13.2.9. *Campus* Palmas.....208
13.2.10. *Campus* Paraíso do Tocantins.....209
13.2.11. *Campus* Porto Nacional.....209
13.2.12. Plano de metas - Bibliotecas.....209
13.2.13 Formas de Atualização e Expansão do Acervo.....209
14.3. Laboratórios e Recursos Tecnológicos.....210
14.3.1. *Campus* Araguaína.....210
14.3.2. *Campus* Araguatins.....212
14.3.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia.....217
14.3.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão.....218
14.3.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso.....219
14.3.6. *Campus* Colinas do Tocantins.....219
14.3.7. *Campus* Dianópolis.....222
14.3.8. *Campus* Gurupi.....224
14.3.9. *Campus* Palmas.....226
14.3.10. *Campus* Paraíso do Tocantins.....237
14.3.11. *Campus* Porto Nacional.....241
14.3.12. Reitoria.....242
15. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....243
16. Gestão Financeira e Orçamentária.....244
16.1 Sustentabilidade financeira.....244
17. Processo de Monitoramento, Controle e Revisão do PDI.....247
18. Referências.....248

Lista de siglas

Sigla	Descrição
CEP	Comissão de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CODIR	Colégio de Dirigentes
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CONSUP	Conselho Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
FDI	Fórum de Desenvolvimento Institucional
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
MEC	Ministério da Educação
NDA	Núcleo Docente Articulado
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada

1. Apresentação



Antônio da Luz Junior
Reitor

2. Organização Administrativa do IFTO

O IFTO é uma instituição pública federal estabelecida nos termos da Lei nº 11.892/2008, vinculada ao Ministério da Educação, possuindo autonomia nas áreas administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica

De acordo com o art. 3º do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, a administração far-se-á pela articulação entre a Reitoria, as direções-gerais, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio do IFTO, sob a coordenação, a supervisão e o controle da Reitoria, tendo como órgãos da administração:

I - Órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo:

a) Conselho Superior;

II - Consultivo e deliberativo, no limite de suas especificidades explicitadas no Estatuto do IFTO:

a) Colégio de Dirigentes – CODIR;

III - Planejamento e executivo:

a) Reitoria;
b) Diretorias-Gerais dos *campi*;

IV - Assessoramento:

a) Auditoria Interna do IFTO;
b) Procuradoria Federal junto ao IFTO;
c) Ouvidoria;
d) Corregedoria;
e) Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD;
f) Comissão Interna de Supervisão – CIS;
g) Comissão de Ética do IFTO;
h) Comissão Própria de Avaliação – CPA;
i) Comissão Permanente de Remoção;
j) Comissão Permanente de Ações para Permanência e Êxito Estudantil;
k) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;
l) Comitê de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal;
m) Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos – CEP;
n) Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA;
o) Editora.

2.1. Estrutura Executiva

Nome	**Cargo**
ANTONIO DA LUZ JÚNIOR	Reitor
JULIANA FERREIRA DE QUEIROZ	Pró-Reitora de Administração
NAYARA DIAS PAJEÚ NASCIMENTO	Pró-Reitora de Ensino
PAULA KARINI DIAS F. AMORIM	Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
MARCIA ADRIANA DE FARIA RIBEIRO	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
MILTON MACIEL F. JÚNIOR	Pró-Reitor de Extensão
TÁVILLA CAROLINA COELHO CARMO	Chefe de Gabinete
JEFFERSON KASSIO DOS SANTOS CORDEIRO	Diretor de Gestão de Pessoas
KLEYTON MATOS MOREIRA	Diretor de Tecnologia da Informação
ANDRESSA LUNNA DE JESUS	Diretora de Comunicação
ANTONIO CARLOS PEREIRA CAMAROTTO	Diretor de Infraestrutura
GILVAN VIEIRA MOURA	Diretor-Geral do *Campus* Araguaína
CLAUDIO DE SOUSA GALVÃO	Diretor-Geral do *Campus* Araguatins
MANOEL DELINTRO DE C. NETO	Diretor do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia
JARDEL BARBOSA DOS SANTOS	Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão
MIRIAN PEIXOTO SOARES DA SILVA	Diretora do *Campus* Avançado Pedro Afonso
JOSÉ LOPES SOARES NETO	Diretor-Geral do *Campus* Colinas do Tocantins
PIETRO LOPES RÊGO	Diretor-Geral do *Campus* Dianópolis
MILENE LOPES DOS SANTOS QUETA	Diretora-Geral do *Campus* Gurupi
NOEMI BARRETO SALES ZUKOWSKI	Diretora-Geral do *Campus* Palmas
FERNANDO MORAIS RODRIGUES	Diretor-Geral do *Campus* Paraíso do Tocantins
ALBANO DIAS PEREIRA FILHO	Diretor-Geral do *Campus* Porto Nacional

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFTO

A estrutura de governança do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é organizada de forma a garantir uma gestão participativa, transparente e eficiente, controlada com os princípios de autonomia administrativa, patrimonial, financeira e pedagógica estabelecida pela Lei nº 11.892/2008, que rege os Institutos Federais no Brasil. Essa estrutura está focada em garantir o cumprimento de sua missão institucional e garantir a oferta de educação profissional, científica e tecnológica promovendo o desenvolvimento social e econômico da região do Estado do Tocantins.

A governança do IFTO é composta por órgãos colegiados e executivos, que desempenham funções deliberativas, normativas, consultivas e executivas. O principal órgão de governança é o Conselho Superior (CONSUP), uma instância colegiada de caráter máximo que toma decisões estratégicas e normativas para o IFTO como um todo. O CONSUP é formado por representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, como docentes, técnicos administrativos e estudantes, além de membros da sociedade civil. Ele tem a responsabilidade de aprovar o plano de desenvolvimento institucional, os regulamentos internos, oferta de cursos, bem como o estabelecimento de diretrizes estratégicas para a gestão do IFTO.

Outro órgão colegiado importante é o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é um órgão superior da Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-Reitores e pelos diretores-gerais de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal do Tocantins, sendo uma instância colegiada que tratam de temas administrativos/operacionais, bem como atua como Comitê Interno de Governança, conforme art. 8º, parágrafo único da Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade do IFTO.

Há também em sua estrutura de governança às instâncias internas de apoio a governança, que desempenham funções consultivas e executivas, servindo de áreas de assessoramento da Alta administração para a tomada de decisões. Conforme Art. 9º da Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade do IFTO, são instâncias internas de apoio a Governança do IFTO:

- Ouvidoria do IFTO
- Corregedoria do IFTO
- Procuradoria Federal junto ao IFTO
- Comissão de Ética (CE)
- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Comissão Permanente de Gestão de Riscos e Controles Internos (CPGRCI)
- Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Conselho da Inovação
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)
- Comitê Gestor de Segurança da Informação
- Comissão de Ética no uso de animais (CEUA)

- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos (CIS)
- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- Fórum de Ensino
- Comitê Gestor do Quadro Geral de Oferta de Vagas
- Comitê Estratégico de Assistência Estudantil

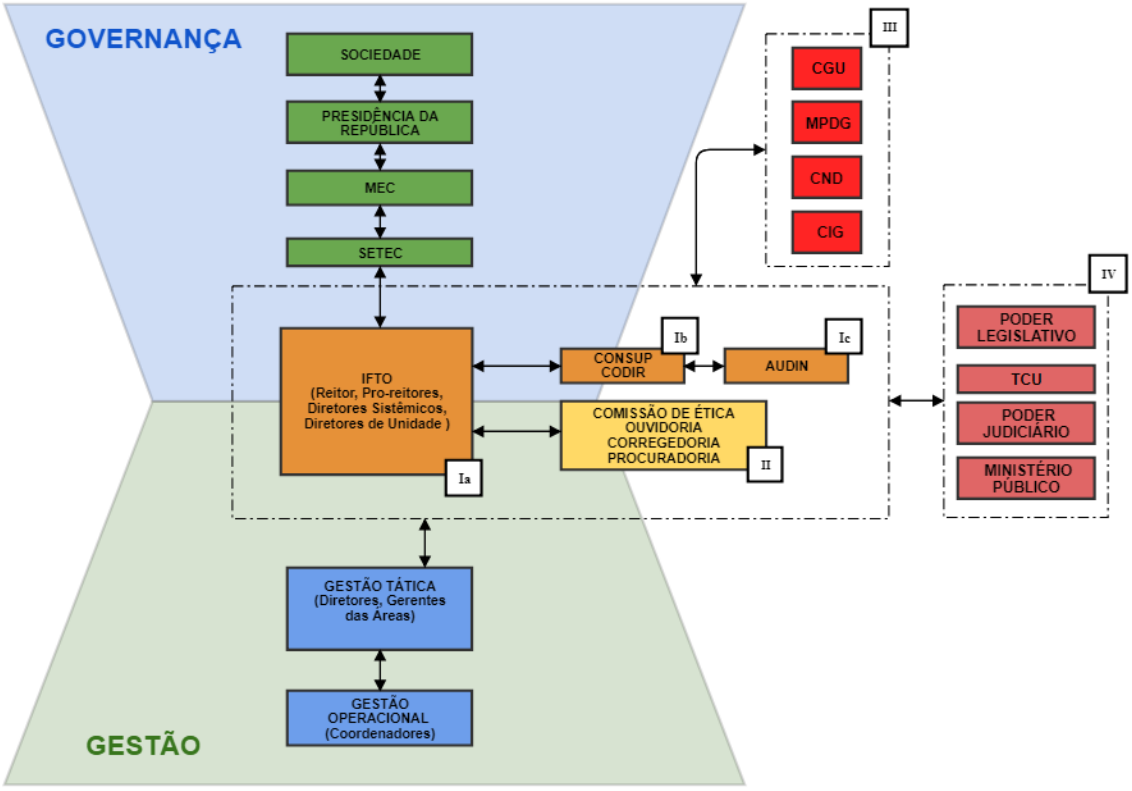


Figura 1 - Estrutura de Governança do IFTO

Portanto, a estrutura de governança do IFTO é robusta e multifacetada, projetada para atender às exigências de uma instituição pública de educação de alta relevância. Combinando órgãos colegiados que garantem a participação democrática com uma gestão executiva voltada para a eficiência e a integração, o IFTO consegue alinhar sua missão educacional com o desenvolvimento social e econômico da região. A descentralização da gestão nos campi e a promoção de políticas de inclusão e inovação fazem do IFTO uma instituição comprometida com o desenvolvimento sustentável e a excelência educacional no Tocantins.

2.2. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

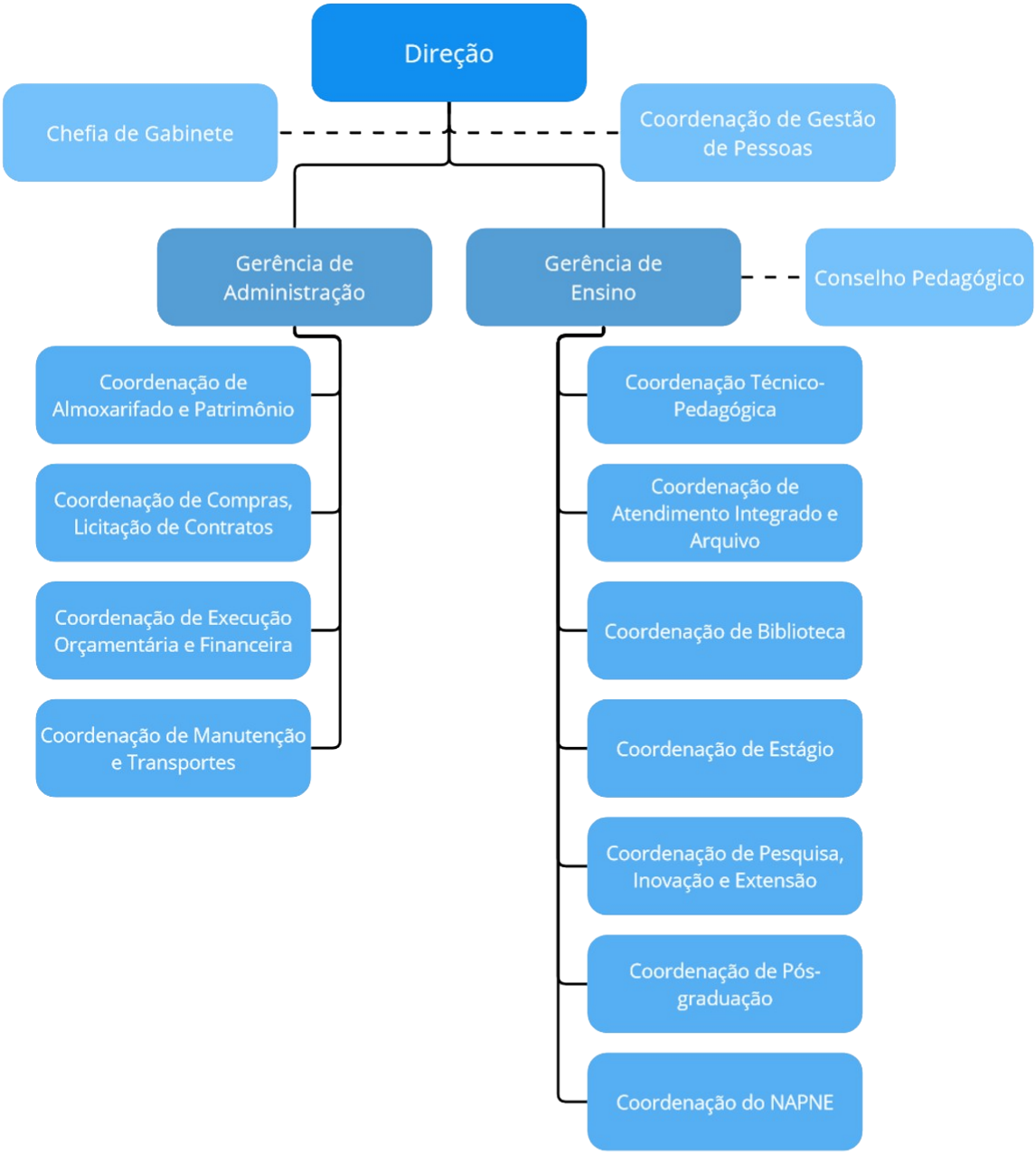
2.1.1. Reitoria

Figura 2 - Organograma da Reitoria



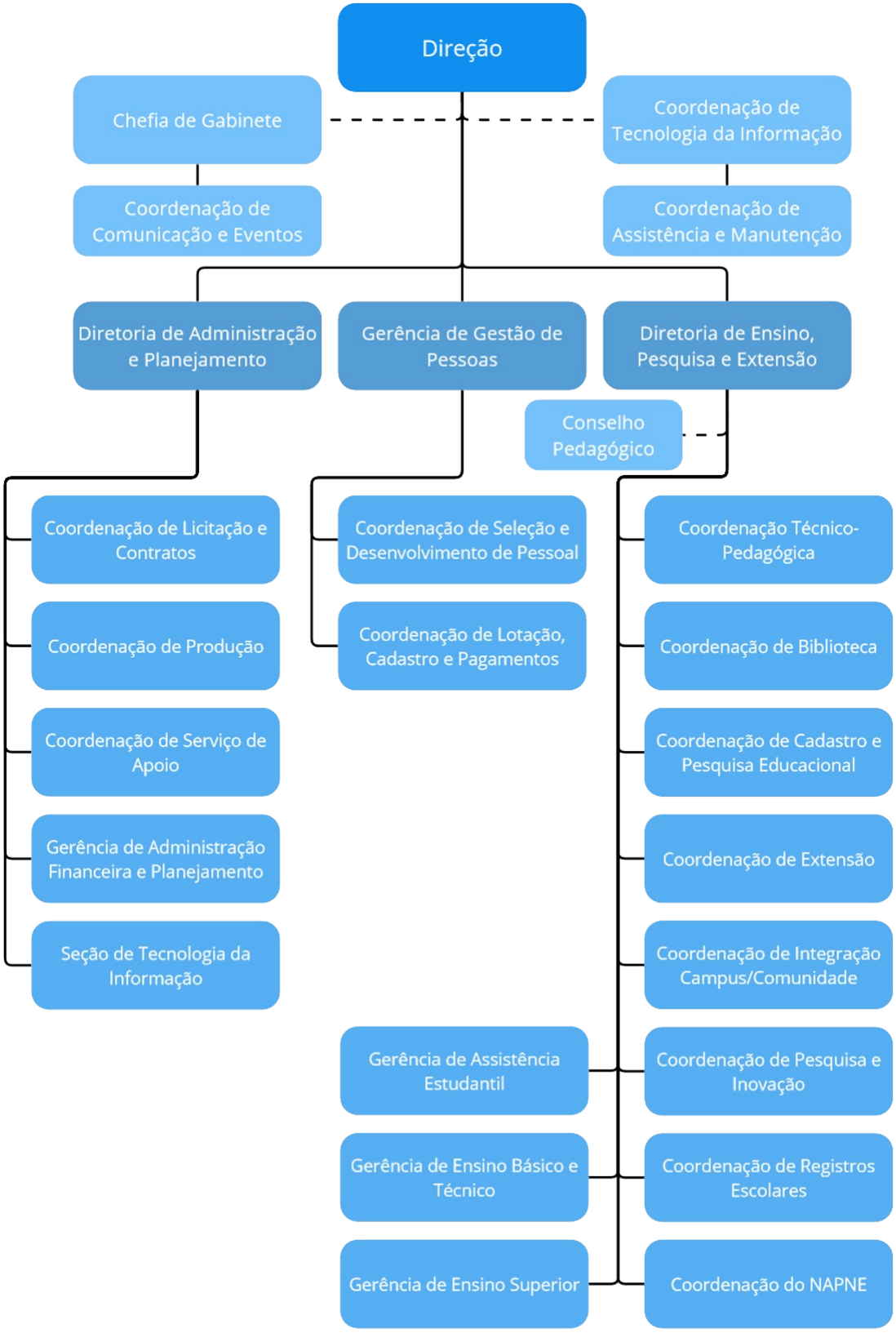
2.1.2. *Campus* Araguaína

Figura 3 - Organograma do *Campus* Araguaína



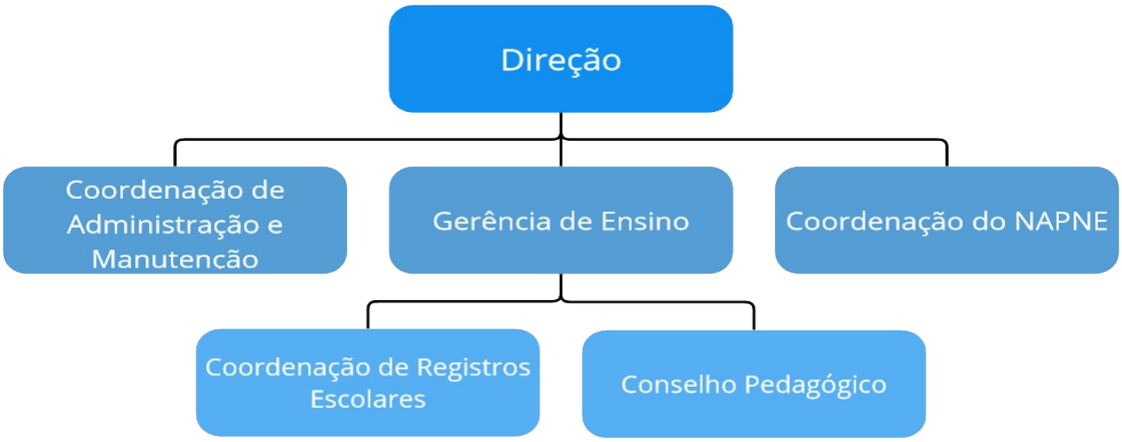
2.1.3. *Campus* Araguatins

Figura 4 - Organograma do Campus Araguatins



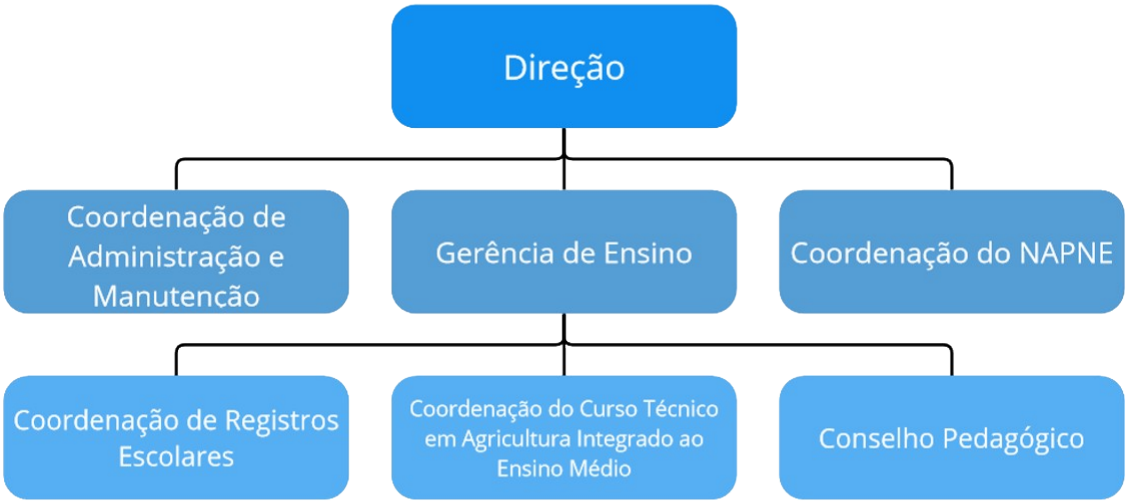
2.1.4. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Figura 5 - Organograma do *Campus* Formoso do Araguaia



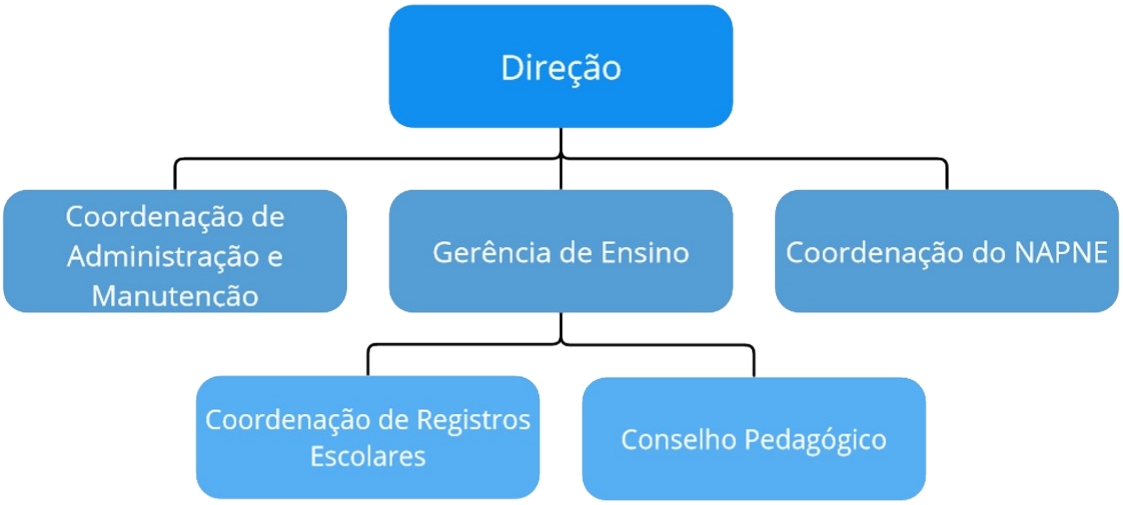
2.1.5. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Figura 6 - Organograma do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão



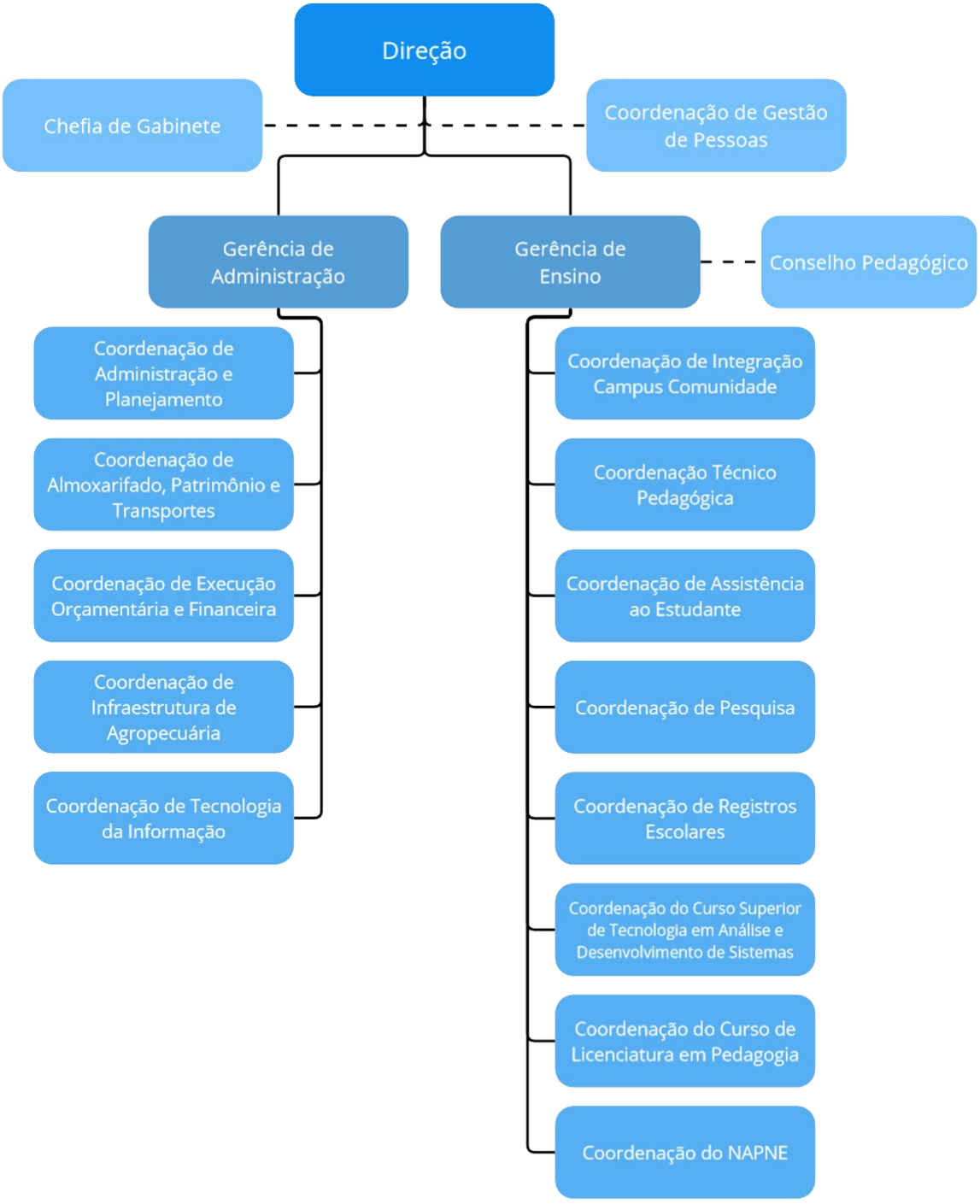
2.1.6. *Campus* Avançado Pedro Afonso

Figura 7 - Organograma do *Campus* Avançado Pedro Afonso



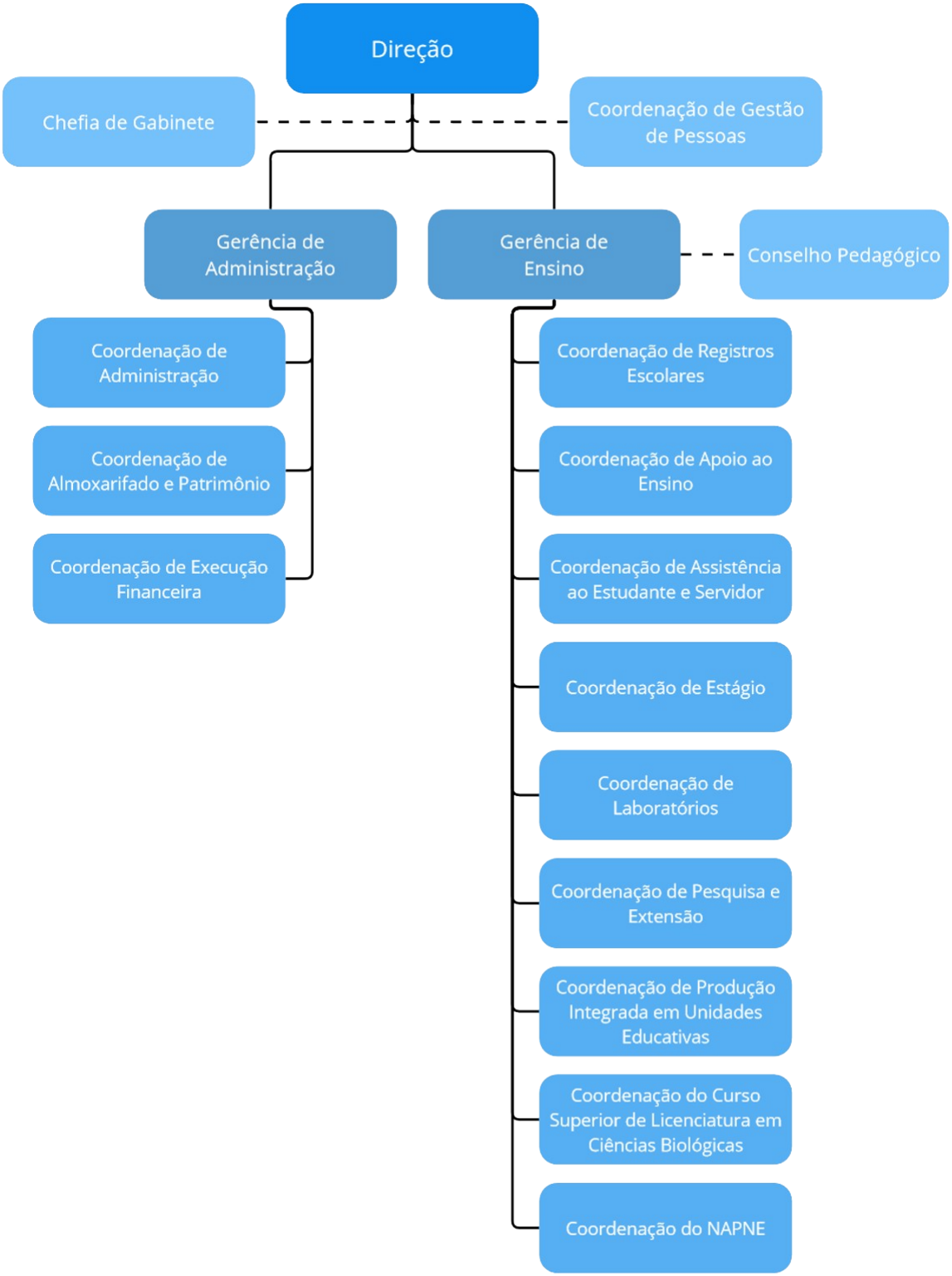
2.1.7. *Campus* Colinas do Tocantins

Figura 8 - Organograma do *Campus* Colinas do Tocantins



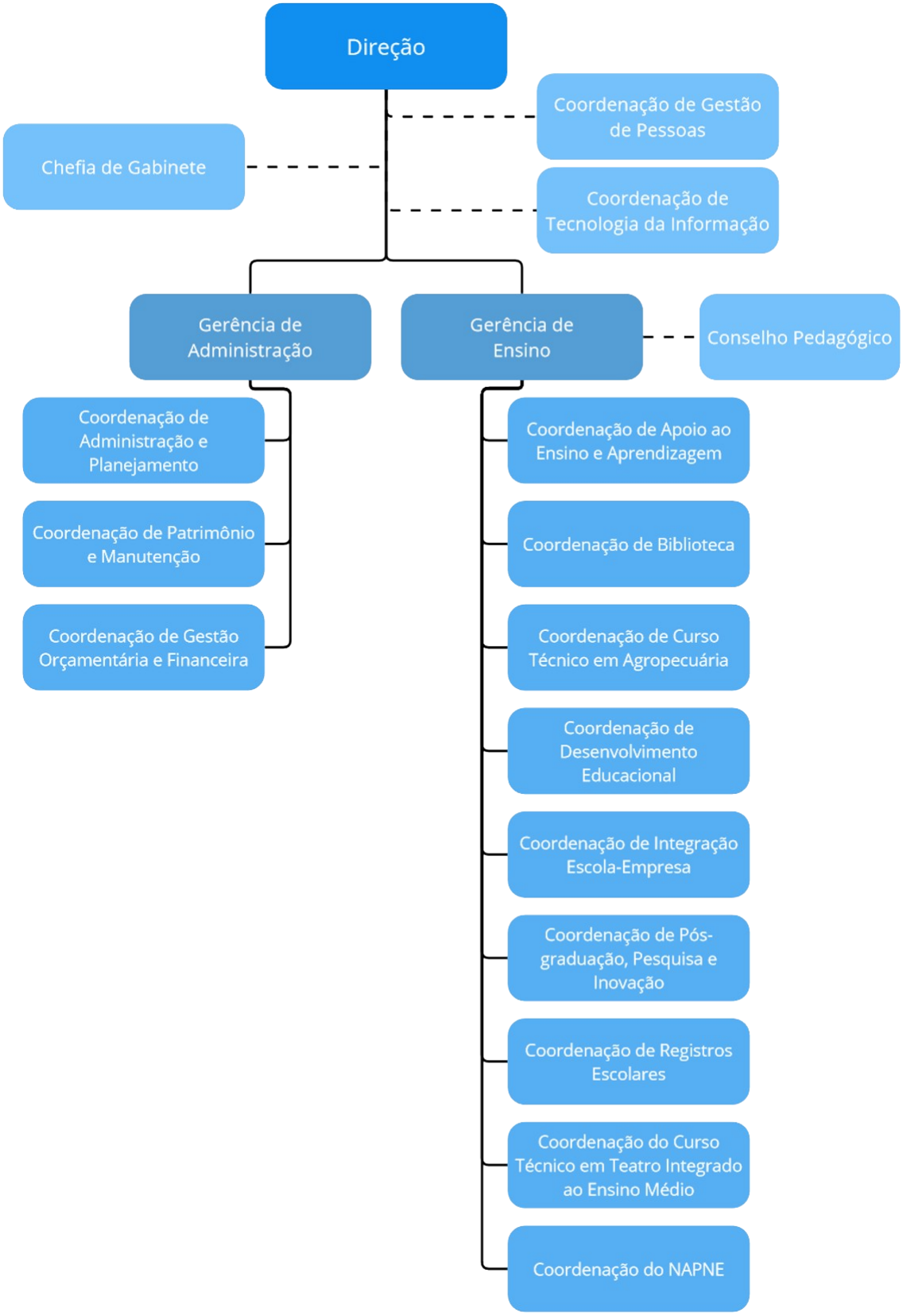
2.1.8. *Campus* Dianópolis

Figura 9 - Organograma do *Campus* Dianópolis



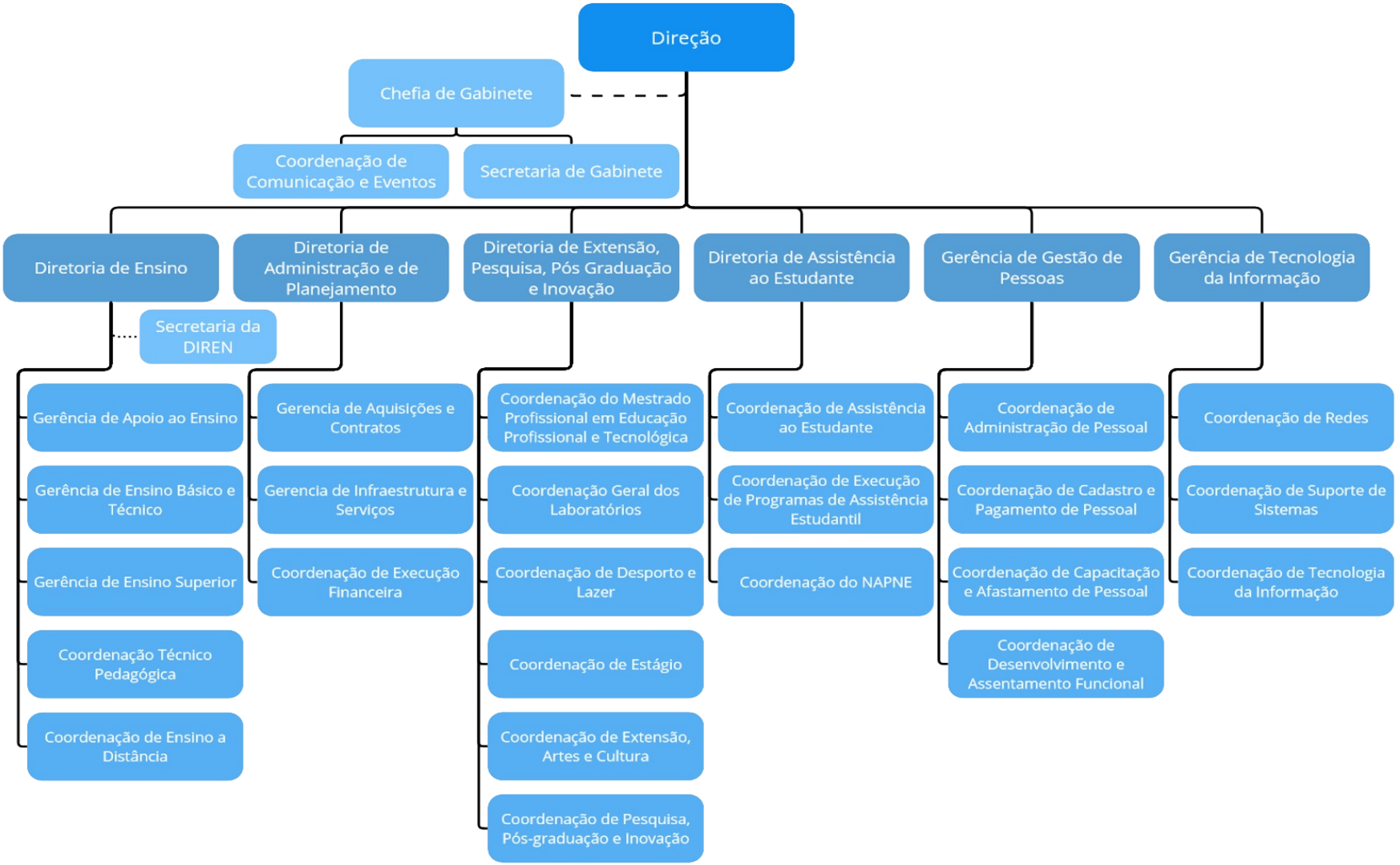
2.1.9. *Campus* Gurupi

Figura 10 - Organograma do *Campus* Gurupi



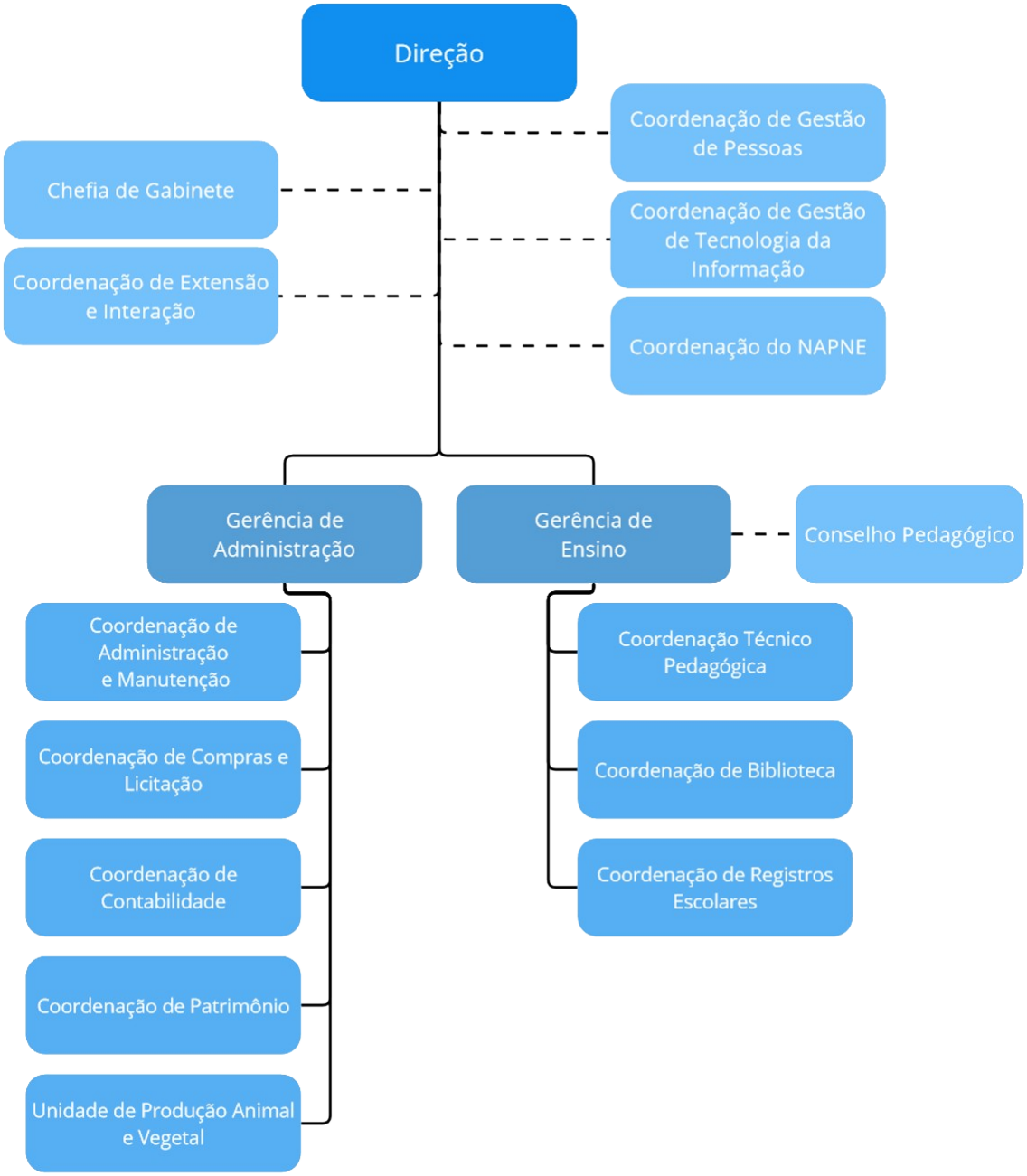
2.1.10. *Campus* Palmas

Figura 11 - Organograma do Campus Palmas



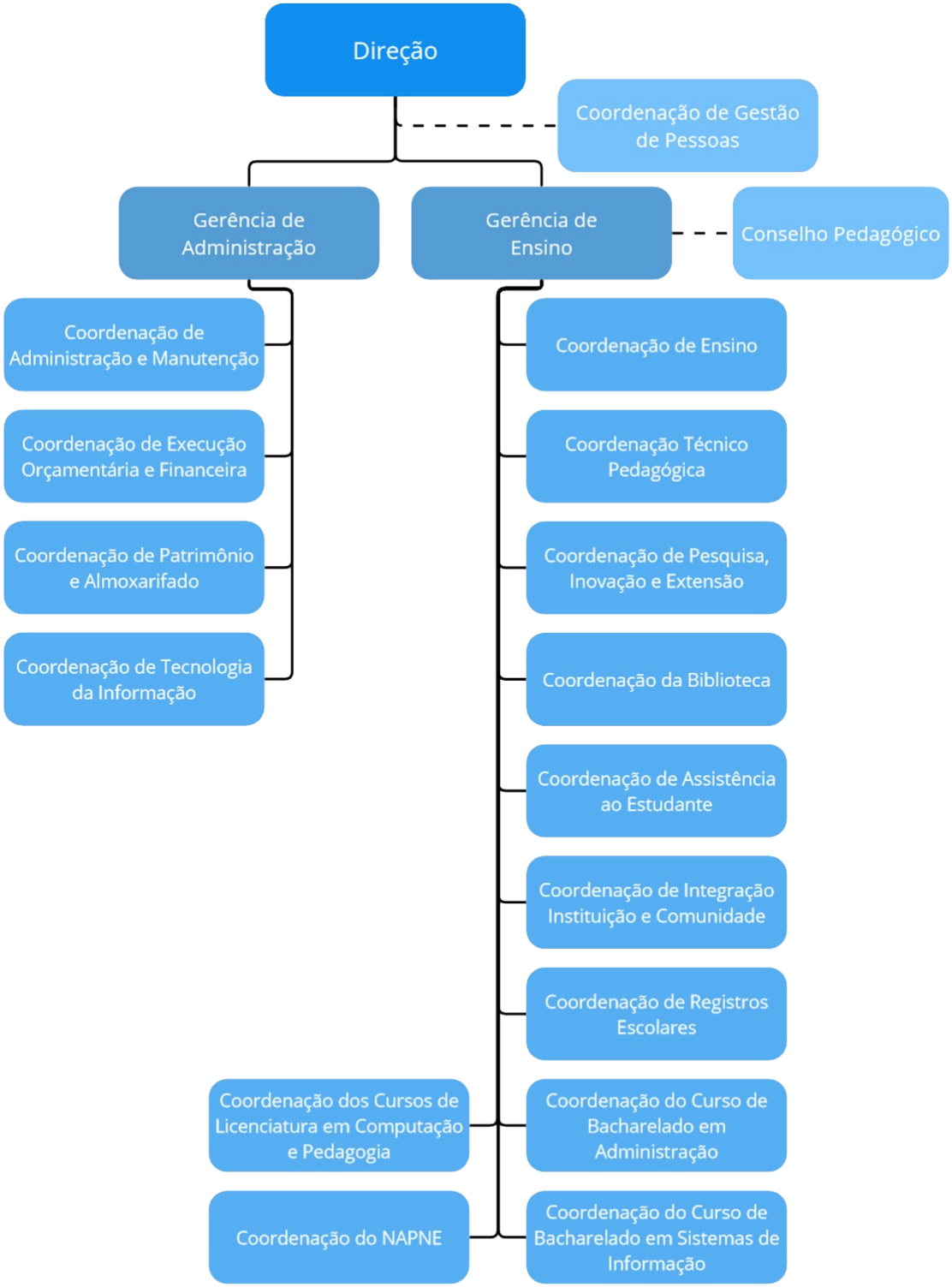
2.1.11. *Campus* Paraíso do Tocantins

Figura 12 - Organograma do Campus Paraíso do Tocantins



2.1.12. *Campus* Porto Nacional

Figura 13 - Organograma do Campus Porto Nacional



3. Perfil Institucional

3.1. Breve histórico do Instituto Federal do Tocantins

Em 23 de setembro de 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto n° 7.566, destacando-se, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei n° 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5°, determina "Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: […] XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins".

A Escola Agrotécnica Federal de Araguatins foi criada pelo Decreto nº 91.673, em 20 de setembro de 1985, com o escopo de oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica, tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988.

A instalação da Escola Agrotécnica Federal foi feita em cooperação com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário – Mirad, por intermédio do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-Tocantins – Getat. O Getat foi autorizado a adotar providências necessárias ante o Ministério da Fazenda para aceitação, pela União, da doação de uma área de 561,84 hectares de terras férteis banhadas pelo rio Taquari em 8 km de extensão, no município de Araguatins, em consonância com a Lei Municipal n° 321, de 8 de outubro de 1984, para a instalação da Escola Agrotécnica Federal.

Em 16 de novembro de 1993, pela Lei nº 8.731, a Escola foi convertida em uma Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

A Escola Técnica Federal de Palmas, criada com a publicação da Lei n° 8.670, de 30 de junho de 1993, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10 de março de 2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, equiparando-os às universidades federais. Adiciona ainda o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, estimula a pesquisa, a produção cultural e a extensão vinculada à responsabilidade social e o vínculo direto com a melhoria do ensino médio.

Atualmente o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas seguintes unidades: Reitoria, que se localiza em Palmas, *Campus* Araguaína, *Campus* Araguatins, *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, *Campus* Avançado

Pedro Afonso, *Campus* Colinas do Tocantins, *Campus* Dianópolis, *Campus* Gurupi, *Campus* Palmas, *Campus* Paraíso do Tocantins e *Campus* Porto Nacional. Além desses campi, encontra-se em processo de implantação a unidade *Campus* Tocantinópolis.

3.1.1. Reitoria

Localizada na cidade de Palmas – TO, a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO é o órgão executivo responsável pela coordenação de todas as unidades do IFTO, as quais estão sediadas nos municípios de Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional.

A Reitoria do IFTO tem, entre suas principais funções, programar, desenvolver e acompanhar políticas educacionais, administrativas, de desenvolvimento tecnológico e de ação social, além de gerenciar e supervisionar a gestão sistemática do Instituto Federal do Tocantins, seguindo diretrizes institucionais preestabelecidas, como também as normas e leis que normatizam sua atividade; também é sua função planejar o futuro, ouvindo sempre as comunidades interna e externa, nas quais se incluem discentes, egressos, docentes, técnicos administrativos, sociedade e governo, considerados público-alvo.

A Reitoria é o órgão administrativo superior do IFTO, subordinado ao Conselho Superior – CONSUP, órgão máximo do Instituto Federal do Tocantins. O reitor do IFTO ocupa o cargo por quatro anos. Sua seleção é realizada por meio de consulta à comunidade, respeitada a paridade eleitoral. A Reitoria abrange o Gabinete do Reitor, a Diretoria de Comunicação – DICOM, a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP, a Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI, a Diretoria de Infraestrutura – DINFRA, a Pró-Reitoria de Administração – PROAD, a Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPI e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE.

3.1.2. *Campus* Araguaína

O *Campus* Araguaína, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, teve seu funcionamento autorizado pela Portaria nº 862, de 10 de setembro de 2009, emitida pelo Ministério da Educação – MEC. A unidade é fruto da política de expansão da Educação Profissional e Tecnológica instituída na Lei ordinária nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A implantação ocorreu por meio de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins e o IFTO. As atividades efetivas foram iniciadas no dia 11 de setembro de 2009, dando continuidade ao curso Técnico em Enfermagem da Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína.

A unidade cumpre papel importante na região, ofertando cursos de qualidade e gratuitos para atender à crescente demanda por profissionais. Com ênfase na oferta de cursos nas áreas de Saúde e Tecnologia da Informação, conta com estrutura de laboratórios de Análises Clínicas, Anatomia e na área de Informática, além de outros espaços que contribuem para o aprimoramento do conhecimento teórico aplicado à prática.

3.1.3. *Campus* Araguatins

O *Campus* Araguatins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Agrotécnica Federal de Araguatins – EAFA, tendo sido criada pelo Decreto nº 91.673, de 20 de setembro de 1985. A partir da Lei nº 11.892/2008, a unidade teve aumento gradativo no seu número de estudantes.

Em função desse aumento do número de estudantes, foram construídos laboratórios de Biologia, Química, Física, Microscopia, bloco com 24 salas de aula, Clínica Veterinária, além da ampliação da Biblioteca. Com foco nos cursos de Agropecuária e Informática, a unidade é referência na oferta do ensino técnico, tecnológico e superior para a microrregião do Bico do Papagaio, assim como para os Estados circunvizinhos: Maranhão e Pará.

3.1.4. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

O *Campus* Avançado Formoso do Araguaia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, iniciou as atividades no primeiro semestre de 2014. A Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministério da Educação – MEC, autorizou o funcionamento da unidade, que inicialmente ofertou cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, por meio do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

A unidade disponibiliza dois cursos técnicos integrados ao ensino médio: Agricultura e Informática, além do desenvolvimento de vários cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e Extensão, que são ofertados conforme os Arranjos Produtivos Locais – APLs, promovendo o fortalecimento do município e região.

3.1.5. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

O *Campus* Avançado Lagoa da Confusão, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, começou as atividades em 30 de julho de 2014. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação – MEC, e, nesse início, foram ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

A unidade oferta cursos técnicos nas áreas de Agricultura de forma concomitante, integrada e subsequente. Além disso, é ofertado o Bacharelado em Engenharia Agronômica, que foi concebido segundo as necessidades e demandas do município e região, uma vez que esse é o primeiro curso superior oferecido por instituição pública, no município de Lagoa da Confusão.

3.1.6. *Campus* Avançado Pedro Afonso

O *Campus* Avançado Pedro Afonso, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto. Em junho de 2014, o governo do Estado do Tocantins cedeu a área e as instalações para o IFTO. A unidade teve o funcionamento autorizado pela Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação – MEC.

A unidade oferta cursos técnicos nas áreas de Agricultura e Informática. No intuito de atender aos pedidos da comunidade local e região, foi implantado o bacharelado em Engenharia Agronômica, que é o primeiro curso superior oferecido por instituição pública, em Pedro Afonso. O curso atende também às demandas dos Arranjos Produtivos Locais – APLs do município e região.

3.1.7. *Campus* Colinas do Tocantins

O *Campus* Colinas do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi instituído na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, regulamentada em agosto de 2011. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação – MEC.

A implantação da unidade em Colinas do Tocantins partiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Os indicadores econômicos e populacionais assinalados pela população colinense apontaram para o eixo Agropecuário. Atualmente, oferta cursos técnicos nas áreas de Agropecuária e Informática, além dos seguintes cursos superiores: Bacharelado em Engenharia Agronômica e Licenciatura em Computação e Pedagogia, além de cursos de especialização *lato sensu* e de formação inicial e continuada.

3.1.8. *Campus* Dianópolis

O *Campus* Dianópolis, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, está situado na mesorregião Sudeste do Estado do Tocantins, que é composta por 20 municípios. A unidade teve seu funcionamento autorizado mediante a Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013, do Ministério da Educação – MEC.

A unidade apresenta vocação naturalmente agrícola, pois surgiu a partir da doação, por parte do Estado do Tocantins, de uma área rural de aproximadamente 593 hectares, onde funcionou, por muitos anos, a Fundação Agroindustrial São José, mais conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis. Aliado ao potencial agrário, destaca-se também na área de Informática.

3.1.9. *Campus* Gurupi

O *Campus* Gurupi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, é fruto da doação do edifício da antiga unidade do Centro Universitário de Gurupi – UNIRG, além da doação de área anexa, totalizando um terreno de 20.000 m². A unidade encontra-se em funcionamento desde o dia 20 de setembro de 2010.

Atualmente oferta cursos técnicos e superiores nas áreas de Administração, Agronegócio, Artes e Construção Civil; ainda oferece a especialização em Arte Educação. Além disso, oferta cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC voltados à capacitação rápida da comunidade para o mundo do trabalho. A unidade desenvolve ainda diversas atividades de Extensão e Pesquisa, que contribuem para o desenvolvimento social.

3.1.10. *Campus* Palmas

O *Campus* Palmas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas), tendo sido oficialmente inaugurada em abril de 2003. A unidade é referência em ensino de qualidade na capital do Tocantins e região e ocupa uma área de 128.508,38 m².

Oferta cursos, em diversas áreas de conhecimento, de pós-graduação *lato sensu*, bacharelados, licenciaturas e tecnólogos, técnicos nas modalidades subsequente, integrado ao ensino médio e Educação a Distância – EaD, e PROEJA. Além disso, também oferta cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC voltados à capacitação rápida da comunidade para o mundo do trabalho.

3.1.11. *Campus* Paraíso do Tocantins

O *Campus* Paraíso do Tocantins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Unidade de Ensino Descentralizada – UNED, oficialmente inaugurada em novembro de 2007 e vinculada à Escola Técnica Federal de Palmas.

A unidade tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

3.1.12. *Campus* Porto Nacional

O *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, com início das atividades em 2 de agosto do mesmo ano. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria nº 102, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação – MEC.

A unidade busca possibilitar à região o desenvolvimento socioeconômico, por meio de cursos profissionalizantes e de cursos superiores, abrangendo, inclusive, a formação de docentes. As áreas dos cursos são: Administração, Informática, Logística, Meio Ambiente e Vendas, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, o que concorre para sua conquista profissional em excelência e denota as funções típicas desta instituição em promover o desenvolvimento social.

4. Método

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) assume a forma de um instrumento estratégico de planejamento de longo prazo, particularmente no contexto do IFTO, sendo meticulosamente concebido para um horizonte temporal de cinco anos. Seu conteúdo é intrinsecamente composto por elementos que integram e definem nossa identidade

institucional, delineando o percurso que o instituto se propõe a seguir nos próximos anos. O objetivo primordial é possibilitar a execução das restrições contidas em nossa missão, para alcançar o sucesso futuro preestabelecido em nossa visão institucional.

O processo de elaboração do PDI revela-se como um procedimento formal, no qual se delineiam objetivos e metas estratégicas. Estes, por sua vez, devem ser orientados para fornecer um atendimento mais eficiente às necessidades da comunidade interna e externa atendida pelo IFTO, consolidando e legitimando nosso compromisso com a sociedade. Em conformidade com o decreto 9.235/2017, o PDI é o documento que encapsula a definição da missão da instituição, as diretrizes pedagógicas que norteiam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas ou a serem desenvolvidas, além de contemplar sua visão de futuro .

Construir um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) robusto para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) é uma tarefa complexa que envolve diversos aspectos. Um PDI bem elaborado é essencial para orientar as ações estratégicas da instituição, alinhando seus objetivos com as demandas da sociedade, as necessidades educacionais e as perspectivas de desenvolvimento regional. A metodologia durante o processo de construção do PDI IFTO 2025 - 2029 trouxe como princípio basilar uma abordagem abrangente e participativa, conforme delineado a seguir.

4.1. Referências normativas e documentais

A elaboração do PDI 2025-2029 se baseou nos seguintes documentos e normativas:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – Lei nº 10.861/2004;
- Lei de criação dos Institutos Federais – Lei nº 11.892/2008;
- Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014;
- Plano Plurianual da União mais atualizado, se disponível;
- Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles internos e integridade do IFTO
- Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Eventuais atualizações em decretos ou políticas relacionadas à educação.
- PDI atual (2020-2024) e suas avaliações de desempenho;
- PDIs de instituições semelhantes, buscando melhores práticas e inovações;
- Marco legal mais recente e eventuais atualizações;
- Diretrizes atualizadas do Fórum de Desenvolvimento Institucional – FDI/CONIF;
- Resultados mais recentes da Autoavaliação Institucional;
- Avaliações mais recentes para Recredenciamento do MEC;
- Relatório de Gestão Institucional atualizado;

- Leis Orçamentárias Anuais e cenário econômico atual.
- Política de Inovação do IFTO

4.2. Diretrizes teóricas para a elaboração do PDI

Para a construção do PDI se mostra fundamental estabelecer diretrizes teóricas para fundamentar a elaboração de cada elemento do documento, abordando o referencial conceitual adotado. Dessa forma, segue abaixo as diretrizes teóricas para a elaboração do PDI IFTO 2025 - 2029:

- Diagnóstico Atual: Avaliação SWOT para demonstrar e entender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da instituição.
- Planejamento estratégico institucional: Utilização do modelo do Balanced Scorecard (BSC) para a construção do planejamento estratégico do IFTO.
- Cronograma de Cursos: Revisão do cronograma de abertura/fechamento de cursos com base nas necessidades do mercado e na capacidade institucional.
- Plano de Infraestrutura física e tecnológica: Levantamento da infraestrutura das unidades, o seu planejamento de expansão/ manutenção e modernização.
- Corpo Docente e Técnico: Análise da situação atual dos recursos humanos que a instituição possui, abordando aspectos de adequação as necessidades institucionais, bem como de capacitação contínua dos servidores.
- Avaliação Financeira: Atualização das projeções financeiras e o seu impacto no desenvolvimento institucional.
- Avaliação e Ajustes: Mecanismos de acompanhamento e avaliação do PDI, permitindo ajustes estratégicos ao longo do seu período de vigência.

Partindo de todos os referenciais expostos acima, foi trabalhado a ordem lógica dos elementos estabelecidos no artigo 21 do Decreto nº 9.235/2017, estipulando cada seção do documento e os seus respectivos responsáveis, conforme abaixo:

- Apresentação - Gabinete
- Perfil Institucional - Gabinete e PROAD/DAP
- Organização Administrativa - Gabinete
- Método - PROAD/DAP
- Resultados do PDI anterior - PROAD/DAP
- Planejamento Estratégico Institucional - PROAD/DAP
- Projeto Pedagógico Institucional - Comissão Temática
- Políticas de Gestão - PROAD
- Políticas de Atendimento aos Discentes - Comissão Temática
- Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos - Comissão Temática
- Perfil do Corpo Docente - DGP
- Perfil do Corpo Técnico Administrativo - DGP
- Infraestrutura - DINFRA
- Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional - CPA
- Gestão Financeira e Orçamentária - PROAD

- Processo de monitoramento, controle e revisão do PDI - PROAD/DAP

4.3. Atribuições e composições das equipes de trabalho

- **Pró-reitoria de Administração/Diretoria de Administração e Planejamento** – coordena e supervisiona os trabalhos de preparação e elaboração do PDI, além de orientar, acompanhar e monitorar a execução das atividades das demais comissões. Realiza a articulação entre as comissões, o Conselho Superior – Consup e os demais órgãos colegiados e a consolidação do documento final do PDI.
- **Pró-Reitorias/Diretorias Sistêmicas/Coordenações**: São responsáveis pelo processo de elaboração da seção a qual ficou responsável, conforme quadro 01. Esses setores articulam discussões temáticas, promovem eventos, sistematizam proposições da comunidade advindas de consultas públicas, fórum, audiência, além de proporem conteúdos para elaboração das minutas parciais do PDI. Esses setores, caso necessitem de informações relativas às unidades do IFTO, deverão solicitar para as comissões locais, servindo as mesmas de suporte operacional em suas ações.
- **Comissões Temáticas** – articulam discussões temáticas, promovem eventos, sistematizam proposições da comunidade advindas de consultas públicas, fórum, audiência e comissões locais e propõem conteúdos para elaboração das minutas parciais do PDI. São elas:
  - Projeto Pedagógico Institucional: Presidida por representante da PROEN.
  - Cronograma de Oferta de Vagas e Cursos: Presidida por representante da PROEN.
  - Políticas de atendimento aos discentes: Presidida por representante da PROAE.

As comissões temáticas foram compostas por até 08 membros, sendo sua esfera de atuação específica na construção do seu respectivo tema, de acordo com a descrição da seção de sua responsabilidade. Além disso, as comissões temáticas solicitam informações que venham a subsidiar a construção do PDI, para as comissões locais de cada unidade, para que se possa realizar um planejamento mais próximo das realidades institucionais de cada localidade do IFTO.

- **Comissões Locais** – apoia a Diretoria de Administração e Planejamento, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Comissões Temáticas nas propostas demandadas por estas, e auxilia nos levantamentos de dados que forem solicitados, principalmente quanto à:
  - Infraestrutura: laboratórios da unidade e seus respectivos recursos tecnológicos; Recursos e acervo da biblioteca, dentre outras informações;
  - Recursos de audiovisual da unidade;
  - Estrutura organizacional e organograma da unidade;
  - Projeto Pedagógico Institucional;
  - Cronograma de cursos.

5. Resultados do PDI 2020 – 2024 IFTO

Os resultados dos Objetivos, Indicadores e Metas do PDI 2020-2024 foram anualmente acompanhados através dos Relatórios de Gestão publicados no site institucional através do link: https://portal.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/relatorios/relatorios-de-gestao. A construção do PDI 2025 - 2029 ocorreu durante o ano de 2024, não sendo possível trazer as informações dos resultados dos indicadores para este ano, sendo que todos os demais anos de execução do PDI 2020 - 2024 constam na tabela abaixo com suas respectivas metas e valores observados/atingidos pelo IFTO.

Objetivos e Indicadores do PDI IFTO 2020 - 2024													
N°	**Objetivo**	**Indicador**	**Responsável**	**Base 2018**	**Meta 2020**	**Resultado 2020**	**Meta 2021**	**Resultado 2021**	**Meta 2022**	**Resultado 2022**	**Meta 2023**	**Resultado 2023**	**Meta 2024**
1	Induzir o Desenvolvi-mento Regional Sustentável	0101 - Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho (participação dos egressos no mundo do trabalho)	CPEAE/PROAE	56,40%	58%	58%	60%	62%	62%	65,8%	64%	78%	66%
		0102 - Percentual de permanência e êxito dos estudantes-atletas	CESP/PROAE	78,80%	79%	-	80%	n/a	81%	--%	82%	97%	83%
		0103 - Número de Cursos FIC executados nas unidades do IFTO	PROEX	10	11	23	12	8	13	14	14	20	15
		0104 - Percentual de projetos de cursos de graduação com extensão curricularizada	PROEN	0	n/a	-	100%	n/a	100%	51,2%	100%	95%	100%
		0105 - Total de vagas ofertadas em cursos técnicos e de graduação presenciais	PROEN	10854	-	3966	-	3700	-	4460	-	3630	-

		0106 - Total de alunos matriculados em cursos a distância	PROEN	670	-	9224	-	4115	-	9413	-	14122	-
		0107 - Total de projetos de pesquisa institucionalizados	DPPG/PROPI	209	126	151	150	122	130	151	150	308	170
		0108 - Total de projetos de pesquisa finalizados	DPPG/PROPI	190	114	131	120	135	110	124	125	197	130
		0109 - Relação ingresso/aluno (TCU)	PROEN	32,02%	-	43,35%	-	36,04%	-	35%	-	26,37%	-
		0110 - Total de novas parcerias e convênios realizados pelo Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO	PROEN	Em estudo	2	31	2	9	5	23	7	5	9
2	Promover a inovação tecnológica e empreendedo-rismo	0201 - Ações de fomento à cultura de inovação e empreendedorismo realizados (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)	DIEM/PROPI	11	10	60	14	20	18	50	22	87	26
		0202 - Projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados provenientes das parcerias de PD&I	DIEM/PROPI	n/a	2	6	3	3	4	4	5	11	6
		0203 - Ambientes promotores de empreendedorismo e inovação	DIEM/PROPI	1	5	9	6	9	7	14	8	9	9
		0204 - Total de patentes e de registro de propriedade intelectual depositados	DIEM/PROPI	1	2	5	3	6	4	0	5	8	6

3	Fortalecer o reconhecimento da identidade Institucional	0301 - Total de projetos pedagógicos de cursos técnicos atualizados conforme Diretrizes Curriculares Institucionais	PROEN	0	Conforme quadro de oferta	6	Conforme quadro de oferta	11	Conforme quadro de oferta	3	Conforme quadro de oferta	22	Conforme quadro oferta
		0302 - Percepção da comunidade interna e externa acerca das ações de pesquisa e inovação	PROPI	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	0,6	0,8	0,7
		0303 - Número de novas parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc) institucionais externas com recebimento de recursos	PROEX	1	1	4	1	6	1	6	1	8	1
		0304 - Alcance da comunidade externa por meio das ações de extensão do IFTO	PROEX	24.799	63000	80517	94000	80525	126000	135000	157000	136048	189000
		0305 - Número de parcerias (acordos, convênios, protocolos de intenções, PD&I etc) internacionais	PROEX	4	6	9	8	8	10	7	12	7	14
4	Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil	0401 - Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais	PROEX	13,75%	14%	10,33%	15%	17,65%	16%	21%	17%	22%	18%
		0402 - Total de projetos de ensino aprovados em edital de fomento	PROEN	0	20	10	25	10	30	30	35	43	40
		0403 - Taxa de evasão do IFTO no período (TCU)	PROEN	24%	22%	Acórdão 317/2021	20%	18,01%	18%	29,6%	16%	18%	14%
		0404 - Relação Concluintes/aluno (TCU)	PROEN	15,35%	-	36,40%	-	11,37%	-	20,73	-	11,44	-

		0405 - Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)	PROEN	13,35%	-	8,74%	-	7,80%	-	15,21%	-	25,23	-
		0406 - Índice de eficiência acadêmica (TCU)	PROEN	44%	-	46,60%	-	30,26%	-	40,02%	-	20,93	-
		0407 - Relação candidato/vaga (TCU)	CACE/PROAE	7,6	7,7	4,2	7,8	2,41	7,9	2,001	3	2,85	3,2
		0408 - Total de bolsas de projetos de iniciação científica	DPPG/PROPI	107	60	81	80	89	100	118	100	247	110
5	Aperfeiçoar a governança Institucional	0501 - Conceito de Curso de graduação em processo de reconhecimento	PROEN	4	4	-	4	n/a	4	4	4	4	4
		0502 - Conceito Preliminar de Curso (CPC) por curso de graduação	PROEN	3	4	-	4	n/a	4	n/a	4	não verificado	4
		0503 - Desempenho Enade por curso de graduação	PROEN	3	4	-	4	n/a	4		4	não verificado	4
		0504 - iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	DPE	34%	40%	-	44%	43,2%	48%	n/a	52%	47%	60%
		0505 - Gasto com contratos continuados (custeio)	DAF	28 mi	19,9mi	14,81mi	19,9mi	18,6mi	19,9mi	23,77mi	19,9mi	R$ 23.431.293,09	19,9mi
		0506 - Gasto corrente por aluno (TCU)	DAF	14.169,73	14.169,73	10.678,93	14.169,73	13.348,00	14.169,73	17.775,86	14.169,73	15.443,77	14.169,73
		0507 - Percentual de gastos com pessoal (TCU)	DAF	72,30%	70%	83,51%	70%	84,24%	70%	79,7%	70%	76%	70%

		0508 - Percentual de gastos com outros custeios (TCU)	DAF	22,50%	26%	12,56%	26%	14,01%	26%	18,85%	26%	17%	26%
		0509 - Percentual de gastos com investimentos (TCU)	DAF	4,20%	4%	3,93%	4%	1,75%	4%	1,20%	4%	3%	4%
		0510- Percentual de beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que abandonaram o curso no ano.	CAE/PROAE	70%	12%	8,50%	11%	7,4%	10%	n/a	9%	0,34%	8%
		0511 - Dados socioeconômicos dos estudantes (TCU)	CAE/PROAE	--	Não se aplica	Conforme infográfico no RG	Não se aplica	Conforme infográfico no RG	Não se aplica	n/a	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
6	Contribuir para o desenvolvi-mento pessoal e profissional dos servidores	0601 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) (TCU)	DGP	3,91	4,02	4,07	4,14	4,14	4,26	4,17	4,38	4,092	4,51
		0602 - Índice de titulação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)	DGP	1,79	1,84	1,93	1,89	1,98	1,94	2,05	1,99	2,13	2,04
		0603 - Percentual de servidores capacitados	DGP	-	20%	70%	22%	44%	25%	37,5%	27%	30%	30%
		0604 - Percentual de servidores que concluíram os exames periódicos	DGP	28%	0%	-	20%	n/a	28%	27%	32%	não aferido	36%
		0605 - Número de ações de Qualidade de Vida no Trabalho	DGP	n/a	48	48	48	38	75	68	84	75	94
7	Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO	0701 - Índice de satisfação dos usuários com infraestrutura física	CEA/DINFRA	4,2	-	3,75	-	3,75	-	3,91	-	3,72	-
		0702 - Percentual de unidades com projeto de acessibilidade arquitetônico das edificações	CEA/DINFRA	0	16%	0%	41%	0%	58%	63,63%	83%	83%	100%

		elaborado.										
		0703 - Número de ações para disseminação de práticas socioambientais adotadas.	CTMA/DINFRA	3	5	8	7	Não medido	9	n/a	11	11	12
		0704 - Percentual de unidades com regularização e aprovação de projetos de Combate a Incêndio das edificações	CTMA/DINFRA	8%	25%	75%	50%	75%	75%	83,33%	92%	92%	100%
		0705 - Percentual de sistemas integrados no período	DTI	66%	75%	83,33%	83%	83,33%	91%	83,33%	100%	83,33%	100%
		0706 - Percentual de disponibilidade de rede de comunicação	DTI	81%	89%	92,33%	90%	92,15%	92%	88,9%	95%	91%	98%
		0707 - Índice de satisfação dos usuários com serviços de TI	DTI	-	-	-	-	Não medido	-	n/a	-	Não medido	-
		0708 - Percentual de unidades com parque tecnológico atualizado	DTI	33%	41%	100%	50%	66,67%	66%	70%	75%	75%	100%

6. Planejamento Estratégico Institucional do IFTO 2025 - 2029

6.1. Apresentação e Diretrizes

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI assume a forma de um instrumento estratégico de planejamento de longo prazo, particularmente no contexto do IFTO, sendo meticulosamente concebido para um horizonte temporal de cinco anos. Seu conteúdo é intrinsecamente composto por elementos que integram e definem nossa identidade institucional, delineando o percurso que o instituto se propõe a seguir nos próximos anos. O objetivo primordial é possibilitar a execução das disposições contidas em nossa missão, para alcançar o sucesso futuro preestabelecido em nossa visão institucional.

O planejamento estratégico do PDI, conforme as diretrizes de planejamento estratégico da Rede Federal, deve ser elaborado baseado na metodologia BSC - *Balanced Scored Card*. Essa metodologia estabelece, através de perspectivas (Resultados, Processos Internos, Pessoas e Infraestrutura), os objetivos estratégicos que a instituição deve alcançar durante o período de vigência do PDI. Esses objetivos estratégicos devem estar alinhados com o planejamento estratégico do Governo Federal, estabelecido através do Plano Plurianual - PPA 2024 - 2027, assim como com o planejamento elaborado para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Dessa forma e através da análise de ambiente e utilização da matriz *swot*, os objetivos estratégicos da instituição foram delimitados estabelecendo indicadores que possam medir o alcance de maneira percentual de cada objetivo estratégico, servindo de mecanismo de controle da eficácia da estratégia adotada pela instituição. Sendo assim, cada indicador conterá metas anuais de resultados, para que se possam ser medidos, gerenciados e acompanhados, servindo de instrumentos para a melhor tomada de decisão institucional.

A princípio, a construção do planejamento estratégico do IFTO teve como parâmetro balizador o processo de revisão da missão, visão e valores do IFTO, com participação da comunidade por meio de formulário disponibilizado com esta finalidade. Dessa forma, após consulta à comunidade foi-se estabelecido a missão, visão e valores do IFTO para esse ciclo de PDI 2025 - 2029, conforme segue abaixo:

MISSÃO DO IFTO PDI 2025 - 2029:

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL POR MEIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL.

VISÃO DO IFTO PDI 2025 - 2029:

SER REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TRANSFORMANDO VIDAS E REALIDADES.

VALORES DO IFTO PDI 2025 - 2029:

CIDADANIA; ÉTICA; DEMOCRACIA; HUMANIDADE; INCLUSÃO; DIVERSIDADE; SUSTENTABILIDADE; INOVAÇÃO; QUALIDADE; TRANSPARÊNCIA.

Partindo e tomando como base norteadora esses elementos, foi procedida a análise de ambiente e dos cenários externos e internos para subsidiar a atualização da matriz *swot* do IFTO, com vistas ao planejamento estratégico do período de vigência deste PDI, conforme segue abaixo:

MATRIZ SWOT IFTO PDI 2025 - 2029			
FORÇAS:	**FRAQUEZAS:**	**OPORTUNIDADES:**	**AMEAÇAS:**
1 - Capilaridade no Estado do Tocantins.	1 - Orçamento incompatível com as demandas básicas e cumprimento de requisitos legais.	1 - A transformação do mundo do trabalho e as demandas de expansão e desenvolvimento dos territórios.	1 - Movimentações de servidores sem contrapartida de código de vaga.
2 - Ensino Público gratuito e de qualidade.	2 - Baixo alcance da Alimentação Escolar.	2 - Avanços na área de TI, e avanços em ações integradas e interlocução com outros entes	2 - Insuficiência do orçamento destinado à EPCT acarretando

		(públicos ou privados) visando a implementação e/ou desenvolvimento de soluções inovadoras e disruptivas.	dependência de recursos provenientes de emendas parlamentares para atender as demandas.
3 - Número e diversidade de cursos e vagas.	3 - Infraestrutura física não consolidada em todas as unidades do IFTO.	3 - Posição geográfica na Amazônia Legal e bioma cerrado.	3 - Acesso e transporte público aos campi do IFTO.
4 - Currículo com enfoque na Formação Humana Integral.	4 - Comunicação organizacional insuficiente.	4 - Atualizações e divulgação de novas políticas públicas de expansão e consolidação da Rede Federal.	4 - A transformação do mundo do trabalho, a partir do momento que não conseguimos acompanhá-la.
5 - Ações de Educação à Distância.	5 - Nível intermediário de maturidade com relação a Governança Institucional.	5 - Captação de recursos via projetos em Rede.	5 - Mudança de paradigma social acerca da educação formal.

6 - Políticas de Assistência Estudantil.	6 - Baixo envolvimento dos estudantes e servidores em ações de pesquisa e extensão.	6 - Diretrizes legais e diferentes atos normativos relativos às diversas áreas que alcançam a RFEPCT.	6 - Ausência, desatualização e desalinhamento de atos normativos em relação às particularidades e alcance da Rede Federal de EPCT.
7 - Políticas de Inclusão e Diversidade.	7 - Carência e baixa eficiência dos mecanismos de levantamento de dados institucionais.		
8 - Ações para Permanência e Êxito.	8 - Desconformidade aos percentuais legais de ofertas de cursos.		
9 - Ações de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.	9 - Elevado nível de retenção e evasão escolar.		
10 - Alto nível de capacitação e qualificação dos servidores.	10 - Baixo nível da relação candidato/vaga nos processos de acesso estudantil.		
11 - Investimento crescente em fomento			

de projetos de ensino, pesquisa e extensão.			
12 - Cultura de Inovação e Empreendedorismo.			
13 - Ações e meios de divulgação científica e tecnológica.			
14 - Maturidade em Governança de Tecnologia da Informação.			
15 - Capacidade de execução orçamentária e financeira.			

Através das análises dos contextos internos e externos expostos e traduzidos na matriz *swot* acima, foram eleitos 07 (sete) objetivos estratégicos que o IFTO deve buscar alcançar nesse ciclo de planejamento, através da condução de suas atividades alicerçadas na sua missão, visão e valores, projetando dessa forma, o caminho a ser seguido pela instituição nesse período conforme segue abaixo:

Objetivos Estratégicos do PDI IFTO 2025 - 2029:

1. Proporcionar o Desenvolvimento Regional Sustentável;
2. Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil;
3. Promover a Inovação Tecnológica e o Empreendedorismo;
4. Fortalecer a Identidade Institucional;
5. Aperfeiçoar a Governança Institucional;
6. Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores;

7. Desenvolver a infraestrutura das unidades.

Para fins de acompanhamento do alcance do objetivo estratégico foram estabelecidos indicadores e suas respectivas metas anuais, como forma de auxiliar o processo de acompanhamento da performance institucional e qualificar o processo de tomada de decisão.

Ao todo, nesse ciclo de planejamento, serão monitorados 71 indicadores, divididos entre os 07 objetivos estratégicos da Instituição. Segue abaixo o mapa estratégico do IFTO para o período de vigência deste PDI 2025-2029:

6.3. Mapa Estratégico PDI IFTO 2025 - 2029



O Mapa estratégico é a representação gráfica do planejamento estratégico a ser seguido pela instituição, trazendo os objetivos a serem alcançados. Desta forma, segue abaixo a relação dos indicadores institucionais que serão acompanhados neste ciclo de planejamento.

6.3. Objetivos Estratégicos e indicadores PDI IFTO 2025 - 2029

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI IFTO 2025 - 2029:	**01 - PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL**							
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI IFTO:	Promoção do crescimento econômico das regiões de maneira equilibrada e duradoura. Busca integrar aspectos sociais, econômicos e ambientais, garantindo que o desenvolvimento atenda às necessidades atuais sem comprometer os recursos para as gerações futuras.							
PERSPECTIVA:	Resultados							
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	2.14. Reduzir as desigualdades regionais com maior equidade de oportunidades; 3.5. Promover a cooperação internacional e o desenvolvimento regional integrado;							
INDICADOR 0101		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
INGRESSANTES E MATRÍCULAS (TCU)	Fórmula: (NTEI/NTEM)	Meta anual	25%	27,5%	30%	32,50%	35%	PNP
Descrição do Indicador: O Indicador corresponde a relação do quantitativo de estudantes que ingressaram em um curso no ano de referência com o quantitativo de estudantes com matrícula ativa pelo menos um dia no ano no IFTO. NTEI = Número total de estudantes ingressantes no IFTO. NTEM = Número total de estudantes com matrícula ativa pelo menos um dia no ano de referência no IFTO.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0102		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE CURSOS FIC, COM NO MÍNIMO DE 160H DE CARGA HORÁRIA, EXECUTADOS COM ESFORÇO PRÓPRIO NAS UNIDADES DO IFTO	Fórmula: NFIC = somatório de todos os cursos FIC com carga horária superior a 160 horas realizados nas unidades do IFTO	Meta anual	18	21	24	27	30	SUAP
Descrição: Número de cursos ofertados pelas unidades do IFTO com carga horária superior a 160h, presencial e a distância.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		
INDICADOR 0103		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM CURSOS TÉCNICOS - MEQCT [%]	Fórmula: $MeqCT$ [%] = (MeqCT/Meq) $x100$	Meta anual	50%	50%	50%	50%	50%	PNP
Descrição do Indicador: Mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meta: Mínimo de 50% - Art. 8º da Lei 11.892/2.008. MeqCT = Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos. Meq = Matrícula equivalente que apresenta a quantidade de		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		

matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.								
INDICADOR 0104		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EQUIVALENTES EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES - MEQFP [%]	Fórmula: $MeqFP$ [%] = (MeqFP/Meq) x 100	Meta anual	13%	15%	17%	19%	21%	PNP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores. MeqFP = Matrículas Equivalentes em Formação de Professores. Definição: quantidade de matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meq = Matrículas Equivalentes: Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0105		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE MATRÍCULAS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA	Fórmula: $MeqEJA$ [%] = (MeqEJA/ Meq) x 100	Meta anual	2,50%	3,50%	4,50%	5,50%	6%	PNP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA. MeqEJA = Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos. Definição: quantidade de matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. Meq = Matrículas Equivalentes: Definição: quantidade de matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0106		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
QUANTIDADE DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONALIZADOS	Fórmula: ΣPPI = somatória dos projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base.	Meta anual	200	220	242	284	312	SUAP
Descrição: projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		

INDICADOR 0107		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS PELAS AÇÕES DE EXTENSÃO - REDE	Fórmula: PAAE= (NAPP + NACE + NAPS)	Meta anual	140.000	147000	154350	162.067	170170	SUAP
Descrição: Mensurar a quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), e se foi de forma direta ou indireta. • NAPP: Número de pessoas Atendidas por Programas e Projetos. • NACE: Número de pessoas Atendidas por Cursos e Eventos. • NAPS: Número de pessoas Atendidas por Prestações de Serviços. • Descrição: Quantidade total de pessoas Atendidas por Programas e Projetos (NAPP), por Cursos e Eventos (NACE) e por Prestações de Serviço (NAPS), com comprovação, de extensão no ano.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		

INDICADOR 0108		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO DESTINADAS À INCLUSÃO DE POPULAÇÃO VULNERÁVEL - REDE	Fórmula: %AEV = (NAVS/NAE)X100	Meta anual	8%	11%	14%	17%	20%	SUAP
Descrição: Mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável. NAVS: Número de Ações de extensão destinadas à população em Vulnerabilidade Social. • Descrição: Quantidade de ações de extensão, em execução no ano, dirigidas à população em vulnerabilidade social. • NAE: Número de Ações de Extensão em execução no ano. • Descrição: Quantidade total de ações de extensão em execução no ano.		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		

INDICADOR 0109		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA – REDE	Fórmula: NPB = ΣPB	Meta anual	90	99	109	120	132	SUAP
Descrição: Este indicador tem como objetivo quantificar o número de artigos, livros, capítulo de livros e trabalhos de congresso publicados pelos servidores, no ano anterior, como referência. Produções bibliográficas dos servidores do IFTO relativas a artigos completos publicados em periódicos, artigos aceitos para publicação, livros e capítulos publicados, textos em jornais ou revistas (magazine), trabalhos publicados em anais de congressos, apresentações de trabalho, partitura musical, tradução, prefácio e pósfacio, outras publicações bibliográficas cadastradas no SUAP de todas as unidades do IFTO no ano-base. Nome/Sigla: ΣPB - somatória das produções dos servidores do IFTO relativas a artigos completos publicados em periódicos, artigos aceitos para publicação, livros e capítulos publicados, textos em jornais ou revistas (magazine), trabalhos publicados em anais de congressos, apresentações de trabalho, partitura musical, tradução, prefácio e posfácio, outras publicações bibliográficas cadastradas no SUAP de todas as unidades do IFTO no ano-base. ΣPB = NAr + NL +		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		

NCL + NC Nome/Sigla: Variável 01 – NAr. • Descrição: Número total de artigos publicados com fator de impacto (JCR ou Qualis). Nome/Sigla: Variável 02 – NL. • Descrição: Número total de livros publicados com registro ISBN ou QUALIS Livros. Nome/Sigla: Variável 03 – NCL. • Descrição: Número total de capítulo de livro publicado com registro ISBN ou QUALIS Livros. • Nome/Sigla: Variável 04 – NC. • Descrição: Número total de trabalhos completos publicados em congressos internacionais, nacionais, regionais e locais.								
INDICADOR 0110		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE RECURSOS FINANCEIROS DO ORÇAMENTO ANUAL PÚBLICO APLICADOS EM EXTENSÃO - REDE	Fórmula: %OAE=(OAE/OTI)x100	Meta anual	2%	2,20%	2,40%	2,60%	2,80%	Tesouro Gerencial
Descrição: Mensurar o percentual de recurso financeiro anual destinado para o desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço). OAE: Orçamento anual Aplicado em Extensão. • Descrição: valor total do orçamento próprio da instituição (LOA) aplicado em extensão no ano. • OTI: Orçamento Total anual da Instituição. • Descrição: Valor total do orçamento da instituição no ano (LOA)		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		
INDICADOR 0111		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE EGRESSOS ATIVOS NO MUNDO DO TRABALHO	Fórmula: **%EAMT** (**PPEAMT**/**PPE**) x 100 Fórmula: (Participantes da pesquisa de egressos ativos no mundo do trabalho/ Participantes da pesquisa de egressos) x 100	Meta anual	50,0%	55,0%	60,0%	65,0%	70%	Pesquisa de Egresso
Descrição: O indicador será extraído da pesquisa realizada com os egressos do IFTO e será utilizado uma amostra aleatória de egressos dos últimos 10 anos. **%EAMT** = Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho. **PPEAMT** = Participantes da pesquisa de egressos ativos no mundo do trabalho. **PPE** = Participantes da pesquisa de egressos		Relevância: 8,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**02 - OPORTUNIZAR O ACESSO E PROPORCIONAR A PERMANÊNCIA E O ÊXITO ESTUDANTIL**
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Garantir a todos os estudantes igual acesso à educação de qualidade, independentemente de suas condições socioeconômicas. Além de facilitar a entrada no sistema educacional, busca criar condições para que os alunos permaneçam nos cursos, superando obstáculos acadêmicos e pessoais. O objetivo também inclui o apoio contínuo para que os estudantes alcancem sucesso acadêmico, concluam seus estudos e se preparem para uma inserção eficaz no mercado de trabalho.

PERSPECTIVA:	Resultados
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	1.4. Ampliar a qualidade dos ensinos médio, técnico e superior preparando cidadãos e cidadãs para lidar com os desafios profissionais e éticos em um mundo em intensa transformação tecnológica;

INDICADOR 0201		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
TAXA DE EVASÃO (TCU)	Fórmula: TEv(%) = (TEV/MAT)*100	Meta anual	18%	16%	14%	12%	10%	SISTEC/ PNP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. TEv = Total de Estudantes Evadidos: alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso (evadidos, desligados, reprovados, transferidos). MAT – Matrículas: Soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROEN		

INDICADOR 0202		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
CONCLUSÃO POR CICLO (TCU)	$CCiclo$ [%] = CCiclo/$MCiclo\ x$ 100	Meta anual	35%	40%	45%	50%	55%	SISTEC/ PNP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. Para ser considerado concluinte, o aluno precisa ter matrícula válida e que a situação de matrícula seja dada como concluída ou integralizada. CCiclo – Concluintes no Ciclo: Resultado da soma entre a Quantidade de alunos "Formados" (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência, fazendo jus à certificação), e a Quantidade de alunos "integralizados em fase escolar" (alunos que concluíram a Carga Horária da unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando apenas as matriculas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. MCiclo - Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		

INDICADOR 0203		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
RETENÇÃO NO CICLO (TCU)	[%] Retenção Ciclo=(Retidos/ MCiclo)*100	Meta anual	20%	18%	14%	10%	8%	SISTEC/ PNP

Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. [%] Retenção Ciclo = Definição: percentual de matriculados que são classificados como retidos por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano, 365 dias) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao ano de referência. Retidos - estudantes que ultrapassaram o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano- 365 dias) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência MCiclo - Matrículas no Ciclo: Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0204		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
EFICIÊNCIA ACADÊMICA POR CICLO (TCU)	IEA(%)=CCiclo+{(CCiclo/(CCiclo+EvCiclo))*RCiclo}*100	Meta anual	42,00%	44,00%	49,00%	54,00%	60,00%	SISTEC/ PNP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. CCiclo [%] - Conclusão Ciclo - Definição: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. EvCiclo [%] Evasão Ciclo: (nº de concluintes por modalidade/nº de ingressos por modalidade)*100.: Definição: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência. RCiclo [%] Retenção Ciclo: Definição: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência . Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0205		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGAS (TCU)	%RCAVA = NTI/NTV	Meta anual	3	3,5	4,0	5,0	6,0	PNP - Vestibular;

								PROPI; PROEX; PROEN/CREAD - IFTO
Este indicador apresenta a quantidade de candidatos inscritos nos processos de seleção de estudantes para os cursos ofertados no IFTO em todas as suas modalidades (cursos técnicos integrado, concomitante, subsequente, FIC, graduação, Pós-graduação), presencial e a distância, dividido pela quantidade de vagas ofertadas. Nome/Sigla: NTI. Descrição: Número total de inscritos nos processos de seleção do IFTO.; Nome/Sigla: NTV. Descrição: Número total de vagas disponibilizadas		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		
INDICADOR 0206		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO INSTITUCIONALIZADOS	Fórmula: soma dos projetos de ensino institucionalizados no SUAP	Meta anual	270	274	278	282	286	SUAP
Descrição do Indicador: Este indicador mede o total de projetos de ensino institucionalizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) de todas as unidades do IFTO que estão em situação de execução no ano-base. Ele reflete a quantidade de iniciativas educacionais formalmente aprovadas e ativas, oferecendo uma visão do dinamismo e da capacidade de implementação de projetos de ensino pela instituição. As informações serão extraídas do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0207		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE PROJETOS DE ENSINO APROVADOS EM EDITAL DE FOMENTO	Fórmula: soma do quantitativo de projetos de ensino contemplados em edital, no âmbito da Pró-reitoria de Ensino	Meta anual	48	54	58	62	66	SUAP
Descrição do Indicador: Este indicador quantifica o número total de projetos de ensino aprovados em editais de fomento. É importante para compreender o grau de apoio financeiro recebido para projetos de ensino na instituição. As informações serão extraídas do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0208		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE CENTROS OLÍMPICOS DE CONHECIMENTO INSTITUCIONALIZADOS	Fórmula: Quantidade centros olímpicos institucionalizados	Meta anual	11	12	12	12	12	EDITAIS
Descrição do Indicador: Este indicador mede o número total de Centros Olímpicos institucionalizados no Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Ele avalia a capacidade da instituição		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior		Instância responsável: PROEN		

de formalizar e manter centros dedicados à preparação de estudantes para competições olímpicas acadêmicas, como Olimpíadas de Matemática, Física, Química, Informática, entre outras. O cálculo é realizado pela contagem dos centros que foram formalmente estabelecidos e reconhecidos no âmbito institucional, conforme informações que serão repassadas pela Pró-reitoria de Ensino, a partir da publicação de edital para esta finalidade.			melhor				
INDICADOR 0209		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TECNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO EXAME RADAR	Fórmula: soma das notas de todos os estudantes dividido pelo número total de estudantes que realizaram a prova	Meta anual	7	7,5	8	8,5	9	RADAR
Descrição do Indicador: Este indicador vai utilizar como referência a média da nota obtida pelos estudantes que realizaram o Exame Radar.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0210		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA OFERTADA PELAS UNIDADES DO IFTO	Fórmula: soma das formações pedagógicas de todas as unidades do IFTO registradas no Módulo Eventos do SUAP	Meta anual	80	85	90	95	100	SUAP
Descrição do Indicador: Este indicador apresenta a composição do número de ações, incluindo cursos, palestras, oficinas e etc, ofertadas pelas unidades do IFTO com temática voltada para a formação pedagógica		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0211		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DOS ESTUDANTES SOLICITANTES COM RENDA DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO QUE FORAM BENEFICIADOS COM AUXILIO ESTUDANTIL.	%ESBA (EBA/TESA) x 100 Fórmula: (Estudantes com renda até 1 salário mínimo beneficiários de auxílio estudantil / Total de estudantes com renda até 1 salário mínimo solicitantes de auxílio estudantil) x 100	Meta anual	92%	93%	94%	95%	96%	SUAP
Descrição: O indicador ‘percentual dos estudantes solicitantes de auxílio estudantil que foram beneficiados com renda até 1 salário mínimo’ diz respeito aos estudantes nessa faixa de renda que foram beneficiados com auxílios oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Ele será aferido por meio do relatório de Lista de Alunos (SUAP > Atividade Estudantis > Relatórios > Alunos > Lista de Alunos ou https://suap.ifto.edu.br/ae/aluno/buscar/, extração de inscritos e participantes dos programas). %ESBA = Percentual dos estudantes solicitantes com renda de até 1		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		

salário mínimo que foram beneficiados com auxilio estudantil. EBA = Estudantes com renda até 1 salário mínimo beneficiários de auxílio estudantil. TESA = Total de estudantes com renda até 1 salário mínimo solicitantes de auxílio estudantil								
INDICADOR 0212		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES ESTUDANTIS EM AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO À SAÚDE	TNPES = NPES	Meta anual	4500	5000	5500	6000	6500	SUAP
Descrição: As ações compreendem atendimentos individuais ou em grupo, atividades, programas, projetos, eventos, capacitações e iniciativas diversas que visem promover, proteger e recuperar a saúde dos estudantes. A coleta de dados será realizada via cadastro pelas unidades do IFTO no Sistema Unificado de Administração Pública. Os relatórios serão compilados e analisados pela equipe responsável pela elaboração dos Relatórios de Gestão. Sendo as siglas T= Total; NPE = número de participações estudantis; S= Ações de Promoção, Proteção e Recuperação à Saúde.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		
INDICADOR 0213		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELAS EQUIPES PEDAGÓGICAS DAS UNIDADES DO IFTO	Fórmula: soma dos atendimentos de todas as unidades do IFTO registrados no Módulo ETEP do SUAP	Meta anual	5.000	5.500	6.000	6.500	7.000	SUAP
Descrição do Indicador: Composição do número de atendimentos, registrados no módulo ETEP, pelas equipes pedagógicas nas unidades do IFTO.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		
INDICADOR 0214		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM AÇÕES ESPORTIVAS	%PEAE (EPAE/TECP) x 100 Fórmula: (Estudantes participantes de ações esportivas / Total de estudantes em cursos presenciais) x 100	Meta anual	4,0%	4,5%	5,0%	5,5%	6,0%	Coordenação de Esportes
Descrição: Este indicador mede a proporção de estudantes de cursos presenciais que participam de atividades esportivas, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a partir de 2025. A meta estabelecida para este indicador é alcançar um percentual de participação de 6% dos estudantes em eventos esportivos. Este dado é fundamental para avaliar o engajamento dos estudantes nas atividades esportivas promovidas pelo IFTO e seu impacto no desenvolvimento pessoal e social dos alunos. No qual sera aferido através de relatório anual elaborado pelas unidades do IFTO e encaminhado à Coordenação de Esportes.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		

%PEAE = Percentual de participação dos estudantes em ações esportivas. EPAE = Estudantes participantes de ações esportivas. TECP = Total de estudantes em cursos presenciais							
INDICADOR 0215		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PORCENTAGEM DE ALUNOS DA INSTITUIÇÃO ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA - % NAP (REDE)	Fórmula: %NAP = ΣNAPPP/ΣNA*100, sendo nome/sigla NAPPP - número total de estudantes membros de projetos de pesquisa, como bolsista ou como voluntário; nome/sigla NA - número de estudantes da instituição em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas presencialmente.	Meta anual	1,50%	2,50%	3,50%	4,50%	5%	SUAP
Descrição: porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu de cursos presenciais, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0216		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
TOTAL DE BOLSAS DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA COM FOMENTO PRÓPRIO OU DO CNPQ	Fórmula: soma das bolsas do programa de iniciação científica em todas as modalidades de projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base.	Meta anual	88	100	110	130	145	SUAP
Descrição: bolsas do programa de iniciação científica em todas as modalides de projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0217		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE AÇÕES PROMOVIDAS PELOS NÚCLEOS DE APOIO E ATENDIMENTO À INCLUSÃO DO IFTO	TNAPNI = NAPNI	Meta anual	60	65	70	75	80	CNAPNE SARRER
Descrição: Este indicador tem como objetivo mensurar a quantidade de ações realizadas pelos núcleos de apoio e atendimento à inclusão do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). As ações compreendem atividades, programas, projetos, eventos, capacitações e iniciativas diversas que visem promover a inclusão e a acessibilidade no ambiente acadêmico e institucional. A medição deste indicador permite avaliar o empenho e a eficácia dos núcleos em criar um ambiente mais inclusivo e acessível para toda comunidade acadêmica. A coleta de dados será realizada através de relatórios fornecidos pelos núcleos detalhando todas as ações realizadas no período. Os relatórios serão compilados e analisados pela equipe responsável pela elaboração dos Relatórios de Gestão. Sendo as siglas TNAPNI = Total do número de ações promovidas pelos núcleos de apoio e atendimento à		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		

inclusão do IFTO. NAPNI = Número de ações promovidas pelos núcleos de apoio e atendimento à inclusão do IFTO								
INDICADOR 0218		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO - REDE	Fórmula: %NEE= (NEE/NTE)x100	Meta anual	20,00%	22,00%	24,00%	26,00%	28,00%	SUAP
Descrição: Mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço). NEE: Número de Estudantes envolvidos em ações anuais de extensão. Descrição: Quantidade de estudantes (CPF) atuando em equipes executoras de ações de extensão em execução no ano. NTE: Número Total de Estudantes no ano. Descrição: Quantidade total de estudantes (CPF) no ano.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		
INDICADOR 0219		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS	Fórmula: %NEE= (NEE/NTE)x100	Meta anual	19,00%	20,00%	21,00%	22,00%	23,00%	SUAP
Descrição: Mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em atividade artísticas e culturais. NEE: Número de Estudantes envolvidos em ações artísticas e culturais. Descrição: Quantidade de estudantes (CPF) participando de atividades artísticas e culturais desenvolvidas no ano. NTE: Número Total de Estudantes no ano. Descrição: Quantidade total de estudantes (CPF) no ano.		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		
INDICADOR 0220		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PORCENTAGEM DE ALUNOS, PROVENIENTES DAS AÇÕES AFIRMATIVAS DA INSTITUIÇÃO, ENVOLVIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA - REDE.	Fórmula: %NTAFPP = ΣNTAFPP/ΣNTAAA*100	Meta anual	1,65%	2,75%	3,85%	4,95%	5,5%	SUAP
Descrição: porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu de cursos presenciais, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior. Nome/sigla NTAFPP - número de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu em cursos presenciais, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa		Relevância: 5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		

básica e aplicada executados no ano anterior; nome/sigla - NTAAA número de estudantes que ingressaram por meio de políticas sociais inclusivas.			

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**03 - PROMOVER A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO**
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Fomentar um ambiente propício à criatividade e à experimentação, incentivando a geração de novas ideias e soluções tecnológicas. Visa apoiar o desenvolvimento de startups, pequenas empresas e projetos inovadores, oferecendo recursos e capacitação para que empreendedores possam transformar suas ideias em negócios viáveis. Além disso, promove parcerias entre academia, indústria e governo, visando a aplicação prática de novas tecnologias e impulsionando o crescimento econômico e social sustentável.
PERSPECTIVA:	Resultados
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	2.6. Ampliar o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação para o fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I, a cooperação Estado-institutos de pesquisa-empresas e a cooperação internacional para superação de desafios tecnológicos e ampliação da capacidade de inovação

INDICADOR 0301		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PORCENTAGEM DE PROJETOS DE PESQUISA APLICADA - REDE	Fórmula: %PPA = ΣPPA + ΣPPB/ΣPPI*100	Meta anual	50%	55%	60%	65%	70%	SUAP
Descrição: porcentagem de projetos de pesquisa aplicada, desenvolvidos pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como pressupõe o inciso VIII do Art. 6° da Lei 11.892/2008, que especifica, como finalidade e característica dos Institutos Federais, "realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico". Nome/Sigla: ΣPPA - somatória dos projetos de pesquisa aplicada cadastrados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base; Nome/Sigla: ΣPPB - somatória dos projetos de pesquisa básica cadastrados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base; Nome/Sigla: ΣPPI - somatória dos projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP de todas as unidades do IFTO com a situação em execução no ano-base.		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		

INDICADOR 0302		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE INVESTIMENTO REALIZADO EM PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO, ORIUNDO DE CAPITAL E CUSTEIO - REDE	Fórmula: %TAFPPI = ΣTAFPPI/ΣOCC*100, sendo nome/sigla TAFPPI - investimentos no Programa de Apoio a Pesquisa e no Programa de Iniciação Científica com custeio e capital com recurso próprio; nome/sigla OCC - orçamento de Capital e Custeio institucional.	Meta anual	3%	3,3	3,5	3,7	4	SIAFI
Descrição: percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas aprovadas em editais institucionais, na pós-graduação e no ecossistema de inovação, em relação ao		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior		Instância responsável: PROPI		

orçamento total de capital e custeio da Instituição.				melhor				
INDICADOR 0303		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
QUANTIDADE DE ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL - REDE	Fórmula: ΣTPTPI = somatória dos produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados.	Meta anual	35	41	50	60	70	SUAP/INPI
Descrição: total de produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados.		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0304		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL LICENCIADOS OU TRANSFERIDOS EM RELAÇÃO À TOTALIDADE DOS PRODUTOS TECNOLÓGICOS QUE RESULTARAM EM ATIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL - REDE	Fórmula: %APLIT = ΣPTLT/ΣTPTI*100, sendo nome/sigla PTLT - número total de produtos tecnológicos licenciadas ou transferidas até o fim do exercício anterior; nome/sigla TPTI - total de produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.	Meta anual	3%	5%	6%	7%	8%	SUAP/Portal Integra
Descrição: percentual de ativos de propriedade Intelectual licenciados ou transferidos, até o fim do exercício anterior, em relação à totalidade dos produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0305		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
QUANTIDADE DE ACORDOS E CONTRATOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E/OU KNOW HOW PARA A SOCIEDADE – REDE	Fórmula: ΣNACTT= somatória dos acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know how para a comunidade (local, regional e nacional).	Meta anual	1	2	3	4	5	SUAP/Portal Integra
Descrição: total de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know how para a comunidade (local, regional e nacional).		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0306		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
QUANTIDADE DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO - REDE	Fórmula: ΣTAHI = somatória dos ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).	Meta anual	25	30	35	45	50	SUAP/Portal Integra

Descrição: total de ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0307		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS BENEFICIADOS PELOS AMBIENTES DE INOVAÇÃO – REDE	Fórmula: ΣNEAHI = somatória dos empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos ambientes promotores de inovação (parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos habitats de inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).	Meta anual	25	30	35	45	50	SUAP/Portal Integra
Descrição: total de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos ambientes promotores de inovação (parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos habitats de inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).		Relevância: 14,3%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**04 - FORTALECER A IDENTIDADE INSTITUCIONAL**
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Consolidar e promover os valores, a missão e a visão da instituição, criando uma imagem sólida e coerente tanto internamente quanto externamente. Isso inclui reforçar a cultura organizacional, engajando colaboradores, alunos e a comunidade em torno de um propósito comum. Busca também aumentar o reconhecimento e a reputação da instituição, diferenciando-a no mercado e destacando seus pontos fortes. O fortalecimento da identidade institucional é essencial para construir confiança, lealdade e continuidade na trajetória de crescimento da organização.
PERSPECTIVA:	Resultados
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	3.1. Ampliar a democracia participativa, a transparência e o controle social

INDICADOR 0401		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES OFERTANTES DE ESTÁGIO EM RELAÇÃO AO ESTUDANTE ESTAGIÁRIO DO IFTO	Fórmula: %SEOE (EPPSSMS/TEPPS) x 100 Fórmula: (Entidades participantes da pesquisa de satisfação que marcaram estar "Satisfeitos" e "Muito Satisfeitos"/ Total de entidades participantes da pesquisa de satisfação) x 100	Meta anual	70%	73%	76%	79%	82%	Pesquisa com as instituições ofertantes de estágio.
Esse índice será aferido através de escala Likert, sendo considerado satisfatório o nível "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" da escala. %SEOE = Percentual de satisfação das entidades ofertantes de estágio em relação ao estudante estagiário do IFTO.		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		

EPPSSMS = Entidades participantes da pesquisa de satisfação que marcaram estar "Satisfeitos" e "Muito Satisfeitos", TEPPS = Total de entidades participantes da pesquisa de satisfação.								
INDICADOR 0402		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE AÇÕES DE EXTENSÃO COM PARCERIAS INSTITUCIONAIS VIGENTES - REDE	Fórmula: %AEP=(NACCA/NAE)x100	Meta anual	10	13	16	19	22	SUAP / SEI
Descrição: Mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos institucionais. • NACCA: Número de Ações de extensão executadas por Contratos, Convênios e Acordos no ano. • Descrição: Quantidade de ações de extensão executadas no âmbito de convênios, contratos e acordos vigentes no ano. • NAE: Número de Ações de Extensão em execução no ano. • Descrição: Quantidade total de ações de extensão em execução no ano.		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEX		
INDICADOR 0403		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS NA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DO IFTO	Fórmula: Psus = (Somatoria de Nº ações sust/Ações proposta pela Polisus)*100%	Meta anual	20,00%	40,00%	60,00%	80,00%	100,00%	Pesquisa IFTO/Dinfra
Descrição: Medir o alcance da política de sustentabilidade do IFTO, junto aos campi. Contabilizando ações ligadas a política de sustentabilidade aplicadas nas ações das unidades.		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: DINFRA		
INDICADOR 0404		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DE CONCLUINTES NA SOLENIDADE DE FORMATURA	Fórmula: %CPSFF (CPSFF/TC) x 100 (Concluintes que participaram da solenidade festiva de formatura / total de concluintes) x 100	Meta anual	60%	70%	80%	85%	90%	Atas de Conclusão de Curso.
Esse índice será aferido através do percentual de concluintes que participam da solenidade festiva de formaturas.		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DICOM		
INDICADOR 0405		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
INSERÇÕES DE NOTÍCIAS EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO COM MENÇÕES AO IFTO	Fórmula: Σ MA (menções anuais na imprensa)	Meta anual	350	380	410	450	500	Clippagem
Número de menções anuais do IFTO como pauta nos canais de comunicação de imprensa e assessorias.		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto maior		Instância responsável: DICOM		

				melhor				
INDICADOR 0406		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
SEGUIDORES NAS CONTAS OFICIAIS NAS REDES SOCIAIS DO IFTO	Fórmula: Σ SPRS (nº de seguidores dos perfis oficiais nos canais de redes sociais)	Meta anual	150.000	160.000	170.000	180.000	190.000	Contas oficiais nas redes sociais
Somatória do público inscrito nos canais das redes sociais oficiais da instituição		Relevância: 12,5%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DICOM		

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**05 - APERFEIÇOAR A GOVERNANÇA INSTITUCIONAL**
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Busca melhorar os processos de tomada de decisão, gestão e transparência dentro da instituição. Visa implementar práticas de governança que garantam eficiência, responsabilidade e a participação da sociedade. Isso resulta em uma gestão mais eficaz, que alinha os interesses da instituição com os de seus membros e da sociedade.
PERSPECTIVA:	Processos Internos
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	3.2. Promover a ampliação e o contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais com o fim de prestar serviços públicos de qualidade para a população, com o fortalecimento da cooperação federativa, para maior coesão nacional;

INDICADOR 0501		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
GASTO CORRENTE POR MATRÍCULA (TCU)	GCA = GCT/Meq	Meta anual	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	SIAFI / PNP/ SISTEC
O indicador gasto corrente por aluno é aferido através da relação entre todos os gastos institucionais, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas e o número de estudantes com matrícula ativa no Instituto Federal do Tocantins em pelo menos 1 (um) dia do ano, conforme dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROAD		

INDICADOR 0502		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
GASTOS COM PESSOAL (TCU)	%PGP = GP/GT	Meta anual	75%	75%	75%	75%	75%	SIAFI / PNP/ SISTEC
Estão incluídas nesta categoria todas as despesas referentes à remuneração e outras vantagens pecuniárias de servidores ativos, efetivos e temporários, pagamento de inativos e pensionistas, além das despesas previdenciárias e outros encargos sociais.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROAD		

INDICADOR 0503		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (TCU)	Gastos com outros custeios / gasto total * 100. %GOC = GOC/GT	Meta anual	20%	20%	20%	20%	20%	SIAFI / PNP/ SISTEC
O indicador percentual de gastos com outros custeios é aferido através da relação entre o total de gastos com outros custeios com gastos totais da Instituição. No total de gastos com outros custeios, incluem gastos com funcionamento, capacitação de servidores, assistência estudantil, entre outras ações de custeio, sendo deduzidos apenas os gastos com assistência pré-escolar, com auxílio transporte, auxílio alimentação e com investimentos. Já os gastos totais, estão incluídos todas as despesas acima mencionadas, além de gastos com pessoal e investimentos.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0504		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
GASTOS COM INVESTIMENTOS (TCU)	%GCI = GII/GT	Meta anual	5%	5%	5%	5%	5%	SIAFI / PNP
Gastos com investimentos e inversões financeiras / gastos totais * 100. Percentual do orçamento oriundo do Programa de Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal (20RG) e provenientes de emendas parlamentares.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0505		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE DESPESAS EMPENHADAS POR MEIO DE LICITAÇÕES	%DEL= DCO+DP+DD+ DCU	Meta anual	70%	71%	72%	73%	75%	SIAFI
Descrição: Este indicador visa aferir a relação do total de despesas empenhadas por meio de licitações com orçamento consignado na Lei Orçamentária Anual para o IFTO. Considera-se licitações as modalidades de Concorrência (DCO), Pregão Eletrônico (DP), Concurso (DCU) e Dialogo Competitivo (DD). A relação percentual será aferida através do total de gastos do IFTO relativos a despesas nas ações orçamentárias 20RL e 20RG constantes na LOA IFTO.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0506		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NA AÇÃO 20RL	%IRPNP= Total de despesas empenhadas inscritas em RPNP na ação 20RL no ano anterior /Total de despesas empenhadas na ação 20RL	Meta anual	20%	19%	18%	17%	16%	SIAFI
Este indicador mede o percentual de inscrição em restos a pagar não processados de despesas correntes no exercício em relação ao valor inscrito no exercício do ano anterior a ação orçamentária 20RL (Custeio)		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0507		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**

PERCENTUAL DE GASTOS COM CONTRATOS DE CARÁTER ESSENCIAL NA AÇÃO 20 RL.	%DELOC= TDELOC/TDE20RL	Meta anual	65%	64%	63%	62%	61%	SIAFI
Descrição: Percentual de despesas empenhadas com contratos continuados de a caráter essencial na ação 20 RL. Esse indicador será relacionado com o total de despesas empenhadas na ação 20RL. Considera-se contrato continuado de caráter essencial: Fornecimento de energia elétrica; Fornecimento de água trata e esgoto; Contratos de locação de mão de obra com dedicação exclusiva; Manutenção de veículos e Abastecimento; Manutenção de equipamentos de refrigeração; Outsourcing de Impressão ; Fornecimento de telefonia e internet; Contratação de computação em nuvem; Biblioteca Virtual		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto menor melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0508		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
IESGO - INDICE DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL	%IGG = IGG	Meta anual	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%	70,00%	Levantamento obrigatório CGU / Levantamento voluntário IFTO
Descrição: (Índice integrado de governança e gestão públicas) trata-se de um índice estabelecido pelo TCU com a finalidade de oferecer às instituições um retrato geral de seu sistema de governança, gestão e controles internos. Sendo mensurado através de levantamento de respostas de um questionário que as instituições respondem acerca de um conjunto mínimo de controles internos considerados pelo TCU como convenientes para conter riscos comuns em organizações públicas. A ideia é trazer a mensuração do nível de maturidade institucional nos aspectos da governança, gestão e controles internos.		Relevância: 20%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAD		
INDICADOR 0509		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
IESGO - INDICE DE GOVERNANÇA EM TI	%IGG = IGG	Meta anual	70,00%	73,00%	75,00%	78,00%	80,00%	Levantamento obrigatório TCU / Levantamento voluntário IFTO
Este indicador avalia o modelo de gestão de TI, a capacidade de monitorar o desempenho da gestão de TI e a qualidade dos serviços públicos prestados. Ele também integra o iGovTI, o Índice de Gestão de TI, que analisa a eficácia dos processos de TI, o planejamento de TI e a gestão de pessoal de TI.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DTI		

INDICADOR 0510		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
MATURIDADE EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	%PPSI = PPSI	Meta anual	0,35	0,40	0,45	0,50	0,55	PPSI
Descrição: O indicador de Maturidade em Segurança da Informação mede a evolução e a eficácia das práticas de segurança da informação dentro da Instituição. Este indicador é essencial para avaliar como o IFTO gerencia os riscos de segurança, protege seus ativos de informação e cumpre com as normas e regulamentos aplicáveis.		Relevância: 8%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DTI		

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**06 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS SERVIDORES**
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Foca em criar oportunidades de crescimento contínuo para os colaboradores, fortalecendo suas habilidades e conhecimentos. Visa oferecer programas de capacitação, educação continuada e suporte para o desenvolvimento de competências essenciais. Além disso, busca promover o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, incentivando o bem-estar e a satisfação no ambiente profissional. O desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores é fundamental para aumentar a motivação, produtividade e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.
PERSPECTIVA:	Pessoas e Infraestrutura
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	3.2. Promover a ampliação e o contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais com o fim de prestar serviços públicos de qualidade para a população, com o fortalecimento da cooperação federativa, para maior coesão nacional;

INDICADOR 0601		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
MATRÍCULA/PROFESSOR (TCU)	$RAP = (MeqCG\ x\ FCG) + (MeqDC)\ /DEq$	Meta anual	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	22,50%	PNP
Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo "RAP – Relação Aluno Professor" por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.		Relevância: 10%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROEN		

INDICADOR 0602		Anos	2025	2026	2027	2028	2029	Fonte
TITULAÇÃO DOCENTE (TCU)	Fórmula: ITD= DESPT / TDE	Meta anual	4,1	4,12	4,15	4,18	4,2	Siape
Descrição: A qualificação profissional reflete na qualidade de ensino ofertada pelas instituições de ensino, sendo imprescindível para a consecução dos objetivos institucionais. O desenvolvimento da atividade de educação necessita de profissionais com alto nível de		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DGP		

qualificação e titulação para melhor atender a sociedade, com isso a titulação e a qualificação do corpo docente eleva o padrão de qualidade dos cursos ofertados aos estudantes, gerando benefícios diretos a toda a sociedade. Para tanto, a qualificação do corpo docente é aferida por meio do índice de qualificação do corpo docente (IQCD) - TCU. Este indicador visa medir a titulação média dos professores efetivos do órgão, conforme os dados constantes no Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE, sendo consideradas no cálculo as seguintes titulações, graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, cada uma com um peso específico. Nome/Sigla: DESPT Descrição: Docentes efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação. Quantidade de Docentes efetivos Graduados (DG) multiplicado pelo "peso" 1, somado à quantidade de Docentes efetivos Aperfeiçoados (DA) multiplicado pelo "peso" 2, somado à quantidade Docentes efetivos Especialistas (DE) multiplicado pelo "peso" 3, somado à quantidade Docentes efetivos Mestres (DM) multiplicado pelo "peso" 4, somado à quantidade Docentes efetivos Doutores (DD) multiplicado pelo "peso" 5. [(DG)+(DA x 2)+(DE x 3)+(DM x 4)+(DD x 5). Nome/Sigla: TDE. Descrição: Total de Docentes Efetivos							
INDICADOR 0603		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (IQCTA)	IQCTA = TAEESPT/TTAE	Meta anual	2,2	2,3	2,4	2,45	2,5	Siape
Descrição: A formação dos servidores técnicos administrativos em educação permite que o serviço público seja ofertado com maior eficiência e os recursos disponíveis possam ser utilizados da melhor forma possível. O desenvolvimento desse indicador reflete na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos servidores, que devem ser motivados a buscarem níveis mais elevados de formação profissional, tanto graduação quanto pós-graduações (lato e stricto sensu), sejam por meio de editais de afastamentos e de bolsas de incentivo institucionais. Neste sentido, o IQCTA é o indicador responsável por aferir a titulação média dos técnicos administrativos efetivos do IFTO, conforme os dados constantes no Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE. Para o cálculo são consideradas as seguintes titulações: doutorado, mestrado, especialização, graduação, ensino médio, ensino fundamental, cada uma com um peso específico. Nome/Sigla: TAEESPT Descrição: TAES efetivos segregados e ponderados considerando a maior titulação. Quantidade de TAES efetivos com Ensino médio (TEM) multiplicado pelo "peso" 0,75; somado a Quantidade de TAES efetivos com Ensino Fundamental (TEF) multiplicado pelo "peso" 0,5; somado a quantidade de TAES efetivos Graduados (TG) multiplicado pelo "peso" 1, somado à quantidade de TAES efetivos Especialistas (TE) multiplicado pelo "peso" 2, somado à quantidade TAES efetivos Mestres (TM) multiplicado pelo "peso" 3, somado à quantidade TAES efetivos Doutores (DM) multiplicado pelo "peso" 5. [(5 x TD) + (3 x TM) + (2 x TE) + (1 x TG) + (0,75 x TEM) + (0,5 x TEF)].		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DGP	

Nome/Sigla: TTAE - Descrição: Total de TAES efetivos no IFTO.								
INDICADOR 0604		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE SERVIDORES CAPACITADOS	Fórmula: %PSC = TSC / TS	Meta anual	30%	32%	35%	37%	40%	PDP/IFTO
Descrição: Esse índice mensura o percentual de servidores que se capacitaram. PSC: Percentual de Servidores Capacitados / TSC: Total de servidores que participaram de pelo menos um evento de capacitação / TS: Total de Servidores do IFTO		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DGP		
INDICADOR 0605		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	Fórmula: NAQVT	Meta anual	80	85	90	95	100	Levantamento Voluntário / CBQV/DGP
Descrição: Número de ações de qualidade de vida no trabalho realizadas nas unidades do IFTO		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DGP		
INDICADOR 0606		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PORCENTAGEM DE SERVIDORES DESENVOLVENDO PROJETOS DE PESQUISA - REDE	Fórmula: %NS = ΣNSPP/ΣNS*100	Meta anual	11%	12%	13%	14%	15%	SUAP
Descrição: porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica), seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe. Nome/sigla NSPP - número total de servidores docentes ou TAE envolvidos em projetos de pesquisa independentemente da quantidade de projetos ou da sua função, se coordenador ou membro colaborador; nome/sigla NS - número de servidores efetivos na instituição, excluindo os aposentados, pensionistas e substitutos.		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROPI		
INDICADOR 0607		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE SERVIDORES ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EXTENSÃO - REDE	Fórmula: %NSE=[(NDE+NTE)/NTS]x100	Meta anual	11%	12%	13%	14%	15%	Suap
Descrição: Mensurar a porcentagem de servidores (as) envolvidos em ações de extensão,		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto		Instância responsável: PROEX		

independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).		maior melhor	

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	**07 - DESENVOLVER A INFRAESTRUTURA DAS UNIDADES**							
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Busca modernizar e ampliar as instalações físicas e tecnológicas da instituição para melhor atender às necessidades de seus usuários. Envolve a construção, reforma e manutenção de espaços, além da implementação de tecnologias avançadas que otimizem o funcionamento das unidades. O foco está em criar ambientes adequados e seguros que favoreçam o ensino, a pesquisa e a inovação, garantindo eficiência energética e sustentabilidade. Esse desenvolvimento é essencial para proporcionar uma experiência de alta qualidade tanto para estudantes quanto para colaboradores.							
PERSPECTIVA:	Pessoas e Infraestrutura							
OBJETIVO PPA GOVERNO FEDERAL 2024 - 2027:	3.2. Promover a ampliação e o contínuo aperfeiçoamento das capacidades estatais com o fim de prestar serviços públicos de qualidade para a população, com o fortalecimento da cooperação federativa, para maior coesão nacional;							
INDICADOR 0701		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS INSTITUCIONAIS	PD = (TT-TD)	Meta anual	95,00%	96,00%	97,00%	98,00%	99,00%	Firewall: Equipamento que mede a disponibilidade dos serviços
Métrica que avalia o tempo em que os sistemas Institucionais estão operacionais e acessíveis para os usuários durante o ano. Este indicador é crucial para medir a eficiência e a confiabilidade dos serviços de TI, além de auxiliar na identificação de áreas que necessitam de melhorias. Nome/Sigla: TT - Descrição: Tempo total em horas durante os 365 dias do ano. Nome/Sigla: TD - Descrição: Tempo de disponibilidade em horas em que os sistemas Institucionais estiveram disponíveis.		Relevância: 20%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DTI		
INDICADOR 0702		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
NÚMERO DE AÇÕES VOLTADAS À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS UNIDADES DO IFTO	Fórmula: Somatório do número de ações de cada campus	Meta anual	15	17	19	21	24	Pesquisa IFTO/DINFRA
Descrição: Este indicador considera o número de ações voltadas a sustentabilidade ambiental realizadas anualmente em cada unidade do IFTO. Será aferido através de busca ativa com as		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto menor		Instância responsável: DINFRA		

unidades do IFTO.				melhor				
INDICADOR 0703		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE CAMPI COM RESTAURANTES ESTUDANTIS EM FUNCIONAMENTO NO IFTO.	Fórmula: %CREF (TCREF/TC) x 100 Fórmula: (Total de *campi* com Restaurante Estudantil em funcionamento no IFTO/ Total de campi no IFTO) x 100	Meta anual	33%	42%	50%	58%	67%	Levantamento PROAE
Este indicador considera os campi com restaurante estudantil em funcionamento, que é o local destinado à produção e à oferta de refeições, com refeitório, servindo almoço e/ou jantar, podendo ofertar lanches. Será aferido através de busca ativa com as unidades do IFTO. %CREF = Percentual de *campi* com Restaurantes Estudantis em funcionamento no IFTO. TCREF = Total de *campi* com Restaurante Estudantil em funcionamento no IFTO. TC = Total de *campi* no IFTO.		Relevância: 20%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: PROAE		
INDICADOR 0704		**Anos**	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Fonte**
PERCENTUAL DE UNIDADES COM NO MÍNIMO 01 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA ESTRUTURADO PARA SERVIDORES	Fórmula: PVD =(N/12)*100%	Meta anual	60%	70%	80%	90%	100%	Pesquisa IFTO/DINFRA
Descrição: Este indicador considera as unidades com, no mínimo 01 espaços de convivência em funcionamento, que é o local destinado a convivência de servidores. Será aferido através de busca ativa com as unidades do IFTO.		Relevância: 15%		Polaridade: Quanto maior melhor		Instância responsável: DINFRA		

6.4. Cadeia de Valor e Macroprocessos do IFTO

CADEIA DE VALOR E MACROPROCESSOS DO IFTO				
		MACROPROCESSOS	PROCESSOS DE NEGÓCIO	**DONO DO PROCESSO E GESTOR DE RISCOS**
1. GERENCIAIS	1.1	Gestão Institucional	Gerenciar os órgãos colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho	Chefe de Gabinete
			Gerenciar os processos de escolha de gestores	Conselho Superior
			Gerenciar atos administrativos	Chefe de Gabinete
	1.2	Gestão Estratégica	Gerenciar o planejamento institucional	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
			Gerenciar o desempenho organizacional	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
			Gerenciar a elaboração do relatório de gestão	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
	1.3	Gestão da informação e de acervos	Gerenciar os documentos arquivísticos	Chefe de Gabinete
			Gerenciar a proteção de dados	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar a segurança da informação e documentação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar o acesso as informações	Ouvidor(a) e Diretor(a) de Comunicação
	1.4	Gestão da comunicação institucional	Gerenciar a imagem institucional	Diretor(a) de Comunicação
			Planejar a gestão da informação	Diretor(a) de Comunicação

			corporativa	
			Gerenciar as relações institucionais	Diretor de Relações Intitucionais
			Desenvolver comunicação institucional	Diretor(a) de Comunicação
			Desenvolver atividades de eventos e cerimonial institucional	Diretor(a) de Comunicação
	1.5	Gestão jurídica institucional	Planejar a gestão da consultoria jurídica	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Subsidiar defesa da União	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Controlar a legalidade dos atos administrativos	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Monitorar a gestão da consultoria jurídica institucional	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
	1.6	Gestão de controles institucionais	Planejar a gestão de controles intitucionais	Colégio de Dirigentes
			Desenvolver governança e integridade	Colégio de Dirigentes
			Gerenciar auditorias internas	Auditor(a) Chefe
			Gerenciar as atividades correicionais	Corregedor(a)
			Gerenciar as atividades de ouvidoria	Ouvidor(a)
			Gerenciar os riscos	Comissão Permamente de Gestão de Riscos
			Gerenciar atividades de ética	Comissão de Ética
			Gerenciar a avaliação institucional	Comissão Permanente de Avaliação
2. FINALÍSTICOS	2.1	Gestão da Educação Profissional	Planejar gestão do educação profissional	Pró-reitor(a) de Ensino
			Monitorar a gestão da educação	Pró-reitor(a) de Ensino

			profissional	
			Gerenciar a educação técnico de nível médio	Diretor(a) de Ensino Básico e Técnico
			Gerenciar a educação técnico de educação para jovens e adultos	Pró-reitor(a) de Ensino
	2.2	Gestão da Educação Superior	Planejar a gestão da educação superior	Pró-reitor(a) de Ensino
			Monitorar a gestão da educação superior	Pró-reitor(a) de Ensino
			Gerenciar campos de prática na educação	Diretor(a) de Gestão Educacional
			Gerenciar a graduação	Diretor(a) de Graduação
			Gerenciar a pós-graduação	Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
	2.3	Gestão da supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Planejar a gestão da supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da educação básica e profissional	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da graduação	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da pós-graduação	Comissão Permanente de Avaliação
			Monitorar a supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Comissão Permanente de Avaliação
	2.4	Gestão de Assuntos Estudantins	Realizar processo de acesso discente	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins e Coordenação de Acesso Discente
			Acolher alunos ingressantes	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins
			Projetar e entregar serviços de suporte ao aluno	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins e Diretor(a) de Assistência Estudantil
			Gerenciar a Assistência Estudantil	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins e Diretor(a) de Assistência Estudantil

			Gerenciar o estágio acadêmico	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins
			Promover inclusão e diversidade	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
			Acompanhar egressos	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantins
	2.5	Gestão da Pesquisa Científica e Tecnológica	Planejar e monitorar o orçamento dos programas de apoio à pesquisa e inovação	Pró-reitor(a) de Administração e Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
			Gerenciar a pesquisa científica e tecnológica	Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
			Monitorar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
			Divulgar e difundir a produção científica	Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
	2.6	Gestão da Produção de Conhecimento e transferência de Tecnologia	Gerenciar a propriedade intelectual	Diretor(a) de Inovação e Empreendedorismo
			Promover a transferência do conhecimento e tecnologia	Diretor(a) de Inovação e Empreendedorismo
	2.7	Gestão da Extensão	Planejar e monitorar o orçamento dos programas de apoio à extensão	Pró-reitor(a) de Administração e Pró-reitor(a) de Extensão
			Planejar as atividades dos programas de extensão.	Pró-reitor(a) de Extensão
			Gerenciar as atividades dos programas de extensão.	Pró-reitor(a) de Extensão
			Monitorar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	Pró-reitor(a) de Extensão
			Executar intervenções extensionistas	Pró-reitor(a) de Extensão
			Gerenciar produtos das intervenções extensionistas	Pró-reitor(a) de Extensão
			Articular relações externas	Pró-reitor(a) de Extensão
			Planejar a Gestão de Pessoas	Diretor(a) de Gestão de Pessoas

3. SUPORTE	3.1	Gestão de Pessoas	Monitorar a Gestão de Pessoas	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
			Administrar as relações de trabalho	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
			Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas	Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
			Desenvolver pessoas	Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
			Gerenciar a rotina funcional	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Gerenciar a movimentação funcional	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Gerenciar a folha de pagamento	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Promover saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho	Coordenador de Benefícios e Qualidade de Vida
			Gerenciar os direitos e benefícios	Gerente de Legislação e Normas
			Capacitar e qualificar pessoas	Coordenador de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal
			Gerenciar as informações de pessoal	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
	3.2	Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Planejar a gestão do planejamento e orçamento organizacional	Pró-reitor(a) de Administração
			Monitorar a gestão do planejamento e orçamento organizacional	Pró-reitor(a) de Administração
			Programar orçamento institucional	Pró-reitor(a) de Administração
			Planejar a gestão financeira	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade
			Administrar recursos financeiros	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade
			Monitorar a gestão financeira	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade
			Planejar a gestão de contabilidade pública	Coordenador(a) de Custos e Contabilidade
			Administrar a execução contábil	Coordenador(a) de Custos e

				Contabilidade
			Gerenciar atos e fatos contábeis	Coordenador(a) de Custos e Contabilidade
	3.3	Gestão da Tecnologia da Informação	Monitorar a gestão de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Planejar a gestão de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Administrar suporte técnico	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar rede de comunicação de dados	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Administrar infraestrutura de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Desenvolver e implantar soluções de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar a governança de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
	3.4	Gestão de Bens e Serviços	Adquirir bens e contratação de serviços	Diretor(a) de Administração e Planejamento e Gerente de Compras e Licitação
			Gerenciar contratos	Diretor(a) de Administração e Planejamento e Coordenador de Gestão de Contratos
			Gerenciar bens móveis	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade e Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio
			Gerenciar bens de consumo	Coordenador(a) de Almoxarifado e Patrimônio
	3.5	Gestão do Patrimônio Imobiliário	Monitorar a gestão do patrimônio imobiliário	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Infraestrutura
			Gerenciar informações cadastrais do patrimônio imobiliário	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Infraestrutura
			Administrar obras prediais	Pró-reitor(a) de Administração e

				Diretor(a) de Infraestrutura
			Gerenciar manutenção, limpeza e segurança predial	Diretor(a) de Administração e Planejamento

7. Projeto Pedagógico Institucional

7.1. Apresentação PPI IFTO 2025 - 2029

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFTO para o quinquênio 2025-2029 constitui um conjunto de concepções elaboradas de forma participativa e democrática, visando nortear o fazer pedagógico da instituição. Suas diretrizes e políticas apoiam as ações de docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos, proporcionando um espaço de reflexão e orientação para a tomada de decisões.

Este PPI está fundamentado em documentos essenciais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e as legislações voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). No IFTO, a democracia se expressa pela participação ativa de toda a comunidade educacional e de segmentos externos.

A gestão democrática é um princípio norteador deste PPI, representando o compromisso social e o diálogo entre a instituição e a sociedade. O documento ressalta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulando esses elementos com inovação e temáticas estudantis, promovendo uma integração entre trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

O PPI valoriza a educação, ciência e tecnologia como instrumentos de inserção na realidade contemporânea, funcionando como uma base política e filosófica para enfrentar desafios atuais. O projeto transcende a qualificação técnica dos estudantes, propondo uma formação profissional integrada a competências essenciais para o mundo do trabalho. A formação de cidadãos reflexivos e críticos é um eixo central, orientado pelos conceitos de qualidade social e democracia escolar, conforme as contribuições de Machado (2023) e Paro (2018).

A organização didático-pedagógica do IFTO, respaldada por diretrizes institucionais, visa preparar os estudantes com competência técnica, postura ética e formação humanística, além de promover atitudes e valores voltados à cidadania, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento regional e nacional.

Os pilares definidos pela comissão de elaboração são:

Permanência e Êxito: Garantir que os estudantes ingressem, permaneçam e concluam seus cursos com sucesso, oferecendo suporte acadêmico, emocional e financeiro para reduzir a evasão e aumentar as taxas de conclusão.

Inovação: Investir em práticas pedagógicas inovadoras e em tecnologias educacionais avançadas, preparando os estudantes para um mercado de trabalho em constante evolução.

Formação Humana Integral: Promover uma educação que vá além do conteúdo técnico, incluindo o desenvolvimento de valores éticos, sociais e emocionais para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Inclusão e Diversidade: Comprometer-se com a inclusão e a valorização da diversidade, implementando políticas que garantam o acesso e a permanência de todos os estudantes, independentemente de suas diferenças.

Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão: Integrar ensino, pesquisa e extensão, conectando as atividades acadêmicas à realidade social e ao desenvolvimento científico.

Interação Dialética com o Contexto Social e o Mundo do Trabalho: Estabelecer uma relação contínua com a sociedade e o mercado de trabalho, alinhando as formações às necessidades sociais e garantindo que os egressos possuam habilidades relevantes para sua atuação profissional.

Com a implementação dessas diretrizes, o IFTO reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, que promove inclusão, incentiva a inovação e prepara seus estudantes para os desafios futuros. Este PPI é um guia estratégico que fortalece o papel da instituição na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

7.2. Inserção Regional

O estado do Tocantins, localizado na região Norte do Brasil, é marcado por uma diversidade geográfica e socioeconômica significativa. Com uma economia predominantemente baseada na agropecuária, o estado se destaca na produção de grãos e pecuária, além de possuir um grande potencial para o agronegócio. A rica biodiversidade do bioma Cerrado, aliada à diversidade cultural da região, contribui para sua singularidade. A cultura local é influenciada por comunidades indígenas, quilombolas e migrantes de outros estados brasileiros, cujas tradições, conhecimentos e práticas, especialmente na bioeconomia, enriquecem o patrimônio cultural e social do Tocantins.

A interiorização dos Institutos Federais tem sido essencial para democratizar o acesso à educação de qualidade em áreas distantes dos grandes centros urbanos, contribuindo diretamente para a inclusão social, redução das desigualdades e promoção de um desenvolvimento regional sustentável. Nesse contexto, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) desempenha um importante papel na inserção regional, funcionando como um agente de transformação social e econômica. Através de uma oferta educacional diversificada e programas voltados para as necessidades locais, o IFTO promove formação profissional, incentiva a inovação, e fortalece a coesão social, contribuindo para o empoderamento das comunidades, a valorização das culturas locais e a dinamização da economia regional.

Com campus espalhados pelas macrorregiões do estado, o IFTO oferece um amplo leque de cursos que abrangem áreas estratégicas para o desenvolvimento regional. Além dos cursos voltados para a agropecuária, que atendem diretamente às demandas do setor produtivo local, o IFTO também oferta formação nas áreas de conhecimento de Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia / Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, e nos eixos tecnológicos de Informação e Comunicação; Meio Ambiente e Saúde; Segurança; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Recursos Naturais; Turismos, Hospitalidade e Lazer; Gestão e Negócios.

Essa diversidade de cursos permite que o IFTO contribua para a formação de profissionais qualificados em setores fundamentais para o crescimento do estado, proporcionando uma formação completa e alinhada às necessidades do mundo do trabalho. Além disso, o IFTO promove a inclusão social por meio das atividades integradas de ensino,

extensão, pesquisa e assuntos estudantis, que envolvem as comunidades locais em projetos que buscam soluções para o desenvolvimento regional sustentável.

7.3.1 Lei de Criação dos Institutos Federais

O advento da Lei 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, enquanto instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na integração de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

A Educação Profissional compreendida enquanto ferramenta de transformação e enriquecimento do conhecimento, é capaz de modificar a vida social e agregar maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana. Nesse sentido, a Rede Federal deve ser pensada face aos desafios do mundo atual, concorrendo para alterar positivamente a realidade brasileira. Os Institutos Federais devem possibilitar uma formação inicial e continuada ao longo da vida, reconhecendo competências profissionais e saberes adquiridos, informalmente, em suas vivências, conjugando-os com aqueles presentes nos currículos formais (Brasil, 2008).

O Instituto Federal do Tocantins entende que a Educação Profissional é aquela que se volta para o mundo do trabalho, para o aprendizado de uma profissão, de um ofício especializado, bem como sua clara articulação com as diferentes formas de educação, com o trabalho, a ciência e a tecnologia. Dessa forma, defende-se a indissociabilidade entre a educação geral e a educação profissional, uma formação técnica e tecnológica integrada, que promova a percepção da ontologia do trabalho e a educação omnilateral (FRIGOTTO, 2004).

7.3.2 Contexto regional

O estado do Tocantins situa-se entre os paralelos 5º e 13º de latitude sul e entre os meridianos 45º e 50º de longitude oeste. De acordo com o Censo do ano de 2022, o estado do Tocantins possui uma população de 1.511.460 habitantes (IBGE, 2022), com uma densidade demográfica de 5,45 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2022) 78,8% desse total equivale à população urbana, enquanto 21,2% desses habitantes vivem no campo.

Constituído por 139 municípios, o estado possui uma área de 277.423,627 Km2 (IBGE, 2022), com uma área urbanizada de 553,49 quilômetros quadrados (IBGE, 2019). Essa extensão territorial corresponde a 3,26% do território nacional e a 7,21% da região Norte. Os estados limítrofes são: Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí, e por está localizado em uma zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica, o Tocantins apresenta características de vegetação da Floresta Amazônica de terra firme, ou Floresta Ombrófila, e a Savana, denominados, respectivamente, de Bioma Amazônia e Bioma Cerrado. (SILVA, 2007). O cerrado ocupa uma área de cerca de 91% da superfície total do estado, e o Bioma Amazônia ocupa cerca de 9% do território. O clima é tropical, com temperatura média anual variando entre 31ºC e 32ºC (INPE, 2013).

Abundante em recursos hídricos, as principais bacias hidrográficas que cortam o estado são as do Tocantins, cobrindo 62,3% do território tocantinense e a do Araguaia, cobrindo a porção oeste do estado, com 38% do território. O relevo do Tocantins está caracterizado pelo predomínio de planícies, com altitudes que não ultrapassam 500 metros,

sendo comum planaltos, patamares e depressões com pouca variação de altitude em relação ao nível do mar (TOCANTINS, 2020).

Exuberante em belezas naturais, o Tocantins foi agraciado por paragens como: a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do mundo, localizada na região Sudoeste do estado, onde também estão o Parque Nacional do Araguaia e o Parque Estadual do Cantão; o Parque Estadual do Jalapão, o Parque Estadual do Lajeado, Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins, Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, a Lagoa da Confusão, além de outras riquezas naturais localizadas nos cursos dos rios Tocantins e Araguaia.

Atualmente são oito etnias no estado do Tocantins, que são: Karajá, Xambioá, Javaé, Xerente, Krahô, Krahô Kanela, Apinajé e Avá-canoeiro (SEPLAN, 2016). A população indígena do estado do Tocantins é formada por oito etnias e, conforme o último censo, é de 20.023 pessoas autodeclaradas indígenas (IBGE, 2022).

Do ponto de vista econômico, mesmo sendo o estado mais jovem do país, o Tocantins vem alcançando um bom desempenho. Segundo dados da IBGE (BRASIL, 2023), o Produto Interno Bruto do estado do Tocantins em 2023, definido pela soma de todos os bens e serviços finais agregados à economia tocantinense, atingiu o valor de R$ 51.781 bilhões, com o crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior. O PIB é composto pelas atividades dos três setores da economia, sendo eles: agropecuária, indústria e serviços.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) (2021) do estado do Tocantins é de 0,731, ocupando a posição 13º em relação aos demais estados brasileiros.

7.3. Fundamentos Teórico - Metodológico

7.3.1 Concepções da Educação Profissional e Tecnológica

7.3.1.1. Estudante, Escola e Sociedade

Os princípios e diretrizes da educação profissional e tecnológica são fundamentados em uma formação dialógica, emancipatória e de transformação social. Essa abordagem visa proporcionar formas de integração no mundo do trabalho e preparar o indivíduo para a vida em sociedade, reconhecendo e valorizando as vivências e experiências trazidas pelo estudante. A formação proposta em todos os níveis e modalidades de ensino tem como objetivo promover a autonomia de pensamento, dentro de uma perspectiva democrática e de justiça social, transformando o educando em sujeito e protagonista de sua própria história.

Para Paulo Freire (2005), a função social da escola é promover uma educação libertadora, dialógica e crítica. A educação problematizadora busca inquietar o estudante sobre sua realidade, construindo ferramentas de emancipação através da consciência crítica e da ação transformadora. Essa abordagem permite ao estudante questionar o mundo ao seu redor e, assim, desenvolver um pensamento crítico que é fundamental para a sua formação como cidadão ativo e consciente.

De acordo com Pacheco (2015), a formação dos estudantes deve ser contextualizada e repleta de sentido, desenvolvendo saberes e capacidades de agir, pensar e mover-se no mundo. Essa formação articula trabalho, ciência e cultura no sentido da politecnia, buscando

superar a divisão social entre o trabalho manual e o trabalho intelectual. Dessa forma, a educação profissional e tecnológica não se restringe apenas ao desenvolvimento de competências técnicas, mas também abrange uma formação integral que considera o estudante em sua totalidade.

O estudante deve ser visto como um sujeito que tem sua história, gênero, identidade, crença e contexto social respeitados. Ele deve ser reconhecido e se reconhecer como um cidadão em contínua formação, que, a partir de sua formação humana e integral, se insere no mundo do trabalho em suas diversas configurações. Esse estudante deve enxergar o mundo do trabalho como algo dinâmico, que oferece possibilidades contínuas de aprendizagem e descoberta.

7.3.1.2. Formação humana integral

A formação humana integral objetiva a preparação completa do educando, em suas múltiplas dimensões (aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais) perpassando todos os espaços da vida. Essa formação é fundamentada em conhecimentos que permitem aos sujeitos se desprenderem e se reconhecerem como agentes e protagonistas de sua própria aprendizagem.

A formação humana integral propõe uma educação que transcende a mera transmissão de conhecimentos técnicos e científicos, buscando desenvolver competências que preparem os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Isso implica em uma abordagem educacional que valoriza a interdisciplinaridade e a contextualização dos saberes, promovendo a integração entre teoria e prática, entre o pensar e o fazer.

Ciavatta (2014) salienta que a formação integrada, omnilateral, abrange as dimensões estruturantes da vida – trabalho, ciência, tecnologia e cultura – de maneira indissociável da formação humana. Essa perspectiva foca na formação de um sujeito crítico e reflexivo, rompendo com a fragmentação do conhecimento. O objetivo é criar uma educação politécnica que seja uma possibilidade de transformação social, formando cidadãos mais completos em todas as suas dimensões e potencialidades.

A formação integral deve, portanto, preparar o educando não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência e ética. Essas competências são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde os indivíduos sejam capazes de conviver harmoniosamente e contribuir para o bem-estar coletivo.

Além disso, é fundamental que a educação integral considere as novas demandas do século XXI, incluindo a capacidade de lidar com a inovação tecnológica e a rápida evolução das condições econômicas e sociais. Isso requer uma educação que estimule a criatividade, a capacidade de resolver problemas complexos e o pensamento crítico, preparando os estudantes para serem aprendizes ao longo da vida.

A perspectiva de formação humana integral deve também incluir a valorização das diversidades culturais e sociais, promovendo uma educação inclusiva que reconheça e respeite as diferenças. Isso implica criar um ambiente educacional que acolha todos os estudantes, independentemente de sua origem, gênero, raça ou condição socioeconômica, garantindo a todos as mesmas oportunidades de desenvolvimento e aprendizado.

Em síntese, a formação humana integral visa desenvolver indivíduos plenos, capazes de atuar de forma autônoma e consciente no mundo, comprometido com a emancipação e a transformação social, busca formar cidadãos que não apenas possuem conhecimentos técnicos, mas que também são capazes de pensar criticamente, agir eticamente e contribuir ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

7.3.1.3. Trabalho como princípio educativo

Outra base conceitual que se faz presente neste documento é o Trabalho como Princípio Educativo que visa proporcionar ao educando o entendimento dos fenômenos sociais, naturais e históricos, formando um cidadão capaz de ser independente, crítico e transformador.

[...] Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor da sua realidade e, por isso, apropria-se dela e pode transformá-la. Equivale a dizer, ainda, que somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. (BRASIL. MEC/SETEC, 2007,p. 45-47)

O fio condutor desse princípio nasce da combinação entre estudo e trabalho, defendendo uma aproximação entre as dimensões manuais e intelectuais do trabalho em que o processo formativo seja a difusão de conhecimentos, como também, um movimento de emancipação do cidadão.

7.3.1.4. A pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa como princípio pedagógico desempenha um papel crucial na Educação Profissional e Tecnológica, pois contribui para o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem dos estudantes. Segundo Demo (2006; 2015), a pesquisa é um caminho eficaz para alcançar a independência intelectual, permitindo que os estudantes atuem como sujeitos capazes de pensar criticamente e reconstruir conhecimentos. Nesse sentido, a prática investigativa na educação estimula a capacidade de questionar, refletir e inovar, elementos essenciais para o protagonismo estudantil e profissional.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 2013, p. 3031).

Martins (2009) argumenta que o trabalho com pesquisa transforma os alunos de meros ouvintes repetidores de conteúdos em agentes reflexivos e críticos diante dos fatos estudados. Esta abordagem promove o protagonismo dos estudantes em seu próprio processo de aprendizagem, equipando-os para assumir papéis de liderança nos ambientes de trabalho e em outras esferas de interação social. Ao engajar-se em atividades de pesquisa, os estudantes desenvolvem habilidades analíticas e criativas que são fundamentais para a resolução de problemas e para a inovação.

A prática de pesquisa também favorece o desenvolvimento da atitude científica, que abrange a capacidade de interpretar, analisar, criticar e refletir sobre diversas questões. Isso envolve a rejeição de ideias preconcebidas, a busca por soluções alternativas e a responsabilidade ética diante dos desafios políticos, sociais, culturais e econômicos do mundo contemporâneo. Dessa forma, a pesquisa não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também contribui para a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento regional sustentável.

A pesquisa, quando organizada por meio de projetos contextualizados e articulados, torna a aprendizagem mais significativa. Esse enfoque qualifica o processo educativo, tornando-o mais relevante e conectado às realidades dos estudantes. Conforme Demo (1996), "a vida acadêmica é constituída pela pesquisa como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania". Assim, a integração da pesquisa como princípio pedagógico é vital para uma educação que visa formar indivíduos autônomos, críticos e socialmente responsáveis.

7.3.1.5. Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão permeados pelos Assuntos Estudantis

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada aos assuntos estudantis, é um princípio norteador das atividades acadêmicas nas instituições de Educação Profissional e Tecnológica. Essa integração permite uma articulação produtiva entre áreas distintas do conhecimento, promovendo inovação científica, tecnológica, artística e cultural. Além disso, fortalece a presença do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) na comunidade, estabelecendo laços com os contextos local, regional, nacional e internacional e consolidando a instituição como parte ativa da sociedade.

Segundo Pacheco (2011), essa articulação deve permear todo o percurso formativo dos estudantes, atendendo às demandas locais e regionais e gerando reconhecimento e valorização acadêmica e social. A prática educativa, ao integrar pesquisa e extensão, enriquece o ensino-aprendizagem, aplicando o conhecimento teórico em práticas reais, o que resulta em uma formação mais completa, conectada às demandas do mercado e da sociedade.

Essa abordagem integrada é fundamental para capacitar os estudantes a enfrentar os desafios do século XXI, promovendo interdisciplinaridade e contextualização dos saberes. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, permeada pelos assuntos estudantis, configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz, com impacto direto no desenvolvimento social e econômico, além de formar profissionais mais preparados e conscientes de seu papel.

No contexto do IFTO, a inovação emerge como um elemento central desse tripé, introduzindo avanços que transformam o ambiente acadêmico e a comunidade. Ela envolve práticas como a interdisciplinaridade e a pesquisa aplicada, conectando teoria e prática para responder a problemas reais e desenvolver soluções que impactem a sociedade. A cultura de inovação no IFTO incentiva a colaboração, a criatividade e o empreendedorismo, estabelecendo um ambiente dinâmico e inovador. Com isso, o IFTO se posiciona como líder em educação profissional e tecnológica, e como agente de transformação social e econômica, tanto regional quanto nacionalmente.

7.4 Fundamentos Didático-Pedagógicos

7.4.1 Concepções para a Prática Pedagógica

A Organização Didático-Pedagógica (ODP) compreende um conjunto de elementos que estabelecem a organização, o funcionamento e a normatização dos cursos ofertados pelo IFTO e que orientam a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), nos diferentes níveis e modalidades, respeitada a legislação vigente no contexto educacional e em conformidade com as finalidades, características e objetivos dos Institutos Federais estabelecidos nos artigos 6º e 7º da Lei n.º 11.892/08.

Como instituição de educação profissional e tecnológica, atendendo a diferentes níveis e modalidades de ensino, o IFTO oferta cursos que são, majoritariamente, organizados em períodos semestrais, séries anuais ou módulos, mas que também podem ser organizados segundo outros critérios conforme previsto no PPC e observados os dispositivos legais vigentes.

As ações escolares/acadêmicas de cada curso são realizadas no ano letivo regular que, independentemente do ano civil, deve ter, no mínimo, duzentos dias de efetivo trabalho escolar/acadêmico, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. Além disso, no desenvolvimento das ações escolares/acadêmicas, cada campus do IFTO, em cada exercício, deve garantir os percentuais mínimos de oferta de suas vagas conforme definido no art. 8º da Lei n.º 11.892/08.

O número de vagas disponíveis é previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respeitando os percentuais estipulados por lei, conforme mencionado no artigo 8º da Lei n.º 11.892/08 e no §1º do artigo 2º do Decreto n.º 5.840, de 13 de julho de 2006.

Os currículos dos cursos do IFTO estão alinhados com as diretrizes estabelecidas na Lei n.º 9.394/96 e suas alterações, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais e as normativas institucionais específicas para cada curso, emitidas pelos órgãos governamentais competentes. Além disso, o currículo é composto por duas partes distintas: uma dedicada à educação geral e outra à formação profissional específica. Essa abordagem tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A organização didático-pedagógica da instituição alinha-se, ainda, aos artigos 27° e 28º da Lei Brasileira da Inclusão (LBI - LEI nº 13.146, de 6 de julho de 2015). Esses dispositivos estabelecem o compromisso de assegurar aos estudantes com necessidades específicas um sistema educacional inclusivo em todos os níveis de aprendizado. Essa abordagem visa promover o máximo desenvolvimento de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, respeitando suas características individuais, interesses e necessidades de aprendizagem. Paralelamente, visa-se protegê-los contra qualquer forma de violência, negligência e discriminação.

Para cumprir esses objetivos, a instituição busca aprimorar constantemente suas práticas pedagógicas. Isso inclui a garantia de condições adequadas de acesso, permanência, participação e aprendizagem para todos os estudantes. Para tanto, são oferecidos serviços e recursos de acessibilidade que objetivam eliminar as barreiras e promover a inclusão plena.

Além disso, é assegurado o pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, possibilitando aos estudantes com necessidades específicas conquistar e exercer sua autonomia de forma efetiva.

Todas as diretrizes e normas relacionadas à organização didático-pedagógica estão devidamente detalhadas no regulamento correspondente. Esse documento é periodicamente atualizado conforme necessário, seja em resposta a mudanças no contexto social e educacional, a alterações na legislação vigente ou para aprimorar os processos institucionais, com o objetivo principal de garantir a permanência e o sucesso dos estudantes.

7.4.2 Currículo, Ensino Inovador e Aprendizagem

No contexto de um Instituto Federal, como o IFTO, o processo educativo deve ser compreendido como um fenômeno dinâmico que integra, de maneira coerente e inovadora, o currículo, o ensino e a aprendizagem dos estudantes. Esses três elementos são os pilares fundamentais para a construção de uma educação de excelência, que não só atende às demandas contemporâneas da sociedade, mas também prepara os estudantes para os desafios futuros, sejam eles no âmbito pessoal, acadêmico, profissional, ou social.

A concepção de currículo adotada pelo IFTO está embasada na proposta do currículo integrado, que visa a formação integral do estudante em sua totalidade, de maneira crítica e reflexiva. Esse enfoque permite que os estudantes sejam capacitados a atuar em uma sociedade em constante transformação, inserindo-se no mundo do trabalho com ética, respeito ao próximo e ao meio ambiente. Conforme Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), o currículo integrado promove uma formação politécnica e omnilateral, que abrange as dimensões do trabalho, ciência e cultura, permitindo uma educação que vai além da simples transmissão de conhecimentos fragmentados, e que visa a formação de um sujeito capaz de compreender e intervir em sua realidade de maneira consciente e transformadora.

Dentro dessa perspectiva, o currículo do IFTO incorpora os conceitos de transversalidade e interdisciplinaridade como eixos estruturantes da prática pedagógica. A transversalidade refere-se a um movimento que ultrapassa as fronteiras das disciplinas acadêmicas tradicionais, promovendo uma interação constante entre diferentes áreas do conhecimento e enfatizando a construção de relações significativas entre estudantes, professores e a comunidade escolar. Este conceito, alinhado com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), busca desenvolver competências cognitivas e socioemocionais que permitam aos estudantes enfrentarem os desafios da vida cotidiana, exercerem plenamente sua cidadania e estarem preparados para o mundo do trabalho.

O ensino inovador no IFTO é uma prática que vai além da mera aplicação de novas tecnologias ou métodos pedagógicos; trata-se de uma abordagem que coloca o estudante como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, priorizando o desenvolvimento integral e a capacidade crítica. Metodologias de trabalho interdisciplinares destacam-se como práticas capazes de superar a fragmentação do conhecimento e promover uma visão integrada dos saberes, conforme destacado por Etges (1995) apud Bianchetti e Jantsch. A interdisciplinaridade é entendida não apenas como uma estratégia didática, mas como um princípio que valoriza a diversidade, a criatividade e o diálogo entre diferentes campos do

saber, promovendo uma educação que é ao mesmo tempo reflexiva e prática, teórica e aplicada.

A aprendizagem no IFTO é concebida como um processo interativo e dinâmico, onde o ambiente educacional deve favorecer a internalização do conhecimento por meio da estimulação constante, da resolução de problemas e da interação social. Baseando-se em teorias de aprendizagem como as de Gagné (1983) e Ausubel (1999), a instituição reconhece a importância das condições ambientais e das experiências prévias dos estudantes como elementos fundamentais para uma aprendizagem significativa. Nesse sentido, o IFTO busca promover uma aprendizagem que vá além da memorização de conteúdos, focando no desenvolvimento de habilidades e competências que preparem os estudantes para serem cidadãos ativos e conscientes, aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo de forma ética e inovadora.

Portanto, a articulação entre currículo, ensino inovador e aprendizagem no IFTO reflete um compromisso com a formação de indivíduos críticos e autônomos, capazes de contribuir significativamente para a transformação da sociedade. Essa abordagem integrada fortalece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma educação que é, ao mesmo tempo, inclusiva, de qualidade e socialmente comprometida.

7.4.3 O Planejamento pedagógico

O planejamento pedagógico direciona o trabalho docente, não é apenas algo burocrático ou algo rígido, mas sim, um norteador que orienta a prática pedagógica, pois envolve finalidades, valores, atitudes e decisões em sua elaboração.

Para Libâneo (1994), o planejamento é uma tarefa docente, sendo o meio para as promoções das ações e também um meio de pesquisa e reflexão que está, muitas vezes, ligada à avaliação. São previstas atividades em torno da organização e coordenação, havendo uma revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. E por meio dessas atividades de planejamento pedagógico é possível conhecer as necessidades e a realidade institucional, estabelecer objetivos e metas, destinar recursos materiais e financeiros e gerir pessoas e tempo, tudo em favor da aprendizagem.

Consequentemente, é possível antecipar desafios e antever ações, a fim de colaborar com o desenvolvimento educacional dos estudantes e trazer clareza a todos sobre os objetivos a serem atingidos. Isto inclui, segundo Libâneo (1994), a racionalização, organização, coordenação do seu agir, interligando os conteúdos escolares e as questões sociais.

É importante reconhecer a necessidade de construção de um planejamento organizado, que apresente a intencionalidade pedagógica bem definida, condizente com os objetivos do curso e com o Projeto Pedagógico Institucional. Luckesi (2005) considera que o ato de planejar é uma ação político-filosófico, social e técnico. É político-filosófico,pois há intencionalidade, projeta uma finalidade e portanto não pode ser neutro. É social, porquanto é comprometida com a transformação social. E é técnica porque os conteúdos precisam ser ensinados com consciência crítica.

Assim, no planejamento pedagógico é de extrema relevância considerar a realidade, as diversidades e as singularidades dos estudantes, do mesmo modo as organizações das ações didáticas devem ser flexíveis, levando em conta os conhecimentos prévios dos estudantes.

No planejamento pedagógico, de acordo com Libâneo (1994) está incluso o planejamento de ensino e o planejamento de aula. O planejamento de ensino são ações desempenhadas pelos docentes na práxis escolar e precisam estar coerentes com os objetivos, método e avaliação, além disso, o conteúdo precisa estar numa sequência didática.

Já o Plano de aula é o planejamento detalhado de uma ou mais aulas, é o detalhamento do plano de ensino.

Neste aspecto, Libâneo (1994) elenca funções e atitudes para a construção do planejamento escolar que engloba o plano de ensino e o plano de aula:

Funções do planejamento	**Práticas do planejamento**
Explanar princípios, diretrizes e procedimentos	Integração entre as atividades escolares e os conhecimentos prévios dos estudantes.
Concepções filosófico, político-pedagógico e profissional	Ação efetiva em sala de aula. 1.Objetivos (para que ensinar) 2.Conteúdo (o que ensinar) 3.Metodologia (como ensinar) 4. Avaliação (do conteúdo e do trabalho do professor)
Garantir a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente	Ensino de qualidade, desviando da improvisação e da rotina.
Coerência do trabalho docente	Assegurar que todas as etapas do plano de ensino estejam integradas entre si.
Atualização de conteúdos	Rever os conteúdos, repensar as práticas pedagógicas.
Seleção do material didático	Replanejar quando necessário diante dos materiais disponíveis e dos acontecimentos das aulas.

7.4.4 Metodologias e práticas educativas e formativas

Com base no art. 2° da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Devido a intencionalidade de promover o desenvolvimento pleno do estudante, são primordiais que sejam utilizados meios basilares para que isso se concretize, como metodologias, práticas educativas e formativas que efetive a aprendizagem. Pois, somente ao planejar a partir da realidade sociocultural dos estudantes poderá desencadear metodologias de ensino que estejam vinculadas a esse contexto. A práxis educativa pode nesse sentido, transformar o ensinar e aprender real, concreto, significativo, tanto para quem aprende quanto para quem ensina (FREIRE, 1996).

O professor, por meio da prática pedagógica, define caminhos para conduzir sua metodologia de ensino com o objetivo de que o estudante aprenda. A metodologia se manifesta a partir da realidade dos estudantes, sendo a base necessária para alcançar o objetivo por meio de aulas dinâmicas, estudos dirigidos, sala de aula invertida, trilhas de aprendizagem e o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), entre outros. Araújo (2012) ressalta que a metodologia de ensino está atrelada ao que "pode e precisa ser feito" quanto à prática pedagógica, além disso, representa o processo "[...] que viabiliza a veiculação dos conteúdos entre o professor e o estudante, quando então manifesta a sua dimensão prática".

Com a introdução dos recursos tecnológicos na educação, as TIC tornaram-se elementos fundamentais para transformar a prática educativa e formativa. Como afirmam Soffa e Torres (apud ALMEIDA E VALENTE, 2009, p. 2) "o emprego das tecnologias da informação e comunicação impõe mudanças nos métodos de trabalho dos professores, gerando modificações no funcionamento das instituições e no sistema educativo". As TIC, quando integradas ao contexto educacional, ampliam as possibilidades metodológicas, permitindo que o ensino vá além das barreiras físicas e temporais, promovendo a aprendizagem colaborativa e personalizada.

As tecnologias de informação e comunicação estão atreladas à prática educativa, sendo ferramentas primordiais ou complementares que devem ser utilizadas de forma responsável, planejada e estratégica, alinhadas ao currículo e direcionadas aos objetivos pedagógicos que o professor pretende alcançar com seus estudantes, conforme destaca Martins (2017).

O uso da TIC como instrumento metodológico, de acordo com Soffa e Torres (2009): Pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levado sempre em cona o diálogo. E, para o aluno, pode contribuir para motivar a sua aprendizagem e aprender, passando assim, a ser mais um instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem [...]

Por fim, metodologias e práticas educativas que colocam o estudante como protagonista de sua própria aprendizagem, com o professor como mediador do processo, vão ao encontro da adoção dessas práticas pedagógicas. As TIC, quando utilizadas de forma crítica e reflexiva, tornam-se ferramentas valiosas para o desenvolvimento integral do estudante, permitindo que ele participe ativamente da construção de seu conhecimento e interaja de maneira significativa com o mundo ao seu redor.

A avaliação do ensino e da aprendizagem, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), deve ser um processo contínuo e cumulativo. Isso significa que, além de ser realizada ao longo de todo o percurso educativo, a

avaliação deve focar nos aspectos qualitativos mais do que nos quantitativos, valorizando o desenvolvimento do estudante durante o período escolar em detrimento de resultados pontuais, como provas finais. Este enfoque visa garantir que o processo de ensino e a construção da aprendizagem sejam considerados de forma integrada, promovendo uma educação mais holística e formativa.

No contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), a avaliação da aprendizagem deve refletir os princípios metodológicos das propostas curriculares da instituição. Segundo Luckesi (2011), a avaliação não deve se restringir a medir o desempenho individual do estudante, tomando-o como o único responsável pelo próprio aprendizado. Em vez disso, deve-se adotar uma abordagem que valorize a construção coletiva da aprendizagem, envolvendo tanto estudantes quanto professores no processo de desenvolvimento do conhecimento.

A avaliação do ensino, por sua vez, abrange a análise dos métodos, estratégias e recursos utilizados pelo professor para promover a aprendizagem. Esse tipo de avaliação foca na qualidade do ensino oferecido e na eficácia das práticas pedagógicas implementadas. Avaliar o ensino é essencial para garantir que as metodologias empregadas estejam alinhadas com os objetivos educacionais e sejam adequadas para promover o aprendizado efetivo. A avaliação do ensino também serve como um feedback para os professores, permitindo-lhes ajustar suas práticas e abordagens conforme necessário para atender melhor às necessidades dos estudantes e otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

É importante destacar que a avaliação do ensino e da aprendizagem estão intimamente interligadas. A eficácia do ensino impacta diretamente a qualidade da aprendizagem dos estudantes, e a compreensão das necessidades de aprendizagem dos estudantes pode orientar ajustes nas práticas de ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser processual e contínua, abrangendo todos os momentos e recursos utilizados no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo principal de acompanhar o desenvolvimento formativo dos estudantes e aprimorar continuamente a proposta pedagógica (Organização Didática Pedagógica do IFTO, 2016).

Sob essa perspectiva, a avaliação formativa torna-se um componente crucial, pois fornece informações contínuas e valiosas sobre o progresso dos estudantes e as dificuldades que enfrentam, permitindo ajustes imediatos no processo de ensino. Este tipo de avaliação facilita um ensino mais humanizado, centrado nas necessidades dos estudantes, e promove a construção da autonomia e do pensamento crítico. Conforme Machado (2023), a avaliação formativa tem a capacidade de gerar um feedback rápido e útil, que auxilia tanto estudantes quanto professores a identificar etapas vencidas e dificuldades encontradas, promovendo um aprendizado contínuo e colaborativo.

A prática avaliativa, portanto, deve considerar tanto o ensino quanto a aprendizagem como dimensões complementares de um mesmo processo educacional. Uma avaliação eficaz deve permitir: a) a revisão e o aperfeiçoamento do plano de ensino, considerando os objetivos, conteúdos e métodos utilizados; b) o desenvolvimento de capacidades, habilidades e competências; c) a autorreflexão por parte dos professores sobre suas práticas pedagógicas; d) a expressão dos valores e expectativas dos professores em relação aos estudantes; e) a reorientação contínua da prática docente; f) o papel facilitador do professor no processo de aprendizagem; g) a consideração do erro como parte fundamental do aprendizado; h) o

estímulo à descoberta e à investigação pelos estudantes; i) a escuta ativa das demandas dos estudantes; j) o incentivo à curiosidade e à proposição de desafios que engajam os estudantes.

Em suma, a avaliação, ao ser desenvolvida em uma perspectiva processual, deve ser diagnóstica, formativa e somativa, visando sempre a (re)construção do conhecimento de forma coerente com a formação integral dos estudantes. Esse enfoque integral permite que a avaliação do ensino e da aprendizagem sejam vistas como partes complementares de um processo contínuo e dinâmico de construção do conhecimento, alinhado com os parâmetros e princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO.

7.4.5 Formação Continuada para profissionais da educação

Políticas públicas têm assegurado a qualidade da Formação Continuada para profissionais da educação que atuarão e estejam em exercício na educação básica ou superior, visando à qualidade do ensino público, pois, além de diversificar e enriquecer conhecimentos inerentes à profissão, bem como a experiência de situações fundamentadas para o crescimento profissional, permitindo que reflita diretamente no processo educativo do estudante.

A importância da formação permanente, devido à educação não ser estanque, e sim em constante desenvolvimento, Medina e Dominguez (1989) afirma que a formação contínua prepara e emancipa profissionalmente, e leva a crítica, reflexão e eficaz estilo de ensino, promova uma aprendizagem significativa para os estudantes e consiga um pensamento-ação inovador, trabalhando em equipe e devolvendo um projeto educativo em comum.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta que a formação inicial e continuada dos profissionais da educação deve ser baseada em três dimensões: conhecimento, prática e engajamento. A dimensão do conhecimento está relacionada ao domínio dos conteúdos. A prática refere-se a saber criar e gerir ambientes de aprendizagem. A terceira dimensão, engajamento, diz respeito ao comprometimento do professor com a aprendizagem e com a interação com os colegas de trabalho, as famílias e a comunidade escolar.

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial, pois, o processo de formação contínua não deve desenrolar-se, necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003).

É o que apresenta na Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de Outubro de 2020, em seu Art. 3º, que as competências profissionais indicadas na BNCC, na Formação Continuada, considerando que é exigido do professor sólido conhecimento dos saberes constituídos, das metodologias de ensino, dos processos de aprendizagem e da produção cultural local e global, objetivando propiciar o pleno desenvolvimento dos estudantes.

Delors (2003) ressalta que é de suma importância a formação contínua, que diga- se de passagem, elenca-se, com a finalidade de agregação continuada de mais conheceres, com a finalidade positiva de passar e repassar em forma de trabalhos projetados e aplicados aos

laborais de suas funções como educadores. Assim, deve se destacar que, não significa ter uma formação sem qualidade, mas que a busca da formação contínua nos colocará com maior bagagem ainda para um denominador comum de extrema construção de mais ações em prol do projeto de aprendizagem com mais qualidade.

Na LDB, em seu art. 62, afirma em garantir a formação continuada para os profissionais da educação, em seu local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação.

Embora seja permeada, no contexto educacional, a importância de formação e continuidade de inovação pedagógica, a fim de, proporcionar ao estudante uma educação reflexiva e colaborativa, para que o âmbito educacional se volte para a transformação social e contemple a integralidade no sistema pedagógico em todos os seus níveis, etapas e modalidades da educação.

No Plano Nacional de Educação (PNE), consta em sua Meta 16, na Estratégia 16.1) realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação dos estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Por sua vez, no decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016, em seu art.2, dispõe sobre a articulação entre formação inicial e formação continuada, e entre os níveis, as etapas e as modalidades de ensino, entendidas também os componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da instituição educativa e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

A formação continuada de professores deve incentivar os profissionais da educação ao apoderamento de saberes e práticas crítico-reflexivas, "[...] um investigador da sala de aula, que formula suas estratégias e reconstrói a sua ação pedagógica [...]" (ALMEIDA, 2002, p. 28).

Além do processo de reflexão da prática educativa e formativa, existem outros elementos formativos que deve-se levar em consideração, consoante Alves (1995) apud Carvalho e Simões (1999, p. 4):

[...] (1) a socialização do conhecimento produzido pela humanidade; (2) as diferentes áreas de atuação; (3) a relação ação-reflexão-ação; (4) o envolvimento do professor em planos sistemáticos de estudo individual ou coletivo; (5) às necessidades concretas da escola e dos seus profissionais; (6) a valorização da experiência do profissional. Mas, também: (7) a continuidade e a amplitude das ações empreendidas; (8) a explicitação das diferentes políticas para a educação pública; (9) o compromisso com a mudança; (10) o trabalho coletivo; (11) a associação com a pesquisa científica desenvolvida em diferentes campos do saber.

Na formação continuada, há impactos diretos nos processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, bem como, o aprimoramento de conhecimentos conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais dos professores, impactando diretamente na valorização, na motivação e no engajamento da atuação do profissional. Os professores passam a inovar nas práticas em sala de aula e os alunos adquirem conteúdos mais contextualizados.

Por meio da formação continuada, o profissional da educação tem contato com novas metodologias de trabalho e ensino, possibilidades de resoluções de problemas e tomada de decisões, levando inovação e criatividade para os trabalhos pedagógicos.

O IFTO investe em políticas institucionais, voltadas para a formação continuada dos profissionais da educação, na modalidade presencial e a distância, através de capacitações sistemáticas, estratégicas e contínuas, com formações na Jornada Pedagógica, palestras, workshops, seminários, simpósios, oficinas, cursos de pós graduação lato e stricto sensu que ocorrem ao longo de todo o período letivo, em toda a rede, com o objetivo de desenvolver de forma integrada novas habilidades e competências críticas e reflexivas, conhecimentos, valores, convicções e atitudes.

7.4.6 O professor como agente de transformação do processo formativo

As ações de ensino e aprendizagem geridas pelo IFTO pressupõem a interação de professores e estudantes. Para atuação destes sujeitos tem-se as seguintes expectativas:

Professor - a institucionalidade do IFTO traz para esse profissional um espaço de construção de saberes, no qual pode dialogar com diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, pode buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação, estabelecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem-se a expectativa que o professor lide com o conhecimento de forma integrada e verticalizada, adotando postura que supere o modelo hegemônico e disciplinar. Significa pensar em um professor mediador que seja capaz de desenvolver um trabalho reflexivo, crítico, dialógico e criativo e que promova a construção da autonomia dos estudantes. Dessa forma, espera-se ainda uma postura reflexiva que permita enxergar-se como sujeito que também aprende ao ensinar, que aceite a necessidade da contínua construção de conhecimentos nos estudantes e em si mesmo, em um processo interativo que envolva uma troca de conhecimento e experiências entre educadores e educandos, compreendendo que o professor não é apenas um transmissor de conteúdos prontos e acabados, mas sim um facilitador e mediador da aprendizagem significativa.

Ademais, é preciso compreender que os processos de ensino e aprendizagem são mais abrangentes que apenas o domínio do conteúdo, envolve o desenvolvimento intelectual, físico, cultural e as relações pessoais, com posturas éticas e profissionais. Abrangem ações que envolvem:

a) capacidade de promover a inclusão e a diversidade, respeitando as singularidades e individualista nos aspectos culturais, sociais e cognitivos.

b) habilidades para trabalhar com novas tecnologias.

c) práticas educativas críticas e reflexivas, que leve os alunos a questionar e a compreender a realidade em que vivem.

d) atualização e capacitação constante do professor.

e) Lidar com a diversidade, desenvolvendo a empatia e o diálogo de forma a compreender as necessidades e dificuldades dos estudantes.

f) levar em consideração as questões sócio-emocionais, incentivando a empatia, a cooperação, a comunicação e a resolução de conflitos.

g) gestão do processo de ensino-aprendizagem, como a capacidade de planejar e organizar as atividades pedagógicas.

h) trabalhar em equipe e colaborar com outros professores, com os pais dos alunos ou com profissionais de outras áreas.

i) Professor mediador, atuando como facilitador do processo de ensino e aprendizagem e estimulando a criatividade e a curiosidade do estudante.

j) Trabalhar com práticas educativas e formativas que abordam a formação humana integral.

A importância desse estreitamento na relação professor e estudante tem que ocorrer em um processo interativo, devido a compreensão de que a construção do conhecimento se concretiza por meio dessa prática pedagógica.

A interação Professor-aluno é um aspecto fundamental da organização da situação didática, tendo em vista alcançar os objetivos do processo de ensino: a transmissão e a assimilação dos conhecimentos, hábitos e habilidades. Entretanto, esse não é o único fator determinante da organização do ensino, razão pela qual ele precisa ser estudado em conjunto com outros fatores, principalmente a forma de aula. (LIBÂNEO, 2003).

Por fim, o papel do professor influencia diretamente na vida acadêmica do estudante,e para que ocorra o processo de ensino e aprendizagem é primordial uma relação dialógica. A boa comunicação entre ambos cria condições de efetiva troca de saberes no contexto educacional. De acordo com as abordagens de Freire (1996) só é possível uma prática educativa dialógica por parte dos educadores se estes acreditarem no diálogo como fenômeno capaz de mobilizar e refletir o agir, pois “O diálogo é uma exigência existencial”, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro.

7.4.7 O estudante como protagonista de seu processo de formação integral, seu perfil esperado e sua relação com professor e seu protagonismo, engajamento e pertencimento estudantil (Relação Professor/estudante)

Por protagonismo estudantil, neste documento, entende-se como a participação e integração do estudante no dia a dia da escola, da comunidade e na vida social munido de capacidade crítica, criativa e solidária. Acerca do pertencimento compreende-se como a construção de um elo de ligação entre estudante e escola, tornando-se um ambiente com presença de sentido e significado e lugar de permanência. E o engajamento, abrange o empenho do estudante nas dimensões afetivas, comportamentais e cognitivas, como também, engloba a atuação da instituição para estimular os estudantes nos processos de ensino e aprendizagem, ou seja, uma formação que perpassa os aspectos físicos, intelectuais, sociais e emocionais.

Para Kuenzer (2002, p.58) a educação escolar deve promover “[...] o desenvolvimento articulado de conhecimentos, emoções, atitudes e utopia, unificando razão, mãos e sentimentos na perspectiva da omnilateralidade, ou seja, do desenvolvimento humano em sua integralidade [...]

Nesse sentido, práticas educativas, pautadas na formação humana integral são estratégias que contribuem para os processos de ensino e aprendizagem e promovem um

ambiente escolar mais agradável, acolhedor e afetivo. Assim, busca-se, além da formação intelectual, o desenvolvimento, integração e o bem-estar do educando.

E nesta busca por relações sociais saudáveis, deve-se levar em consideração a diversidade de juventudes, de contextos históricos, sociais, emocionais e familiares. Ramos (2010) destaca que não podemos descartar o fato dos educandos ter uma vida, uma história e uma cultura de modo que a educação esteja entrelaçada à prática social por meio das dimensões fundamentais da vida, visando ao desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

Sob esta perspectiva, destaca-se neste PPI os pilares da educação, que visam a formação do estudante em sua integralidade.

Aprender a aprender: Compreensão de situações novas e complexas de forma independente, além de continuar aprendendo ao longo da vida, a fim de desenvolver o pensamento crítico, a resolução de problemas e a adaptação a diferentes contextos de aprendizado.

Aprender a ser: Desenvolvimento de valores e atitudes, de habilidades emocionais, éticas e sociais.

Aprender a fazer: habilidades práticas e competências técnicas

Aprender a viver: viver em sociedade, através da comunicação, da colaboração e na construção de relações saudáveis e inclusivas.

Diante do exposto, este documento coaduna com as relações de professor e estudantes pautadas no acolhimento, no diálogo, na escuta e na adoção de práticas afetivas de acolhimento e atenção ao estudante, favorecendo a compreensão, aceitação e valorização do outro, em um clima de sala de aula com atitudes positivas que possibilitam ao educando e educador uma boa relação afetiva que culmina em mais confiança, segurança e equilíbrio. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, prescreve que as instituições de ensino devem:

[...] assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (Brasil, 2018, p.14).

Nas rotinas escolares devem se fazer presentes momentos de diálogo e escuta entre professor e estudante e entre servidores e estudante, promovendo um clima positivo e de apoio em sala de aula, em que os estudantes se sintam livres para dialogar, discutir, compartilhar, com espaços para a escuta, para o erro, para as diferenças, para as contradições e para a partilha do conhecimento com autonomia e criatividade.

Assim, uma boa relação entre professor e estudante exerce função relevante e motivadora no processo ensino e aprendizagem, como também, auxilia na formação para a vida e oportuniza a construção da autonomia na proporção que promove a confiança dos estudantes no professor, em suas competências e deliberações.

7.4.8 Inclusão e diversidade

A Inclusão e Diversidade tratam de criar um ambiente educacional para que todos sejam acolhidos sem distinção, pois, deparamos com pessoas, culturas, tradições e práticas sociais diferentes umas das outras. Devido a isso, surge a demanda de se pensar em uma sociedade que preza pela igualdade e equidade, onde todos tenham acesso aos bens e direitos. Nesse sentido, os espaços educacionais devem oferecer acessibilidade, uma educação de qualidade e igual para todos, participação ativa nos processos de ensino, aprendizagem e convívio social.

Cabe salientar que a diversidade abarca sobre a pluralidade de pessoas em relação à sua cultura, crenças, biologia, entre outros, e a Inclusão, de acordo com Mittler (2003), envolve um processo de reforma e de reestruturação das instituições escolares como um todo, com objetivo de assegurar que todos estudantes possam ter acesso a todas as gamas de oportunidades educacionais e sociais oferecidas pelo âmbito escolar. Isto inclui o currículo coerente, a avaliação, os registros e os relatórios de aquisições acadêmicas, as decisões que estão sendo tomadas sobre o agrupamento dos estudantes nas escolas ou nas salas de aula, a pedagogia e as práticas educativas, bem como as oportunidades de esporte, lazer e recreação.

Consta em uns dos princípios constitucionais que abrange a educação, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, e devido a isso, o IFTO desenvolve programas voltados para a Inclusão e Diversidade, como o Núcleo de apoio a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que tem por finalidade apoiar e desenvolver ações, programas, projetos que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com deficiência, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito, e na sua qualidade de vida com ética, respeito, cidadania e social em todos os campis. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi), com a função de auxiliar no direcionamento de estudos, pesquisas e ações de extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais. O Núcleo de Atendimento aos Direitos Humanos e à Igualdade de Gênero (Nadhig), que é estruturado por grupos para desenvolver ações educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões de gênero, diversidade e sexualidade. Tal núcleo tem por objetivo o cumprimento da legislação (nacional e internacional) direcionada à dignidade da vida humana, ao respeito às diferenças, à promoção da diversidade e à inclusão necessária para a eliminação do preconceito e da discriminação.

Por meio da Inclusão, pretende-se assegurar permanência escolar e condições de aprendizagem para os estudantes, sem preconceitos e de forma de valorizar as diferenças e diversidades encontradas no âmbito educacional, e nesse sentido, existe o desafio de incluir com sucesso todos no processo de ensino e aprendizagem, o que exige que as escolas sejam verdadeiramente inclusivas, e abertas à diversidade. Há que se reverter o modo de pensar, e de fazer educação nas salas de aula, de planejar e de avaliar o ensino e de formar e aperfeiçoar o professor, de acordo com Ferreira e Guimarães (2003).

Instituiu na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015), em seu Art. 8º, que é dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao

desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico.

O desafio da Inclusão e Diversidade, por fim, não se pode ser uma barreira cotidiana nos espaços educacionais, e sim um ambiente de oportunidade e fortalecimento para uma educação inclusiva, oferecer possibilidade de acesso, meios de permanência e concluir com êxito os estudos, garantindo seus direitos como cidadão, sem discriminação e preconceitos.

7.4.9 Ações Pedagógicas de Permanência e Êxito estudantil

Esse PPI compreende permanência e êxito como o caminho percorrido pelo estudante, desde seu ingresso até sua conclusão no curso.

Diante desse contexto a LDB salienta, em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Por sua vez, por proporcionar um processo formativo ao estudante, a permanência e êxito visa um aprendizado significativo, pois o conhecimento é uma chave para desenvolver cidadãos mais críticos, conscientes e participativos.

E para assegurar a permanência escolar do estudante, são realizadas ações de combate a evasão, desistência e retenção, o IFTO, por meio da Pró-reitoria de Ensino (Proen) e em articulação com os setores de ensino das unidades e as Comissões locais, cada campus elabora o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), um documento estratégico que visa estabelecer ações que promovam maior envolvimento e integração dos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis nos processos de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO.

Conforme o artigo 12, inciso V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de “prover meios para a recuperação dos estudantes de menor rendimento”. Diante disso, ações conjuntas são necessárias para melhorar o rendimento dos estudantes. É relevante destacar que a expansão e democratização da educação não se limita ao acesso à instituição educativa. O acesso é, com certeza, a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir que todos que ingressam nas instituições acadêmicas tenham condições de permanecer nela, com sucesso.

Legislações, Decretos e Resoluções apontam alguns indicativos referentes ao acesso à educação, como a Constituição Federal de 1988 no artigo 205, que a educação como direito de todos, no Art. 206 prevê que o ensino será ministrado em igualdade de condições para acesso e permanência nas Instituições de ensino. Na Educação Profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, (RESOLUÇÃO Nº 6 de 2012, Capítulo III), destaca que a Educação Profissional tem como finalidade promover a melhoria da qualidade pedagógica, com ênfase na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional do estudante.

Uma das alternativas que contribui significadamente para combater a evasão escolar, que consta dentro do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), contempla o Módulo da Equipe Técnico Pedagógica (ETEP) que é uma ferramenta que permite gerenciar os atendimentos aos estudantes, bem como acompanhar as etapas e encaminhamentos necessários para atender as solicitações e demandas dos docentes que estão diretamente no processo educativo. O Módulo ETEP possibilita a comunicação integrada entre os setores, a agilidade no repasse das informações e o aprimoramento na consolidação dos dados sobre atendimentos realizados, colaborando para melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, monitoramento a frequência e podendo intervir caso seja verificado que o estudante tenha o interesse de desistir do curso ou até mesmo esteja com problemas socioemocionais.

Nesse sentido, a permanência e êxito escolar tornam-se aspectos fundamentais para a democratização do direito à educação, em que o espaço educativo possa se tornar um lugar para o exercício democrático. Perante o exposto, entende-se que as instituições de ensino precisam pensar e executar ações preventivas, discutindo e mostrando caminhos para enfrentamento de problemas que impeçam o desenvolvimento da ação educativa em sua plenitude, conforme afirmam Dore, Sales e Castro (2014).

Em consideração a isso, elencamos abaixo ações desenvolvidas no IFTO que promovam maior envolvimento e integração dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, como:

Educação, prevenção, intervenção e implementação de projetos e programas anti bullying; Políticas institucionais de acolhimento e socialização estudantil; Programas institucionais de recomposição de aprendizagem dos estudantes ingressantes; Acompanhamento multiprofissional e orientação pedagógica dos estudantes; Programas de organização e rotina de estudos; Fomento a participação dos estudantes e professores em projetos de ensino pesquisa e extensão; Programas de incentivo a participação dos pais na vida escolar dos filhos; Promoção de ambientes de aprendizagem inclusivo; Apoio Psicopedagógico e Serviço de Assistência ao Estudante; Monitoramento de indicadores de desempenho e intervenção pedagógica; Desenvolvimento de habilidades socioemocionais; Diálogos, debates, rodas de conversas sobre temas transversais e temáticas pertinentes e atuais de acordo com as demandas e necessidades dos estudantes; Orientação didático-pedagógicas aos docentes; Avaliação e revisão contínua das medidas de Permanência e Êxito; Programas de formação inicial e continuada de professores e técnicos administrativos.

Por fim, a importância de considerar essas ações na Instituição promove ao estudante possibilidades de concluir com êxito sua formação acadêmica, corroborando para sua qualificação, profissionalização e oportunidade de aplicar e aprimorar seus conhecimentos na prática.

7.5 Políticas de Ensino

No Instituto Federal do Tocantins a Pró-reitoria de Ensino - Proen é o órgão executivo responsável pelas políticas de ensino, gerenciando iniciativas que visam fomentar, orientar e acompanhar as atividades de ensino, bem como sua articulação com as demais áreas. Para auxiliar a Pró-reitoria de Ensino foi constituído o Fórum de Ensino do IFTO, instância de

caráter consultivo e de assessoramento, composta por diretores e gerentes de ensino das unidades que integram o IFTO, cuja finalidade é contribuir com o planejamento e o desenvolvimento das ações na área.

As grandes áreas de atuação do ensino no IFTO são: Educação Básica e Técnica; Educação Superior (cursos de graduação); Educação a Distância; e Gestão Educacional. Através destas áreas são geridos e assessorados todos os processos e serviços ofertados. Nas unidades do IFTO a gestão e desenvolvimento das atividades de ensino compete às diretorias e gerências de ensino com apoio das coordenações relacionadas.

Neste cenário, as políticas aqui apresentadas compreendem que todo o processo formativo tem seus preceitos ancorados na integração dos diferentes campos do conhecimento. Evidencia que o processo de ensino e aprendizagem acontece de forma orgânica, sendo favorecida franca relação entre ensino, pesquisa e extensão, para que tenha sentido e aplicabilidade todo conhecimento construído.

A diversidade dos sujeitos e as variadas condições de aprendizagem são também levados em consideração ao estabelecermos às políticas de ensino. Sendo assim, somos sabedores dos desafios que essa realidade nos impõe. E como principais desafios destacamos o percentual de evasão em nossos cursos; a dificuldade em ter números reais quanto a empregabilidade dos profissionais que se formam na instituição, além do fato de que ainda precisamos modernizar espaços e currículos para o aprimoramento constante das práticas pedagógicas. Neste contexto, a formação continuada que ainda se apresenta como desafio, pode, também, ser alicerce para contribuir na superação dos desafios apresentados.

Diante do contexto, área de atuação e desafios apresentados, apresentam-se como princípios basilares das políticas de Ensino:

- Criar Diretrizes Curriculares Institucionais – DCI`s para todos os níveis e modalidades de ensino ofertado, fortalecendo a Identidade institucional;
- Atendimento às necessidades da sociedade e região no que concerne à oferta de cursos e programas para a formação e qualificação profissional;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares nacionais e institucionais, perfil de egresso necessário e as demandas sócio-econômico-culturais da região de oferta;
- Utilizar resultados de pesquisas de mercado e de acompanhamento dos egressos dos cursos como subsídios para (re) planejamento de oferta da educação profissional;
- Flexibilização curricular, na medida do possível, de forma a proporcionar ao estudante a autonomia na sua formação;
- Ter como premissa básica "ensinar a fazer", priorizando as aulas práticas;
- Ampliação da oferta de cursos na modalidade a Distância como forma de democratização de acesso ao ensino público de qualidade;
- Formação Continuada e qualificação permanente de professores, tanto no aspecto acadêmica quanto nas competências didático-pedagógicas necessários ao ensino inovador;

- Formação continuada e qualificação permanente da equipe pedagógica e gestores de ensino visando o aperfeiçoamento das ações de suporte ao ensino inovador e acompanhamento da aprendizagem;
- Ações de fortalecimento ao apoio e acompanhamento da ação pedagógica no âmbito dos cursos ofertados;
- Primar pela identidade da educação profissional, científica e tecnológica, a fim de que os programas, planos, projetos e ações coadunem para o atendimento do público prioritário, bem como para a garantia da gestão pedagógica de forma democrática, colaborativa, solidária, transparente, participativa e que favoreçam o acesso, a permanência e o êxito;
- Formar indivíduos capazes de se ajustar às mudanças no mundo do trabalho e de continuar a se aperfeiçoar;
- Formar indivíduos com capacidade crítica para interpretar e analisar informações e contextos, capazes de (re)construir conhecimentos;
- Conceber currículos que vise desenvolver competências e habilidades que possibilitem a formação integral do sujeito;
- Viabilizar discussão permanente sobre a qualidade do ensino, através de diferentes fóruns, envolvendo direção/gerência de ensino e coordenações de curso;
- Estabelecer indicadores para o melhoramento contínuo dos serviços de ensino ofertados, bem como dos processos geridos pela Pró-reitoria.

Estes princípios basilares da política de ensino pretendem constituir-se como marco referencial que expressam uma concepção de ensino aplicada nos projetos dos cursos ofertados em todos os níveis, modalidades e formas de articulação, fortalecida nas práticas pedagógicas em âmbito institucional.

7.6 Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A política de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação é caracterizada por um conjunto de diretrizes, normas e procedimentos a fim de orientar e regular as atividades de pesquisa, de pós-graduação e de inovação, garantindo a consistência e conformidade com leis e regulamentos, além de promover boas práticas no âmbito do IFTO. A sua implementação ocorrerá por meio de diferentes ações institucionais e contará com a participação de diferentes atores no contexto institucional, quais sejam:

- No âmbito da Reitoria:
  - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI);
  - Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação (DIRPPOS);
  - Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DIEM).
- No âmbito do Campus:
  - Setor responsável pelas atividades de pesquisa;
  - Setor responsável pelas atividades de pós-graduação;
  - Setor responsável pelas atividades de inovação;
  - Setor responsável pelas atividades de empreendedorismo.

A PROPI é o órgão executivo que regulamenta, planeja, orienta, supervisiona, superintende, coordena, monitora e avalia e acompanha as atividades e a política institucional de pesquisa, pós-graduação, inovação e empreendedorismo e pós-graduação no âmbito do IFTO, em articulação com o ensino e à extensão, a fim de promover o desenvolvimento tecnológico, por meio da ciência e da inovação, prioritariamente, nas regiões onde os campi estão inseridos, buscando alinhamento com o setor produtivo, o governo e a sociedade.

A DIEM é o órgão responsável pelo registro da propriedade intelectual, incluindo a motivação, fomento e processo de submissão de Propriedade Intelectual, bem como pela posterior transferência tecnológica deste patrimônio intelectual para a sociedade. A proteção de patentes transforma uma invenção em uma proposta comercial atraente para empresas ou investidores. O IFTO, portanto, pretende melhorar a qualidade de sua propriedade intelectual, com aferição e exibição de ideias que ocorrem em todos os espaços de aprendizagem. Será feito, também, um esforço de licenciamento de patentes via criação de spin off. A área de empreendedorismo, por sua vez, com forte interação com a área de inovação, envolve o despertar do empreendedorismo nos estudantes do Instituto, a motivação, a pré-incubação, a incubação, a aceleração, os programas de startups e de empresas juniores.
Já à Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação cabe o cumprimento das políticas de pesquisa e pós-graduação no âmbito do IFTO de forma articulada com as atividades de ensino, extensão e inovação.

A pesquisa no IFTO enfrenta o desafio de unir a pesquisa básica com a aplicada, buscando equilibrar as duas finalidades de forma harmoniosa: a pesquisa para gerar conhecimento a pesquisa para criar e compartilhar soluções práticas com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. A colaboração próxima com a sociedade e as empresas cria um ambiente propício para aplicar os resultados da pesquisa na prática, permitindo que os pesquisadores vejam seus trabalhos impactando positivamente a sociedade.

No Brasil, o financiamento se destaca como um dos principais desafios para o avanço da pesquisa. É crucial definir as áreas prioritárias de ensino e pesquisa da instituição. Ao focar nessas áreas, os programas e ações são planejados para assegurar que os projetos demonstram uma sólida base de pesquisa e um potencial de impacto e transferência de conhecimento para a sociedade. Essa definição das áreas prioritárias também impulsiona a participação das equipes de pesquisa do IFTO em projetos estratégicos colaborativos, tanto em nível nacional quanto internacional.

As finalidades e objetivos das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFTO centram-se na indissociabilidade com o ensino e a extensão. Assim, as atividades desenvolvidas pela PROPI visam:

- Estimular a participação de estudantes e servidores em programas, projetos e ações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação no âmbito do IFTO e em parceria com instituições públicas e privadas;
- Promover a integração das atividades de pesquisa, pós-graduação, inovação e ensino, constituindo meios para inter relacionar os saberes científico e tradicional de forma articulada com a extensão;

- Promover ações, com vistas à captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa, pós-graduação e inovação, com entidades e organizações públicas e privadas, garantindo políticas de equidade para o IFTO;
- Coordenar ações que promovam parcerias com a sociedade visando a efetivação de projetos de pesquisa, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico;
- Promover a cultura da pesquisa e da inovação no âmbito do IFTO.

Diante do exposto, o IFTO assume uma concepção de pesquisa, pós-graduação e inovação que articula a formação profissional e humana ao desenvolvimento do espírito investigativo e empreendedor aliados ao constante aperfeiçoamento e busca de soluções que promovam respostas às demandas emergentes da sociedade. Assim sendo, as políticas de pesquisa e pós-graduação têm como principais diretrizes:

- O fortalecimento dos programas institucionais de pesquisa, voltados à participação de estudantes de todas as modalidades, como o programa institucional de iniciação científica e de iniciação tecnológica;
- A criação de oportunidades que permitam a formação profissional do estudante tendo a pesquisa como princípio educativo;
- O fortalecimento e a implementação de programas institucionais de pesquisa voltados a grupos de pesquisa e aos seus pesquisadores, fornecendo apoio à participação em eventos científicos, missões de cooperações internacionais e à criação e manutenção de laboratórios multiusuários;
- O incentivo à Pesquisa Aplicada e o Desenvolvimento Tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio do fortalecimento dos ASPL's - Arranjos Sócio Produtivos Sociais Locais;
- O fomento de pesquisa institucional em rede, multicampi e interdisciplinar em temas estratégicos do Tocantins;
- O incentivo e suporte à captação de fomento para a pesquisa realizada pela comunidade acadêmica por meio da submissão de projetos a agências de fomento e convênios com empresas;
- O incentivo e apoio à agregação de pesquisadores de alta qualificação buscando a criação de núcleos de excelência em áreas prioritárias;
- A flexibilização e a agilidade administrativa no processo de negociação e desenvolvimento de pesquisas realizadas em parceria com o setor produtivo (privado e público);
- A intensificação na relação do IFTO com sua rede de egressos e com a comunidade empresarial, visando o constante desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de pesquisa e de programas de pós-graduação;
- A promoção de eventos voltados para a divulgação e popularização da ciência trazendo a comunidade para dentro do IFTO ou mesmo levando a instituição para outras localidades;
- A promoção da capacitação dos servidores da instituição em cursos na modalidade stricto sensu;

- O estímulo e fortalecimento da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu voltados para as áreas estratégicas de desenvolvimento do Tocantins e seu entorno;
- A promoção de cursos voltados para a escrita acadêmica em inglês língua inglesa e publicação em revistas internacionais de alto impacto, bem como recursos tecnológicos de apoio à produção científica para os servidores da instituição;
- O estímulo a divulgação/publicação científica e publicidade dos resultados obtidos pelas pesquisas da instituição às comunidades interna e externa;
  a promoção o zelo pelos aspectos éticos e legais inerentes aos projetos de pesquisa e inovação do IFTO;
- A promoção de ações que favoreçam a internacionalização do IFTO, estabelecendo iniciativas que estimulem a publicação em periódicos internacionais, a cooperação internacional, o intercâmbio, a mobilidade e a superação das barreiras com línguas estrangeiras;
- A gestão das atividades de pesquisa e pós-graduação voltada para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho.

No IFTO, a Política de Inovação está constituída em instrumento próprio com a finalidade de proporcionar diretrizes para organizar e gerenciar eficazmente a Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - PD&I -, promover e sistematizar as atividades da PD&I e promover a cultura de PD&I na Instituição.

Resumidamente, a política de inovação do IFTO tem como diretrizes:

- A construção e a disseminação da cultura de Inovação e Empreendedorismo por meio do desenvolvimento de regulamentação interna, da elaboração e utilização de ferramentas de garantia da aplicação da legislação vigente;
- A implantação e monitoramento de programas, projetos e ações voltados para Inovação e Empreendedorismo no ensino, pesquisa e extensão;
- O fomento a criação e ao desenvolvimento de Ambientes Promotores da Inovação nas unidades do IFTO para o fortalecimento do ecossistema de inovação do Tocantins;
- A geração de empreendimentos por meio de incubadoras, empresas juniores, polos e parques tecnológicos; startups, spin-off, aceleradoras, Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), entidades representativas dos setores público e privado e afins;
- A construção de uma cultura empreendedora de base tecnológica entre estudantes e servidores por meio da criação de incubadora onde os frutos da pesquisa inovadora se tornam disponíveis para o mercado e sociedade auferindo vantagens competitivas à instituições privadas e soluções inovadoras para os problemas sociais;
- O fomento ao cooperativismo e ao empreendedorismo de impacto social como forma de contribuir com a geração de renda por meio da economia solidária e a sustentabilidade sócio-ambiental do estado do Tocantins;
- A promoção do uso compartilhado de laboratórios, instrumentos, materiais e instalações, no âmbito do IFTO, por pesquisadores e instituições externas, em suporte a atividades de PD&I interna ou externa;

- A gestão das atividades de inovação e empreendedorismo voltados para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho;
- A consolidação e o aperfeiçoamento dos processos de gestão da PD&I por meio da capacitação dos servidores e do desenvolvimento de fluxos e ferramentas de gestão que facilitem o acesso e o acompanhamento dos serviços institucionais;
- A promoção da cultura de gestão da propriedade intelectual, bem como o zelo pela adequada proteção das inovações geradas pela comunidade interna e externa; a realização da transferência, licenciamento, produção, distribuição e exploração de tecnologia;
- A apoiar e incentivo aos pesquisadores através de mecanismos de estímulo à projetos de PD&I e intercâmbio de pesquisadores e atividades em temas correlacionados à inovação;
- A favorecer a oferta da prestação de serviços técnicos especializados pelo IFTO;
- A apoiar o desenvolvimento regional por meio da implantação de uma rede de inovação no IFTO consolidada através de programas, projetos e ações articuladas entre as unidades, o setor produtivo e os agentes públicos;
- A promover o desenvolvimento tecnológico em áreas estratégicas para o estado do Tocantins fomentando projetos de pesquisas inovadores bem como ambientes e mecanismos que permitam a evolução da maturidade das tecnologias desenvolvidas pela instituição;
- A promover a capacitação dos servidores da instituição em cursos voltados para a redação de patentes bem como na escrita de projetos para a prospecção de oportunidades em parceria com o setor produtivo e para a captação de recursos;
- A promoção de estratégias institucionais para o monitoramento de instituições-chave e empresas âncoras do setor produtivo para proporcionar a identificação de oportunidades e captação de recursos externos;
- A promoção o fortalecimento dos programas institucionais de inovação e empreendedorismo, voltados à participação de estudantes e servidores de todas as modalidades, como o programa institucional de apoio ao empreendedorismo inovador;
- A promoção de eventos voltados para a popularização do empreendedorismo e da inovação trazendo a comunidade para dentro do IFTO ou mesmo levando a instituição para outras localidades.

7.7 Políticas de Extensão

A política de extensão tem como objetivo principal promover o envolvimento ativo com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Busca transcender os limites institucionais, levando o conhecimento e a expertise alcançados internamente para além das fronteiras da instituição. Essa política abrange uma ampla variedade de atividades, incluindo programas educacionais, cursos, serviços, projetos e iniciativas de colaboração com as comunidades. Essas atividades são projetadas para

beneficiar a sociedade de diversas formas, proporcionando acesso ao conhecimento, solucionando problemas e promovendo o desenvolvimento sustentável nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho. Essas atividades são realizadas com o envolvimento de servidores e estudantes.

Os princípios básicos que norteiam as ações de extensão são:

- A promoção da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nas atividades que buscam a fusão entre a formação de pessoas e a geração do conhecimento;
- A interação entre o IFTO e a comunidade externa, priorizando o desenvolvimento da sociedade;
- A integração das distintas áreas do conhecimento, mobilizando diferentes competências e possibilitando a dinamização da vida acadêmica.

Vale destacar que a extensão apresenta como eixo estruturante a ampliação de possibilidades de acesso à educação, ao conhecimento e à qualificação profissional. Com a finalidade principal de formação de trabalhadores e sua consequente inserção ou reinserção no mundo do trabalho, a qualificação profissional, ou Formação Inicial Continuada (FIC), conduz o estudante à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização profissional. No IFTO para a oferta dos cursos FICs são observados a infraestrutura, quadro de pessoal disponível e as diretrizes institucionais que orientam acerca dos procedimentos para abertura, alteração e suspensão dos mesmos.

As políticas de extensão do IFTO pressupõem as seguintes diretrizes:

a) A otimização das relações institucionais por meio de parcerias, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas às demandas socioeducacionais e econômicas regionais;

b) A implementação de programas institucionais de extensão, voltados à participação de estudantes, servidores e comunidade externa;

c) O fortalecimento e apoio à participação de servidores e estudantes em missões internacionais como forma de desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

d) O estímulo e apoio às atividades de extensão institucional *multicampi*;

e) O incentivo a captação de recursos destinados ao apoio às ações extensionistas;

f) A promoção de eventos e projetos que favoreçam à difusão da arte e cultura;

g) O apoio e estímulo à popularização das atividades de extensão em todas as unidades do IFTO;

h) A participação em eventos regionais e nacionais com o propósito de divulgar os conhecimentos produzidos no Instituto;

i) A gestão das atividades de extensão voltada para resultado, pelo estabelecimento e monitoramento de metas e indicadores de qualidade/desempenho.

j) A criação de projetos em parcerias com instituições, empresas, startups e outros empreendimentos que favoreçam o desenvolvimento regional, profissional e adoção de novas tecnologias.

Esta política se concebe com o intuito de nortear as práticas extensionistas no âmbito do IFTO e fundamenta-se na Lei de criação dos Institutos Federais e na Política Nacional de Extensão Universitária.

7.8. Políticas de Acesso, Permanência e Êxito

Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil é um dos principais objetivos estratégicos do plano de desenvolvimento institucional. O planejamento das políticas de acesso, permanência e êxito do Instituto Federal do Tocantins compreende diretrizes, um plano norteador de tomadas de decisões para a superação da evasão, da retenção. Ações que irão perpassar todas as áreas da gestão, incluindo todas as unidades que juntas formam a rede IFTO.

O acesso compreendendo todas as formas de entrada; a permanência englobando todos os esforços para fixar o estudante ao seu itinerário formativo; e o êxito como garantia principal a ser cumprida pela instituição na prestação da formação profissional.

A admissão de estudantes nos cursos ocorre por meio de Vestibular público, com todas as normas regulares e complementares, critérios de seleção, programas, documentação, número de vagas por turno e período de oferta do curso, quantidade de turmas, datas, prazos, locais, taxas e outras diretrizes pertinentes, sendo estabelecidas em edital público. Paralelamente, são adotadas ações afirmativas nos vestibulares com o objetivo de reduzir as disparidades etnicorraciais, socioeconômicas, e das pessoas com deficiência, em conformidade com a legislação vigente e a realidade regional.

As modalidades de admissão incluem, além do vestibular, provas de múltipla escolha abrangendo conteúdo do nível anterior ao desejado pelo candidato, prova de redação, sorteio público, entrevista e análise de currículo. Além dessas opções, são considerados outros critérios, tais como resultado do Exame Nacional do Ensino Médio, transferência, portador de diploma, complementação de estudos e participação no Sistema de Seleção Unificada (SISU). Existem, ainda, vagas ofertadas por meio de termos de cooperação, nos quais a seleção dos estudantes é realizada pela instituição parceira. Essas modalidades são definidas e divulgadas nos editais específicos da instituição.

No que diz respeito à execução dos cursos, a instituição oferta atividades de ensino, pesquisa e extensão nos períodos matutino, vespertino, noturno e, quando aplicável, em período integral. Essa oferta é ajustada conforme a demanda da comunidade, a disponibilidade de servidores e a infraestrutura de cada *campus* do IFTO. Além disso, a instituição pode disponibilizar componentes curriculares em modalidades semipresenciais, integrais ou parciais, desde que esteja em conformidade com a legislação educacional vigente.

7.9 Política de Formação continuada para profissionais da educação

A Formação Continuada é o processo permanente de atualização e aperfeiçoamento dos saberes e das habilidades necessárias para exercer a atividade profissional. No IFTO trata-se de um processo de capacitação contínua e de profissionalização, atualizando e ampliando os saberes e alinhando oportunidades e melhorias para uma educação acadêmica ainda mais

eficiente e relevante. Conforme, Brasil (2001) destaca que a formação continuada dos profissionais da educação pública deverá ser garantida pelas secretarias estaduais e municipais de educação, cuja atuação incluirá a coordenação, o financiamento, e a busca de parcerias com as Universidades e Instituições de Ensino Superior.

A formação não é apenas promover cursos isolados e, por vezes, apenas para cumprir determinadas exigências legais, a qualidade da educação pública deve ir além de algo burocrático, mas capaz de promover uma formação sólida, crítica e transformadora, aliada e vinculada às condições adequadas para o exercício de sua profissão.

Além de ser um processo permanente de aperfeiçoamento, possibilita e amplia práticas pedagógicas para apoiar os estudantes novas e mais eficientes maneiras para seu desenvolvimento. E, da mesma forma, que gestores educacionais e outros membros da equipe desempenhem com mais eficácia o seu papel no setor da educação.

Para que seja realizada uma formação continuada relevante, é preciso que se entenda as necessidades institucionais e alinhe a capacitação com o objetivo acadêmico, pois, por meio da formação contínua, o profissional consiga unir o novo conhecimento adquirido às bases aprendidas na formação, e as experiências vivenciadas em sala de aula. Afinal, esse recurso melhora o desempenho dos profissionais, e consequentemente, traz resultados mais significativos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

7.10 Responsabilidade Social

O Instituto Federal do Tocantins, como instituição educacional comprometida com a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão permeados pelos assuntos estudantis, assume a responsabilidade social de contribuir para o desenvolvimento regional do Tocantins. Para isso, implementa práticas educacionais que promovem a inclusão, a inovação e a formação integral de seus estudantes. Essas práticas são continuamente adaptadas e aprimoradas por meio de uma interação dialética com o contexto social com vista a garantir que a educação fornecida responda às necessidades e desafios da comunidade local.

O estado do Tocantins integra a Amazônia Legal, região que possui baixa densidade populacional, sendo esta uma das características que a distingue de todas as outras regiões do país. Mesmo o estado com maior número de hab/Km², Maranhão, tem uma densidade inferior à média do resto do Brasil. Tocantins está entre os quatro estados menos populosos da Amazônia Legal, com uma população de 1.610.597 habitantes distribuída entre seus 139 municípios, e uma densidade populacional de 5,8 habitantes por quilômetro quadrado. Em 2021, o estado apresentava um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,731, abaixo da média nacional de 0,766 (IBGE, 2023).

No âmbito do desenvolvimento social, a desigualdade de renda domiciliar per capita, medida pelo coeficiente de Gini na Amazônia Legal, foi de 0,507 em 2022, inferior à média nacional. Tocantins possui um coeficiente de Gini de 0,507, ocupando o quarto menor índice na região.

É importante destacar que o Tocantins também possui um mosaico sociocultural complexo, composto por diversos povos, incluindo comunidades indígenas e quilombolas, que enriquecem a diversidade cultural. Além disso, o estado tem buscado avanços em áreas

críticas como educação e saúde, embora enfrente desafios significativos devido a suas características geográficas e socioeconômicas.

Diante de sua inserção nesse contexto, o IFTO adota práticas inclusivas e participativas na comunidade para o cumprimento de sua responsabilidade social, alinhando-se com o pensamento de Freire (2008), que afirma: "a responsabilidade social é assumir uma postura conscientemente crítica diante da vida. É convicção da habilidade de dar resposta ao desenvolvimento da democracia. Atitude de participação, de ingerência coletiva e de competência em responder aos anseios democráticos na luta pela transformação da sociedade".

Entre os fundamentos que sustentam a responsabilidade assumida pela instituição está o compromisso com a permanência e o êxito dos estudantes, implementando políticas de assistência estudantil para garantir que aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade possam concluir seus cursos com sucesso, superando barreiras socioeconômicas e geográficas.

Além disso, o IFTO apoia arranjos sócio-produtivos locais e estudantes em situação de hipossuficiência, colaborando com o setor produtivo e público em áreas de pouco interesse para o capital privado, mas de impacto social. Dessa forma, a instituição visa impulsionar o desenvolvimento local de pessoas e organizações, promovendo a democratização do acesso à educação.

A inovação também é um componente central das iniciativas do IFTO, que investe continuamente em projetos de ensino, pesquisa e extensão, fomentando o conhecimento científico e promovendo o empreendedorismo e a inovação tecnológica e social voltado para o atendimento às demandas locais.

O IFTO valoriza a formação humana integral, focando no desenvolvimento de habilidades técnicas e competências éticas e cidadãs. De acordo com Freire (2008), a responsabilidade social está presente no ato educativo, no qual o professor deve educar para a autonomia, atento à responsabilidade para com o mundo. Nesse contexto, a educação oferecida pelo IFTO promove valores de respeito, solidariedade e responsabilidade social, preparando os estudantes para serem agentes transformadores em suas comunidades. Para atingir este fim, inclusão e diversidade são pilares fundamentais. A instituição oferece um ambiente educacional acolhedor e respeitoso para todos, promovendo ações contínuas para atender comunidades indígenas, quilombolas e outros grupos historicamente marginalizados, buscando promover a equidade e a justiça social.

Para garantir que o conhecimento produzido tenha aplicação prática e beneficie diretamente a sociedade, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) se sustenta na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão integrando essas três dimensões com as questões e necessidades dos estudantes. Ao fazer isso, a instituição objetiva assegurar a relevância social de suas atividades, promovendo inclusão e equidade, especialmente para grupos marginalizados, e contribuir para a formação de cidadãos críticos, engajados e atuantes na vida pública, alinhando-se com a visão de Freire (2008) sobre a educação como um ato político e de responsabilidade social.

A interação dialética com o contexto social é outro fator relevante nas práticas adotadas pela Instituição, pois mantém um diálogo contínuo com a comunidade, adaptando

suas ações às necessidades locais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Tocantins. Projetos comunitários e ações de extensão são exemplos dessas interações.

O compromisso com a sociedade se reflete, portanto, na oferta de um serviço de qualidade, promovendo equidade, acesso e permanência educacional, e respeitando a diversidade. Assim, o IFTO contribui significativamente para a formação de cidadãos conscientes e ativos, impulsionando o desenvolvimento social e regional do Tocantins.

7.11 Acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico institucional

O acompanhamento e a avaliação contínua do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFTO são fundamentais para assegurar que as diretrizes e objetivos estabelecidos sejam plenamente implementados em todas as suas dimensões: ensino, pesquisa, extensão e assuntos estudantis. Esse processo visa garantir não apenas a qualidade do ensino, mas também a relevância das iniciativas de pesquisa, a eficácia das ações de extensão e o apoio integral aos estudantes, promovendo uma formação completa e integrada.

A avaliação do PPI é realizada de forma sistemática, utilizando indicadores qualitativos e quantitativos que permitem identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhoria. Esse monitoramento contínuo facilita ajustes pontuais e estruturais, assegurando a atualização constante do projeto e promovendo um ambiente acadêmico dinâmico, inovador e responsivo às demandas sociais e institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo indicativos claros sobre como as políticas contidas no PPI podem ser aprimoradas. Através de uma abordagem colaborativa e participativa, a CPA contribui para que o feedback da comunidade acadêmica seja considerado, promovendo a melhoria contínua das práticas pedagógicas, de pesquisa, extensão e apoio aos estudantes.

Com vistas ao futuro, aspiramos que o PPI permaneça como um documento vivo, flexível e capaz de evoluir com as necessidades do IFTO e de suas comunidades. O engajamento de todos os membros da comunidade acadêmica será essencial para alcançar essas aspirações e garantir a relevância e excelência das políticas institucionais.

7.12 Considerações finais do Projeto pedagógico institucional

Este documento se configura como um alicerce fundamental para toda a prática pedagógica no IFTO, servindo de referência para as ações institucionais e educativas. Elaborado para um período de vigência de cinco anos, ele foi construído com ampla participação da comunidade interna, refletindo as necessidades e expectativas de todos os envolvidos. Embora seja parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, este documento é passível de publicação especial em texto separado para facilitar sua consulta e divulgação. No entanto, qualquer alteração realizada em seu conteúdo deve ser refletida também no PDI, garantindo a coesão e a integridade das políticas institucionais.

O conteúdo deste documento está organizado de maneira que permita ao leitor compreender suas bases conceituais, os elementos da organização didático-pedagógica dos cursos, e as diretrizes das políticas de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Assuntos Estudantis. Essas diretrizes foram elaboradas com o objetivo de contribuir para a formação integral dos estudantes, de modo que se tornem agentes de transformação social em seus contextos.

Reafirmamos, assim, a importância deste projeto pedagógico como uma ferramenta vital para a promoção de uma educação de qualidade, capaz de responder às demandas contemporâneas e de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes. Destacamos também o compromisso do IFTO com a atualização e revisão contínua deste documento, reconhecendo a necessidade de que ele se mantenha dinâmico e em consonância com as mudanças sociais, científicas e tecnológicas.

A implementação das diretrizes e políticas aqui contidas requer o engajamento de toda a comunidade acadêmica. Convidamos cada membro do IFTO a refletir sobre as práticas pedagógicas e a contribuir ativamente para a concretização dos princípios estabelecidos. A flexibilidade das ações propostas deve ser vista como uma oportunidade para inovar e adaptar as estratégias educativas às realidades locais, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão.

Por fim, uma vez aprovado pelo Conselho Superior, este documento deve ser amplamente difundido, e esforços contínuos devem ser feitos para dar vida aos conceitos e políticas nele contidos em todos os espaços institucionais. O sucesso deste projeto pedagógico depende do compromisso coletivo de toda a comunidade acadêmica com a sua implementação e aprimoramento contínuo.

8. Políticas de Assuntos Estudantis

8.1 Políticas de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é responsável por gerenciar os assuntos estudantis do IFTO, articulando e promovendo ações que garantam a inclusão e a democratização por meio da participação dos estudantes. Criada em 2018, em respostas às demandas por mais espaços de diálogo e por ações voltadas aos anseios dos estudantes, a Pró-Reitoria vem desenvolvendo as iniciativas destacadas abaixo, além de gerenciar outros programas destinados aos estudantes, sejam eles criados internamente ou definidos pelo Governo Federal.

8.1.1 Acesso Estudantil

O Acesso Estudantil do IFTO possibilita a entrada de candidatos nos cursos oferecidos pela instituição por meio de vestibulares, atuando em conjunto com as demais unidades do IFTO. Utilizando os dados coletados no ato da inscrição, é possível delinear o perfil dos futuros estudantes, o que subsidia a criação de ações e políticas educacionais articuladas com as Pró-Reitorias e outras unidades do IFTO.

O ingresso de novos estudantes pode ocorrer através de processos seletivos, como o exame vestibular ou o Sistema de Seleção Unificada (SISU). A Coordenação de Acesso Estudantil (CACE) é responsável pelo Vestibular Unificado do IFTO, gerenciando a seleção de candidatos por meio de editais que regulamentam a criação, execução e encerramento dos processos seletivos, de acordo com a legislação vigente.

Os editais de acesso aos cursos do IFTO podem prever diferentes instrumentos de seleção, tais como:

- Prova com questões objetivas e/ou discursivas;
- Produção de texto por meio de redação;
- Sorteio público;
- Análise de desempenho escolar/acadêmico;
- Entrevista;
- Outras alternativas definidas em edital.

Para os cursos de graduação, é obrigatória a aplicação de uma prova de redação em língua portuguesa. Conforme a legislação vigente, as modalidades de concorrência para a composição de turmas no IFTO podem ser: ampla concorrência (AC), reserva de vagas (RV) e ações afirmativas (AA).

Referente ao Vestibular Unificado os candidatos devem acessar o site SEJA IFTO, que reúne diversas informações a respeito do seletivo, incluindo o *link* para inscrição. Neste processo, os candidatos são, usualmente, selecionados por meio da aplicação de provas com questões objetivas e/ou discursivas e prova de redação para os cursos de graduação. Por sua vez, as vagas ofertadas através do SISU utilizam como forma de seleção as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano anterior. Há ainda editais de vagas remanescentes, que tratam das vagas ociosas oriundas dos processos seletivos, seguindo a mesma estrutura do Vestibular Unificado.

A CACE atua em articulação com a Comissão Central e as Comissões Locais do Vestibular Unificado, instituídas por meio de portaria em todas as unidades do IFTO. As

atribuições das comissões são definidas por meio de um plano de trabalho, em consonância com as normativas de pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC). A CACE, geralmente, assume a presidência da Comissão Central e faz o gerenciamento dos processos de pagamentos de GECC, em conjunto com os presidentes das comissões.

O Vestibular Unificado é organizado por uma Comissão Central e Comissões Locais, dividindo suas atividades entre logística, preparação e execução no dia do evento. A Comissão Central é responsável pelo planejamento do edital, coordenação e supervisão das inscrições, respostas a candidatos e órgãos de controle, organização das provas e elaboração de materiais, enquanto as Comissões Locais realizam atividades semelhantes, incluindo a análise de isenções e atendimentos diferenciados, além de recrutar e treinar aplicadores e fiscais. No dia do evento, a comissão local coordena o treinamento de supervisores, conferência de materiais e resolução de ocorrências, com supervisores de bloco supervisionando a aplicação das provas, organização dos locais e orientação dos candidatos. Fiscais de sala são responsáveis pela organização e fiscalização das provas, controle de tempo e identificação dos candidatos, enquanto aplicadores auxiliam os fiscais e conduzem os candidatos, garantindo a integridade do processo.

Quadro X. Resumo de iniciativas para o Acesso Estudantil.

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Participação em eventos externos para apresentação sobre as ações de acesso estudantil no IFTO	Publicação de matérias no site institucional	CACE
Novas formas de divulgação de vagas e formas de acesso	Publicação de matérias em redes sociais	CACE
Aumentar parcerias para divulgação	Parcerias firmadas	CACE

8.1.2 Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil no IFTO é composta por diversas políticas e programas, englobando os serviços prestados pelos profissionais dessas áreas, com ou sem a disponibilização de recursos financeiros. Seus objetivos específicos são voltados para garantir a permanência estudantil.

As ações do programa são pautadas no entendimento de que no âmbito escolar, para que o estudante possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar à qualidade do ensino ministrado, uma política efetiva de assistência, em termos de moradia, alimentação, saúde, esporte, cultura e lazer, entre outras condições (FINATTI et al., 2007). Nesse sentido, a Assistência Estudantil (AE) possibilita suporte (recurso e atendimentos) para a superação dos obstáculos para o bom desempenho acadêmico, o que permite que o estudante desenvolva seu curso e obtenha um bom desempenho curricular, minimizando situações de abandono e trancamento de matrícula (VASCONCELOS, 2010).

A PROAE conta, em sua estrutura organizacional, com a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), responsável por articular as ações de Assistência Estudantil junto às equipes dos *campi* do IFTO com foco na promoção da permanência estudantil.

São gerenciados e/ou operacionalizados pelo IFTO: o Acolhimento Estudantil, a Política de Assistência Estudantil, incluindo o Programa Nacional de Assistência Estudantil; o Programa de Acompanhamento aos *Campi* Avançados, o Programa Nacional de Alimentação Escolar; o Programa Bolsa Permanência; o Programa Pé de Meia, a Política de Saúde do IFTO, o Regime de Internato Pleno e a Articulação e Organização Estudantil. Alguns desses programas são operados pelo IFTO, com a gestão do Governo Federal.

Abaixo estão descritas as políticas e programas de Assistência Estudantil executadas pelo IFTO.

8.1.3 Acolhimento Estudantil

O Acolhimento Estudantil consiste em um conjunto de ações para estímulo à permanência dos estudantes que se dá no início do período letivo e permanece durante o semestre letivo, com objetivo de acolher os novos estudantes e desenvolver atividades continuadas de adaptação estudantil no período inicial na instituição, bem como promover o efetivo engajamento e identificação com a instituição pelos estudantes veteranos.

São instituídas, a cada semestre letivo, a Comissão Central e as Comissões Locais responsáveis pelo Acolhimento Estudantil dos estudantes de cursos presenciais do IFTO. A Comissão Central, presidida por membro da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) e com representação de todos os *campi* do IFTO, desenvolve e articula ações de Acolhimento Estudantil. Por sua vez, as Comissões Locais ficam responsáveis por planejar e organizar localmente essas ações.

O Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) desenvolve ações de Acolhimento Estudantil voltadas aos estudantes dos cursos de Educação a Distância.

As ações de Acolhimento Estudantil dialogam com demandas oriundas da Avaliação Institucional, do Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) e de outros documentos institucionais, incluindo o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

8.1.4 Política de Assistência estudantil (POLAE)

A Assistência Estudantil no IFTO teve seu marco regulatório no ano de 2011, com a aprovação da primeira versão do Regulamento do Programa de Assistência Estudantil. Esta versão foi alterada em 2014, sendo utilizada no IFTO até 2020, quando foi publicada a Política de Assistência Estudantil do IFTO (POLAE).

A aprovação da POLAE trouxe inovação ao abordar uma perspectiva holística de atendimento aos estudantes. O documento normatiza o trabalho interdisciplinar dos profissionais lotados na seara administrativa da Assistência Estudantil, a fim conferir maior eficiência, eficácia e coerência às intervenções junto aos estudantes, e define regras para a utilização dos recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil.

No âmbito do trabalho interdisciplinar, a POLAE definiu instâncias de gestão como o Comitê Estratégico da Assistência Estudantil, instância colegiada máxima e permanente da Assistência Estudantil do IFTO, de caráter multiprofissional, é responsável pelas estratégias e deliberações das diversas frentes de atuação da Assistência Estudantil no âmbito do IFTO.

A normativa também regulamentou os Grupos Técnicos de Trabalho, concedendo protagonismo às categorias profissionais da Assistência Estudantil ao proporcionar autonomia na organização de seus procedimentos de trabalho. Além disso, definiu as atribuições da Comissão Local de Assistência Estudantil (COLAE), nos *campi*, como órgão de gestão local em colaboração com as unidades gestoras da Assistência Estudantil, com foco especial nas equipes de trabalho.

A POLAE também reestruturou a utilização do recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto nº 7.234/2010, dividido agora entre Eixo de Serviços Essenciais e Eixo Universal, incluindo alterações nas modalidades de concessão de auxílios. O público-alvo do programa abrange os estudantes de cursos presenciais de cursos de nível médio e graduação, preferencialmente oriundos de escola pública com renda familiar *per capita* de até 1,5 salário mínimo.

O **Eixo de Serviços Essenciais** tem como finalidade integrar e sistematizar os processos de trabalho dos diferentes profissionais lotados nas unidades de gestão da Assistência Estudantil, bem como responder pelo planejamento, execução e avaliação dos auxílios financeiros das ações oriundas do PNAES. Neste eixo as ações são ofertadas ao público em vulnerabilidade socioeconômica por meio de edital, com exceção do auxílio emergencial, que é realizado por encaminhamento. A POLAE supera a oferta de auxílios fragmentada por modalidades e inova na concessão por grupos (1, 2 e 3), que consideram o grau de vulnerabilidade do estudante em alta, média e baixa. Os valores de cada grupo devem estar em faixas previstas na POLAE e são definidos pelos *campi* do IFTO a cada edital. Neste Eixo está incluída também a concessão de subsídio em restaurante estudantil[1], também ofertado via edital, que aqui pode chegar até a gratuidade total da refeição.

O **Eixo Universal**, por sua vez, tem por finalidade desenvolver ações para todos os estudantes regularmente matriculados no IFTO em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio de projetos, auxílio-viagem e subsídio parcial em restaurante estudantil.

A POLAE colocou em destaque a alimentação escolar, criando o benefício do subsídio em restaurante estudantil, com o repasse direto às empresas terceirizadas ou via restaurante próprio, concedendo refeições prontas aos estudantes e garantindo que os beneficiários tenham acesso à alimentação de qualidade.

A sistematização da Assistência Estudantil se tornou imperiosa para a implementação da POLAE. Assim, os esforços que já existiam para informatização da Assistência Estudantil foram somados pela urgência de implementação da nova política. Coadunando com esse processo, houve a migração do sistema acadêmico para o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e, deste modo, os esforços foram direcionados para melhorias no Módulo de Atividades Estudantis nativo do sistema, incluindo o desenvolvimento de um método de seleção que se adeque à realidade do IFTO.

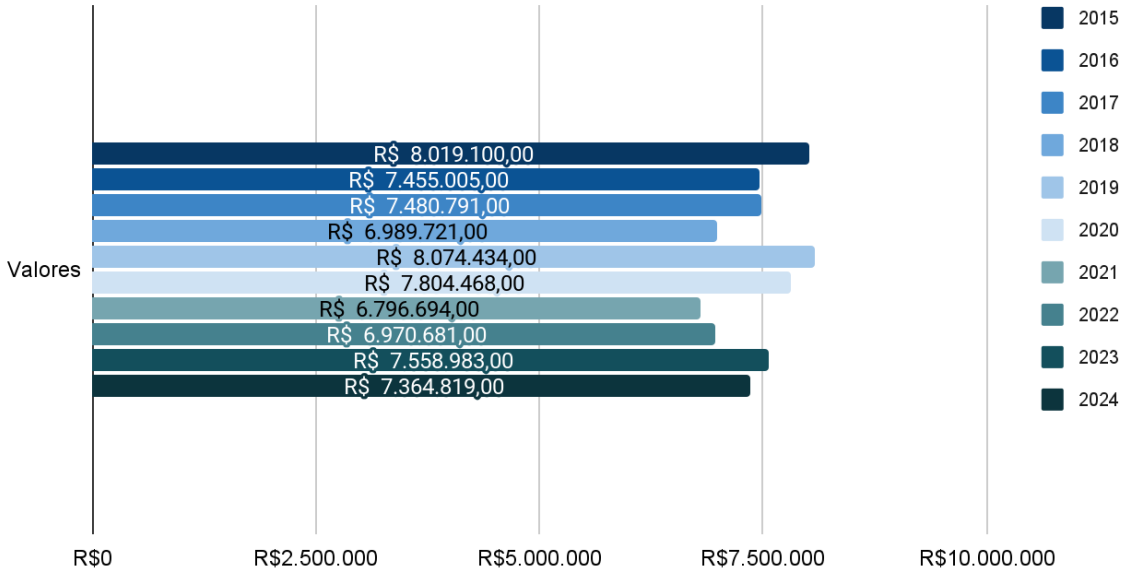
[1] Conforme Resolução CONSUP/IFTO nº 198, de 18 de abril de 2023, **restaurante estudantil** é local destinado à produção e à oferta de refeições, com refeitório, servindo almoço e/ou jantar, podendo ofertar lanches.

A metodologia de seleção disponível para utilização nas unidades do IFTO é o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), adaptada para a instituição por comissão própria instituída para definição dos indicadores, questões, variáveis de respostas e suas respectivas pontuações.

Em 2024, o Módulo de Atividades Estudantis foi utilizado por todos os *campi* da instituição e continua-se o processo de aperfeiçoamento a fim de viabilizar maior celeridade no processo de seleção de auxílios estudantis, registro padronizado, facilidade na obtenção, guarda e processamento dos indicadores de Assistência Estudantil.

Também em 2024, foi publicada a Lei nº 14.914, de 3 de julho, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A nova legislação abrange doze programas, alguns já existentes e outros novos, além de prever o desenvolvimento de outras ações. No entanto, a nova normativa ainda não foi regulamentada, e as mudanças que ela trará para a utilização dos recursos do PNAES ainda não estão definidas em regulamento específico a ser promulgado pelo governo federal.

Gráfico X. Orçamento do PNAES no IFTO nos últimos 10 anos.



Pode-se observar no Gráfico acima, que o orçamento da Assistência Estudantil sofreu oscilações ao longo dos últimos 10 anos sendo atualmente menor do que o valor de 2018, mesmo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tendo acumulado um total de 69,84% entre janeiro de 2015 e abril de 2024, conforme dados do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE). Essa discrepância entre o aumento do custo de vida e a diminuição do orçamento evidencia as dificuldades enfrentadas na gestão desses recursos.

8.1.5 Programa de Bolsa Permanência (PBP)

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas matriculados em instituições federais de ensino superior, com o objetivo de minimizar as desigualdades regionais e democratizar o acesso à graduação.

A seleção de estudantes é realizada por edital através de critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e o recurso é pago diretamente pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício.

No IFTO, a Instrução Normativa nº 8/2024 regulamenta o acompanhamento dos beneficiários do PBP nos pontos a serem acrescidos à Portaria nº 389, de 9 de maio de 2013, e suas alterações. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, juntamente com a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), com a Comissão Central e com as Comissões Locais realizam a supervisão e acompanhamento do PBP. O valor da Bolsa Permanência é publicado em Resolução pelo FNDE sendo atualmente de R$1.400,00 mensais.

O PBP também é mencionado na Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No entanto, ainda não está claro quais mudanças essa inclusão poderá ocasionar no programa.

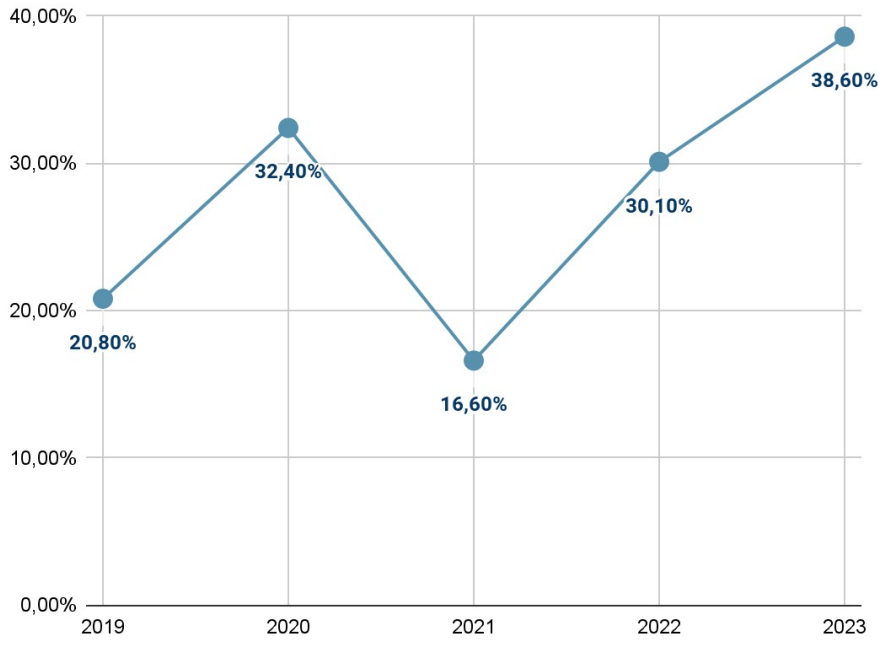
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), é uma política pública para oferta de alimentação no ambiente escolar aos discentes da educação básica. No IFTO, o público-alvo do programa inclui os cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes ao ensino médio, além dos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Gerenciado pelo FNDE, o programa consiste no repasse de recursos financeiros para as instituições de ensino, que devem adquirir exclusivamente gêneros alimentícios, além da obrigatoriedade de compra do percentual mínimo de 30% da agricultura familiar. O PNAE foi implantado em todos os *campi* do IFTO a partir de 2019 e é atualmente gerenciado e

executado pelo Setor de Alimentação e Nutrição Estudantil da PROAE, por uma Comissão Central e pelas Comissões Locais de execução do programa. Desde então, o IFTO tem ofertado lanche ao público-alvo do programa e realizado processos de chamada pública para compra direta dos agricultores familiares da região, recursos financeiros, como pode ser observado no Gráfico abaixo.

Gráfico X. Percentual de compra da agricultura familiar no IFTO entre 2019 a 2023.



8.1.6 Programa de acompanhamento aos *campi* Avançados

No IFTO os *campi* avançados estão administrativamente ligados à Reitoria, conforme Portaria nº 1.291 de 30 de dezembro de 2013, e o Regimento Geral do IFTO prevê que os setores de Assistência Estudantil da Reitoria ofereçam suporte e assessoria aos *campi* avançados, pois esses possuem quadro de pessoal reduzido e não contam com profissionais especializados.

Nesse sentido, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, foi instituído o Programa de Acompanhamento aos *Campi* Avançados (PACA), com intuito de "desenvolver um plano de trabalho para os *campi* avançados, haja vista a responsabilidade administrativa da Reitoria e a ausência de profissionais da área da Assistência Estudantil nessas unidades" (IFTO, 2019, p. 154).

Por meio do PACA, os *campi* Avançados podem contar com o trabalho da equipe de Assistência Estudantil da Reitoria. Em parceria com as equipes locais, eles desenvolvem ações e intervenções de apoio à permanência. Viabilizando o alcance do objetivo geral “de prestar atendimento e acompanhamento de demandas inerentes à Assistência Estudantil nas unidades de Pedro Afonso, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia", conforme o PDI 2020-2024 (IFTO, 2019, p. 154). Os objetivos específicos e metas são definidos anualmente e acordados entre a Reitoria e as unidades. As ações do programa são realizadas respeitando a autonomia de cada unidade, dos profissionais envolvidos e as decisões tomadas localmente em relação à Assistência Estudantil.

Pelo PACA são realizadas anualmente as seguintes ações:

- Suporte nas seleções de auxílios do Eixo de Serviço Essenciais da POLAE;
- Atendimento psicológico por meio de escuta psicológica;
- Atendimento nutricional conforme demanda;
- Atendimento social conforme demanda;
- Atendimento pela Coordenação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas conforme demanda;
- Orientações em saúde conforme demanda;
- Orientação e acompanhamento das demandas sobre Assistência Estudantil e;
- Diversas ações coletivas como palestra sobre alimentação e imagem corporal, oficina de primeiros socorros, oficina de aproveitamento integral de alimentos, oficina sobre saúde mental, entre outras.

8.1.7 Programa Pé de Meia (PPM)

O Programa Pé-de-Meia (PPM) é um programa de incentivo financeiro-educacional regulamentado em sua totalidade pelo Governo Federal, destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no **ensino médio público regular**. No IFTO o programa é gerenciado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com a PROAE, e são público-alvo do programa os estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

O PPM inclui os benefícios financeiros vinculados à matrícula dos estudantes, no valor de R$200,00, bem como incentivo mensal de mesmo valor vinculado à frequência mínima de 80%, além de incentivo à conclusão no ano e à participação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Inicialmente o programa se destina a estudantes entre 14 a 24 anos cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família (à exceção de família unipessoal).

8.1.9 Política em Saúde

As ações em saúde no IFTO se articulam com a POLAE, considerando que os(as) servidores(as) da saúde estão lotados nos setores de Assistência Estudantil atuando de forma multiprofissional para a permanência do estudante. Em paralelo, a Política em Saúde do IFTO está em processo de construção, trazendo de forma mais específica princípios, diretrizes, linhas de ação e atribuições dos profissionais das áreas de saúde, além de especificar as instâncias responsáveis por essas ações no IFTO, respeitando sempre o disposto na POLAE.

A Política em Saúde também prevê a realização do Diagnóstico em Saúde dos estudantes da instituição a cada dois anos e evento anual em saúde estudantil realizado por todas as unidades do IFTO. Essas ações são realizadas pelo Setor de Saúde Estudantil da PROAE em conjunto com a Comissão Central e as Comissões Locais instituídas para essa finalidade.

No bojo dos esforços da sistematização da Assistência Estudantil, o Módulo de Saúde no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) foi disponibilizado aos profissionais da área da saúde. Este módulo conta com prontuários para registros dos atendimentos com perfil de acesso privativo para as categorias profissionais e facilidade de acesso a indicadores de saúde, possibilidade de condução de pesquisas e viabilidade de vigilância ao processo saúde-doença. Foram disponibilizados manuais sobre o módulo para as diversas categorias profissionais: Geral, Médico/Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Odontologia.

8.1.10 Regime de Internato Pleno (RIP)

No *campus* Araguatins do IFTO, pelo histórico da unidade, existe uma estrutura chamada de Residência Estudantil, onde os estudantes que não residem em Araguatins-TO são selecionados por critérios socioeconômicos para residirem na instituição, sendo beneficiados também com alimentação no refeitório e devendo seguir todas as exigências previstas no Manual da Residência Estudantil do *campus* Araguatins. Esses estudantes estão

no chamado Regime de Internato Pleno (RIP) , que inclui, além da moradia, o acesso à alimentação no refeitório

São disponibilizadas em torno de 80 vagas para a Residência Estudantil em Araguatins, e o público-alvo são estudantes regularmente matriculados em cursos técnicos presenciais articulados ao ensino médio.

O RIP é outro exemplo de programa mencionado na Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), nesta, citado como **Programa Estudantil de Moradia**. No entanto, ainda não estão definidas quais mudanças essa inclusão poderá ocasionar no programa.

8.1.11 Articulação e Organização Estudantil

O IFTO é uma instituição que oferta cursos em modalidades e níveis diferentes, de forma diversificada. Sendo assim, o movimento estudantil da instituição também é diversificado e plural, com entidades estudantis de nível superior, como Diretório Central dos Estudantes (DCE), Diretórios Acadêmicos (DA's), Centro Acadêmicos (CA's), Associações Atléticas, Empresas Juniores etc. Ademais, existem as entidades estudantis de nível médio, como os Grêmios Estudantis. A instituição disponibilizou o Cadastro de Entidades Estudantis, instrumento utilizado para reconhecer a existência e legitimidade das entidades estudantis junto ao IFTO.

Os estudantes do IFTO são estimulados a participarem das organizações estudantis desde quando ingressam na instituição, durante o Acolhimento Estudantil, onde os estudantes envolvidos nessas organizações realizam momentos de fala explicando a importância desse tipo de articulação. A cartilha Movimento Estudantil está publicada no site institucional e tem como objetivo apresentar melhor as entidades estudantis que existem, quais as suas funções e suas diferenças. Além disso, no material também consta o passo a passo de como criar uma entidade, dando autonomia aos estudantes nesse processo.

Quadro X. Resumo das políticas e programas em Assistência Estudantil do IFTO.

Programa/Política	**Público-alvo**	**Embasamento com *link* de acesso**
Acolhimento Estudantil	Todos os estudantes da	-

	instituição	
Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)[2]	Estudantes de **cursos presenciais** de cursos de **nível médio e graduação**; **Preferencialmente** oriundos de escola pública com renda familiar *per capita* até 1,5 salário mínimo.	Decreto nº 7.234/2010 Política de Assistência Estudantil - Resolução nº 24/2020/CONSUP/IFTO, de 13 de agosto de 2020
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Estudantes de **cursos presenciais** da educação básica (técnicos integrados, concomitantes e subsequentes ao ensino médio e Educação de Jovens e Adultos)	Lei nº 11.947/2009
Programa de Bolsa Permanência (PBP)	Estudantes de cursos **presenciais** de graduação **indígenas e quilombolas**	Portaria MEC nº 389/2013 e suas atualizações
Programa de Acompanhamento aos *Campi* Avançados (PACA)	Estudantes de cursos **presenciais** dos *campi* Avançados do IFTO	Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO 2015-2024
Programa Pé de Meia (PPM)	Estudantes de ensino médio regular (técnico integrado e concomitante ao ensino médio) entre 14 a 24 anos beneficiários do Programa Bolsa Família (à	Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024 Decreto nº 11.901, de 26 de janeiro de 2024 Portaria nº 83, de 7 de

[2] Foi publicada a Lei nº 14.914, de 3 de julho, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), porém esta ainda não foi regulamentada e as mudanças que ela trará para a utilização dos recursos do PNAES ainda não estão definidas.

	exceção de família unipessoal)	fevereiro de 2024 Portaria nº 84, de 7 de fevereiro de 2024
Política em Saúde	Todos os estudantes da instituição	Política em Saúde (em elaboração)
Regime de Internato Pleno (RIP)	Estudantes de cursos **presenciais** matriculados em *campi* que dispõe desse tipo de estrutura física e operacional	Manual da Residência Estudantil do *campus* Araguatins do IFTO
Articulação e Organização Estudantil	Todos os estudantes da instituição	Cartilha Movimento Estudantil

Quadro X. Iniciativas para a Política de Assistência Estudantil

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Manual do Estudante	Publicação do documento no site do IFTO	DAE/PROAE
Política em Saúde do IFTO	Publicação da Resolução pelo CONSUP	DAE/PROAE
Aperfeiçoamento do sistema de restaurantes estudantis integrado ao SUAP	Utilização de nova versão do sistema	DAE/PROAE
Criação de painel de governança para **transparência ativa** da Assistência Estudantil	Publicação do painel no site do IFTO	DAE/PROAE

8.1.12 Inclusão e Diversidade

A inclusão no processo de formação humana integral deve ser um princípio fundamental na busca por garantir o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, sociais ou culturais. No contexto do IFTO, a inclusão é essencial para promover uma educação de qualidade que respeite a diversidade e ofereça oportunidades equitativas para todos os alunos, possuindo Política de Inclusão aprovada pela Resolução Consup nº 48, de 2021.

A inclusão deve ser vista além de uma questão de justiça social, mas também uma estratégia para enriquecer o ambiente formativo. Estudantes de diferentes origens e habilidades trazem perspectivas variadas, o que pode fomentar a criatividade, a empatia e o aprendizado de forma solidária e colaborativa no ambiente de ensino.

Para implementar a inclusão é importante a proposição de estratégias que considerem as necessidades individuais dos estudantes e que promovam um ambiente educacional acessível e acolhedor. Segue abaixo algumas abordagens e práticas recomendadas:

- **Formação Continuada:** Capacitar profissionais da educação para lidarem com a diversidade em sala de aula, promovendo ações de formação sobre inclusão, metodologias de ensino diferenciadas e práticas pedagógicas inclusivas.
- **Adaptação Curricular:** Flexibilizar a estrutura curricular buscando garantir o atendimento das necessidades de todos os estudantes, promovendo adaptações e modificações que tenham como objetivo facilitar a participação plena de estudantes com diferentes habilidades e formas de aprendizagem.
- **Recursos Educacionais Acessíveis:** Buscar proposição de materiais didáticos com formatos acessíveis, como braille, audiolivros, legendas em vídeos e textos em leitura fácil, interpretação em Libras para garantir que todos os estudantes possam acessar os conteúdos das disciplinas.
- **Tecnologias Assistivas:** Integrar tecnologias assistivas no ambiente de ensino, como softwares de leitura de tela, dispositivos de ampliação de texto e outras ferramentas que auxiliem estudantes com deficiências a participar ativamente das atividades de ensino.
- **Ambiente Físico Inclusivo:** Indicar a necessidade de adequação das instalações físicas acessíveis, como rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização

adequada para estudantes com mobilidade reduzida ou deficiências sensoriais em acordo com as legislações vigentes.

- **Apoio Psicopedagógico: Trabalhar em parceria com** os serviços de apoio psicopedagógico para identificar e atender às necessidades específicas dos estudantes, buscando proporcionar acompanhamento de forma especializada e com intervenções adequadas.
- **Promoção de Atitudes Inclusivas:** Desenvolver uma cultura institucional que valorize a diversidade e promova atitudes inclusivas entre estudantes, servidores e colaboradores, através de ações como campanhas de sensibilização, projetos colaborativos e atividades que incentivem o acesso, acolhimento, respeito e a empatia.
- **Avaliação Inclusiva:** Contribuir com a implementação de metodologias de avaliação que considerem as diferentes formas de aprendizagem e expressões dos estudantes, de maneira que todos tenham garantias de demonstrar seus conhecimentos e habilidades de maneira justa e adequada.

Considerando as estratégias e importância da temática inclusão, o IFTO conta com a colaboração de profissionais da Educação Especializada (AEE), tanto efetivos, quanto contratados, para realizar o desenvolvimento de ações que visam promover a inclusão dos estudantes. Atualmente existe uma rubrica específica para a contratação de profissionais de AEE, o valor para o ano de 2024 foi de R$ 1.639,524, sendo atendidos todas as unidades do IFTO para que os profissionais de AEE, em conjunto com os demais profissionais no ambiente escolar, realizarem a identificação e avaliação das necessidades educacionais por parte dos estudantes, através da adoção de métodos e instrumentos específicos e também auxiliar na elaboração de planos de atendimento.

8.1.12.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O IFTO possui em todas as suas unidades Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e acessibilidade no Instituto Federal do Tocantins (IFTO). O atendimento a pessoas com necessidades específicas exige uma especialização abrangente por parte da instituição, abrangendo aspectos de pessoal, infraestrutura e atitudinal.

Para garantir a qualificação do atendimento educacional especializado, serão implementadas ações coordenadas pela coordenação do NAPNE e pela Pró-Reitoria de

Assuntos Estudantis (PROAE). Essas ações serão disseminadas por toda a instituição, envolvendo todos os setores e profissionais, para assegurar sua eficácia e alcance.

Essas ações estão delineadas no planejamento do IFTO, especialmente nos objetivos estratégicos voltados ao atendimento das pessoas com necessidades específicas. Esse objetivo destaca a importância de aperfeiçoar e implementar processos que promovem um atendimento inclusivo.

Para assegurar um trabalho qualificado e bem delineado, foi aprovada a política de inclusão do IFTO. No entanto, sendo ainda importante criar o Regulamento da Coordenação do NAPNE, que estabelecerá parâmetros gerais para o atendimento adequado dos discentes com necessidades específicas, garantindo a efetividade dessas ações. Além disso, é necessária a criação do Regulamento do Atendimento Educacional Especializado.

O NAPNE está estruturado em todos os *campi* do IFTO, e em termos de infraestrutura, o objetivo é ampliar a aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva para atender às necessidades dos discentes. Também é necessário adaptar arquitetonicamente as instalações dos *campi* do IFTO para que estejam em conformidade com as normas vigentes de acessibilidade. A instituição realizará essas adaptações de acordo com a NBR 9050, que normatiza a acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, por meio de um projeto específico de adequação dos espaços físicos.

Quadro X. Resumo de iniciativas para a Inclusão e Diversidade.

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Assegurar o atendimento educacional especializado e promover o atendimento em rede para pessoas com necessidade específicas - PNE.	Relatórios de Ações	Inclusão e Diversidade
Garantir que os estudantes com necessidade educacionais específicas tenham acesso a diplomação com terminalidade		Inclusão e Diversidade

específica, conforme previsto na legislação.		
Criar regulamentos	Aprovação dos regulamentos	Inclusão e Diversidade
Desenvolver projeto de formação contínua para os servidores responsáveis pelo atendimento aos discentes com necessidades específicas	Projeto realizado	Inclusão e Diversidade

8.1.13 Setor de Atenção às Relações Étnico-raciais, às Populações Originárias e Tradicionais e de Promoção das ações Afirmativas (SARER)

O Setor de Atenção às Relações Étnico-raciais, às Populações Originárias e Tradicionais e de Promoção das ações Afirmativas (SARER) visa tanto fazer parte de processos educativos que combatam o racismo que estrutura a sociedade brasileira quanto da implementação de políticas públicas que possam reparar os processos de marginalização historicamente estabelecidos na sociedade brasileira, além de dar visibilidade para ações relacionadas à pesquisa, extensão e ensino que ocorram com/para/sobre comunidades originárias e tradicionais.

Sua ação no contexto do IFTO torna-se imprescindível considerando-se a diversidade sociocultural do estado brasileiro e também do território tocantinense. A cultura e o pertencimento étnico como dimensões essenciais da existência de cada estudante e servidor devem ser conhecidas, respeitadas e enaltecidas através de nosso trabalho. Para tanto, o setor busca apoiar atividades que estejam encaminhadas nas finalidades supracitadas e também faz o registro do que tem sido desenvolvido pela instituição para que a memória seja mantida e possa ser divulgada.

Os *campi* do IFTO são incentivados a instituir **Núcleos de Atendimento e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs)**, que visam realizar ações sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais, referentes ao fenômeno socioeducativo, paralelamente à disseminação de estudos sobre a temática dessas relações. Também são incentivados a criar

Núcleos Educacionais de Gênero e Sexualidade (NEGESs). O funcionamento e as diretrizes dos núcleos são estabelecidos de acordo com regulamento próprio.

Quadro X. Resumo de iniciativas para o SARER.

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Fomentar o cumprimento das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 para que os estudantes tenham maior consciência da relevância das populações afrobrasileiras e indígenas para a constituição da história e da cultura do estado brasileito	número de projetos de ensino cadastrados que se associam às temáticas	SARER
Estimular mais jovens pesquisadores e e extensionistas negros e indígenas	número de estudantes negros e indígenas participantes de projetos de pesquisa e de extensão; número de estudantes negros e indígenas bolsistas de pesquisa e extensão	SARER
Acompanhamento do ingresso, permanência e êxito de estudantes negros e indígenas.	levantar e publicizar quantitativos de estudantes negros e indígenas desde seu ingresso e acompanhá-los em sua trajetória até a conclusão de seu curso	SARER
Realização do AfroIdentidade	Evento realizado de forma anual.	SARER

8.1.14 Esportes

O IFTO, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, conta com uma Coordenação de Esporte cuja missão é promover e incentivar ações e práticas desportivas para estudantes e servidores. O incentivo ao desporto reforça o engajamento dos estudantes como protagonistas na construção da cidadania, promovendo ideais de convivência em sociedade voltadas para a construção de um mundo livre de qualquer tipo de discriminação e preconceito. Esse engajamento é direcionado pelo espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e *fair play*.

Através das atividades desportivas, os praticantes adquirem valores e socializam-se, fomentando respeito mútuo tanto dentro quanto fora dos espaços esportivos. O IFTO tem como objetivo proporcionar atividades esportivas de qualidade, visando à melhoria do bem-estar de estudantes e servidores através da integração e sociabilização pelo esporte.

A Coordenação de Esporte, em conjunto com os *campi*, organiza atividades esportivas no âmbito do IFTO. Entre elas, destacam-se os eventos realizados anualmente, como os interclasses, organizados nas unidades, e o principal evento, o JIFTO – Jogos Internos do IFTO. O JIFTO é classificatório para a Etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), que, por sua vez, classifica os atletas para a Etapa Nacional, com as duas etapas ocorrendo também uma vez ao ano.

O JIFTO evento conta com a participação de estudantes presenciais de todas as unidades e possui modalidades esportivas individuais e coletivas, com a presença na média de 600 estudantes atletas, como também participação de servidores de todas as unidades. O evento ocorre anualmente em diferentes unidades do IFTO, proporcionando integração entre estudantes e servidores de diferentes *campi*.

Atualmente, o IFTO conta com profissionais da área de Educação Física atuando em suas unidades e a Coordenação de Esportes incentiva a participação de servidores com afinidade pelo esporte, o que tem contribuído significativamente para o aumento da participação dos estudantes na prática esportiva. Além disso, o IFTO dispõe de diversos espaços para a prática dessas atividades e para o desenvolvimento das aulas de Educação Física.

Quadro. Resumo de iniciativas para a Coordenação de Esportes.

Iniciativa	Forma de evidenciação	Setor responsável

Monitorar o desempenho acadêmico/frequência dos estudantes atletas	Relatórios	Coordenação de Esportes
Publicizar as ações do JIFTO; eJIF; JIFNorte; JIF Nacional	Divulgação e incentivo a participação junto aos *campi* do IFTO	Coordenação de Esportes
Zelar pela integridade física e saúde dos estudantes atletas	Promoção de ações como campanhas educativas	Coordenação de Esportes
Fortalecer as ações de acessibilidade nos eventos esportivos	Acompanhamento e incentivo dos atletas com deficiência	Coordenação de Esportes
Acompanhar e dar suporte, quando possível, aos atletas de alto rendimento	Mapeamento e suporte aos atletas de alto rendimento no IFTO	Coordenação de Esportes

8.1.15 Estágio

O Estágio Curricular Supervisionado nos cursos do IFTO é uma atividade educativa fundamental, destinada a preparar os estudantes para o desenvolvimento de competências específicas da sua futura profissão e para a contextualização do currículo. Realizado em ambientes de trabalho, o estágio é orientado, acompanhado e supervisionado tanto pela instituição ofertante quanto pelo IFTO. Sua carga horária, ementa e demais especificidades são definidas no Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), assegurando uma formação prática integrada com os objetivos educacionais.

O estágio no IFTO tem como objetivo preparar o estudante para o mundo do trabalho, oferecendo oportunidades de vivenciar na prática os conteúdos acadêmicos. Dessa forma, o estágio propicia a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências essenciais para a profissão escolhida pelo estudante. A realização do estágio integra o conhecimento teórico

com a experiência prática no ambiente de trabalho, elucidando e complementando os temas abordados em sala de aula pelos professores.

As unidades do IFTO possuem setores responsáveis por auxiliar os estudantes, em colaboração com outros setores nos *campi*, no encaminhamento aos locais de realização do estágio. Esses setores são encarregados de articular convênios e termos de compromisso com empresas públicas e privadas, além de autarquias municipais, estaduais e federais. Além disso, funcionam como pontos de apoio e referência, onde os estudantes podem esclarecer suas dúvidas sobre as etapas do estágio, conforme estabelecido pela Portaria REI/IFTO nº 84, de 16 de outubro de 2023, que regulamenta os procedimentos de estágio no âmbito do IFTO.

Na PROAE, a Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos atua junto às unidades do IFTO nos assuntos relacionados ao Estágio.

Para auxiliar os estudantes e empresas nesses assuntos, o IFTO disponibiliza um espaço virtual dedicado ao estágio em seu site, conforme *link* de acesso ao Espaço Estágio. Nesse espaço, as empresas interessadas em oferecer vagas para estagiários têm acesso aos procedimentos necessários. Além disso, também serve como um recurso para estudantes e servidores, fornecendo documentos, tutoriais e manuais para todas as etapas do processo de estágio curricular supervisionado, seja obrigatório ou não, vinculado aos cursos técnicos e de graduação oferecidos pela instituição, como também, a gestão junto ao sistema acadêmico (SUAPEdu).

Quadro. Resumo de iniciativas para o Estágio - Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

Iniciativa	Forma de evidenciação	Setor responsável
Atualizar documentos para planejamento, execução, supervisão, avaliação e encerramento de estágios	https://www.ifto.edu.br/ifto/estagio/modelos-formularios	CPEAE
Manter contrato com empresa de seguro para os estagiários	Contrato firmado	CPEAE

Realizar encontro com as coordenações de estágio.	Encontro realizado	CPEAE
Realizar pesquisa de satisfação juntas as entidades ofertantes	Relatórios	CPEAE

8.1.16 Egressos

A Política de Egressos do IFTO, aprovada pela Resolução nº 54/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019, diz respeito a um conjunto de ações voltadas ao apoio a egressos, visando construir uma fonte de dados e informações para a avaliação e desenvolvimento institucional e também incentivar a participação dos egressos que estão no mundo do trabalho, sobre a sua visão em relação a sua formação e ao papel do IFTO em sua trajetória.

O documento constitui um requisito fundamental para avaliar a oferta de serviços do IFTO, entretanto, é importante mencionar que o êxito estudantil não se restringe à finalização da formação, dada pela obtenção do diploma ou certificado, mas envolve como os ex-estudantes estão inseridos no mundo do trabalho e de que forma a política educacional contribuiu e pode contribuir ainda mais, conforme a percepção destes, para a empregabilidade e a consequente melhoria da qualidade de vida e bem-estar e sua contribuição para a sociedade.

A Política estabelece mecanismos que serão utilizados para receber e compreender a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para conhecer o índice de ocupação entre eles e para estabelecer relação entre a ocupação e a formação socioprofissional recebida.

As respostas obtidas serão utilizadas para gestão dos cursos, revisão de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), proposição de oportunidades de formação continuada e incentivo à verticalização da formação, e como insumos para avaliação de demais planos e de ações institucionais das áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, assuntos estudantis e governança do IFTO.

Na PROAE, a Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos atua junto às unidades do IFTO nos assuntos relacionados aos

Egressos e os *campi* são incentivados a instituírem Comissões Locais responsáveis por essa temática.

Para cumprir com os objetivos estabelecidos na Política de Egressos, o IFTO mantém o espaço virtual do egresso em seu site institucional no *link* Espaço Egresso, realiza pesquisas para obtenção de informações da realidade do egresso, estimula o acesso à infraestrutura da instituição, conforme os regulamentos internos de cada unidade, incentiva a participação dos egressos em ações da instituição, com destaque ao acolhimento de novos estudantes e eventos acadêmicos, e apoia a realização de Encontros de Egressos nos *campi* do IFTO, dentre outras ações institucionais.

Quadro. Resumo de iniciativas para a Política de Egressos - Coordenação de Articulação Estudantil, Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

Iniciativa	**Forma de evidenciação**	**Setor responsável**
Atualizar metodologia da Pesquisa Institucional com egressos	https://www.ifto.edu.br/ifto/egresso/pesquisa	CPEAE
Consolidar o Dia do Egresso no IFTO (21 de agosto) com ações desenvolvidas para a temática	Divulgação de ações	CPEAE
Incentivar realização de Encontro de Egressos nos *campi*	Encontro de Egressos	CPEAE

9. Organização Administrativa da Instituição e Políticas de Gestão

As políticas de gestão estão associadas às diretrizes e princípios que norteiam a gestão administrativa do Instituto Federal e estabelecem a base para a governança e integralidade, considerando que esses elementos vêm contribuindo para as transformações no setor público e privado. Esta seção contém as Diretrizes das Políticas Institucionais, as quais devem, em

conjunto com o Planejamento Estratégico e o Projeto Pedagógico Institucional, servir de base para o desempenho das atividades do IFTO.

9.1 Política de Gestão Administrativa

A Pró-reitoria de Administração é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de administração, gestão estratégica, orçamento, finanças e patrimônio do IFTO. A sua atuação norteia as atividades-meio relacionadas à gestão administrativa, gestão orçamentária e financeira e ao planejamento estratégico do IFTO. Dentre as suas atribuições, destacam-se: Atuar no planejamento das políticas institucionais; Consolidar e acompanhar a proposta orçamentária anual do IFTO; Definir diretrizes voltadas à economicidade, à eficiência e à eficácia administrativa das unidades; Dirigir, planejar, controlar e avaliar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos no âmbito do IFTO; Gerenciar os procedimentos de compras e licitações; Coordenar a Gestão de Contratos, dentre outras.

A Gestão Administrativa do IFTO é composta pelos setores da Pró-reitoria de Administração e pelas Diretorias, Gerências e Coordenações presentes nos campi do IFTO cujas atividades estejam relacionadas à execução orçamentária e financeira, contabilidade, patrimônio, compras e licitação e gestão de contratos.

As diretrizes da Política de Gestão Administrativa compreendem: I - Melhoria da qualidade do gasto institucional; II - Melhoria dos processos internos e das práticas de gestão; III - Adoção de indicadores de desempenho no direcionamento de ações para a busca de resultados; IV - Processo decisório baseado em evidências e IV - modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos.

9.2 Política de Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins é conduzida pela Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, que visa assegurar a valorização e o desenvolvimento contínuo dos servidores, por meio de práticas integradas e alinhadas aos princípios da administração pública, com foco na excelência dos serviços prestados à comunidade. Esta política está fundamentada em pilares que buscam o equilíbrio entre os objetivos institucionais e as necessidades individuais, promovendo um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e colaborativo.

A Diretoria de Gestão de Pessoas do IFTO é composta por uma Assessoria Técnica, e pelas Gerência de Legislação e Normas, Gerência de Cadastro e Pagamento, Coordenação de Gratificação de Pessoal, Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal e Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida.

As diretrizes da Política de Gestão de Pessoas compreendem: I -Desenvolvimento e Capacitação: Oferecer procedimentos contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional, incentivando a aprendizagem permanente e a inovação, de forma a preparar os servidores para os desafios presentes e futuros; II - Qualidade de Vida no Trabalho:

Implementar ações que promovam o bem-estar físico e mental dos servidores, garantindo um ambiente de trabalho saudável, seguro e motivador, com políticas de saúde ocupacional e prevenção; III - Gestão Participativa: Estimular a participação ativa dos servidores nos processos decisórios, promovendo a transparência, a comunicação aberta e a construção coletiva de soluções que impactem a vida funcional e o ambiente institucional; IV - Diversidade e Inclusão: Assegurar o respeito à diversidade e a promoção da inclusão, garantindo igualdade de oportunidades para todos os servidores, independentemente de gênero, raça, etnia, religião, orientação sexual, ou qualquer outra característica pessoal; V - Ética e Responsabilidade Social: Conduzir as práticas de gestão de pessoas com base em princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com o interesse público, promovendo a integridade e a justiça nas relações de trabalho.

É competência da Diretoria de Gestão de Pessoas, juntamente com os setores que a compõe, a coordenação, supervisão, acompanhamento e garantia das políticas de gestão de pessoas dentro da instituição, incluindo-se uma série de atividades relacionadas ao ingresso, desenvolvimento, bem-estar e administração dos servidores e estagiários, as quais destacamos as seguintes: assegurar que todas as atividades de gestão de pessoas estejam em conformidade com as leis e regulamentos vigentes; supervisionar os serviços de cadastro e pagamento de servidores no âmbito do IFTO, coordenar e realizar o acompanhamento das políticas e diretrizes relativas ao recrutamento, seleção, desenvolvimento de carreira e capacitação de pessoal e propor, executar e acompanhar a implantação de projetos e ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e qualidade de vida no trabalho.

A Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins tem o compromisso com o desenvolvimento humano e institucional, alinhado às melhores práticas e aos desafios da administração pública. Através dessa política, busca-se garantir que o Instituto seja um ambiente de excelência, onde os servidores se sintam valorizados, desenvolvidos e motivados a contribuir para a missão educacional da instituição.

9.3 Política de Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação é responsável por planejar, coordenar e executar as atividades envolvendo governança de TI, gestão de TI, infraestrutura de redes, sistemas de informação, segurança da informação, suporte técnico, manutenção nos equipamentos. A DTI promove a governança e gestão de tecnologia da informação institucional; mantém em pleno funcionamento o parque tecnológico; presta atendimento e suporte técnico aos usuários e às unidades. Além disso, as principais competências da DTI, incluem: planejar, dirigir, avaliar e executar as políticas de Tecnologia da Informação em articulação com as unidades do IFTO; propor recursos orçamentários para ações de Tecnologia da Informação; avaliar os riscos nos projetos de Tecnologia da Informação e difundir o uso de Tecnologia da Informação estimulando a comunidade acadêmica ao domínio das novas linguagens de informação.

Os Princípios são valores, convicções e assunções fundamentais que orientam e impõem limites à tomada de decisão, à comunicação dentro e fora da organização, bem como a sua administração. Os princípios permitem que a organização crie um modelo eficiente de

governança e gestão otimizando os investimentos em tecnologia da informação e seu uso para o benefício das partes interessadas.

O IFTO adota os seguintes princípios em seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI: I - Governo centrado no cidadão e inclusivo: orientação estratégica que enfatiza o papel do estado como provedor de serviços públicos de qualidade, com foco no efetivo atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e das organizações; II - Governo integrado e colaborativo: Sua meta é integrar dados, plataformas e serviços em todas as esferas governamentais, assegurando uma jornada simplificada e coerente para o cidadão, independentemente da esfera administrativa ou órgão responsável pelos serviços públicos. III - Governo inteligente e inovador: visualiza um governo que utiliza a tecnologia e os dados como ferramentas chave para otimização, enquanto mantém uma postura proativa e aberta a novas ideias e métodos para atender as necessidades dos cidadãos e organizações. IV - Governo confiável e seguro: combinação de práticas, políticas e mentalidades que buscam garantir que as interações dos cidadãos com o governo sejam seguras e que haja confiança na integridade, responsabilidade e eficácia do governo. V - Governo transparente, aberto e participativo: Representa um compromisso de garantir as premissas democráticas de participação social em todas as etapas das políticas públicas e serviços públicos, por meio de sistemas e plataformas abertos e transparentes; e VI - Governo eficiente e sustentável: Busca otimizar de processos, infraestrutura e as contratações de tecnologia, buscando a redução do custo e ampliação da oferta de serviços.

Além das diretrizes gerais definidas na Política de Governança de TI, a área de TI deverá adotar as seguintes diretrizes: I – Planejamento: as iniciativas de TI devem estar alinhadas aos objetivos e iniciativas contidas nos planos institucionais, assim como, quando aplicável, às estratégias e objetivos estabelecidos por instâncias de governança superiores; II - Processos internos: Os processos internos de TI devem ter as atividades a serem realizadas bem como os seus responsáveis, sendo revisados periodicamente visando a conformidade com as normas internas e as melhores práticas utilizadas pelo mercado na área de TI. III - Gestão de TI: No desenvolvimento de soluções de TI deve-se buscar a construção de uma arquitetura corporativa que alinhe a TI com o negócio, minimizando redundâncias, desperdício de recursos e otimize o dia a dia das áreas de negócio do IFTO; IV – Usuários: as ações, projetos e programas devem estar alinhados com as necessidades apresentadas pelas áreas de negócio com a finalidade de melhoria contínua dos serviços prestados pela área de TI; e V - Alinhamento Estratégico: As iniciativas de TI (projetos e ações) alinham-se aos objetivos e iniciativas definidos nos demais planos institucionais, assim como, quando aplicável, às estratégias e objetivos estabelecidos por instâncias de governança superiores.

9.4 Política de Comunicação

A Política de Comunicação do IFTO tem como finalidade estabelecer as principais diretrizes para o relacionamento com os públicos de interesse e para o alcance dos objetivos e resultados das ações de comunicação, de forma coordenada, regulamentada e integrada. Para fins desta Política, entende-se a comunicação institucional como um processo que objetiva estabelecer as estratégias, orientar os relacionamentos com os públicos de interesse e coordenar a elaboração de produtos de comunicação com vistas a fortalecer a imagem e a

reputação institucional, articulando diferentes meios e mecanismos para promover o exercício da cidadania, o acesso aos serviços e às informações de interesse público, o cumprimento dos objetivos organizacionais do IFTO e da Rede Federal e as premissas da transparência pública.

Os principais macroprocessos e suas diretrizes relacionados à área de Comunicação do IFTO e da Rede Federal estão citados abaixo:

Comunicação interna: O relacionamento com o público interno deve estar baseado nos valores da ética, transparência e respeito, a fim de contribuir positivamente para o desenvolvimento pessoal e profissional e para o alcance dos objetivos e metas da instituição. A comunicação interna deve estimular a circulação de informações qualificadas, incentivar o comprometimento dos públicos com os objetivos institucionais, consolidar a cultura organizacional e favorecer a criação de um clima organizacional saudável e produtivo. As atividades da comunicação interna se dão por meio do envio de mensagens no correio eletrônico interno, a partir do endereço naoresponda@ifto.edu.br, pelo canal Informativo IFTO.

Assessoria de imprensa: Cultivar uma relação de proximidade e parceria com os veículos e profissionais de comunicação, atuando de forma estratégica, prezando pela transparência, cordialidade e eficiência. Deve apurar dados, adequar as informações para a linguagem jornalística e se responsabilizar pelos registros fotográficos e pelas imagens utilizadas nas publicações. São atividades de relacionamento com a imprensa: a elaboração de *releases* e sugestões de pauta; a redação de matérias jornalísticas que atendam aos critérios de noticiabilidade; a estruturação do banco de fontes do IFTO; a produção de manuais para subsidiar os processos de produção de notícias pelos setores de comunicação; e a organização e/ou acompanhamento de entrevistas com a imprensa ou outros grupos, quando necessário.

Organização e realização de eventos: A organização e realização de eventos institucionais pressupõe: dar apoio ao trabalho das comissões organizadoras, quando instituídas; administrar os contratos; planejar a infraestrutura (acompanhamento da montagem e desmontagem); coordenar os processos de divulgação, programação visual, credenciamento, atendimento a participantes, receptivo e certificação; organizar o cerimonial e mensurar os resultados. Utilizando as diretrizes no Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo da Rede Federal.

Gestão da Marca e da Identidade Visual: A marca é um patrimônio das organizações e seu uso de forma adequada contribui para a construção da identidade e de uma reputação positiva. A gestão da marca e da identidade visual do IFTO deve obrigatoriamente seguir as orientações estabelecidas pelos manuais de aplicação. Cabe a Diretoria de Comunicação orientar e supervisionar a correta aplicação de suas marcas por terceiros, quando constar ao lado de outras organizações em eventos ou publicações.

Monitoramento e análise de mídias digitais: A manutenção e a interatividade devem contribuir para o fortalecimento dos perfis e páginas oficiais da instituição. É imprescindível o trabalho de monitoramento para medir a presença, avaliar impactos e resultados. É preciso avaliar riscos e oportunidades dessas ações e como elas podem repercutir também na

instituição. As ações de mídia digital precisam estar alinhadas em um discurso plural, voltado à diversidade e à inclusão. Destaca-se que as ferramentas de mídias digitais apresentam características específicas e, portanto, a linguagem, o conteúdo e as imagens devem receber tratamentos adequados.

Criação e gestão de canais de relacionamento: O IFTO dispõe de canais de relacionamento, planejados como espaços de informação e de interação, que atendam as demandas e contribuam para a aproximação com seus públicos de maneira respeitosa. No relacionamento com os diversos públicos, deve ser dada atenção especial a mensagens eletrônicas, comunicados e reuniões que tenham por objetivo atender, principalmente, servidores e estudantes. Na gestão desses canais, pelos setores de comunicação, é preciso ter clareza da linha editorial adotada pela instituição, sendo os veículos periodicamente avaliados. Nas instituições da Rede Federal, cabe aos setores de comunicação apoiar as atividades da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

9.5 Política de infraestrutura

A Diretoria de Infraestrutura – DINFRA é responsável pela gestão dos serviços de engenharia e arquitetura do IFTO, bem como o assessoramento das unidades no que tange a sustentabilidade ambiental e a política de resíduos sólidos e na análise dos ambientes de trabalho. Para atingir os objetivos estratégicos da área, são elencadas diretrizes que subsidiam suas políticas: I - Elaboração de projetos de arquitetura e engenharia que tenham como pilar o alinhamento aos objetivos institucionais; II - Elaboração de propostas de utilização dos espaços físicos existentes e em implantação das unidades, obedecendo também a aspectos relacionados à acessibilidade física e manutenção preventiva e corretiva; III - Incentivo a projetos e obras de engenharia e arquitetura que prezem pela sustentabilidade; IV - Assessoria às ações de gestão de segurança do trabalho e do meio ambiente em consonância com a legislação; V - Processos de engenharia e arquitetura visando à melhoria contínua das atividades e VI - Atendimento das necessidades institucionais levando em consideração o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como as necessidades humanas no ambiente de trabalho e as necessidades educacionais de docentes e discentes.

Para a consolidação dos projetos relacionado à infraestrutura do IFTO é importante realizar ações voltadas ao cumprimento das obrigações legais, realizando prioritariamente os projetos ligados à acessibilidade e no atendimento de obras que possibilitem o alcance dos objetivos estratégicos ligados ao desenvolvimento dos cursos ofertados, mantendo observância à disponibilidade orçamentária da Instituição.

9.6 Política de Sustentabilidade

O Instituto Federal do Tocantins, comprometido com a contínua melhoria das práticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, busca implementar ações voltadas ao meio ambiente, à segurança, à saúde ocupacional, à responsabilidade ética e social. É certo que a sustentabilidade tem como premissas os princípios de ações voltadas para o meio ambiente e preservação das espécies (inclusive a humana), políticas e programas sistêmicos essenciais a serem implementados desde ações pontuais em cada *campi* do IFTO a fim de alcançar os

efeitos orgânico e de amplitude em escala, contributivos necessariamente para a desaceleração das mudanças climáticas e impactos antrópicos sobre o planeta.

Dessa forma, está em andamento a elaboração da Política de Sustentabilidade desta Instituição, a qual tem por objetivo estabelecer as diretrizes, os princípios e os instrumentos a fim de legitimar a tomada de decisão em face do desenvolvimento sustentável, em todas as políticas de atividades (meio e fim), do ensino, da pesquisa e da extensão, balizadora e orientadora das ações acadêmicas e administrativas no IFTO, resguardadas os devidos documentos legais orientadores, tais como legislação federal ambiental e Plano de Desenvolvimento Sustentável - PDI.

Cabe destacar que este PDI Sustentável é parte integrante do PDI do IFTO, de forma complementadora, está pautado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, da Organização das Nações Unidas – ONU, para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, norteadores da elaboração das políticas, programas, projetos e ações do Instituto Federal do Tocantins - IFTO, considerando-se especialmente, o atual cenário corporativo global, no qual é imperativa uma abordagem integrada de questões ambientais, sociais e de governança a partir da *Environment Social Governance - ESG*, e em que as tomadas de decisão devem ser guiados pela sustentabilidade e responsabilidade social, a fim de promover a conservação do meio ambiente e a inserção dessas instituições no cenário mundial.

Posto isto, cabe destacar ratificadoramente, que uma série de ações voltadas à sustentabilidade ambiental, da Agenda 2030, preparatórias para COP30/ Brasil, foram desenvolvidas pela Rede Federal de EPCT, em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/ MEC), com foco na sustentabilidade que prioritariamente, o IFTO tomou por decisão *sine qua non*, incorporar em seu PDI sustentável, os seguintes **objetivos estratégicos**, divididos em seis áreas temáticas: (i) Gestão e Governança Ambiental; (ii) Economia Circular e Gestão de Resíduos Sólidos; (iii) Energias Renováveis; (iv) Biomas; (v) Sociedade e Qualidade de Vida; (vi) Práticas Sustentáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Nesse sentido, em 2024, o IFTO já vem atuando e aderiu ao Programa “A3P”, do Ministério do Meio Ambiente e do Clima do Governo Federal Brasileiro. Essa adesão reitera o compromisso institucional do Instituto com as diretrizes governamentais e com a sustentabilidade.

Além, disso tem elaboração o Plano de Gestão e Logística Ambiental, que cumprirá com o papel de guia para todas as ações que envolvam a sustentabilidade ambiental da gestão no IFTO. Nessa conjuntura, esta instituição norteará suas ações com base nas diretrizes dos principais programas governamentais, priorizando a atuação em gestão de resíduos sólidos, uso racional de recursos, capacitação e sensibilização na temática ambiental, preservação dos recursos naturais e da biodiversidade, contratações, construções e compras sustentáveis.

O IFTO, balizando-se hierarquicamente na legislação ambiental brasileira vigente, buscará a implementação de práticas sustentáveis e fomentará projetos relacionados ao tema. Esses objetivos serão desdobrados em ações que visarão integrar os *campi*, além de incluir a

temática, transversalmente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a comunidade externa. Para auxiliar no cumprimento desses objetivos e planejar as suas ações dentro das diretrizes discriminadas pela comissão de execução do Plano de Logística Sustentável.

9.6.1 OBJETIVO PRINCIPAL DO PDI SUSTENTÁVEL DO IFTO

Descrição: Desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, as quais deverão ser contributivas não só para a formação de alunos do ponto de vista teórico e prático, mas também para o desenvolvimento sustentável em todo o seu corpo técnico e administrativo, na medida em que tem na sustentabilidade uma diretriz para gerir seus *campi* e unidades.

9.6.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – OB NO IFTO (2025 a 2029)

OB 1: GESTÃO E GOVERNANÇA AMBIENTAL NO IFTO

Ações para OB 1:

1.1 Elaborar diagnóstico das ações de sustentabilidade no Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Tocantins – IFTO;

1.2 Criar práticas exitosas de sustentabilidade no IFTO;

1.3 Semear a sustentabilidade no IFTO;

1.4 Mapear as ações de sustentabilidade no IFTO;

1.5 Elaborar e/ou manter um programa de sustentabilidade do IFTO;

1.6 Criar boas práticas de sustentabilidade no IFTO;

1.7 Promover a gestão ambiental do IFTO;

1.8 Prover a estruturação da gestão e governança ambiental no IFTO;

OB 2: ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO DE RESÍDUOS

Ações para OB 2:

2.1 Instituir e realizar no IFTO um evento anual comemorativo ao “Dia D do descarte” (a sede e a organização do evento anual deverá ser itinerantes);

2.2 Incentivar a produção sustentável de coletores ecológicos e folhas de papel a partir dos resíduos sólidos de um*Campus* do IFTO: relato de experiência;

2.3 Desenvolver uma filamentadora para reaproveitamento de plástico no uso de impressão 3D pelo IFTO;

2.4 Elaborar e/ou desenvolver o projeto reciclar;

2.5 Produzir ferritas a partir da reciclagem de placas de circuito impresso pelo IFTO;

2.6 Incutir a prática da compostagem de resíduos orgânicos no IFTO: a partir de elaborar e/ou desenvolver um programa de extensão “Minhoca na cabeça”;

OB 3: ENERGIAS RENOVÁVEIS

Ações para OB 3:

3.1. Elaborar e/ou desenvolver projetos que visem aumento de eficiência energética no IFTO;

3.2. Promover pesquisa e inovação em tecnologias energéticas industriais no IFTO;

3.3. Promover inteligência artificial na predição de locais favoráveis para a produção de energia renovável a partir de resíduos a cana-de-açúcar no IFTO;

3.4. Difundir alterativas favoráveis às energias renováveis para o desenvolvimento sustentável no IFTO;

3.5. Contribuir para a Curva de carga baseada na modelagem de um sistema fotovoltaico; brasileiro através do IFTO_SOLAR: aquisição de usinas solares fotovoltaicas;

OB 4: BIOMAS

Ações para OB 4:

4.1. Produzir mudas nativas do Cerrado para programas de recuperação ambiental e resgate de carbono pelo IFTO;

4.2. Contribuir para aumento de sistemas agroflorestais no IFTO: uso pedagógico e os benefícios para a conservação e restauração do meio e do ambiente;

4.3. Criar e manter um centro de estudos em sistema agrossilvipastoril do Cerrado pelo IFTO;

OB 5: SOCIEDADE E QUALIDADE DE VIDA

Ações para OB 5:

5.1. Promover ações voltadas à saúde mental, artes e sustentabilidade: articulando possibilidades no IFTO;

5.2. Contribuir com o compromisso social do IFTO na implantação dos ODS: para o desenvolvimento regional sustentável e qualidade de vida;

OB 6: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ações para OB 6:

6.1 promover experiências exitosas no IFTO em prol da sustentabilidade;

6.2. Criar mecanismos de fomento e execução de ações de sustentabilidade implementadas nos *campi* IFTO;

6.3 Relatar de experiências sobre sustentabilidade nos *campi* IFTO;

6.4 registrar as práticas exitosas em sustentabilidade nos *campi* IFTO;

6.5 Ações de sustentabilidade nos *campi* IFTO;

6.6. Aprimorar a cultura da sustentabilidade por meio de políticas, projetos e ações de cultura e extensão do IFTO;

6.7 Zelar pela gestão sustentável por meio da aplicação do protocolo “captura, esterilização e devolução” em uma colônia de felinos no nos *campi* IFTO;

6.8 IFTO SUSTENTÁVEL: Propostas voltadas à educação ambiental, em favor da integração entre ensino, pesquisa e extensão (em trilhas, tartarugas, ecoturismo,) nos *campi* IFTO.

9.6.3 INDICADORES GERAIS DO PDI SUSTENTÁVEL:

- Práticas socioambientais, compreendendo as operações físicas e serviços oferecidos à comunidade interna e externa implementadas em 80% dos seus *campi* e unidades em 5 anos;
- Práticas de educação ambiental na qualificação dos discentes implementadas em 60% dos seus *campi* e unidades;
- Sistemas de Gestão Ambiental implementados em 80% em seus *campi* e unidades em 5 anos;
- Pelo menos 40% das ações previstas no PGS e no PLS implementadas em 5 anos;

10. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e dos cursos

Projeção corpo docente – IFTO

Corpo Docente (projeção)					
Regime de trabalho	2025	2026	2027	2028	2029
Total conforme RDC	697	738	742	761	765
DE	624	665	669	688	692
40h	28	28	28	28	28
20h	45	45	45	45	45
Total	697	738	742	761	765
Profeq	**674.5**	**715.5**	**719.5**	**738.5**	**742.5**

Relação matrícula por professor – IFTO

RMP - Relação Matrícula por Professor					
Valor do Índice Geral	2025	2026	2027	2028	2029
	29.03	29.23	30.19	30.39	30.80

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – IFTO

INDICADOR: Percentual de Oferta de Vagas										
Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	40	0.6%	40	0.5%	40	0.5%
FIC	270	4.7%	230	3.4%	210	2.9%	170	2.3%	210	2.9%
EJA_EPT_Concomitante	290	5.1%	290	4.2%	360	5.1%	360	4.9%	360	4.9%

PROEJA_Integrado	290	5.1%	320	4.7%	280	3.9%	240	3.3%	240	3.3%
Técnico_Concomitante	260	4.5%	380	5.5%	420	5.9%	460	6.3%	420	5.7%
Técnico_Integrado	1725	30.1%	2045	29.8%	2235	31.4%	2440	33.4%	2560	34.8%
Técnico_Subsequente	685	12.0%	770	11.2%	805	11.3%	805	11.0%	805	10.9%
Bacharelado	775	13.5%	885	12.9%	885	12.4%	885	12.1%	885	12.0%
Licenciatura	705	12.3%	825	12.0%	825	11.6%	815	11.2%	855	11.6%
Tecnologia	320	5.6%	350	5.1%	350	4.9%	350	4.8%	350	4.8%
Especialização_Lato_Sensu	410	7.2%	695	10.1%	645	9.1%	695	9.5%	605	8.2%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	65	0.9%	65	0.9%	35	0.5%	35	0.5%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**5730**		**6855**		**7120**		**7295**		**7365**	

Resumo Quadro de Oferta de Vagas do IFTO

Resumo Percentual de Oferta de Vagas										
Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado, prioritariamente (25%)	1725	30.1%	2045	29.8%	2235	31.4%	2440	33.4%	2560	34.8%
Ensino Médio (50%)	3250	56.7%	3805	55.5%	4100	57.6%	4305	59.0%	4385	59.5%
EJA (EJA_EPT + PROEJA) (5%)	580	10.1%	610	8.9%	640	9.0%	600	8.2%	600	8.1%
Formação de Professores (20%)	1690	29.5%	2095	30.6%	2085	29.3%	2085	28.6%	2115	28.7%

10.1. *Campus* Araguaína

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução - Araguaína

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Formação Docente em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2018/1		360	BIOLOGIA (BIO)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Engenharia de Produção e Sistemas	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	25	2022/2		390h	PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PRODI)
FIC	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) BÁSICO	PRESENCIAL								
FIC	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL	PRESENCIAL	TRIMESTRAL	3	1	30	2024/1	2024/1	160	
FIC	INGLÊS BÁSICO	PRESENCIAL								
FIC	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	PRESENCIAL								
EJA_EPT CONCOMITANTE	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2013/1		1400	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2010/1		3610	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2016/1		3610	BIOLOGIA (BIO)
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	24	1	35	2010/1		1460	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ENFERMAGEM SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2010/1		1400	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2017/1		2.400	PRODUÇÃO INDUSTRIAL

										(PRODI)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2015/1		2.166	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos - Araguaína

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão Término da Oferta	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM FARMÁCIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	35	2025/1	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TÉCNICO INTEGRADO	Inteligência Artificial e Tecnologias Educacionais	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2026/1	Não há	PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PRODI)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU		EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	35	2026/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Ensino com Tecnologias Digitais e Multimídias	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	35	2026/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
LICENCIATURA	Formação Pedagógica em Informática	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	18	1	35	2026/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM MECATRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2027/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
FIC	Informática Básica e Ambientação EAD	PRESENCIAL	SEMESTRAL	4	2	35	2025/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
PROEJA INTEGRADO	CUIDADOR DE IDOSO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	30	2026/1	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Especialização em Ensino e Tecnologias em Saúde	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	30	2025/2	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
MESTRADO_PROFIS	Mestrado Profissional em Tecnologias em	PRESENCIAL	ANUAL	24	1	35	2028/1	Não há	AMBIENTE E

SIONAL	Saúde								SAÚDE (AMB)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Educação para Relações Étnico-Raciais	PRESENCIAL	ANUAL	18	1		2026/1	Não há	SOCIOLOGIA (SOC)
FIC	INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	PRESENCIAL	SEMESTRAL	4	2	35	2025/1	Não há	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2025/1	Não há	
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2026/1	Não há	
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2026/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2026/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2026/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
PROEJA_INTEGRADO	APICULTOR	PRESENCIAL	SEMESTRAL	24	2	35	2026/1	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)

Projeção Corpo Docente – Araguaína

Regime de trabalho	2025	2026	2027	2028	2029
Total conforme RDC	57	57	57	57	57
DE	53	53	53	53	53
40h	4	4	4	4	4
20h	0	0	0	0	0
Total	57	57	57	57	57
Profeq	**57**	**57**	**57**	**57**	**57**

Relação Matrícula por Professor – RMP - Araguaína

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	28.90	36.18	42.48	47.25	50.87

Percentual de Oferta de Vagas - Araguaína

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	140	16.7%	140	11.8%	140	11.5%	140	11.5%	140	11.5%
EJA_EPT_Concomitante	40	4.8%	40	3.4%	40	3.3%	40	3.3%	40	3.3%
PROEJA_Integrado	70	8.3%	100	8.4%	100	8.2%	100	8.2%	100	8.2%
Técnico_Concomitante	80	9.5%	80	6.8%	80	6.6%	80	6.6%	80	6.6%
Técnico_Integrado	105	12.5%	245	20.7%	280	23.0%	280	23.0%	280	23.0%
Técnico_Subsequente	195	23.2%	195	16.5%	195	16.0%	195	16.0%	195	16.0%
Bacharelado	35	4.2%	35	3.0%	35	2.9%	35	2.9%	35	2.9%
Licenciatura	0	0.0%	35	3.0%	35	2.9%	35	2.9%	35	2.9%
Tecnologia	80	9.5%	80	6.8%	80	6.6%	80	6.6%	80	6.6%
Especialização_Lato_Sensu	95	11.3%	200	16.9%	200	16.4%	200	16.4%	200	16.4%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	35	3.0%	35	2.9%	35	2.9%	35	2.9%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**840**		**1185**		**1220**		**1220**		**1220**	

Resumo Percentual de oferta de vagas - Araguaína

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	105	12.5%	245	20.7%	280	23.0%	280	23.0%	280	23.0%
Ensino Médio	490	58.3%	660	55.7%	695	57.0%	695	57.0%	695	57.0%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	110	13.1%	140	11.8%	140	11.5%	140	11.5%	140	11.5%
Formação de Professores	210	25%	385	32%	385	32%	385	32%	385	32%

10.2. *Campus* Araguatins

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução - Araguatins

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	45	2010/1		5.180	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
BACHARELADO	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	45	2024/1		4.000	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	25	2020/1		380h	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	25	2019/1		380h	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	25	2023/1		380h	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_SUBSEQU	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2010/1		1280h	RECURSOS

ENTE	SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO									NATURAIS (RNAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	45	2010/1		3.867	BIOLOGIA (BIO)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2010/1		3.740	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2024/2	2025/2	1000	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	6	35	2010/1		3640	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2010/1		3380	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Araguatins

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2026/1		INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	45	2026/1		EDUCAÇÃO FÍSICA (EDFIS)
EJA_EPT CONCOMITANTE	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	35	2025/1		INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

Projeção corpo docente – Araguatins

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	84	84	88	88	88	90	90	90	90	90
DE	84	84	88	88	88	90	90	90	90	90
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										
Profeq	**84**	**84**	**88**	**88**	**88**	**90**	**90**	**90**	**90**	**90**

Relação matrícula por professor – Araguatins

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	26.03	26.20	27.22	27.38	27.95

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Araguatins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	35	5.7%	35	5.3%	35	5.3%	35	5.3%	35	5.3%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	40	6.6%	40	6.1%	40	6.1%	40	6.1%	40	6.1%
Técnico_Integrado	245	40.2%	285	43.5%	285	43.5%	285	43.5%	285	43.5%
Técnico_Subsequente	40	6.6%	40	6.1%	40	6.1%	40	6.1%	40	6.1%

Bacharelado	90	14.8%	90	13.7%	90	13.7%	90	13.7%	90	13.7%
Licenciatura	85	13.9%	90	13.7%	90	13.7%	90	13.7%	90	13.7%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	75	12.3%	75	11.5%	75	11.5%	75	11.5%	75	11.5%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**610**		**655**		**655**		**655**		**655**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Araguatins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	245	40.2%	285	43.5%	285	43.5%	285	43.5%	285	43.5%
Ensino Médio	360	59.0%	400	61.1%	400	61.1%	400	61.1%	400	61.1%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	35	5.7%	35	5.3%	35	5.3%	35	5.3%	35	5.3%
Formação de Professores	110	18%	160	24%	160	24%	160	24%	160	24%

10.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Formoso do Araguaia

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRICULTURA	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2020/1		3450	RECURSOS NATURAIS

	INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO									(RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2021/1		3450	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Formoso do Araguaia

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2025/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	PRESENCIAL	SEMESTRAL	48	1	40	2026/1	Não há	PEDAGOGIA (PED)
FIC	CONTADOR DE HISTÓRIAS	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	18	1	40	2025/2	Não há	ARTES (ARTES)
EJA_EPT CONCOMITANTE	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	1	30	2025/2	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
EJA_EPT CONCOMITANTE	AGRICULTOR FAMILIAR	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	1	30	2026/2	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO LATO_SENSU	EDUCAÇÃO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	18	1	50	2026/2	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO LATO_SENSU	EDUCAÇÃO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	18	1	50	2025/2	Não há	MATEMÁTICA (MAT)

Projeção do corpo docente – Formoso do Araguaia

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	20	20	24	24	25	26	28	32	32	32
DE	20	20	24	24	25	26	28	32	32	32
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										
Profeq	**20**	**20**	**24**	**24**	**25**	**26**	**28**	**32**	**32**	**32**

Relação matrícula por professor – Formoso do Araguaia

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	25.28	25.04	25.28	24.89	22.02

Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta – Formoso do Araguaia

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	40	17.8%	0	0.0%	40	18.6%	0	0.0%	40	18.6%
EJA_EPT_Concomitante	30	13.3%	30	13.3%	30	14.0%	30	13.3%	30	14.0%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	105	46.7%	105	46.7%	105	48.8%	105	46.7%	105	48.8%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Licenciatura	0	0.0%	40	17.8%	40	18.6%	40	17.8%	40	18.6%

Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	50	22.2%	50	22.2%	0	0.0%	50	22.2%	0	0.0%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**225**		**225**		**215**		**225**		**215**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Formoso do Araguaia

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	105	46.7%	105	46.7%	105	48.8%	105	46.7%	105	48.8%
Ensino Médio	135	60.0%	135	60.0%	135	62.8%	135	60.0%	135	62.8%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	30	13.3%	30	13.3%	30	14.0%	30	13.3%	30	14.0%
Formação de Professores	90	40%	90	40%	80	37%	90	40%	80	37%

10.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Lagoa da Confusão

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	54	1	40	2019/1		3.640	RECURSOS NATURAIS (RNAT)

TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM AGRICULTURA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	30	2016/1		1200	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2024/1		3450	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGRICULTURA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	10	2015/1		1200	RECURSOS NATURAIS (RNAT)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Lagoa da Confusão

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	54	1	40	2025/1		RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM AGRICULTURA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	30	2025/1	2025/1	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2025/1		RECURSOS NATURAIS (RNAT)

Projeção do corpo docente – Lagoa da Confusão

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
DE	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										
Profeq	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**	**11**

Relação matrícula por professor – Lagoa da Confusão

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	77.77	70.77	65.46	61.44	58.39

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Lagoa da Confusão

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	40	36.4%	40	36.4%	40	36.4%	40	36.4%	40	36.4%
Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**110**		**110**		**110**		**110**		**110**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Lagoa da Confusão

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%
Ensino Médio	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%	70	63.6%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Formação de Professores	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

10.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Pedro Afonso

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	40	2019/1		4.320	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO CONCOMITANTE	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	20	2015/1	2025/1	1249	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2024/1		3630	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2024/1		3420	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	25	2014/2		1200	RECURSOS NATURAIS (RNAT)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Pedro Afonso

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	25	2026/1	Não há	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS (CONTR)
EJA_EPT CONCOMITANTE	OPERADOR DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	25	2026/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
EJA_EPT_CONCOMITANTE	APICULTOR	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	25	2027/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
EJA_EPT_CONCOMITANTE	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	25	2025/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2027/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	30	2028/1	Não há	BIOLOGIA (BIO)
FIC	INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	30	2025/1	Não há	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)

Projeção do corpo docente – Pedro Afonso

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	26	28	31	34	34	37	39	40	40	40
DE	24	26	29	32	32	35	37	38	38	38

40h	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
20h	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total										
Profeq	**25.5**	**27.5**	**30.5**	**33.5**	**33.5**	**36.5**	**38.5**	**39.5**	**39.5**	**39.5**

Relação matrícula por professor – Pedro Afonso

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	23.26	24.88	25.77	25.34	26.85

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Pedro Afonso

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	30	13.3%	30	10.9%	30	10.3%	30	9.4%	30	9.4%
EJA_EPT_Concomitante	25	11.1%	25	9.1%	25	8.6%	25	7.8%	25	7.8%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	80	35.6%	80	29.1%	120	41.4%	120	37.5%	120	37.5%
Técnico_Subsequente	50	22.2%	100	36.4%	75	25.9%	75	23.4%	75	23.4%
Bacharelado	40	17.8%	40	14.5%	40	13.8%	40	12.5%	40	12.5%
Licenciatura	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	30	9.4%	30	9.4%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%

Total de vagas por ano	**225**	**275**	**290**	**320**	**320**

Resumo Percentual de oferta de vagas – Pedro Afonso

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	80	35.6%	80	29.1%	120	41.4%	120	37.5%	120	37.5%
Ensino Médio	155	68.9%	205	74.5%	220	75.9%	220	68.8%	220	68.8%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	25	11.1%	25	9.1%	25	8.6%	25	7.8%	25	7.8%
Formação de Professores	30	13%	30	11%	30	10%	60	19%	60	19%

10.6. *Campus* Colinas do Tocantins

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Colinas do Tocantins

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	40	2019/1		3600	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU	Docência em Educação Profissional e Tecnológica	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	40	2023/1		360h	PEDAGOGIA (PED)
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU	Sistemas Integrados de Produção Agrícola	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	40	2023/1		360h	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU	Computação Aplicada	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	40	2023/1		360h	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2016/1	2026/1	3266,35	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2024/1		3.300	PEDAGOGIA (PED)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2016/1		3600	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2015/1	2026/2	3600	INFORMAÇÃO E

	INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO									COMUNICAÇÃO (INF)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2023/2		2167,2	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Colinas do Tocantins

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2025/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2027/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
EJA_EPT_CONCOMITANTE	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	20	2025/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)

Projeção do corpo docente – Colinas do Tocantins

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	41	41	41	41	41	41	42	42	42	42
DE	37	37	37	37	37	37	38	38	38	38
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Total										
Profeq	**39**	**39**	**39**	**39**	**39**	**39**	**40**	**40**	**40**	**40**

Relação matrícula por professor – Colinas do Tocantins

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	26.69	29.11	30.93	31.51	32.54

Percentual de vagas ofertadas por tipo de oferta – Colinas do Tocantins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	20	6.5%	20	5.8%	20	5.8%	20	5.8%	20	5.8%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	140	45.2%	140	40.6%	140	40.6%	140	40.6%	140	40.6%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	35	10.1%	35	10.1%	35	10.1%	35	10.1%
Bacharelado	40	12.9%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%
Licenciatura	40	12.9%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%
Tecnologia	40	12.9%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%	40	11.6%
Especialização_Lato_Sensu	30	9.7%	30	8.7%	30	8.7%	30	8.7%	30	8.7%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**310**		**345**		**345**		**345**		**345**	

Resumo Percentual de vagas ofertadas – Colinas do Tocantins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	140	45.2%	140	40.6%	140	40.6%	140	40.6%	140	40.6%
Ensino Médio	160	51.6%	195	56.5%	195	56.5%	195	56.5%	195	56.5%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	20	6.5%	20	5.8%	20	5.8%	20	5.8%	20	5.8%
Formação de Professores	70	23%	70	20%	70	20%	70	20%	70	20%

10.7. *Campus* Dianópolis

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Dianópolis

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2014/2		3720	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2023/1		3200	BIOLOGIA (BIO)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2023/1	2022/1	3200	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2014/1		3280	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)

TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2014/1		3450	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU	GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2021/1	2022/1	440	RECURSOS NATURAIS (RNAT)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Dianópolis

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão Término da Oferta	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ZOOTECNIA	PRESENCIAL	ANUAL	54	1	40	2025/2		RECURSOS NATURAIS (RNAT)
EJA EPT CONCOMITANTE	TÉCNICO EM ALIMENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (PROEJA)	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	30	2025/2		PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2026/1		PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
TÉCNICO CONCOMITANTE	TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	18	1	100	2025/2		RECURSOS NATURAIS (RNAT)
EXTENSÃO PROFISSIONAL	INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	PRESENCIAL	TRIMESTRAL	4	10	40	2025/1		DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL (DESEN)
ESPECIALIZAÇÃO LATO_SENSU	EDUCAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	40	2025/2		DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL (DESEN)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PRESENCIAL	SEMESTRAL	48	2	40	2025/2		BIOLOGIA (BIO)

Projeção do corpo docente – Dianópolis

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	35	39	63	63	63	63	70	70	70	70
DE	35	39	63	63	63	63	70	70	70	70
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										
Profeq	**43**	**43**	**63**	**63**	**63**	**63**	**70**	**70**	**70**	**70**

Relação matrícula por professor – Dianópolis

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	29.94	23.90	26.53	25.67	27.03

Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta – Dianópolis

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	100	19.2%	100	19.2%	100	19.2%	100	19.2%	100	19.2%
Técnico_Integrado	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%

Bacharelado	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%
Licenciatura	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%	80	15.4%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	40	7.7%	40	7.7%	40	7.7%	40	7.7%	40	7.7%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**520**		**520**		**520**		**520**		**520**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Dianópolis

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%	160	30.8%
Ensino Médio	320	61.5%	320	61.5%	320	61.5%	320	61.5%	320	61.5%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%	60	11.5%
Formação de Professores	600	115%	600	115%	600	115%	600	115%	600	115%

10.8. *Campus* Gurupi

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução - Gurupi

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	30	2017/1		3.600	INFRAESTRUTURA (INFRA)

ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	AGROPECUARIA TROPICAL	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	30	2019/1	2025/1	450h	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	ARTE E EDUCAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	20	2024/1		360	ARTES (ARTES)
FIC	RECREADOR CULTURAL	PRESENCIAL	SEMESTRAL	3	2	30	2024/1	2025/1	160	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN (PRODC)
FIC	Espanhol Básico	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	Espanhol Intermediário	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	INGLÊS BÁSICO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	INGLÊS BÁSICO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	INGLÊS INTERMEDIÁRIO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) BÁSICO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	5	2	25	2024/1	2025/1	160	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL (DESEN)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM TEATRO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	30	2010/2		3.266,4	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN (PRODC)
PROEJA_INTEGRADO	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	30	2017/1		1400	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2016/1		3400	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)

	MÉDIO									
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	35	2021/1		3610	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2016/1		3580	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	18	1	40	2018/2	2025/1	1320	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	PRESENCIAL	ANUAL	30	1	30	2017/1		1.733,4	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	30	2019/1		2.580	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM TEATRO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2024/1		3.360	PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN (PRODC)
PROEJA_INTEGRADO	CUIDADOR DE IDOSO	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	30	2023/2			AMBIENTE E SAÚDE (AMB)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Gurupi

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2027/1		PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU	LINGUÍSTICA	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	20	2025/1		LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	30	2025/1		MATEMÁTICA (MAT)

Projeção do corpo docente – Gurupi

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59
DE	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
40h	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
20h	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total										
Profeq	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**	**58**

Relação matrícula por professor – Gurupi

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	24.31	26.44	28.75	30.50	31.83

Percentual de oferta de vagas por tipo de oferta – Gurupi

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
PROEJA_Integrado	60	14.1%	60	14.1%	60	13.0%	60	13.0%	60	13.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%

Técnico_Integrado	175	41.2%	175	41.2%	210	45.7%	210	45.7%	210	45.7%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	30	7.1%	30	7.1%	30	6.5%	30	6.5%	30	6.5%
Licenciatura	60	14.1%	60	14.1%	60	13.0%	60	13.0%	60	13.0%
Tecnologia	60	14.1%	60	14.1%	60	13.0%	60	13.0%	60	13.0%
Especialização_Lato_Sensu	40	9.4%	40	9.4%	40	8.7%	40	8.7%	40	8.7%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**425**		**425**		**460**		**460**		**460**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Gurupi

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporçã o
Técnico_Integrado	175	41.2%	175	41.2%	210	45.7%	210	45.7%	210	45.7%
Ensino Médio	235	55.3%	235	55.3%	270	58.7%	270	58.7%	270	58.7%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	60	14.1%	60	14.1%	60	13.0%	60	13.0%	60	13.0%
Formação de Professores	100	24%	100	24%	100	22%	100	22%	100	22%

10.9. *Campus* Palmas

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Palmas

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM AGRONOMIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	2	40	2019/1		3.600	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	PRESENCIAL	ANUAL	60	2	40	2011/1		3.600	INFRAESTRUTURA (INFRA)
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA	PRESENCIAL	ANUAL	60	2	30	2015/2		3.600	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS (CONTR)
BACHARELADO	BACHARELADO EM ZOOTECNIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	40	2021/1		3.720	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Telemática	PRESENCIAL								
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Tecnologia Ambiental	PRESENCIAL								
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Sistemas Fotovoltáicos	PRESENCIAL								
FIC	Operador de Tratamento de Resíduos Sólidos	PRESENCIAL	SEMESTRAL				2024/1			
FIC	Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis	PRESENCIAL	SEMESTRAL				2024/1			
FIC	Curso de Espanhol Básico	PRESENCIAL					2024/1			
FIC	Curso de Inglês Básico	PRESENCIAL					2024/1			
FIC	Curso de Libras	PRESENCIAL					2024/1			
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2013/1		3.214	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA

										(LING)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2010/1		3.222	MATEMÁTICA (MAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2015/1		3.200	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDFIS)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM FÍSICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2010/1		2.725	EDUCAÇÃO FÍSICA (EDFIS)
PROEJA_INTEGRADO	ATENDIMENTO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	24	2	40	2010/1		1467	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
PROEJA_INTEGRADO	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES	PRESENCIAL	SEMESTRAL	24	2	40	2010/1		1467	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2012/1		3240	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRIMENSURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2012/1		3700	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2012/1		3600	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2017/1		3600	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	30	2024/1		3600	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	30	2012/1		3600	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS (CONTR)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2012/1		3240	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER (TUR)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2012/1		3640	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM MECATRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	30	2012/1		3600	CONTROLE E PROCESSOS

										INDUSTRIAIS (CONTR)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM AGRIMENSURA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2010/1		1360	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2010/1		1360	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	30	2010/1		1360	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS (CONTR)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM SECRETARIADO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2010/1		900	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO_SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	40	2010/1	2026/1	1200	SEGURANÇA (SEG)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	PRESENCIAL	SEMESTRAL	36	4	30	2010/1		2.010	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	PRESENCIAL	SEMESTRAL	30	2	40	2010/1		1.800	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	30	2014/1		1.880	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER (TUR)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	36	2	36	2010/1		2.700	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
MESTRADO_PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	PRESENCIAL	ANUAL	24	1	24	2018/2		480	MESTRADO PROFEPT

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Palmas

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável

TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	100	2025/1		GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	PRESENCIAL	SEMESTRAL	24	2	30	2025/1		AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
PROEJA_INTEGRADO	FIC AUXILIAR EM GEOPROCESSAMENTO	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	40	2025/1	2027/1	GEOMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL	ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	24	2028/1		FILOSOFIA (FIL)
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	30	2027/1		GEOMÁTICA
TÉCNICO INTEGRADO	CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2026/1		ARTES (ARTES)
TÉCNICO INTEGRADO	CURSO TÉCNICO EM PRODUÇÃO CULTURAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2027/1		ARTES (ARTES)
TÉCNICO INTEGRADO	CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2026/1		SEGURANÇA (SEG)
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM SEGURANÇA DO TRABALHP	PRESENCIAL	SEMESTRAL	12	2	20	2027/1		SEGURANÇA (SEG)
FIC	AUXILIAR EM LABORATÓRIO DE SANEAMENTO AMBIENTAL	PRESENCIAL	SEMESTRAL	6	2	30	2025/1	2027/1	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
ESPECIALIZAÇÃO LATO_SENSU	TECNOLOGIA AMBIENTAL	PRESENCIAL	ANUAL	24	1	20	2025/2		AMBIENTE E SAÚDE (AMB)

Projeção do corpo docente – Palmas

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	242	242	242	242	242	242	242	242	242	242
DE	189	189	189	189	189	189	189	189	189	189
40h	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
20h	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33

Total										
Profeq	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**	**225.5**

Relação matrícula por professor – Palmas

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	31.64	31.59	31.56	31.59	31.61

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Palmas

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	40	2.1%	40	2.2%	40	2.2%
FIC	60	3.5%	60	3.2%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
PROEJA_Integrado	160	9.2%	160	8.6%	120	6.3%	80	4.3%	80	4.3%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	330	19.1%	410	21.9%	450	23.6%	460	24.9%	460	24.9%
Técnico_Subsequente	400	23.1%	400	21.4%	460	24.1%	460	24.9%	460	24.9%
Bacharelado	300	17.3%	300	16.0%	300	15.7%	300	16.2%	300	16.2%
Licenciatura	320	18.5%	320	17.1%	320	16.8%	320	17.3%	320	17.3%
Tecnologia	140	8.1%	170	9.1%	170	8.9%	170	9.2%	170	9.2%
Especialização_Lato_Sensu	20	1.2%	20	1.1%	20	1.0%	20	1.1%	20	1.1%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	30	1.6%	30	1.6%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**1,730**		**1,870**		**1,910**		**1,850**		**1,850**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Palmas

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	330	19.1%	410	21.9%	450	23.6%	460	24.9%	460	24.9%
Ensino Médio	890	51.4%	970	51.9%	1030	53.9%	1000	54.1%	1000	54.1%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	160	9.2%	160	8.6%	120	6.3%	80	4.3%	80	4.3%
Formação de Professores	320	18%	320	17%	320	17%	320	17%	320	17%

10.10. *Campus* Paraíso do Tocantins

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Paraíso do Tocantins

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	60	2013/1	2025/1	3.200,7	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
BACHARELADO	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2015/1		3.180	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	Políticas e Estratégias Nacionais	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	20	2023/2		360	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
FIC	ESPANHOL BÁSICO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	4	2	25	2022/1		40	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	INGLÊS BÁSICO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	4	2	25	2022/1		40	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	CURSO DE JAPONES BÁSICO	EAD (ESFORÇO	ANUAL	4	2	25	2022/1		40	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E

		PRÓPRIO)								LITERATURA (LING)
FIC	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) BÁSICO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	4	2	25	2022/1		40	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
FIC	INGLÊS KIDS	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	4	2	25	2022/1		40	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2010/1		3.260,4	MATEMÁTICA (MAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM QUÍMICA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2012/1		3.317	QUÍMICA (QUI)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2013/1		3610	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2013/1		3610	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2013/1	2026/1	3610	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2013/1	2025/1	2740	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Paraíso do Tocantins

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA AGROINDUSTRIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	35	2026/2	Não há	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
BACHARELADO	BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	40	2026/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	ENSINO DE MATEMÁTICA	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2025/2	Não há	MATEMÁTICA (MAT)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2025/2	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2026/1	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2029/1	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)

TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2025/2	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2025/2	Não há	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
EJA_EPT_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM OPERADOR DE COMPUTADORES	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2026/2	2028/2	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	EDUCAÇÃO DOCENTE EM TECNOLOGIAS DIGITAS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	30	2026/1	2027/1	LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA E LITERATURA (LING)
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM ALIMENTOS CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2026/2	2028/1	PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA (PRODA)
TÉCNICO_CONCOMITANTE	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2026/2	Não há	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)

Projeção corpo docente – Paraíso do Tocantins

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	62	62	62	62	62	62	63	62	62	63
DE	60	60	60	60	60	60	61	60	60	61
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total										
Profeq	**61**	**61**	**61**	**61**	**61**	**61**	**62**	**61**	**61**	**62**

Relação matrícula professor – Paraíso do Tocantins

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	25.25	27.43	29.08	29.84	31.21

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Paraíso do Tocantins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	40	10.0%	40	6.3%	40	6.3%	40	6.3%	40	6.3%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	40	10.0%	160	25.2%	160	25.2%	160	25.2%	120	18.9%
Técnico_Integrado	140	35.0%	120	18.9%	120	18.9%	120	18.9%	160	25.2%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	40	10.0%	115	18.1%	115	18.1%	115	18.1%	115	18.1%
Licenciatura	80	20.0%	80	12.6%	80	12.6%	80	12.6%	80	12.6%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	60	15.0%	120	18.9%	120	18.9%	120	18.9%	120	18.9%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**400**		**635**		**635**		**635**		**635**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Paraíso do Tocantins

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	140	35.0%	120	18.9%	120	18.9%	120	18.9%	160	25.2%

Ensino Médio	220	55.0%	320	50.4%	320	50.4%	320	50.4%	320	50.4%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	40	10.0%	40	6.3%	40	6.3%	40	6.3%	40	6.3%
Formação de Professores	120	30%	180	28%	180	28%	180	28%	180	28%

10.11. *Campus* Porto Nacional

Quadro de oferta de vagas dos cursos em execução – Porto Nacional

Tipo da Oferta	Curso Ofertado	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Início da Oferta	Término da Oferta	CH do Curso conforme PPC	NDA Responsável
BACHARELADO	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2021/1		3.087,5	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
BACHARELADO	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2021/1		3.180,05	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2021/1		3300	PEDAGOGIA (PED)
EJA EPT CONCOMITANTE	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	SEMESTRAL	24	1	40	2024/1		1920	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2015/1		3060	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2015/1		3060	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2015/1		3240	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2015/1		3240	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2012/1		3450	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	40	2010/2		2154	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)

TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM VENDAS SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	35	2014/2		800	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
TÉCNICO SUBSEQUENTE	TÉCNICO EM INFORMÁTICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	2	35	2010/2		1160	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
PROEJA INTEGRADO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	18	1	20	2018/1		1400	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	48	1	40	2010/2		3280	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
FIC	OPERADOR DE COMPUTADOR	PRESENCIAL	SEMESTRAL	4	1	30	2024/1		160	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
FIC	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	PRESENCIAL	SEMESTRAL	4	1	30	2024/1		160	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Porto Nacional

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2025/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO_INTEGRADO	TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	1	35	2028/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2026/1	2027/1	MATEMÁTICA (MAT)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2027/2	2028/2	FÍSICA (FIS)
LICENCIATURA	LICENCIATURA EM PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2029/1	Não há	QUÍMICA (QUI)

ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	ADMINISTRAÇÃO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2026/2	2026/2	GESTÃO E NEGÓCIOS (GEST)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2027/2	2027/2	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
ESPECIALIZAÇÃO_LATO_SENSU	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	EAD (ESFORÇO PRÓPRIO)	ANUAL	12	1	40	2028/2	2028/2	AMBIENTE E SAÚDE (AMB)

Projeção corpo docente – Porto Nacional

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
DE	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total										
Profeq	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**	**58.5**

Relação matrícula professor – Porto Nacional

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	29.23	29.25	29.26	29.25	29.24

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Porto Nacional

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%

FIC	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	40	11.9%	40	9.6%	40	9.6%	40	9.8%	40	9.8%
PROEJA_Integrado	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Integrado	175	52.2%	175	42.2%	175	42.2%	210	51.2%	210	51.2%
Técnico_Subsequente	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	80	23.9%	80	19.3%	80	19.3%	80	19.5%	80	19.5%
Licenciatura	40	11.9%	80	19.3%	80	19.3%	40	9.8%	80	19.5%
Tecnologia	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	0	0.0%	40	9.6%	40	9.6%	40	9.8%	0	0.0%
Mestrado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**335**		**415**		**415**		**410**		**410**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Porto Nacional

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	175	52.2%	175	42.2%	175	42.2%	210	51.2%	210	51.2%
Ensino Médio	215	64.2%	215	51.8%	215	51.8%	250	61.0%	250	61.0%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	40	11.9%	40	9.6%	40	9.6%	40	9.8%	40	9.8%
Formação de Professores	40	12%	80	19%	80	19%	40	10%	80	20%

10.12. *Campus* Tocantinópolis – Em implantação

Quadro de oferta de vagas dos cursos previstos – Tocantinópolis

Tipo da Oferta	Curso Pretendido	Modalidade	Regime de Oferta	Duração do Curso (meses)	Turmas Ofertadas por Ano	Vagas Ofertadas por Turma	Previsão para Início da Oferta	Previsão p/ Término da Oferta	NDA Responsável
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	3	40	2026/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	3	40	2028/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO CONCOMITANTE	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2028/2	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
TÉCNICO INTEGRADO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	36	2	40	2026/1	Não há	INFRAESTRUTURA (INFRA)
TÉCNICO CONCOMITANTE	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO	PRESENCIAL	ANUAL	18	1	40	2027/2	Não há	INFRAESTRUTURA (INFRA)
EJA_EPT CONCOMITANTE	AGRICULTOR FAMILIAR	PRESENCIAL	ANUAL	18	2	35	2027/1	Não há	RECURSOS NATURAIS (RNAT)
TECNOLOGIA	TECNOLOGIA EM AGROCOMPUTAÇÃO	PRESENCIAL	ANUAL	30	1	35	2027/1	Não há	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (INF)
BACHARELADO	BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL	PRESENCIAL	ANUAL	60	1	35	2026/1	Não há	INFRAESTRUTURA (INFRA)
ESPECIALIZAÇÃO LATO_SENSU	ENSINO	PRESENCIAL	ANUAL	12	1	80	2026/2	Não há	

Projeção corpo docente – Tocantinópolis

Regime de trabalho	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1	2028/2	2029/1	2029/2
Total conforme RDC	0	0	13	13	20	23	45	49	68	70

DE	0	0	13	13	20	23	45	49	68	70
40h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total										
Profeq	**0**	**0**	**13**	**13**	**20**	**23**	**45**	**49**	**68**	**70**

Relação matrícula professor – Tocantinópolis

Valor do Índice	2025	2026	2027	2028	2029
	00	16.92	24.33	20.86	20.34

Percentual de oferta de vagas por tipo de curso – Tocantinópolis

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Especialização_Técnica	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
FIC	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
EJA_EPT_Concomitante	0	0	0	0.0%	70	20.3%	70	12.8%	70	11.2%
PROEJA_Integrado	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Técnico_Concomitante	0	0	0	0.0%	40	11.6%	80	14.7%	80	12.8%
Técnico_Integrado	0	0	80	41.0%	120	34.8%	280	51.4%	360	57.6%
Técnico_Subsequente	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Bacharelado	0	0	35	17.9%	35	10.1%	35	6.4%	35	5.6%
Licenciatura	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Tecnologia	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Especialização_Lato_Sensu	0	0	80	41.0%	80	23.2%	80	14.7%	80	12.8%

Mestrado_Acadêmico	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Mestrado_Profissional	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Acadêmico	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Doutorado_Profissional	0	0	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%	0	0.0%
Total de vagas por ano	**0**		**195**		**345**		**545**		**625**	

Resumo Percentual de oferta de vagas – Tocantinópolis

Tipo de Oferta	2025		2026		2027		2028		2029	
	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção	Vagas	Proporção
Técnico_Integrado	0	0	80	41.0%	120	34.8%	280	51.4%	360	57.6%
Ensino Médio	0	0	80	41%	230	67%	430	79%	510	82%
EJA (EJA_EPT + PROEJA)	0	0	0	0.0%	70	20.3%	70	12.8%	70	11.2%
Formação de Professores	0	0	80	41%	80	23%	80	15%	80	13%

11. Perfil do Corpo Docente

11.1. Composição

Evolução no quadro permanente de docentes por titulação

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado	Total
2023	2	68	362	228		660
2024	2	58	356	248		664

Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Ano	Dedicação exclusiva	40h	20h	Total
2024	613	23	28	664
2023	591	31	38	660
2022	587	31	42	660
2021	589	30	40	659
2020	583	30	38	651

Evolução no quadro permanente de docentes por classe/ano

Ano	DI	DII	DIII	DIV	Titular
2024	41	6	290	280	47

11.2. Plano de carreira

A carreira docente passou a ser estruturada a partir de 1° de março de 2013, sob a forma da Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012. O desenvolvimento na carreira ocorre mediante progressão funcional e promoção.

11.2.1. Políticas de qualificação

As políticas de qualificação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

11.2.2. Das diretrizes da política de capacitação

Com enfoque na capacitação e qualificação de pessoal, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFTO e, consequentemente, delinear as diretrizes de desenvolvimento de pessoal que, além das disposições previstas no Decreto n.º 9.991, de 28 de agosto de /2019, possibilitem:

- Estabelecer metodologia de levantamento de necessidades e demandas de capacitação e qualificação, para fins de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas;

- Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos para oferta de capacitação e qualificação, dispondo dos critérios a serem utilizados em seleções para concessão de afastamentos para pós-graduação *stricto sensu* e licença para capacitação;
- Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação;
- Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal;
- Incentivar os gestores à procura constante de melhor oferta de qualificação e capacitação profissional aos servidores;
- Garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância;
- Realizar curso de formação de carreiras no ingresso de novos servidores;
- Promover cursos continuados de formação de gestores; e
- Promover ações de desenvolvimento dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.

11.3. Critérios de seleção e contratação

Os Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFTO são selecionados através de concurso público, na forma do Decreto n.° 6.944, de 21 de agosto de 2009, em que são realizadas provas de conhecimento teórico e prático (provas didáticas), com critérios dispostos em edital, e exigência de escolaridade em nível de graduação na área de conhecimento da vaga ofertada, considerando-se, ainda, a pontuação por titulação, disposta em edital. A contratação de professor CDT (Contrato Docente Temporário – professor substituto e temporário) é objeto de processo seletivo simplificado na forma da Lei n.º 8.745/1993.

11.4. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

Os procedimentos para substituição definitiva dos professores do quadro do IFTO são efetuados por meio de nomeações, após a devida realização de concurso público. Havendo urgência na ocupação de vaga e não havendo concurso público em vigência, é facultado o preenchimento da vaga através de redistribuição e aproveitamento de concurso de outras instituições federais de ensino, quando o concurso público atender à demanda e aos requisitos exigidos pelo IFTO.

A substituição de professor do IFTO, quando afastado mediante previsão legal, como afastamento para curso de pós-graduação, licença médica superior a 60 dias, licença para tratar de assuntos particulares, ocupação em cargo de direção em nível CD-2 ou CD-1, entre outras na forma da lei, é realizada mediante processo seletivo para professor substituto na forma da Lei n.º 8.745/1993 e suas alterações.

11.5. Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A liberação de código de vaga depende do Ministério da Economia e do Ministério da Educação. Havendo a liberação, a distribuição dos códigos de vaga entre as unidades do IFTO é feita pelo CODIR. Para fins de divisão são considerados aspectos como a oferta de vagas, abertura de novos cursos e o modelo de dimensionamento de cada unidade. Segue a atual taxa de ocupação das unidades do IFTO:

Taxa de ocupação do corpo docente

CAMPUS	Situação de Criação	N.º de docentes (situação atual)
Araguaína	Criado em 2003	54
Araguatins	Preexistente	70
Avançado Formoso do Araguaia	Novo 2013/2014	20
Avançado Lagoa da Confusão	Novo 2013/2014	13
Avançado Pedro Afonso	Novo 2013/2014	17
Colinas do Tocantins	Novo 2013/2014	36
Dianópolis	Novo 2013/2014	35
Gurupi	Criado em 2003	56
Palmas	Preexistente	239
Paraíso do Tocantins	Criado em 2003	62
Porto nacional	Criado em 2003	62
Tocantinópolis	Criado em 2024	00

12. Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

12.1. Composição

Evolução no quadro permanente de técnicos administrativos em educação por titulação

Ano	Ensino fundamental	Ensino médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2024	2	31	57	314	168	14

Técnicos Administrativos do IFTO por classe

Unidade	Classe A e B nível fundamental	Classe C nível fundamental	Classe D nível médio	Classe E nível superior	Total
Araguaína		8	23	21	52
Araguatins	18	14	55	15	102
Avançado Formoso do Araguaia		3	3	3	9
Avançado Lagoa da Confusão		2	7	3	12
Avançado Pedro Afonso		3	6	4	13
Colinas do Tocantins		5	16	8	29
Dianópolis		7	20	9	36
Gurupi		8	18	12	38
Palmas	1	16	51	32	100
Paraíso do Tocantins		3	26	13	42
Porto Nacional		6	20	13	39
Reitoria	1	9	33	71	114
Tocantinópolis					

12.2. Plano de carreira

O plano de carreira dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins é definido pelo Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, instituído e regulamentado pelos seguintes documentos:

Lei n.° 11.091, de 12 de janeiro de 2005 (Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências),;

Lei n.º 11.233, de 22 de dezembro de 2005 (Institui o Plano Especial de Cargos da Cultura e a Gratificação Específica de Atividade Cultural – GEAC; cria cargos de provimento efetivo; altera dispositivos das Leis n.º 10.862, de 20 de abril de 2004, 11.046, de 27 de dezembro de 2004, 11.094, de 13 de janeiro de 2005, 11.095, de 13 de janeiro de 2005, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005; revoga dispositivos da Lei n.º 10.862, de 20 de abril de 2004; e dá outras providências);

Decreto n.° 5.824, de 29 de junho de 2006 (Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005);

Decreto n°. 5.825/2006 (Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005);

Lei n.º 11.784, de 22 de setembro de 2008 (Dispõe sobre a reestruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata a Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005, da Carreira de Magistério Superior, de que trata a Lei n.º 7.596, de 10 de abril de 1987, e do Plano de Carreira do Ensino Básico Federal; altera a Lei n.º 8.745, de 9 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências);

Lei n.º 12.772/2012 (Altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação e as Leis n.º 11.784, de 22 de setembro de 2008, e 11.091, de 12 de janeiro de 2005).

12.2.1. Políticas de qualificação

As políticas de qualificação dos servidores do Instituto Federal do Tocantins estão previstas e normatizadas no seu Regulamento para a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

12.2.2. Das diretrizes da política de capacitação

Com enfoque na capacitação e qualificação de pessoal, na motivação para o trabalho e na melhoria da qualidade de vida dos servidores, devem ser adotadas algumas diretrizes básicas para definir a Política de Desenvolvimento de Pessoas no âmbito do IFTO e, consequentemente, delinear um programa de desenvolvimento de pessoal que, além das disposições previstas no Decreto n.º 9.991/2019, possibilitem:

- Estabelecer metodologia de levantamento de necessidades e demandas de capacitação e qualificação, para fins de elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas;
- Criar e/ou estabelecer procedimentos sistemáticos para oferta de capacitação e qualificação, dispondo dos critérios a serem utilizados em seleções para concessão de afastamentos para pós-graduação *stricto sensu* e licença para capacitação;
- Criar e/ou estabelecer normas que regulamentem a destinação de percentual dos recursos destinados para capacitação e qualificação;
- Promover ações visando motivar os servidores a buscar níveis mais elevados de educação formal;
- Incentivar os gestores à procura constante de melhor oferta de qualificação e capacitação profissional aos servidores;

- Garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância;
- Realizar curso de formação de carreiras no ingresso de novos servidores;
- Promover cursos continuados de formação de gestores; e
- Promover ações de desenvolvimento dos servidores situadas em programas de melhoria da qualidade de vida.

12.3. Critérios de seleção e contratação

A seleção e a contratação dos técnicos administrativos do Instituto Federal do Tocantins ocorrem por meio de concurso público de provas e títulos, para nomeação, posse e exercício sob o regime estatutário da Lei n.º 8.112/1990 (Regime Jurídico Único – RJU).

Seu ingresso pode ser realizado nas classes C (Nível Fundamental), D (Nível Médio e/ou profissionalizante) ou E (Nível Superior e/ou Tecnológico).

12.3.1. Regime de trabalho

Os servidores técnico-administrativos do Instituto Federal do Tocantins, quanto ao regime de trabalho, seguem o disposto no Decreto n.º 1.590, de 10 de agosto de 1995 (Dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, e dá outras providências), replicado abaixo:

> "Art. 1º A jornada de trabalho dos servidores da Administração Pública Federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais, será de oito horas diárias e:
> I - carga horária de quarenta horas semanais, exceto nos casos previstos em lei específica, para os ocupantes de cargos de provimento efetivo;
> II - regime de dedicação integral, quando se tratar de servidores ocupantes de cargos em comissão ou função de direção, chefia e assessoramento superiores, cargos de direção, função gratificada e gratificação de representação.
> Parágrafo único. Sem prejuízo da jornada a que se encontram sujeitos, os servidores referidos no inciso II poderão, ainda, ser convocados sempre que presente interesse ou necessidade de serviço.
> Art. 2º Para os serviços que exigirem atividades contínuas de 24 horas, é facultada a adoção do regime de turno ininterrupto de revezamento.
> Art. 3º Quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, é facultado ao dirigente máximo do órgão ou da entidade autorizar os servidores a cumprir jornada de trabalho de seis horas diárias e carga horária de trinta horas semanais, devendo-se, neste caso, dispensar o intervalo para refeições. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)
> § 1° Entende-se por período noturno aquele que ultrapassar às vinte e uma horas. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)
> § 2° Os dirigentes máximos dos órgãos ou entidades que autorizarem a flexibilização da jornada de trabalho a que se refere o caput deste artigo deverão determinar a afixação, nas suas dependências, em local visível e de grande circulação de usuários dos serviços, de quadro, permanentemente atualizado, com a escala nominal dos servidores que trabalharem neste regime, constando dias e horários dos seus expedientes. (Redação dada pelo Decreto nº 4.836, de 9.9.2003)."

13. Infraestrutura

13.1. Infraestrutura física

Infraestrutura física atual das unidades

	Araguaína	Araguatins	Colinas do Tocantins	Dianópolis	Formoso do Araguaia	Gurupi	Lagoa da Confusão	Palmas	Paraíso do Tocantins	Pedro Afonso	Porto Nacional	Reitoria
Sala de Aula (Qtd)	14	41	31	18	7	22	10	55	19	10	18	0
Sala de Aula (M^2)	783	2431,01	650	1347	460	1230	560	3513,79	1217	1143,02	1375,9	0
Bibliotecas (Qtd)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Bibliotecas (M^2)	301,21	1071,95	381	273	85,64	344,6	91,8	2253	339,84	66,41	247,97	0
Laboratórios (Qtd)	11	32	14	24	4	20	9	69	27	5	14	2
Laboratórios (M^2)	641,05	2231,84	402	1214	386,8	1429,61	558,65	4709,96	1303	355,21	954,3	78
Refeitórios / Cantinas (Qtd)	1	2	2	2	0	1	1	2	2	1	0	0
Refeitórios / Cantinas (M^2)	54,62	280,8	495	238	0	340	27,4	357,9	438	32	0	0
Ginásio (Qtd)	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Ginásio (M^2)	0	1680	0	580,13	1568,18	2189,78	785	2913	1019	1459,30	1694	0
Área para recreação	2	5	2	4	2	4	1	6	4	6	1	0

(Qtd)												
ÁREA PARA RECREAÇÃO (M^2)	745,42	1041,5	2376,45	2164,09	227,34	411	200	1105	170	1017,26	608,74	0
Banheiros (Qtd)	15	81	31	40	4	32	8	56	21	14	39	20
BANHEIROS (M^2)	73,96	974,30	276	476	135,96	335,35	173,67	866,27	446	111,22	355,50	208
Auditórios (Qtd)	0	2	1	1	0	1	0	1	1	1	1	2
AUDITÓRIOS (M^2)	0	455,06	368	523	0	618	0	920,95	254	254,37	441,9	207
Área para atividades agropecuárias (Qtd)	0	5	4	5	0	0	1	2	2	2	0	0
ÁREA PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS (M^2)	0	2500000	549006,07	1110000	0	0	2000	800	20000	900000	0	0
Salas administrativas (Qtd)	18	96	23	23	12	39	15	53	26	11	44	45
SALAS ADMINISTRATIVAS (M^2)	415	2437,65	193600	812,08	223,69	1144,44	250	3128	2283,55	673,36	1398,51	1638,15

13.1.1. Plano de expansão e reforma da infraestrutura existente do IFTO

13.1.1.1 Plano de expansão e reforma para o Ano de 2025

Campus	Tipo	Ano de Planejamento	Descrição resumida da melhoria
Araguaína	Reforma	2025	Bloco multidisciplinar com laboratórios e salas de aulas. Reforma do sistema de incêndio e áreas
Araguaína	Construção/Obra	2025	Cercamento do novo terreno, instalação de caixa d'água, estacionamento.
Araguatins	Construção/Obra	2025	Construção da Área de Convivência para alunos
Araguatins	Construção/Obra	2025	Construção de Estufas para Cultivos Hidropônicos;
Araguatins	Construção/Obra	2025	Construção do Bloco II da Clínica Veterinária
Araguatins	Reforma	2025	Execução de Instalações de Combate a Incêndio em todas as edificações do campus;
Araguatins	Reforma	2025	Reforma dos Totens (Placas de identificação dos setores)
Araguatins	Reforma	2025	Reforma e modernização das Unidades Educativas de Produção;
Araguatins	Reforma	2025	Manutenção dos arruamentos internos;
Araguatins	Reforma	2025	Manutenção na rede elétrica de alta e baixa tensão.
Araguatins	Reforma	2025	Reforma do Bloco B
Araguatins	Reforma	2025	Reforma do Bloco D
Araguatins	Reforma	2025	Reforma e Ampliação do Refeitório
Palmas	Reforma	2025	Reformas de salas de aulas e Laboratórios
Palmas	Reforma	2025	Pintura dos Estacionamentos e das estruturas metálicas
Palmas	Reforma	2025	Ambientes de ensino no Bloco 15
Palmas	Reforma	2025	Academia
Palmas	Reforma	2025	Sistema de irrigação da parte antiga do campus
Palmas	Reforma	2025	Espaço Kids
Palmas	Reforma	2025	Sala de convivência do servidor
Palmas	Reforma	2025	Sistema de prevenção e Combate a incêndio da parte antiga do Campus

Palmas	Reforma	2025	Polimento do piso de granitina
Palmas	Construção/Obra	2025	Auditório para 500 lugares
Palmas	Construção/Obra	2025	02 Blocos contendo Salas de aula e laboratórios
Palmas	Construção/Obra	2025	Ampliação da lanchonete do Bloco 16
Palmas	Construção/Obra	2025	Sala para colaboradores da Limpeza
Palmas	Recursos Tecnológicos	2025	Sistema de monitoramento e segurança
Palmas	Construção/Obra	2025	Estúdio de Gravação
Colinas do Tocantins	Reforma	2025	Auditório: Telhado e sistema elétrico
Colinas do Tocantins	Reforma	2025	Bloco Canarinho: Sistema de drenagem, sistema elétrico, impermeabilização das calhas e caixas d´agua, pintura, troca de telhas, cobertura de policarbonato e forro
Colinas do Tocantins	Reforma	2025	Casas de subestação
Colinas do Tocantins	Reforma	2025	Espaço Kids
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Laboratórios de informática: ampliação
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Guarita
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Ginásio Poliesportivo
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Poço Artesiano
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Bicicletário
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2025	Estacionamento no Bloco Canarinho
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Bloco de 23 salas de aula
Formoso do	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Bloco de 09 salas de aula

Araguaia			
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Ginásio Poliesportivo
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Auditório
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Guarita
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2025	Construção de 01 Biblioteca
Paraíso do Tocantins	Reforma	2025	Substituição das pingadeiras Bloco F
Paraíso do Tocantins	Reforma	2025	Reforma dos telhados da academia e do ginásio de esportes
Paraíso do Tocantins	Equipamentos	2025	Instalação do portão eletrônico
Paraíso do Tocantins	Recursos Tecnológicos	2025	Substituição de memória HD por SSD
Paraíso do Tocantins	Equipamentos	2025	Reestruturação e climatização do espaço de convivência do estudante
Paraíso do Tocantins	Reforma	2025	Manutenção das placas fotovoltaicas
Paraíso do Tocantins	Reforma	2025	Reforma da caixa de areia para salto em distância
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Criação da pista de atletismo e arremesso de peso e dardo
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Construção do dormitório para servidores
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Construção do bloco administrativo e salas de aula do Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Construção do parquinho do espaço Kids

Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Criação da trilha ecológica
Paraíso do Tocantins	Recursos Tecnológicos	2025	Upgrade do link de internet
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Instalação do cabeamento estruturado Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Construção do canteiro do servidor
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Construção do CPD Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2025	Implantação de uma lanchonete Campus II
Pedro Afonso	Reforma	2025	Reforma do Curral da Fazendinha
Pedro Afonso	Reforma	2025	Reforma do depósito 3 (forro e janelas);
Pedro Afonso	Reforma	2025	Reforma do depósito da Fazendinha (teto, portas e piso);
Pedro Afonso	Reforma	2025	Reforma da cobertura do laboratório de alimentos;
Pedro Afonso	Reforma	2025	Reforma das instalações elétricas do Laboratório Multidisciplinar
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Instalação de poço artesiano e distribuição de água
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Bicicletário
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Bloco de 09 Salas
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Bloco de 23 Salas
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Auditório
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Bloco de Laboratórios
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Refeitório
Pedro Afonso	Construção/Obra	2025	Implantação de pavimentação de vias de acesso

13.1.1.2 Plano de expansão e reforma para o Ano de 2026

Campus	Tipo	Ano de Planejamento	Descrição resumida da melhoria
Araguaína	Reforma	2026	Reforma do laboratório multi didático. Reforma das áreas administrativas e de ensino para adequação aos cursos em andamento. Readequação do sistema de combate a incêndio do Campus.
Araguaína	Construção/Obra	2026	Construção do laboratório multidisciplinar com salas de aulas. Construção do laboratório IF MAKER.
Araguatins	Construção/Obra	2026	Construção da Casa de vegetação
Araguatins	Construção/Obra	2026	Construção da Packing House no setor de agricultura III
Araguatins	Construção/Obra	2026	Ampliação do Sistema de energia fotovoltaíca
Araguatins	Construção/Obra	2026	Construção de passarelas cobertas entre os blocos
Araguatins	Reforma	2026	Reforma no Laboratório de Bromatologia, Microbiologia, Solos, Química
Araguatins	Reforma	2026	Reforma da Biblioteca
Araguatins	Reforma	2026	Reforma da Agroindústria
Araguatins	Reforma	2026	Reforma da Garagem
Araguatins	Reforma	2026	Reforma da rede de distribuição de água
Palmas	Reforma	2026	Reformas de salas de aulas e Laboratórios
Palmas	Reforma	2026	Pintura dos Estacionamentos e das estruturas metálicas
Palmas	Reforma	2026	Campo de grama sintética
Palmas	Reforma	2026	Piso Tátil da Biblioteca e Blocos 14 a 17
Palmas	Reforma	2026	Sistema de som do Auditório Central
Palmas	Reforma	2026	Sistema de iluminação o Ginásio, Campo e quadras de esportes
Palmas	Reforma	2026	Sistema de prevenção e Combate a incêndio da parte antiga do Campus
Palmas	Reforma	2026	Polimento do piso de granitina

Palmas	Construção/Obra	2026	Ampliação do Refeitório
Palmas	Construção/Obra	2026	Ampliação da acessibilidade na parte antiga do Campus
Colinas do Tocantins	Equipamentos	2026	Bloco Esmeralda: adequação dos laboratórios, equipamentos, bancadas e mobiliários
Colinas do Tocantins	Mobiliários	2026	Espaço dos servidores: bancadas e armários
Colinas do Tocantins	Reforma	2026	Reforma dos piquetes para a infraestrutura agropecuária
Colinas do Tocantins	Reforma	2026	Reforma das casas de vegetação
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Tanque escavado de piscicultura
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Depósito para defensivos agrícolas e adubos
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Sistema de irrigação
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Sistema hidropônico para as casas de vegetação
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Apriscos para ovinos
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção de passarelas entre blocos
Formoso do Araguaia	Reforma	2026	Reforma e estruturação do laboratório de agricultura
Formoso do Araguaia	Reforma	2026	Reforma de duas salas dos prédio para uso de sala de aula
Paraíso do Tocantins	Reforma	2026	Reforma do Bloco E
Paraíso do Tocantins	Reforma	2026	Reforma do Bloco F
Paraíso do Tocantins	Reforma	2026	Reforma e modernização das Unidades Educativas de Produção
Paraíso do Tocantins	Equipamentos	2026	Instalação de insulfilmes e persianas
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção do auditório Campus II
Paraíso do Tocantins	Reforma	2026	Reforma do bicicletário do campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção de Passarelas Cobertas entre os blocos
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção do CPD Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção da guarita do Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção do laboratório de referência em análises de alimentos
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Irrigação automatizada
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2026	Construção de laboratórios para Curso de Medicina Veterinária
Pedro Afonso	Reforma	2026	Reforma da Biblioteca;
Pedro Afonso	Reforma	2026	Reforma do bloco administrativo e das salas de aulas
Pedro Afonso	Reforma	2026	Reforma da quadra de vôlei de areia

Pedro Afonso	Reforma	2026	Reforma do Aviário;
Pedro Afonso	Reforma	2026	Reforma do piso da garagem
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Alambrado da Fazendinha
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Cobertura da arquibancada do Campo Society
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Sala de aula na Fazendinha
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Casas de vegetação
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Espaço de convivência para os estudantes;
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Sala dos Professores;
Pedro Afonso	Construção/Obra	2026	Banheiros estudantis

13.1.1.3 Plano de expansão e reforma para o Ano de 2027

Campus	Tipo	Ano de Planejamento	Descrição resumida da melhoria
Araguaína	Construção/Obra	2027	Ginásio Campus Society Guarita Construção de passarela entre blocos
Araguatins	Construção/Obra	2027	Implantação de coberturas nos estacionamentos dos Blocos A, B e D;
Araguatins	Construção/Obra	2027	Construção de um Data Center
Araguatins	Construção/Obra	2027	Construção de Área de convívio para servidores
Araguatins	Reforma	2027	Reforma no Laboratório Entomologia, Laboratório de biologia Laboratório de microscopia
Araguatins	Reforma	2027	Reforma do Complexo Esportivo, incluindo o sistema de irrigação e iluminação dos campos de futebol.
Araguatins	Reforma	2027	Reforma do Bloco C
Araguatins	Reforma	2027	Reforma do Auditório Pioneiros
Araguatins	Reforma	2027	Reforma das Residências Institucionais
Araguatins	Reforma	2027	Reforma da Guarita
Palmas	Reforma	2027	Reformas de salas de aulas e Laboratórios

Palmas	Reforma	2027	Pintura dos Estacionamentos e das estruturas metálicas
Palmas	Reforma	2027	Campo de grama natural
Palmas	Reforma	2027	Polimento do piso de granitina
Palmas	Construção/Obra	2027	Ampliação do espaço para o arquivo central
Palmas	Construção/Obra	2027	Tanque de piscicultura
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2027	Restaurante e lanchonete: ampliação
Colinas do Tocantins	Reforma	2027	Bloco Ypê: rampa, pintura entre outros
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2027	Usinas de placas fotovoltaicas
Formoso do Araguaia	Construção/Obra	2027	Ampliação do laboratório 01 de Informática (Software)
Paraíso do Tocantins	Recursos Tecnológicos	2027	Modernização do parque computacional
Paraíso do Tocantins	Reforma	2027	Reforma e modernização do Auditório
Paraíso do Tocantins	Reforma	2027	Reforma e modernização das Unidades Educativas de Produção;
Paraíso do Tocantins	Reforma	2027	Reforma do Bloco Administrativo A
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Implantação de coberturas nos estacionamentos
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção de um Data Center no Campus
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Instalação do sistema de monitoramento do campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção de quadra esportiva Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Modernização do estacionamento do campus II

Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção da biblioteca do Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção de laboratório de informática
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção do restaurante universitário Campus I e II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2027	Construção de laboratórios para curso de Medicina Veterinária
Pedro Afonso	Reforma	2027	Reforma do Bloco dos Laboratórios de Informática
Pedro Afonso	Reforma	2027	Reforma do bloco do espaço de inovação;
Pedro Afonso	Construção/Obra	2027	Poço Artesiano Fazendinha
Pedro Afonso	Construção/Obra	2027	Cobertura e pavimentação das Passarelas
Pedro Afonso	Construção/Obra	2027	Arquibancada na quadra de vôlei de areia;
Pedro Afonso	Construção/Obra	2027	Laboratório de Produção animal

13.1.1.4 Plano de expansão e reforma para o Ano de 2028

Campus	Tipo	Ano de Planejamento	Descrição resumida da melhoria
Araguaína	Reforma	2028	Pintura da área administrativa e fachada
Araguaína	Construção/Obra	2028	Bloco de salas de aulas Auditório
Araguatins	Construção/Obra	2028	Construção do bloco de gabinetes para professores;
Araguatins	Reforma	2028	Reforma no Laboratório de estereoscopia Laboratório de citogenética, Laboratório de física óptica
Araguatins	Reforma	2028	Reforma do Bloco A
Araguatins	Reforma	2028	Reforma do Galpão da Área de Vivência no Bloco A;
Araguatins	Reforma	2028	Adequação das edificações para atendimento às normas de Acessibilidade;
Araguatins	Reforma	2028	Reforma do Auditório Francisco Gerardo
Palmas	Reforma	2028	Reformas de salas de aulas e Laboratórios

Palmas	Reforma	2028	Pintura dos Estacionamentos e das estruturas metálicas
Palmas	Construção/Obra	2028	Ampliação do Almoxarifado
Colinas do Tocantins	Reforma	2028	Reforma do curral
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2028	Laboratórios de ciências agrárias, Educação Física, biologia, Química, Física, Tecnologia da informação e artes
Paraíso do Tocantins	Mobiliários	2028	Reforma de poltronas
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Adequação das edificações para atendimento às normas de Acessibilidade;
Paraíso do Tocantins	Reforma	2028	Reforma do Bloco Administrativo B
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Construção da sala dos professores
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Instalação de uma Academia aberta
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Construção do restaurante universitário Campus I e II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Construção de laboratórios para curso de Medicina Veterinária
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2028	Construção do espaço de convivência do servidor do Campus II
Pedro Afonso	Reforma	2028	Reforma do Ginásio
Pedro Afonso	Construção/Obra	2028	Guarita
Pedro Afonso	Construção/Obra	2028	Biblioteca

13.1.1.5 Plano de expansão e reforma para o Ano de 2029

Campus	Tipo	Ano de Planejamento	Descrição resumida da melhoria
Araguaína	Reforma	2029	Reformulação do paisagismo
Araguaína	Construção/Obra	2029	Piscina olímpica; Garagem; Usinas de placas fotovoltaicas
Araguatins	Construção/Obra	2029	Instalação de uma Academia aberta
Araguatins	Construção/Obra	2029	Construção do Centro de Saúde
Araguatins	Construção/Obra	2029	Construção de um novo bloco administrativo;
Araguatins	Construção/Obra	2029	Praça ecológica

Araguatins	Reforma	2029	Reforma no Laboratório de robótica "Laboratório de HARDWARE" Laboratório de desenvolvimento de sistema Laboratório de física geral / eletricidade
Palmas	Reforma	2029	Reformas de salas de aulas e Laboratórios
Palmas	Reforma	2029	Pintura dos Estacionamentos e das estruturas metálicas
Palmas	Construção/Obra	2029	Ampliação da oficina de manutenção
Colinas do Tocantins	Reforma	2029	Reforma Almoxarifado
Colinas do Tocantins	Reforma	2029	Reforma da Biblioteca
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2029	Praça ecológica
Colinas do Tocantins	Construção/Obra	2029	Ponto de onibus para os alunos
Paraíso do Tocantins	Reforma	2029	Reforma do Bloco D
Paraíso do Tocantins	Reforma	2029	Reforma do Bloco C
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2029	Construção de um novo bloco administrativo Campus II;
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2029	Praça ecológica
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2029	Construção da área esportiva do Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2029	Ampliação da biblioteca do Campus II
Paraíso do Tocantins	Construção/Obra	2029	Construção de laboratórios para curso de Medicina Veterinária
Pedro Afonso	Reforma	2029	Reforma dos Laboratórios Multidisciplinares
Pedro Afonso	Construção/Obra	2029	Espaço de convivência para os estudantes;

13.2. Bibliotecas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – possui, em cada unidade, uma biblioteca para atendimento aos estudantes, aos servidores e à comunidade externa.

Entre os serviços oferecidos pelas bibliotecas do IFTO, pode-se destacar:

- Consulta local e *on-line*;
- Empréstimo domiciliar;
- Renovação do empréstimo;
- Reserva de livros;
- Catalogação na fonte;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Declaração de nada consta;
- Visitas orientadas;
- Rede *wi-fi* para *notebooks* e *smartphones*; e
- Treinamento e acesso ao Portal de Periódicos.

Horário de funcionamento das bibliotecas no âmbito do IFTO

Unidade	Nome da biblioteca	Horário de funcionamento
Araguaína	Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Araguatins	Biblioteca Prof. Francisco Filho	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h30
Formoso do Araguaia	Biblioteca *Campus* Avançado Formoso do Araguaia	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h, com intervalo de 1h entre os turnos
Lagoa da Confusão	Biblioteca *Campus* Avançado Lagoa da Confusão	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h, com intervalo de 1h entre os turnos
Pedro Afonso	Biblioteca *Campus* Avançado Pedro Afonso	De segunda a quinta-feira das 8h às 12h e 14h às 20h. Sexta-feira das 8h às 12h. e das 14h às 18h
Colinas do Tocantins	Biblioteca Professora Maria Madalena do Nascimento	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Dianópolis	Biblioteca *Campus* Dianópolis	De segunda a sexta-feira das 7h às 22h e sábados letivos das 7h às 13h
Gurupi	Biblioteca Marcelo Alves Terra	De segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h
Palmas	Biblioteca João Paulo II	De segunda a sexta-feira das 8h às 21h
Paraíso do Tocantins	Biblioteca José de Moraes	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h30
Porto Nacional	Biblioteca Rachel de Queiroz	De segunda a sexta-feira das 8h às 22h

Acervo e empréstimos das bibliotecas no âmbito do IFTO

CAMPUS	Títulos (quant.)	Exemplar es (quant.)	Periódicos (quant. de títulos)	Periódicos (quant. de exemplares)	Serviço de empréstimo domiciliar (quant.)
Araguaína	3.033	8.364	150	200	876
Araguatins	7.000	18.000	35	100	2.719

Formoso do Araguaia	787	1.578	22	107	47
Lagoa da confusão	253	722	00	00	34
Pedro Afonso	1314	2853	0	0	50
Colinas do Tocantins	1253	2614	14	50	4914
Dianópolis	1.000	5.250	05	60	300
Gurupi	1.862	9.664	00	00	2102
Palmas	8.309	35.059	25	10	18.130
Paraíso do Tocantins	4.305- físicos 14.768- BV-Minha Biblioteca	13.386 ex.Físicos 14.768- BV-Minha Biblioteca	Físico: 25 títulos (doações) On line: Portal Capes: 167 títulos	Portal Capes: 167 títulos	2.126
Porto nacional	1.876	6.022	9	73	3.227
Total	29.912	100.007	340	733	30.474

13.2.1. *Campus* Araguaína

Biblioteca Victor Hugo Aragão de Oliveira

Local	**Tamanho**
Área (m²) da biblioteca	300 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	29,07 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	27,90 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	243,03 m²

13.2.2. *Campus* Araguatins

Biblioteca Prof. Francisco Filho

Local	**Tamanho**
Área (m²) da biblioteca	1.049,36 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	42,60 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	11,70 m²
Sala de leitura na biblioteca	381,46 m²

13.2.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Biblioteca *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Local	**Tamanho**
Área (m²) da biblioteca	85,64 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	Sala com 6 máquinas

13.2.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Biblioteca *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	84 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	35 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	36 m² (Sala com 20 máquinas)

13.2.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso

Biblioteca *Campus* Avançado Pedro Afonso

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	66,41 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	0 m²

13.2.6. *Campus* Colinas do Tocantins

Biblioteca Professora Maria Madalena do Nascimento

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	600 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	24 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	24 m²
Sala de estudo docente	24 m²

13.2.7. *Campus* Dianópolis

Biblioteca *Campus* Dianópolis

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	113 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	20 m²

13.2.8. *Campus* Gurupi

Biblioteca Marcelo Alves Terra

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	540 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	50,16 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca (com 6 computadores)	63,60 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca (com 6 computadores)	57,79 m²
Salas de estudos individuais na biblioteca	32,40 m²
Sala de leitura na biblioteca	19,37 m²

13.2.9. *Campus* Palmas

Biblioteca João Paulo II

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	2.410,24 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	34,42 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	6,48 m² (5 salas de estudo para até 6 pessoas)
Salas de estudos individuais na biblioteca	69,83 m² (Sala com 42 cabines)
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	32,46 m² (Sala com 11 máquinas)
Sala de leitura na biblioteca	527,76 m²

13.2.10. *Campus* Paraíso do Tocantins

Biblioteca José de Moraes

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	305,04 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	18,80 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	15, 66 m² (2 salas de estudo para até 6 pessoas)
Salas de estudos individuais na biblioteca	10,58 m² (Espaço com 6 cabines)
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	46,80 m² (Sala com 21 máquinas)
Sala de leitura na biblioteca	202,34 m²,
Sala para empréstimo	10,86 m²

13.2.11. *Campus* Porto Nacional

Biblioteca Rachel de Queiroz

Local	Tamanho
Área (m²) da biblioteca	349 m²
Sala para processamento técnico na biblioteca	19,50 m²
Salas de estudos coletivos na biblioteca	177,60 m²
Sala com computadores na biblioteca, para consulta à internet	349 m²

13.2.12. Plano de metas - Bibliotecas

A Diretoria de Gestão Educacional, setor responsável por acompanhar e orientar as atividades desenvolvidas nos Setores e nas Coordenações de Biblioteca das unidades, no âmbito do IFTO, estabeleceu como Plano de Metas, para o período de vigência deste PDI, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante – NDE:

1. a criação de um catálogo, com acervos e portais de periódicos, gratuitos, com acesso *on-line*; e
2. a implantação do repositório institucional.

13.2.13 Formas de Atualização e Expansão do Acervo

A atualização dos acervos das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência do Tocantins (IFTO) passam por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas.

A atualização através de compra é feita, anualmente, conforme dotação orçamentária disponível para acervo bibliográfico, sempre atendendo às necessidades informacionais e às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A formação e o desenvolvimento da coleção são compostos por políticas de seleção, de aquisição e de avaliação, que direcionam o crescimento quantitativo e qualitativo da coleção de acordo com as necessidades detectadas junto aos estudantes e professores, que funcionam como ponto central e determinante para a atualização e expansão do acervo.

Cabe enfatizar, que para a aquisição do acervo, o IFTO procura observar a bibliografia atualizada, presente nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) técnicos, graduação ou pós-graduação.

Para atender a expansão do acervo, o IFTO segue os seguintes critérios de seleção:

- Seleção qualitativa, que consiste na seleção de títulos a serem adquiridos para a composição do acervo, atendendo prioritariamente, as bibliografias básicas e complementares dos cursos técnicos, graduação ou pós-graduação; e
- Seleção quantitativa, que consiste na definição das prioridades para a aquisição e a quantidade de exemplares que serão adquiridos, conforme a demanda de solicitação de empréstimo.

As bibliotecas do IFTO realizam levantamento comparativo entre o acervo existente com as bibliografias básicas e complementares, estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos, graduação ou pós-graduação, com o intuito de identificar os seguintes pontos:

- Inexistência da obra citada nas bibliografias no acervo;
- Quantidade insuficiente de exemplares no acervo;
- Existência de edições mais atualizadas do que as informadas nos PPCs. Neste caso, os responsáveis pelas bibliotecas do IFTO informam as coordenações de cursos, para a atualização dos planos de ensino.

Após o levantamento dessas informações do acervo, os bibliotecários responsáveis pela seleção, elaboram um relatório com os itens atualizados, quantidade adquirida, em processo de aquisição ou não adquirido. Esse documento terá um levantamento dos valores financeiros das obras junto aos catálogos das editoras, livreiro e distribuidora com o intuito de verificar a disponibilidade da obra no mercado editoria. Além disso, será elaborado outro documento contendo obras esgotadas e dados bibliográficos incorretos.

Cabe enfatizar que a quantidade mínima de exemplares levará em consideração a quantidade de vagas oferecidas pelo curso à comunidade e em que tipo de bibliografia em que a obra figura, se básica ou complementar.

Além disso, a aquisição será realizada a partir de uma lista com: nomes das obras, seus respectivos valores e quantidades a serem adquiridas, conforme recurso financeiro disponível em cada unidade de ensino.

14.3. Laboratórios e Recursos Tecnológicos

14.3.1. *Campus* Araguaína

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de informática I	Possui datashow, rede Gigabit, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, 40 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-source.	Integrado regular- Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Subsequente - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial; Especialização (lato sensu)	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de informática II	Possui datashow, rede wireless, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, 28 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-source	PROEJA - Operador de Computador; Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de informática III	Possui datashow, rede Gigabit, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 28 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-source	Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Subsequente - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de informática IV	Possui datashow, rede Gigabit, internet full-time, plataforma tecnológica de quarta geração, 40 terminais, recursos pedagógicos, móveis, sala climatizada, uso de sistema operacional livre, softwares open-source	Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Subsequente - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial	Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores)
Laboratório de análises clínicas	Cronômetros tipo Despertador Analógico, Agitador Vortex modelo Vx-282800 Rpm com velocidade, Estufa Digital Time Microprocessada para Cultura Bacteriana 21 Lt., Termômetro Digital Portátil 6802c, Incubadora de Bancada modelo Luca-222 Lucadema, Deioniza	Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas; Curso Técnico Subsequente em Enfermagem	-
Laboratório de microscopia	Microscópio Trinocular e Microscópio Binocular	Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas; Curso Técnico Subsequente em Enfermagem; Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática	Aumentar o espaço físico e adquirir novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas
Laboratório de anatomia	Célula anatômica ampliada de animal em resina plástica com base de apoio; coração tamanho natural em 2 partes; articulação do joelho; articulação do cotovelo; célula anatômica ampliada de animal em resina plástica com base de apoio. crânio anatômico	Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas; Curso Técnico Subsequente em Enfermagem; Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática	Ampliação do ambiente para melhor atendimento e melhor distribuição dos equipamentos; troca das bancadas e banquetas
Laboratório de enfermagem e anatomia	Manequim adulto Resusci Anne corpo inteiro para RCP com monitor skillguide e maleta de transporte; Sdorf Scientific, simulador de RCP torso adulto eletrônico	Curso Técnico Subsequente em Análises Clínica e Curso Técnico Subsequente em Enfermagem	Ampliação do ambiente para melhor atendimento das necessidades de cada disciplina e melhor

	com monitor eletrônico de avaliação, com bolsa de transporte; Sdorf Scientific, Ressusci Anne qcpr- f		distribuição dos equipamentos; reforma do piso; compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos em disciplinas como UTI, Clínica Cirúrgica e etc.
Laboratório de física e metrologia	Vasos comunicantes; Cubo de Leslie,Lei de Boile e Mariotte; kit mecânica dos sólidos e fluidos; Painel de forças; Aparelho Rotacional Projetável; kit Trilho de Ar grandes inclinações; kit propagação de calor	Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Subsequente - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial; Especialização (lato sensu)	Aumentar o espaço físico e adquirir novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas
Laboratório de bioprocessos	Pipeta digital motorizada tipo AID de 1 a 100ml, cor cinza, com base de apoio e carregador de bateria (fonte) marca Dyrex; Medidor portátil de pH/MV/OC?OF escala do pH 2.00~16.00, modelo pH500, marca ION, cor vermelha com cinza; Lavadora de pipetas	Integrado regular - Técnico em Biotecnologia e Técnico em Informática; Subsequente - Técnico em Análises Clínicas e Técnico em Enfermagem; Tecnológico - Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão da Produção Industrial Especialização (lato sensu)	Aumentar o espaço físico e adquirir novos equipamentos para auxiliar nas atividades práticas
Laboratório IFMAKER	Impressora 3D pequeno porte Impressora 3D médio porte Impressora 3D grande porte Caneta 3D Notebooks(12 UND) Smart TV 60P Kit Ferramentas Máquina CNC Laser Scanner 3D Impressora Laser Multifunc. Computador (02 UND) Monitor (02) Fresadora Lixadeira de Bancada Plaina Desengrosso Paquímitro Micrômetro	Técnico em Biotecnologia Técnico em Informática Subsequente Técnico em Enfermagem Subsequente Técnico em Análises Clínicas Integrado EJA/Proeja Operador de Computador Curso Superior Tecnológico Análises e Desenvolvimento de Sistemas Curso Superior Tecnológico em Gestão da Produção Industrial Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas Pós-graduação em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Ampliação do Espaço Maker, ambiente não atende os padrões, espaço físico bem menor que o necessário Reformar todo Ambiente e ampliar
Laboratório Multididático	Espectrofotômetro BIOCHROM(INGLATERR A) CAPELA DE EXAUSTÃO DE GASES FLUXO LAMINAR BALANÇA SEMI ANALITICA MARK SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA ULTRA PURIFICADA PARA LABORATÓRIO MASTER SYSTEM MS3000 ALL, MARCA GEHAKA INCUBADORA SHAKER DE BANCADA MODELO LUCA-222 LUCADEMA CRONÔMETROS Microscópio biológico binocular, modelo Bio1600BAH ; marca Biofocus DEIONIZADOR 50 L/H ESTUFA DIGITAL TIME MICROPROCESSADA PARA CULTURA BACTERIANA 21 LT Pipeta digital motorizada tipo AID de 1 a 100ml Medidor de PH 500 portátil, 2.0~16.0ph/mv Refratômetro portátil modelo 107 Refrigerador Consul modelo CRC28 FBBNE Forno mufla digital microprocessado Deionizador 50 Lts modelo ORG 310 PF, em PVC	Técnico em Biotecnologia Técnico em Informática Subsequente Técnico em Análises Clínicas Curso Superior Tecnológico em Gestão da Produção	Ampliação e melhoria do espaço físico do laboratório e aquisição de alguns equipamento s

14.3.2. *Campus* Araguatins

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de bromatologia	1) Phmetro digital bancada; 2) Condutivímetro digital; 3) Autoclave vertical capacidade (2); 4) Bomba de vácuo; 5) Manta Aquecedora balão 500 mL; 6) Destilador de água cap. 5 L; 7) Forno Mufla Mod. Q-318D24; 8) Digestor Kjeldah 06 provas (02); 9) Bateria de Extração tipo Sebelin de 6 provas (2); 10) Moinho triturador11) Destilador de nitrogênio; 12) Estufa de secagem e esterilização Renovação Ar (2); 13) Bloco Digestor; 14) Extrator de Gordura tipo soxleth (2); 15) Estufa para esterilização e secagem 16) Refrigerador Duplex 480 L; 17) Balança semianalítica 330 g; 18) Agitador magnético com aquecimento; 19) Agitador de tubos Vórtex; 20) Deionizador; 21) Macro moinho tipo willy (2); 22) Destilador de nitrogênio; 23) Capela em pvc para exaustão de gases; 24) Balança semianalítica cap. 1000 g; 25) Centrífuga para Butirômetros; 26) Seladora eletrônica IDEXX; 27) Fotocolorímetro; 28) Turbidímetro; 29) Medidor pH portátil; 30) Chuveiro lava-Olhos	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (crioscópio, analisador de CBt e CCS, analisador de umidade por infravermelho); 2) Dotação do laboratório de bancadas emborrachadas; 3) Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 4) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras; 5) Substituição das portas internas por portas corta-fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários; 6) Aquisição de equipamentos de EPI; 7) Aquisição de EPC; 8) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido a fezes de morcegos); 9) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (Autoclave Entupida, pHmêtros sem eletrodos, estufa Circulação Ar com problemas Display, Condutivímetro sem célula de leitura).
Laboratório de microbiologia	1) Phmetro digital bancada; 2) Autoclave vertical capacidade; 3) Microscópio Studar; 4) Contador de colônia; 5) Banho maria para sorologia; 6) Forno micro-ondas; 7) Incubadora BOD; 8) Microscópio biológico bi Ovídio com monitor integrado; 9) Medidor de ph micro processado; 10) Balança analítica cap. 210 g; 11) Contador de Colônias com lupa; 12) Gabinete de Segurança Biológica; 13) Contador diferencial de células (03); 14) Banho Maria digital 6 anéis redutores; 15) Refrigerador Duplex 480 L; 16) Manta Aquecedora balão 1.000 mL; 17) Microscópio Biológico Binocular; 18) Medidor pH portátil	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópio trinocular); 2) Dotação do laboratório de bancadas emborrachadas; 3) Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 4) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras; 5) Substituição das portas internas por portas corta-fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários; 6) Aquisição de equipamentos de EPI; 7) Aquisição de EPC; 8) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido a fezes de morcegos); 9) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (Phmetro sem eletrodo, manutenção corretiva do microscópio com visor acoplado).
Laboratório de solos	1. Agitador magnético; 2. Chapa aquecedora; 3. Estufa de esterilização e secagem; 4. Calorímetro fotoelétrico; 5. Microcomputador; 6. Mesa Agitadora; 7. Balança de prato; 8. Micromoinho de facas; 9. Micromoinho para Solo; 10. Refrigerador; 11. Pipetadores para Solo; 12. Destilador de água; 13. Bomba de Vácuo; 14. Balança eletrônica de precisão; 15. Deionizador de água; 16. Agitador de peneiras; 17. Armário de aço; 18. Forno mufla; 19. Repitador 10 ml	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Reforma completa da estrutura física com reboco das partes desgastadas, pintura, substituição das instalações hidráulicas e elétricas e construção de WC; 2) Ampliação do espaço físico/disponibilidade de sala para uso nas atividades acadêmicas; 3) Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados (Espectrofotômetro de Absorção atômica, ICP- OES, FZ-NIR e micro-ondas para análise de micro).

	LBC; 20. Capela para exaustão de gás; 21. Fotômetro de chama digital; 22. Balança analítica de precisão; 23. Agitador de tubos de ensaio; 24. Agitador mecânico e Dispersor de solo; 25. Dessecador a vácuo em vidro; 26. Medidor de índice de acidez; 27. Bureta Eletrônica; 28. Microcomputador; 29. Manta Aquecedora; 30. Medidor de PH de bancada; 31. Bebedouro garrafão; 32. Condutivímetro de Bolso		
Laboratório de química	1) Espectofotômetro de absorção atômica; 2) seladora Quanti-traiy; 3) Potenciômetro; 4) Turbidimetro; 5) Condutivímetro; 6) Estufa; 7) Mufla; 8) Lâmpada de Leitura UV; 9) Autoclave; 10) Destilador	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Aquisição de Cromatógrafo a gás; 2) Aquisição de Estufa de Secagem; 3) Aquisição de Tubos digestores de Nitrogênio; 4) Aquisição de Coluna Estacionária para Cromatógrafo; 5) Construção/adequação para criação de Sala Quente.
Laboratório de entomologia	1) Microscópio biológico binocular (1); 2) Microscópio estereoscópio (2)	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópios estereoscópios); 2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 3) Aquisição de equipamentos de EPI; 4) Aquisição de EPC; 5) Manutenção/troca do forro de PVC (peso devido a fezes de morcegos); 6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias; 7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e limpeza especializada nos estereoscópios e microscópios).
Laboratório de biologia	1) manta aquecedora para balão (4); 2) capela de exaustão; 3) balança eletrônica; 4) microscópio estereoscópio (3); 5) banho maria digital de rotina 8 bocas; 6) autoclave vertical; 7) estufa de cultura de bactérias; 8) incubadora de bancada shaker; 9) termômetro digital portátil; 10) microscópio biológico binocular (14); 11) agitador vortex; 12) medidor portátil de ph; 13) chuveiro lava-olhos de segurança; 14) refrigerador ipta 300 degelo seco; 15) cabine de segurança biológica; 16) freezer vertical 296l; 17) refrigerador duplex branco 447l; 18) incubadora refrigeradora tipo bod;19) balança semianalítica de capacidade 3100g; 20) balança analítica; 21) agitador magnético.	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (destilador de água, incubadora BOD, freezer vertical); 2) Substituição das portas de acesso externo de madeira que se apresentam deterioradas por outras mais seguras; 3) Substituição das portas internas por portas corta-fogo e com visor de vidro para segurança dos usuários; 4) Aquisição de equipamentos de EPI; 5) Aquisição de EPC; 6) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (BOD de fotoperíodo com problemas, phmetro sem eletrodo, manutenção e limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios).
Laboratório de microscopia	1) microscópio biológico binocular (21); 2) agitador magnético com aquecimento; 3) microscópio estereoscópio (2); 4) microscópio trinocular; 5) centrífuga para butirômetro.	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópio trinocular e microscópio binocular); 2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 3) Aquisição de equipamentos de EPI; 4) Aquisição de EPC; 5) Manutenção/troca do forro de PVC (peso devido a fezes de morcegos); 6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias; 7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e

			limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios).
Laboratório de estereoscopia	1) Microscópio estereoscópio (23)	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Microscópios estereoscópios); 2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 3) Aquisição de equipamentos de EPI; 4) Aquisição de EPC; 5) Manutenção/troca do forro de pvc (peso devido a fezes de morcegos); 6) Manutenção predial: pintura e troca de torneiras e pias; 7) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção e limpeza especializada em todos os estereoscópios).
Laboratório de citogenética	1) balança eletrônica (3); 2) destilador de água termociclador (2); 3) cuba de eletroforese (3); 4) estereoscópio binocular (2); 5) refrigerador duplex; 6) microscópio biológico binocular (8); 7) capela de exaustão de gases; 8) forno micro-ondas; 9) condutivímetro de bolso; 10) agitador de tubos tipo vortex (2); 11) estufa de secagem esterilização; 12) banho maria digital de rotina 8 bocas; 13) microscópio trinocular (4); 14) incubadora de bancada tipo shaker; 15) estufa digital de cultura e bacteriológica; 16) agitador vortex (2); 17) freezer vertical 296l (2); 18) refrigerador duplex; 19) microcentrífuga para microtubos; 20) estufa de secagem e esterilização; 21) capela de exaustão de gases; 22) incubadora bod (2); 23) chapa aquecedora (2); 24) balança analítica (2); 25) container para nitrogênio líquido (2); 26) autoclave vertical(2); 27) chapa aquecedora com agitação magnética (2); 28) máquina de fabricar gelo; 29) congelador freezer sistema purificador; 30) água por ultrapurificação/ osmose reversa; 31) centrífuga de bancada (2).	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica	1) Compra de equipamentos para demandas específicas (Cabine de segurança biológica, espectrofotômetro para quantificar DNA, forno micro-ondas, microscópio trinocular e microscópio binocular); 2)Substituição das janelas por janelas tipo Blindex com película; 3) Aquisição de equipamentos de EPI; 4) Aquisição de EPC; 5) Manutenção predial: manutenção elétrica, hidráulica e pintura das paredes; 6) Manutenção corretiva de instrumentos analíticos (manutenção corretiva da estufa bacteriológica, incubadora BOD, manutenção e limpeza especializada em todos os microscópios e estereoscópios).
Laboratório de física óptica	1) Aparelho para determinar ponto de fusão com sistema de aquecimento; 2) Banco óptico linear, luz policromática (10); 3) Banco ótico avançado completo (4); 4)Banco ótico linear de barramento duplo (16); 5)Conjunto de interfero metria (3); 6)Conjunto eletromagnetismo com CC e CA com motores; 7)Conjunto ondulatório em meios mecânicos (4); 8)Espectrofotômetro de absorção atômica; 9)Geladeira duplex 480 L; 10)Incubadora BOD; 11)Reostato com resistências variáveis isoladas (4); 12)Telescópio CPC 800 XLT com filtros, kit de oculares e câmera CCD; 13)Ultra freezer em inox, temperatura de até –85°C	1) Técnico em Agropecuária 2) Técnico Subsequente em Agropecuária 3) Licenciatura em Ciências Biológicas 4) Engenharia Agronômica 5)Licenciatura em Computação 6)Técnico em Redes de Computadores 7)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de	1) Computadores completos (HD,	1)Licenciatura em	1) Manutenção preditiva e preventiva

robótica	tela, teclado, mouse e nobreak) MARCA Itautec (3); 2) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 3) Estrutura de rede a partir de wireless	Computação 2Técnico em Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	das instalações elétricas
Laboratório de hardware	1) HD (28); 2) nobreak (28); 3) teclado, mouse, monitor (28); 4) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 5) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação 2Técnico em Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	1) CPU (210); 2) nobreak (60); 3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	1) CPU (210); 2) nobreak (60); 3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	1) CPU (210); 2) nobreak (60); 3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de	1) CPU (210); 2) nobreak (60);	1)Licenciatura em	1) Manutenção preditiva e preventiva

desenvolvimento de sistema	3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	1) CPU (210); 2) nobreak (60); 3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de desenvolvimento de sistema	1) CPU (210); 2) nobreak (60); 3)Estabilizador (15); 4) teclado, mouse, monitor (210); 5) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 6) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores; 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais; 4) Técnico em Agropecuária; 5) Técnico Subsequente em Agropecuária; 6) Licenciatura em Ciências Biológicas; 7) Engenharia Agronômica	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas
Laboratório de física geral / eletricidade	1) Computador completo (HD, tela, teclado, mouse e nobreak) MARCA Itautec (1); 2) Estrutura de rede a partir de cabeamento; 3) Estrutura de rede a partir de wireless	1)Licenciatura em Computação; 2)Técnico em Redes de Computadores 3)Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Computacionais	1) Manutenção preditiva e preventiva das instalações elétricas

14.3.3. *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias

			prioritárias
Laboratório de Software	Salas climatizadas, datashow instalados, rede de internet, recursos pedagógicos, capacidade de 60 estudantes, 62 computadores	Técnico em Agricultura e Informática integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente. EJA EPT em Agricultura Familiar	
Laboratório de Software	Salas climatizadas, datashow instalados, rede de internet, recursos pedagógicos, capacidade de 60 estudantes, 62 computadores	Técnico em Agricultura e Informática integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente. EJA EPT em Agricultura Familiar	
Laboratório de hardware	Salas climatizadas, datashow instalados, recursos pedagógicos, capacidade de 26 estudantes, 2 lupas de bancada, 1 computador.	Técnico em Agricultura e Informática integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente. EJA EPT em Agricultura Familiar	
Laboratório de Quimica/agricultura	Estereomicróscopio Binoc; Estufa de secagem e ester sl-100/85; Incubadora tipo B.O.D SL – 200/120; Incubadora BOD com Fotoperíodo; Penetrômetro de solos; Phmetro Portátil; Teodolito Mod. DT402; Termômetro Digital Infravermelho; TERMÔMETRO DIGITAL INFRAVE	Técnico em Agricultura e Informática integrado ao ensino médio e concomitante/subsequente. EJA EPT em Agricultura Familiar	

14.3.4. *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de software	40 Computadores; Sistemas Operacionais Windows 10 e Linux; Pacote Office; AutoCad.	Técnico em Informática; Técnico em Agricultura; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Trocar equipamentos de hardware; adquirir materiais de manutenção em hardware; bateria para placa mãe (CR 2032); PatCH panel CAT5e24 portas; HD Sata 7200 RPM 1TB; Mouse USB; Teclado USB; Keystone CAT5e Roteador; cabo derede cat5e;
Laboratório de hardware	20 Computadores; Sistema Operacional Linux; 4 Bancadas; 10 multímetros; 10 kits de ferramentas; 10 ferros de solda; 10 kits Arduíno; ferramentas para redes confecção e manutenção de redes de computadores.	Técnico em Informática; Técnico em Agricultura; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Aquisição de 20 notebooks; Aquisição de 10 kits Arduínos; 2 RoteaDores; 2 Switches 48 portas. Melhorias nas bancadas
Laboratório de química e solos	Peneira Granolumétrica 600 µM, Medidor PH de bancada: Mesa Agitadora, Espectrofotômetro, Fotômetro, Condutivímetro de bancada, Balança Analítica - 220G , Cabine de segurança biológica, Bloco Digestor, Estufa de Laboratório, Balança semi-analítica, Estação Total para produção de Água Potável, Macro Moinho para análises	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Armários planejados para vidrarias Vidrarias Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.
Laboratório Multiuso	Microscópios Binocular Ópticos; Microscópio biológico trinocular, Autoclave, Medidor PH de bancada, Balança eletrônica digital, Destilador de àgua digital, Capela de Exaustão, Mufla, Refratômetro, Agitador mecânico, Bureta Digital, Incubadora, Liquidificador Industrial, Centrífuga.	Técnico em agricultura; Bacharelado em Engenharia Agronômica	10 Microscópios Binocular Ópticos; Capela de Fluxo laminar; Centrífuga para laboratório; Esterilizador de pinça; Estereoscópio; Autoclave Vertical, Incubadoras BOD, Estufas, Geladeiras.
Laboratório de Produção Agrícola	1 nível ótico; 4 Teodolitos; 2 Incubadoras BOD; Pulverizador Motorizado	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.

Laboratório de Sementes	Secadora grão , Câmara de Germinação, Balança Eletrônica, Incubadora, Lupa de bancada.	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.
Laboratório de Fitossanidade	Câmara de Germinação; Estufa, Balança eletrônica Digital; Incubadora BOD.	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.
Laboratório de IFMAKER	Serra circular 7 ¼"; Serra Elétrica circular de mesa; Lixadeira Manual Industrial; Torno mecânico de precisão; Perfurador de madeira e de solo com broca. CNC Industrial.	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.
Laboratório de Linguística	Quadro móvel magnético Projetor de Slides	Técnico em Agricultura Subsequente e Integrado; Bacharelado em Engenharia Agronômica.	Compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos.

14.3.5. *Campus* Avançado Pedro Afonso

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Avançado Pedro Afonso

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de Informática II	36 computadores com acesso à internet	Curso Técnico em Informática para a Internet (Integrado); Curso Técnico em Agropecuária (Intregrado, Concomitante e Subsequente); Curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica; Cursos de Formação Inicial e Continuada de Formação Inicial e Continuada	1) Caixas de som portáteis; 2) Cabos HDMI e VGA longos para data-show 3) Aquisição de Licença do Pacote Office
Laboratório de Informática I	49 computadores com acesso à internet	Curso Técnico em Informática para a Internet (Integrado); Curso Técnico em Agropecuária (Intregrado, Concomitante e Subsequente); Curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica; Cursos de Formação Inicial e Continuada de Formação Inicial e Continuada	1) Aquisição de novos computadores; 2) Aquisição de 15 kits Arduínos; 3) Aquisição de 2 conjuntos de robótica; 4) Aquisição de 1 impressora 3D; 5) Aquisição de Cabo HDMI e VGA longo para Data-Show
Laboratório Multidisciplinar	O laboratório conta com almoxarifado de reagentes, balanças, Estufa B.O.D., estufa de circulação forçada, estufa bacteriológica, microscópios, lupa e destiladores e outros equipamentos	Todos os cursos do campus	Instalação de grades e persianas/películas nas janelas; Aquisição de potenciômetro, clorofilômetro, espectofotômetro, viscosímetro, turbidímetro, condutivímetro, Specsolo, Jar test, banho maria, drone e capela de fluxo laminar e datashow
Laboratório Multidisciplinar	O laboratório conta com almoxarifado de reagentes, balanças, Estufa B.O.D., estufa de circulação forçada, estufa bacteriológica, microscópios, lupa e destiladores e outros equipamentos	Todos os cursos do campus	Instalação de grades e persianas/películas nas janelas; Aquisição de potenciômetro, clorofilômetro, espectofotômetro, viscosímetro, turbidímetro, condutivímetro, Specsolo, Jar test, banho maria, drone e capela de fluxo laminar e datashow
Laboratório de Alimentos	Balança, centrífuga, freezer horizontal, fogão, forno elétrico, mesa industrial em aço inox e mesa desoperculadora de mel	Curso técnico em agropecuária, bacharelado em engenharia agronômica e Cursos de Formação Inicial e Continuada	Reforma da cobertura e compra de novos equipamentos.

14.3.6. *Campus* Colinas do Tocantins

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Colinas do Tocantins

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório I (Labinfo I)	1 datashow; 43 computadores para os alunos; 1 computador para o professor	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em computação; Licenciatura em Pedagogia; Engenharia Agronômica; Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Pós-graduação Lato Sensu em Agropecuária Sustentável; Computação Aplicada; Docência para Educação Profissional e Tecnológica; Sistemas Integrados de Produção Agrícola;	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; adição de um sistema sonoro ambiente; adição de um quadro digital; controle de acesso à internet pelo professor; controle de acesso automatizado ao laboratório; controle automatizado de climatizador. Substituição dos HDs por SSDs. Substituição de bancadas dos computadores do laboratório
Laboratório II (Labinfo II)	1 datashow; 24 computadores para os alunos; 1 computador para o professor	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em computação; Licenciatura em Pedagogia; Engenharia Agronômica; Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Pós-graduação Lato Sensu em Agropecuária Sustentável; Computação Aplicada; Docência para Educação Profissional e Tecnológica; Sistemas Integrados de Produção Agrícola;	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; adição de um sistema sonoro ambiente; adição de um quadro digital; controle de acesso à internet pelo professor; controle de acesso automatizado ao laboratório; controle automatizado de climatizador. Substituição dos HDs por SSDs. Substituição de bancadas dos computadores do laboratório
Laboratório III (Labinfo III)	1 datashow; 18 computadores para os alunos; 1 computador para o professor	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em computação; Licenciatura em Pedagogia; Engenharia Agronômica; Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Pós-graduação Lato Sensu em Agropecuária Sustentável; Computação Aplicada; Docência para Educação Profissional e Tecnológica; Sistemas Integrados de Produção Agrícola;	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; adição de um sistema sonoro ambiente; adição de um quadro digital; controle de acesso à internet pelo professor; controle de acesso automatizado ao laboratório; controle automatizado de climatizador. Substituição dos HDs por SSDs. Substituição de bancadas dos computadores do laboratório
Laboratório V (Labinfo V)	1 datashow; 43 computadores para os alunos; 1 computador para o professor	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Licenciatura em computação; Licenciatura em Pedagogia; Engenharia Agronômica; Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Pós-graduação Lato Sensu em Agropecuária Sustentável; Computação Aplicada; Docência para Educação Profissional e Tecnológica; Sistemas Integrados de Produção Agrícola;	Adição de mais 1 datashow com imagem replicada; adição de um sistema sonoro ambiente; adição de um quadro digital; controle de acesso à internet pelo professor; controle de acesso automatizado ao laboratório; controle automatizado de climatizador.

Laboratório IV (Labinfo IV)	-		Criação de um novo laboratório com 45 máquinas para atender as demandas dos cursos atuais e dos novos cursos que serão criados. Aquisição de bancadas dos computadores para o novo laboratório V
Laboratório IFMAKER	20 kits de arduíno; 1 gabinete optiplex 7050, marca: dell; 1 monitor 20", e2011px, infoway, marca: itautec; 3 notebook probook 4430s, marca: hp; 5 projetor multimidia, ms521p, marca: benq; 1 enermax; 1 impressora 3d dreamer nx, ffd223735, marca: flashforg; 1 twe300-p2, marca: dewalt; 1 furadeira de bancada, fbv016, fbv016210090135,	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Aquisição de kits de lego; espaço maior
Laboratório de Música	1 teclado com tripé; 1 Cajon; 1 trio de congas; 1 atabaque, 1 bongô; 1 bateria completa; 1 banco para bateria com encosto; 2 amplificadores; 1 pedaleira de efeito; 1 amplificador de guitarra; 1 baixo, 2 violão; 1 guitarra; 2 kits de caixa de som com tripé; 2 kits de iluminação (luz negra); 2 kits iluminação colorida; 1 kit iluminação com rebatedores; 2 caixas de som portáteis recarregáveis, com microfone; 1 mesa de som de 17 canais; 1 mesa de som 24 canais; 2 microfones condensadores; 2 kits microfone com	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	1 mesa de reuniões; 1 Computador com boas especificações para gravações e manipulação de conteúdos de áudio ; 1 datashow ; espuma para isolamento acústica ; revestimento das janelas com insulfilmes; cobertura sobre a porta de entrada
Laboratório de química	1 condutivímetro, 1 crioscópio, 3 fotocolorímetro, 1 fotometro, 2 medidores de PH, 1 medidor de ponto de fusão, 2 turbidímetros, 1 refratômetro, 1 selador a de embalagens, 1 balança analitica, 2 agitadores magneticos, 1 banho termico, 1 capela de exaustão de gases, 1 deionizador de água, 1 destilador de água, 1 esterilizador com aquecimento, forno mufla, 1 espectrofotômetro, 2 computadores, 1 geladeira e 1 datashow	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	
Laboratório de Física	3 dilatômetros, 1 conjunt o de óptica, luzes e lente, 1 computador.	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório de Campo	2 medidores de umidade, 1 termohigrometro-anen ometro, 1 medidor de clor o fila, 1 medidor de compactação do solo, 1 chocadeira, 1 estufa, 1 estação metereologica.	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório de Agroindústria	1 despolpadeira de frutas, 1 misturador de carne, 1 moedor de carne elétrico, 1 microondas, 1 geladeira, 1 freezer, 1 centrifuga de mel, 1 ensacador manual de linguiça, 1 microondas, 1 mesa desoperculadora	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório de Sementes	1 germinadora	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório	2 incubadoras DBO, 1 estufa de	Técnico Integrado em Informática	Instalação de bancadas,

de Biologia	secagem, 1 Kit furadeira de amostragem de solos, 1 microscópio biológico binocular, 4 microscópio estereoscópio binocular, 2 microscópio biologico	e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório de Microbiologia	2 balança analítica, 2 balanças com capela, 2 estufas, 2 capela de fluxo laminar, 1 medidor de atividade de água, 2 medidor multiparâmetro para água, 4 microscópio biológico binocular, 2 microscópio biológico trinocular, 3 microscópio estereoscópio binocular, 1 computador, 2 agitadores, 1 microondas, 1 mesa agitadora, 1 esterelizador, 1 centrífuga, 1 contador de colonias	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
Laboratório de Solos	1 bateria de extração, 1 chapa aquecedora, 3 manta aquecedora, 1 mesa agitadora	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário
laboratório multiusuário	4 microscópio biológico binocular,2 microscópio óptico, 3 autoclaves, 1 banho maria, 3 incubadoras, 1 destilador, 1 freezer, 1 geladeira, 1 phmetro, 1 eletroforese	Técnico Integrado em Informática e Agropecuária; Graduação em Computação e Engenharia Agronômica	Instalação de bancadas, aquisição de equipamentos, ferramentas e mobiliário

14.3.7. *Campus* Dianópolis

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Dianópolis

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de anatomia e fisiologia vegetal	1) Câmara de germinação tipo BOD pequena; 2) Lavador de pipetas 3 peças; 3) Medidor de pH portátil; 4) Dessecador de vidro; 5) Termohigrômetro; 6) Capela de exaustão de gases; 7) Câmara de germinação tipo BOD com fotoperíodo; (8) Termômetro digital.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Microscópio estereoscópio; 3) GPS de navegação; 4) Micrótomo Manual; 5) Balança analítica de precisão de 3 ou 4 casas decimais; 6) Balança eletrônica de 2 Kg; 7) Paquímetro; 8) Reagentes e vidrarias específicas.
Laboratório de biologia e zoologia geral	1) Agitador magnético; 2) Lavador de pipetas 3 peças; 3) Agitador vórtex; 4) Medidor de pH de bancada; 5) Balança semianalítica; 6) Estufa microprocessada para cultura bacteriológica; 7) Banho Maria termostatizado	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Micropipetas monocanal: 5-50; 10-100; 100-1000; 20-200 microlitro; 3) Balança analítica de precisão 4 casas decimais; 4) Contador de colônias; 5) Incubadora bacteriológica refrigerada; 6) chapa de aquecimento.
Laboratório de microscopia	1) Cabine de segurança biológica; 2) Microscópios ópticos; 3) Microscópios estereoscópios/lupas.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Micropipetas monocanal: 5-50; 10-100; 100-1000; 20-200 microlitro; 3) Microscópio óptico trinocular com câmera; 4) Contador de colônias; 5) Incubadora bacteriológica; 6) Refrigerador 340L; 7) Reagentes e vidrarias.
Laboratório de fitopatologia	1) Cabine de segurança biológica; 2) Centrífuga simplex; 3) Estufa para cultura bacteriológica; 4) Agitador tipo vórtex; 5) Lavador de pipetas 3 peças; 6) Banho Maria; 7) Capela de exaustão de gases; 8) Câmara germinadora B.O.D.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio óptico binocular; 2) Incubadora B.O.D. 350L; 3) Microscópio estereoscópio; 4) Chapa de aquecimento e agitação; 5) Microcentrífuga refrigerada; 6) Cabine de segurança biológica com painel de controle manual; 7) Autoclave vertical

			automática.
Laboratório de análises gerais	1) Forno tipo Mufla; 2) Autoclaves; 3) Balança semianalítica, capacidade de 4 kg; 4) Estufa de secagem e esterilização de 80 L; 5) Estufa de secagem com circulação 630 L (com defeito); 6) Deionizador por resina; 7) Ultrapurificador de água por membrana.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Destilador capacidade de vazão de 10 L de água/hora; 2) Estufa de secagem com circulação de ar forçada de 540 a 630 L; 3) Estufa de secagem com circulação de ar forçada de 250 L; 4) Estufa de secagem e esterilização; 5) Balança semianalítica 3 kg.
Laboratório de nematologia	1) Cuba de eletroforese; 2) Microscópio óptico binocular com adaptação para acoplar câmera (Leica – Modelo DM 500); 3) Clorofilômetro; 4) Balança de precisão com e casas decimais (0,001).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Microscópio Estereoscópico Binocular, Aumento 10X, 20X, 40X e 80X e Iluminação Transmitida e Refletida LED; 2) Câmera para acoplar em microscópio (Leica – Modelo DM 500); 3) Equipamento para mistura de soluções (Mix); 4) Centrífuga simplex II.
Laboratório de entomologia	1) Microscópio Estereoscópio/Lupa.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Reagente para conservação das coleções entomológicas; 2) Microscópio Estereoscópio/Lupa.
Laboratório de bromatologia e tecnologia de alimentos	1) Bloco digestor para 6 tubos; 2) Termohigrômetros; 3) Agitador tipo vórtex; 4) Lavador de pipetas 3 peças; 5) Estufa bacteriológica; 6) Capela de exaustão de gases; 7) Câmara germinadora B.O.D.; 8) Determinador de fibra bruta; 9) Seladora Manual.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Determinador de fibras FDA e FDN; 2) Incubadora B.O.D. 350L; 3) Bloco digestor- mínimo 40 provas; 4) Sistema de determinação de gordura; 5) Centrífuga para butirômetro microprocessada de até 24 amostras; 6) Capela de exaustão de gases.
Laboratório de processamento de alimentos	1) Dessecador de carne (Artesanal); 2) Termohigrômetro; 3) Balança de 4 kg; 4) Serrafita; 5) Centrífuga de mel; 6) Fogão industrial 2 bocas; 7) Moedor de carne (em manutenção); 8) Liquidificador industrial (em manutenção).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Fogão industrial de 4 bocas com forno; 2) Termômetro tipo espeto; 3) Liquidificador industrial de 6 a 10 L; 4) Fritadeira elétrica de 5 a 7,5 L; 5) Forno Industrial; 6) Moedor de carne industrial, boca 22, de 1,25 a 3 cv; 7) Processador de alimentos.
Laboratório de química	1) Destilador Cristófoli cap. 3 L/8h; 2) Capela; 3) Balança semianalítica; 4) Agitador tipo vórtex; 5) Bloco digestor; 6) Agitador magnético; 7) Medidor de pH de bancada e portátil; 8) Bomba de vácuo; 9) Deonizador de resina catiônica e aniônica.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Rota evaporador; 2) Destilador de água vazão 5 L de água/hora; 3) Balança analítica; 4) Manta aquecedora; 5) Agitador magnético com aquecimento; 6) Estufa de secagem e esterilização; 7) Refrigerador frost free 350 L; 8) Reagentes e vidrarias.
Laboratório de física e matemática	1) Termômetro digital infravermelho; 2) Retroprojetor; 3) Micrômetro.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Cronômetro digital; 2) Paquímetro em metal; 3) Multímetro digital MD020; 4) Dinamômetro 2,5; 5; 10 N; 5) Gerador de van der graff; 6) Lançador de projéteis; 7) Gerador de onda estacionária; 8) Dilatômetro linear; 9) Kit Arduíno; 10) Tubo de Kundt.
Laboratório de ciências do solo e topografia	1) Teodoliotos; 2) Capela de exaustão; 3) Espectrofotômetro de absorção; 4) Espectrocolorímetro portátil; 5) Fotômetro de chama; 6) Refratômetros (ºbrix); 7)Balança semi-analítica- 2 kg; 8) Penetrômetro; 9) Colorímetros; 10) Condutivímetro.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Teodoliotos; 2) GPS Geodésico; 3) Paquímetro; 4) Peneiras granulométricas para análises de solo e calcário; 5) Agitador eletromagnético de peneiras; 6) Penetrômetro; 7) Pluviômetro digital; 8) Trado holandês e tipo sonda; 9) Bureta digital eletrônica.
Galpão de hidráulica	1) Bomba hidráulica de 5 CV; 2) Mostruário de peças e conexões hidráulicas.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados	1) Bancada para teste de perda de carga; 2) Bancadas para testes de vazão; 3) Peças e conexões hidráulicas para aulas práticas.

		ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	
Setor de produção animal	1) Pistolas de vacinação; 2) Colmeias de abelhas africanizadas – Langstroth (Completa); 3) Balança de 100 kg; 4) Aplicador de brinco universal animal; 5) Bomba costal; 6) Macacões de apicultura; 7) Aprisco suspenso.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Exaustor para avicultura; 2) Balança mecânica de 300 a 450 kg; 3) Fábrica de ração completa; 4) Enfardadeira manual de feno; 5) kit para ordenha completo; 6) Medidor de qualidade de água multiparâmetros; 7) Construção de abatedouro; 8) Sala de ordenha.
Setor de produção vegetal	1) Trator 75 CV (Agrale); 2) Distribuidor de calcário; 3) Trator 97 CV (New Holland); 4) Balança digital de 300 kg; 5) Bomba hidráulica de 3 e 5 cv; 6) Arado de 2 discos; 7) Roçadeira de arrasto; 8) Plantadeira/Adubadeira (Jumil 2040); 9) Bombas costais.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Grade Aradora de 14 a 16 discos (acoplar em trator de 97 cv); 2) Grade niveladora 36 discos (acoplar em trator de 97 cv); 3) Máquina picadeira ensiladeira; 4) Carreta agrícola cap. 3 a 4 toneladas; 5) Arado subsolador; 6) Microtrator/Cultivador.
Laboratório de informática	1) Datashow; 2) Rede Gigabit; 3) Internet full time; 4) Plataforma tecnológica de 4ª geração; 5) 150 terminais; 6) Recursos pedagógicos; 7) Sistema operacional livre; 8) Softwares open-source configurados conforme demanda.	Graduação em Computação e em Engenharia Agronômica; Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Renovação do parque/geração tecnológica (troca/atualização de computadores).
Laboratório de música	1) Contrabaixo; 2) Violão; 3) Teclado; 4) Guitarra; 5) Bateria.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Ar-Condicionado; 2) Revestimento acústico; 3) Microfones para gravação (estúdio); 4) Mesa de som (10 canais); 5) Violão; 6) Guitarra; 7) Percussão completa; 8) Contrabaixo; 9) Computador com especificidades de estúdio digital.
Museu	1) Máquinas de costura- flying man; 2) Máquina de costura com pedal; 3) Retroprojetores Wiki e Tipomagraf; 4) Aparelho de Som- MOBRAL; 5) Monitor- LG; 6) Esmeril/ Torno; 7) Lampião; 8) Quadros, Fotos, Jornais, Cartas (Época do Instituto de Menores).	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Computador; 2) Impressora; 3) Estantes de Ferro; 4) Armário - Arquivo; 5) Frigobar; 6) Mesas; 7) Máscaras e Luvas.
GuaraBots	1) Kits Lego Mindstorms; 2) Kits Arduino Uno; 3) Componentes para construção de Projetos de Robótica Educacional.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Computadores; 2) Sensores e Atuadores para construção de projetos de Robótica Móvel; 3) Instalação de infraestrutura de rede para acesso à internet.
Laboratório de artes visuais	Atualmente a área só conta com material mobiliário.	Graduação em Engenharia Agronômica e Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Agropecuária e Informática.	1) Compressor para pintura (500ml); 2) Mesa de gravação serigráfica a vácuo; 3) Impressora inclinada para serigrafia; 4) Estante de secagem de gravura (100 grades); 5) Prensa para xilogravura; 6) Torno elétrico de cerâmica; 7) Forno elétrico para cerâmica

14.3.8. *Campus* Gurupi

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Gurupi

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, Projetor multimídia, rede de alta velocidade,	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em	Atualização do parque computacional com garantia mínima de 5 anos e com

	internet de alta velocidade, salas climatizadas e software AutoCAD® Education.	Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	licenças do Windows 10 Pro (pré-requisito para o AutoCAD® Education); Reforma da sala dos LABINs B e C
Laboratório de informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, Projetor multimídia, rede de alta velocidade, internet de alta velocidade, salas climatizadas e software AutoCAD® Education.	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	Atualização do parque computacional com garantia mínima de 5 anos e com licenças do Windows 10 Pro (pré-requisito para o AutoCAD® Education); Reforma da sala dos LABINs B e C
Laboratório de informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, Projetor multimídia, rede de alta velocidade, internet de alta velocidade, salas climatizadas e software AutoCAD® Education.	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	Atualização do parque computacional com garantia mínima de 5 anos e com licenças do Windows 10 Pro (pré-requisito para o AutoCAD® Education); Reforma da sala dos LABINs B e C.
Laboratório de biologia	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Computador, TV 60", balanças, microscópio, estereoscópio, capela, fluxo laminar, geladeira, freezer, estufa, BOD.	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	Adequação de instalação elétrica; instalação de ar-condicionado; aquisição de microscópios e autoclave; aquisição de exaustor; instalação de armários.
Laboratório de física	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Computador, kits experimentais de física	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	Aquisições de insumos para os equipamentos; instalação de películas nas janelas; instalação de armários.
Laboratório de química	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Balanças; chapa de aquecimento e agitação; geladeira; estufa, deionizador, destilador de Nitrogênio, destilador de água, mufla.	Engenharia Civil, Teatro, Gestão Pública, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações (integrado), Técnico em Agropecuária.	Adequação de instalação elétrica e hidráulica; instalação de ar-condicionado; reforma do telhado; instalação de películas nas janelas; aquisição de destilador de água; aquisição de exaustor; instalação de armários.
Laboratório de encenação	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Iluminação Cênica: 8 refletores de LED e 2 canhões par 64 de lâmpada alógena	Licenciatura em Teatro, Técnico em Teatro integrado ao ensino médio	Aquisição de equipamentos de iluminação; adequação de cortinas.
Laboratório de dança	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, Tatames e colchonetes.	Licenciatura em Teatro, Técnico em Teatro integrado ao ensino médio	Aquisição de espelhos; equipamentos de som; reparo no telhado.
Laboratório de indumentária e adereços	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Mesas, guarda-roupas e armário.	Licenciatura em Teatro, Técnico em Teatro integrado ao ensino médio	Aquisição de armários.
Laboratório de cenografia e formas animadas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Duas mesas extensoras, pia, armário.	Licenciatura em Teatro, Técnico em Teatro integrado ao ensino médio	Aquisição de exaustor.
Laboratório de Práticas Corporais	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Tatames e colchonetes.	Licenciatura em Teatro, Técnico em Teatro integrado ao ensino médio	-
Laboratório de desenho técnico	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Projetor, mesas para desenho técnico com régua paralela, bancos e armários	Engenharia Civil, Técnico em Edificações	-
Laboratório de instalações prediais	Jogo de chaves de fenda e Phillips, bancada didática para treinamento em sistemas elétricos residenciais, estudo de	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-

	hidrologia, golpe de aríete e experimentos: de Reynolds, associação de bombas centrífugas, perda de carga em tubulações, canal de escoamento.		
Laboratório de materiais de construção	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Aparelhos: aferidor de agulha de Lê Chatelier; casa grande manual com contador de golpes; vicat; medidor de ar incorporado; medidor de Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado) ar incorporado - concreto; determinar retenção de água em argamassas; Betoneira 140 L, máquina de abrasão Los Angeles.	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-
Laboratório de mecânica dos solos	Acesso à internet, amostrador de solos para obtenção de amostras indeformadas diâmetro 49 x 53 mm; Dessecador a vácuo; Disco espaçador; Dispersor de solos; Extrator de amostras; Forno Mufla; Haste socadora; Medidor de umidade tipo SPEDDY.	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-
Laboratório de topografia	Acesso à internet, estação total conjunto completo e acessórios; Facão; Marreta; Nível óptico conjunto completo e acessórios; Teodolito conjunto completo e acessórios; Trena 20 m; Trena 30 m; Trena 50 m	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-
Laboratório de Alimentos	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Três fogões de indução de duas bocas, micro-ondas, geladeira; liquidificador; balança, batedeira; estufa de secagem, panelas, vidrarias.	Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Agropecuária e PósGraduação em Agropecuária Tropical	
Laboratório de Sementes	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Estufa de secagem, BOD, balanças, lupas, luminárias, triturador, moinho, agitador magnético, vidrarias.	Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Edificações, Técnico em Agropecuária e PósGraduação em Agropecuária Tropical	
Laboratório MAKER	Acesso à internet, impressoras 3D, de corte, kit arduíno, notebooks, serras, furadeiras, lixadeira, torno, parafusadeira, kit de ferramentas.	Engenharia Civil, Produção de Grãos, Técnico em Administração, Técnico em Agropecuária, Técnico em Edificações, Técnico em Teatro, Pós-Graduação em Agropecuária Tropical e Licenciatura em Teatro.	Adequação física do espaço; reforma do telhado; instalação de películas nas janelas; instalação de armários.
Laboratório de canteiro de obras	Acesso à internet, balança máximo 100 kg; Betoneira 140L; Carrinho de mão; Chave de fenda grande; Chave de fenda pequena; Chave Philips grande; Colher de pedreiro; Enxada; Esquadro metálico graduado; Facão; Mangueira de nível 10 m; Mangueira de nível 20 m; Marreta.	Engenharia Civil, Técnico em Edificações (Integrado)	-

14.3.9. *Campus* Palmas

Laboratórios e recursos tecnológicos - Campus Palmas

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias

Laboratórios de produção de organismos aquáticos	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Está equipado com bancada, caixas d'água, armários, geladeira, freezer, estufa de secagem e cadeiras	Engenharia Agronômica; CST Agronegócio e EMI Agronegócios	Instalação de armários embaixo das bancadas, aquisição de insumos, pintura da sala
Laboratório de fisiologia animal	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, dividido em 3 ambientes. Equipado com microscópios binoculares, microscópio trinocular, lupa estereoscópica binocular, balanças analítica e semi analítica, phmetro de bancada, agitador magnético, deionizador e refrigerador. Mobiliado com mesas, cadeiras e armários	Engenharia Agronômica, CST Agronegócio, EMI Agronegócio	Instalação de bancadas e pias, troca de cadeiras, pintura do local
Laboratório de tecnologia de processamento de alimentos	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Está equipado com armário, mesa, cadeiras, computador, refrigeradores, freezer, defumador, fogão industrial, embutidora, moedor de carne, phmetro e colorímetro	Engenharia Agronômica, CST Agronegócios; EMI Agronegócio.	Substituição das telas de proteção anti-inseto nas portas e janelas do ambiente, pintura do local
Laboratório de Ecotoxicologia e Fitopatologia	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e 4 ambientes: Sala de atendimento com armários, mesas, computadores, prateleiras, cômoda; Sala de cultura com prateleira em aço e aquários; Sala de microscopia com bancada, lupas estereoscópicas e microscópios; Sala de Cultura 2 com bancadas, armários, geladeira, freezer, prateleiras, capela de exaustão de gases, estufa de secagem, Autoclave, Centrífuga, destilador de água, microondas, balanças analítica e semi analítica e agitador magnético		Instalação de porta de saída de emergência, instalação de chuveiro/lava-olhos, pintura do local
Lab. de Fitotecnia-Biofábricas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, dividido em sala de apoio e sala de experimentos. Está mobiliado com mesas, cadeiras, armários e bancadas em MDF. Equipado com computadores, estufas de secagem, agitador magnético, balanças semi-analíticas, analíticas e eletrônicas e incubadora		Troca do aparelho de ar condicionado, aquisição de mobiliários, divisão do ambiente com drywall, pintura da sala e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Entomologia	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, dividido em dois ambientes. Está equipado com computador, lupas estereoscópicas binoculares, microscópio binocular, lâmpadas de mesa tipo luminária, incubadora BOD. Mobiliado com mesa, cadeira e computador	Engenharia Agronômica; CST Agronegócio; EMI Agronegócio	Construção de bancadas de concreto, aquisição de mobiliários e insumos, instalação da lousa de vidro, pintura da sala
Laboratório de Anatomia de animais domésticos	Em implantação		Bancadas de granito ou inox, pias de inox, aquisição de mobiliários, insumos e equipamentos para laboratório de anatomia, instalação de lousa de vidro, pintura do local
Laboratório de Biotério	Em implantação		Instalação de bancadas de concreto, troca dos aparelhos de ar condicionado, aquisição de mobiliários, insumos e equipamentos, pintura do local
IFMAKER	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Dividido em 3 ambientes, sendo modelagem, impressoras e	Cursos da área de mecatrônica, bem como demais cursos	Ampliação do espaço, readequação da instalação elétrica, troca dos

	sala principal. Dispõe de mesas, cadeiras, armários, banquetas, bancadas, impressora 3D, scanner 3D e TV	de tecnologia	aparelhos de ar condicionado, construção de bancadas, aquisição de mesas, cadeiras, armários e sistema de monitoramento, pintura do local
Laboratório de Análise de solos	Ambiente sem climatização, com iluminação adequada e acesso à internet. Dispõe de bancadas, estufa de secagem, agitador magnético, balanças, forno mufla, destilador de água, mesa, banquetas, computador e data-show, bancada de fluxo laminar, autoclave, pia e chuveiro lava-olhos.	Engenharia Agronômica; CST Agronegócio e EMI Agronegócios	Aquisição de equipamentos, cadeiras e bancadas, vedação das janelas, instalação de ar condicionado, pintura da sala, instalação de lousa de vidro
Laboratório de fitopatologia	Laboratório sem climatização, com iluminação e ventilação adequadas e acesso à internet. Dividido em 5 ambientes, 1 para a acomodação dos estudantes, 1 para esterilização de vidrarias e preparo de meio de cultivo de microrganismo, 1 ambiente para isolamento e 2 para cultivo de agentes patogênicos. Dispõe de bancada, estufa de secagem, balança analítica, câmara de fluxo laminar, BOD, microscópios, autoclaves, mesa, banquetas, computador, data-show, pia e quadro branco.	Engenharia Agronômica, CST Agronegócio, EMI Agronegócio	Aquisição de equipamentos, cadeiras e bancadas, instalação de ar condicionado, pintura da sala, instalação de lousa de vidro
Laboratório de Sementes	Laboratório sem climatização, com iluminação e ventilação adequadas e acesso à internet. Dividido em 2 ambientes, dispõe de pia, bancada, mesa, cadeiras, autoclave, balança, destilador, BOD, geladeira, seladora e desumidificador de ar.	Engenharia Agronômica; CST Agronegócio e EMI Agronegócios	Aquisição de equipamentos, cadeiras e bancadas, instalação de ar condicionado, pintura da sala, instalação de lousa de vidro
Laboratório de EPI	Dosímetro (1); Medidor de Nível de Pressão Sonora (1); Luxímetro Digital Portátil (1); Bomba de Amostragem Pessoal (1); Manequim de Treinamento e Prática - Baby Anne (1); Bafômetro Com Refil (1); Talakit (1); Maca Rígida Sextavada (1); Máscara de Respiração	Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	Ampliação do ambiente, implantação de bancada; quadro branco, data show, computador; aquisição de novos EPI's
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de	Ambiente climatizado, com iluminação	Todos os cursos	Ampliação da sala para

Informática	adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos		40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de

	branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos		lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro

	Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos		
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada, acesso à internet, com computadores em bancadas, data show, lousa branca, mesa e cadeiras. Estão localizados nos seguintes blocos: Bloco 4: 8 Labs; Bloco 6: 5 Labs; Bloco 7A: 2 Labs; Bloco 9A: 1 Lab. Contém Windows e softwares livres baseados em Linux, Software epotes para gerenciamento dos professores e Solução LTSP. São agendados via sistema Suap e atendem às necessidades dos diversos cursos em relação à disponibilidade de sistemas e equipamentos	Todos os cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura das paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de física	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Dividido em 4 ambientes, sendo dois para experimentos, 1 para depósito e área de estudo, e outro para mini oficina. Dispõe de osciloscópios, computadores, bancadas para experimentos práticos, equipamentos para as áreas de eletricidade e magnetismo, mecânica, termodinâmica, óptica, física moderna, oscilações e ondas. Mobiliado com baquetas, armários e mesas	Curso de Licenciatura em Física	Pintura da sala e instalação de lousa de vidro
Laboratório de química	Balança Analítica - Estufa de DBO - Espectrofotômetro - Destilador de água - Centrífuga 01- Banho-Maria - Banho-Maria - Capela de exaustão de gases - Fotômetro de chamas - Aparelho Jar test - pHmetro digital - Oxímetro digital -Turbidímetro - Condutivímetro	Engenharia Agronômica, Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, Cursos EMI	1) Rota evaporador; 2) Destilador de água vazão 5 L de água/hora; 3) Balança analítica; 4) Manta aquecedora; 5) Agitador magnético com aquecimento; 6) Estufa de secagem e esterilização; 7) Refrigerador frost free 350 L; 8) outros equipamentos
Laboratório de transmissão de energia elétrica	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas, cadeiras, lousa branca e mesa. Bancadas de eletrotécnica em madeira - Módulos Labvolt de Capacitores - Módulos Labvolt de Indutores - Módulos LabVolt de Resistores - Módulos LabVolt de Linha de transmissão - Módulos LabVolt de Banco de Transformadores - Módulos LabVolt de Fonte	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de	Pintura da sala, instalação de lousa de vidro e de piso emborrachado

		Bacharelado em Engenharia Elétrica	
Laboratório de eletricidade e eletrônica básica	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas, lousa branca, mesa e cadeiras. Osciloscópio analógico 20MHz - Fonte paralela/série 0-30VDC - Osciloscópios digitais - Transformadores de tensão alternada 220V/12V - Multímetros Digital Skilltec - Bancadas de eletrotécnica em madeira	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Pintura da sala, troca dos aparelhos de ar condicionado
Laboratório de práticas autônomas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas, armário, estante computadores e lousa branca. Escaninho com 8 módulos - Estantes em aço - Bancadas de eletrotécnica em madeira - Computador DATEN DC1C-S - Computador PC WARE digitron IPM31	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Pintura da sala, instalação de lousa de vidro e de piso emborrachado, controle de acesso, iluminação, e cadeiras e bancadas novas
Laboratório de processos de fabricação	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo piso emborrachado, torno CNC, centro de usinagem CNC, computadores, painel de comando, bancadas com sistema integrado de usinagem ou manufatura, armário, lousa branca, mesa e cadeiras	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de projetor multimídia e de lousa de vidro, pintura da sala
Laboratório de eletropneumática	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, piso emborrachado, bancadas de eletropneumática, computadores, mesas, armários, lousa branca e datashow. Bancada de treinamento em pneumática/eletropneumática, marca: FESTO, modelo: D:S-TP100/200 Pneumática - Computadores padrão desktop para programação de CLP - Armário de aço para guarda de material de eletropneumática e CDs de software - Cadeiras almofada	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Reparo no piso emborrachado, pintura da sala, conserto dos equipamentos, 6 computadores novos, instalação de projetor multimídia e de lousa de vidro
Laboratório de instrumentação e controle de processos	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo computadores, bancadas, planta para automação de processos, motores elétricos, inversor de frequência, bancadas, lousa branca, datashow e cadeiras	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de piso emborrachado, de projetor multimídia e de lousa de vidro, e pintura da sala
Laboratório de comandos e automação	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas didáticas, computadores, mesas, cadeiras, lousa branca, escaninho e armário. Bancadas didáticas modelo DK 86/548D, com duas estações de trabalho independentes, alimentadas por transformadores trifásicos de 380/220V 6 Computadores desktop DATEN	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de	Novos computadores, instalação de piso emborrachado, de projetor multimídia e de lousa de vidro, pintura da sala, troca do aparelho de ar condicionado e armário para guarda de material

	com monitor 17” 6 Estabilizadores 6 Mesas pequenas 6 Mesa professor 1 Armário de aço 1 C	Bacharelado em Engenharia Elétrica	
Laboratório de eletricidade e eletrônica básica i	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas, motores elétricos, varivolts, mesa, cadeiras, lousa branca, datashow e armário. Bancadas energizadas (5,50mx0,80mx1,05m) com módulos de tomadas monofásicas e trifásicas protegidas por disjuntores monofásicos e trifásicos 6 Osciloscópio digital 1 Multímetros Digital Skilltec 6 Fonte paralela/série 0-30VDC 6 Osciloscópio analógico 20MH	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de piso emborrachado e de lousa de vidro, pintura da sala
Laboratório de máquinas elétricas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas, banquetas, armários, estantes, mesa, lousa branca e datashow. Banqueta de Madeira 20 Bancada de eletrotécnica em madeira com dimensões 2,00 x 0,92 x 1,20; 8 Página 88 de 167 energizadas (220V/380V) Variac Monofásico 0-220V / 7,5A 1 Variac Trifásico 0-420V / 3A 2 Osciloscópio analógico 20MHz ICEL OS-21 2 Variac monof	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Aquisição de 4 bancadas de máquinas elétricas rotativas, instalação de piso emborrachado e de lousa de vidro, pintura da sala
Laboratório de confecção de placas de circuito impresso e desenvolvimento de projetos eletroeletrônicos	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, bancadas, prototipadora de PCBs, impressora 3D, soprador térmico, TV, armário e lousa branca. Bancadas em madeira, todas energizadas e com cadeiras comuns 4 Prototipadora de PCBs LPKF S63 com forno 2700W e aspirador de resíduos 1 Forno 1 Impressora 3D Stella v1.6 1 Soprador térmico modelo Yihua 850 (850W) 1 TV/monitor de 42" 1 Osciloscópio digital	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Aquisição de câmera prototipadora, 2 computadores, pintura da sala e instalação de piso emborrachado
Laboratório de instalações elétricas prediais	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, bancadas, medidores de energia, refletores, reatores, equipamentos de medição, armários, lousa branca e mesa. Bancadas didáticas duplas para treinamento em instalações elétricas residenciais e prediais Marca: DK8, Modelo: DK96/388J com quadro de distribuição e soquetes para acionamentos de lâmpadas, interruptores, boias e motores 8 Reator para lâmpada 02 lâmpadas	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de piso emborrachado, instalação elétrica com quadro de medição agrupada, pintura do local e instalação de lousa de vidro
Laboratório de manutenção eletroeletrônica	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com bancadas, mesa, estação de solda, sucatas de eletrônica, lousa branca, instrumentos de medição e cadeiras. Bancadas em madeira, todas energizadas e com cadeiras comuns 2 Bancada em MDF de 5m 2 Mesa de granito 1 Osciloscópio digital 1 Multímetro digital ICEL MD 601 1 Ferro de solda 1 Estação de solda simples 1 Sugador de solda 1 Cadeira giratória 1 Cadeira simples	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de piso emborrachado, aquisição de bancadas e insumos eletrônicos, lousa de vidro, pintura do local, refazer instalação elétrica e lógica
Laboratório de Microcontroladores	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, bancadas, armários, cadeiras, lousa branca, mesa, estantes, prateleiras, computadores, conjuntos robóticos, tela de projeção, datashow e instrumentos de medição	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de	Refazer instalação elétrica, aquisição de equipamentos e insumos, instalação de lousa de vidro, pintura da sala

		Bacharelado em Engenharia Elétrica	
Laboratório de refrigeração e ensaios mecânicos	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, bancadas, mesas, cadeiras, armário, computadores, motor em corte e lousa branca. Bancada para ensaios de refrigeração 1 Computadores 2 Armário de madeira 1 Motor em corte com caixa de transmissão para exposição 1 Mesa para professor 1 Cadeira escolar com braço 30 Cadeiras almofadadas 5 Bancadas 2 Máquina de ensaio de cisalhamento 1	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Máquina universal de ensaios; Troca da bancada de ensaios de refrigeração
Laboratório de Robótica	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com bancadas, armários, cadeiras, computadores, fonte de tensão, osciloscópios, pista de robótica e lousa branca	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Instalação de piso emborrachado, aquisição de insumos de robótica, computadores, pintura da sala e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Informática de Energias Renováveis	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com bancadas, cadeiras, computadores e lousa branca	Todos os cursos do campus	Instalação de lousa de vidro e pintura da sala
Laboratório de Energias renováveis	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com bancadas didáticas, armários, cadeiras, computadores, fonte de tensão, placas solares e lousa branca	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil	Instalação de piso emborrachado, de lousa de vidro, pintura da sala e aquisição de mobiliários novos
Laboratório de segurança do trabalho	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, mobiliado com mesas, armários, cadeiras e computador. Há também bonecos para treinamento de primeiro socorros e massagem cardíaca, equipamentos de proteção individual, bomba de medição de poeira, cintos de segurança do tipo trava-quedas e paraquedistas, kits de mobilização, respiradores artificiais, materiais de sinalização, luxímetro, decibelímetro, bafômetro, calibrador de dosímetro, desfibrilador portátil e outros	Curso Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	Ampliação da sala para 40 alunos, construção de bancada em U e instalação de lousa de vidro Desmembrar este laboratório em 3 outros laboratórios com aquisição dos respectivos equipamentos: saúde ocupacional; ergonomia e primeiros socorros; combate a incêndios
Laboratório de geomática	Nível esférico de cantoneira 21 tripés 17 Trena de fibra de vidro com recolhedor, comprimento de 20m 14 Trena de fita 20m 18 Cabo de agrimensor em fibra de vidro, revestida de nylon comprimento de 20m. Marca Eslon 5 Miras de madeira 21 Balizas topográfica	Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	-
Laboratório de ensino de matemática - labemat	Microcomputador, 1.8 ghz, Mem. 512kb, capacidade 256mb, Bus de HD 40GB, ATA 100, Memory 64/128 bit. Cadeiras simples estofadas Bancadas para computador Mesa de reunião, comprimento 200cm, largura 110cm, altura 94 cm. Condicionadores de ar Armários de aço	-	-
Laboratório de Análise de Águas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, dividido em dois ambientes. Organizado com bancadas central e nas laterais. Mobiliado com armários, mesas e cadeiras. Equipado com computador de mesa, turbidímetro, phmetro, oxímetro, destilador de água, jartest, forno mufla, estufas de secagem, espectrômetro, incubadora de DBO e balança	Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental Engenharia Agronômica, Cursos EMI	Troca das bancadas cerâmicas por bancadas de granito, armários embaixo das bancadas, porta para saída de emergência e instalação de lousa de vidro

	analítica. Dispõe de vidrarias como: béquer, balões, tubos de ensaio, vidro de relógio, erlenmeyer, buretas e bastão de vidro		
Laboratório de Biologia, Química e Microbiologia	Ambiente climatizado, iluminação adequada, acesso à internet. Dispõe de bancadas, capela de exaustão, estufa de secagem, estufas para cultivo de agentes biológicos, freezer, geladeira, microscópios, lupas, contador de colônias, destilador de nitrogênio, mantas de aquecimento, autoclave, balança analítica, capela de fluxo laminar, termômetro, balão volumétrico, bastão de vidro, erlenmeyer. Possui almoxarifado de vidrarias e produtos químicos com pia e chuveiro lava olhos.	Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental	-
Laboratório de Inovação em Aproveitamento de Resíduo e Sustentabilidade - LARSEN	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com equipamentos que atendem atividades diversas, como estufas, mufla, reator de leito fixo, autoclave, equipamento para análise térmica (TG), moinho de bolas, composto por bancadas, pia, mesa, armários e cadeiras. Ambiente utilizado para atividades voltadas à produção e caracterização de carvão.	Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental	Ampliação das bancadas, construção de armários embaixo das bancadas, pintura da sala, cadeiras novas e instalação de lousa de vidro
Lab. de Hardware II Montagem	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, com bancadas, mesas, poltronas, lousa branca e sucata de computadores	Curso Técnico em Informática e demais cursos	Ampliação da sala para 40 alunos, ampliação das bancadas ou de mesas, pintura da sala e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Dispositivos de comandos elétricos	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, contendo bancadas com motores elétricos, armário, mesa, cadeiras, banquetas e lousa branca	Curso Técnico Integrado em Mecatrônica Curso Técnico Subsequente em Automação Industrial Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica Curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica	Pintura da sala, instalação de lousa de vidro e de piso emborrachado
Lab. de metodologias ativas	Mesa, cadeiras, quadro de vidro, data show	Todos os cursos	02 estantes para acomodar mochilas; 02 mesas redondas para quatro cadeiras; 02 jogos de cortinas para a parte superior da sala; 01 tela retrátil para projeção de imagens; 01 sistema de som; 30 reformas de cadeiras (espuma, revestimento); 02 quadros de vid
Laboratório corpo e movimento	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Mobiliado com mesa, cadeira e armário. Dispõe de colchonetes, bastões de ginástica e bola suiça	Curso de Licenciatura em Educação Física	Ampliação da sala para 40 alunos, instalação de espelhos nas paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de testes e medidas	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Mobiliado com mesa, cadeira e armário. Dispõe de mesa de tênis de mesa, e banco de wells, estadiômetros, sendo utilizado para testes motores	Curso de Licenciatura em Educação Física	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura de paredes e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Testes motores	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Mobiliado com cadeiras, mesas de tênis e lousa branca	Curso de Licenciatura em Educação Física	Ampliação da sala para 40 alunos, pintura de paredes e instalação de lousa de vidro

Laboratório de anatomia	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Dispõe de bancadas, cadeiras, mesa, datashow e manequins que demonstram partes do corpo humano.	Curso de Licenciatura em Educação Física	Mesas individuais para as peças de toso, aquisição de simulador digital e instalação de lousa de vidro
Turismo e hospitalidade	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Com 4 divisões, simula o atendimento hoteleiro nos ambientes de banheiro, quarto e recepção. Dispõe de banheira, cama, armários, guarda-roupa, computador, sofá e balcão de atendimento	Cursos de secretariado e Turismo	Instalação de lousa de vidro
Laboratório de Alimentos e Bebidas	Ambiente climatizado, com iluminação diferenciada e acesso à internet. Com 2 divisões, simula o atendimento em eventos, bares e restaurantes e a preparação de alimentos e bebidas. Dispõe de balcão e atendimento com materiais e utensílios, mesas redondas e cadeiras. O laboratório também possui área reservada para depósito dos materiais da área de turismo e hospitalidade	Cursos de secretariado e Turismo	Instalação de bancada para cooktop, exaustor e máquina de gelo, com a respectiva infraestrutura elétrica e hidrossanitária
Laboratório de práticas musicais	Sala climatizada com iluminação adequada e acesso à internet, com mesa, cadeiras, armários, caixas de som, instrumentos musicais e lousa branca. 5 violões, guitarra, contra baixo, bateria, caixas de som ciclotron, data show, cubo de baixo, cubo de guitarra, cubo de teclado, teclado.	Todos os Cursos	Isolamento acústico, pintura de paredes, ventilação, troca dos aparelhos de ar condicionadas, instalação de lousa de vidro e aquisição de instrumentos musicais e de cadeiras acolchoadas sem braço
Laboratório de prática em artes visuais	Sala climatizada com iluminação natural e artificial adequada, com acesso à internet, com mesas, cadeiras, bancadas, armários e mesas de desenho. Bancada, pia e armário	Todos	Nova bancada, mesa de desenho, data show, quadro branco
Laboratório de Teoria Musical	Sala climatizada com iluminação adequada e acesso à internet, com mesa, cadeiras, armários, caixas de som, instrumentos musicais e lousa branca	Todos	Pintura de paredes, iluminação e troca de ar condicionado
Laboratório de edição de som e video	Sala climatizada com iluminação adequada e acesso à internet, com mesas, cadeiras, computadores, instrumentos musicais, caixas de som e mesa de som	Todos	Isolamento acústico, iluminação e ventilação (janelas)
Laboratório de hidráulica	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Contém cadeiras, mesas, bancadas, banquetas, armários e estantes com mostruários e ferramentas. Equipado com torno de bancada, moto-bombas centrífuga, motores trifásicos, aquecedor central, relógio medidor, cortador para tubos, protótipo de instalação hidráulica de um banheiro, bancadas didáticas de demonstração de jato livre, estática dos fluidos, associação de bombas, para ensino mecânica de fluidos, entre outros	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Pintura da sala, instalação de chuveiro/lava-olhos, pia para limpeza dos equipamentos, estantes de aço, EPIs e instalação de lousa de vidro
Laboratório de solos	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet, dividido em 2 ambientes para ensaios especiais e ensaios gerais. Dispõe de bancadas, banquetas, quadro branco, mesas, cadeiras, paquímetro, armários, computadores, tanque de imersão, agitador de peneiras, conjunto para ensaio spt lavagem completo, aparelho de cisalhamento manual para solos, bandeja de alumínio, penetrômetro de cone para liquidez dos solos, prensa de adensamento tradicional com sistema de aquisição	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Pintura da sala, instalação de chuveiro/lava-olhos, pia para limpeza dos equipamentos, estantes de aço, EPIs e instalação de lousa de vidro
Laboratório de	Laboratório climatizado, com iluminação	Curso Técnico	Pintura da sala, instalação

materiais de construção civil	adequada e acesso à internet, dividido em dois ambientes. Dispõe de bancadas, banquetas, lousa branca, estantes, mesas, cadeiras, computador, armários, máquina universal de ensaios, eletromecânica e microprocessador, aparelho de arrancamento hidráulico portátil, serra copo diamantada para ensaio aderência à tração em argamassas, aparelho aferidor de agulha de le chatelier, prensa manual, compressômetro e extensômetro, aparelho "speedy", entre outros	Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	de chuveiro/lava-olhos, pia para limpeza dos equipamentos, estantes de aço, EPIs e instalação de lousa de vidro
Laboratório de pavimentação	Laboratório climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Dispõe de agitador magnético com aquecimento, aparelho para integração de estacas, Anel J para determinação de habilidade passante do CAA em fluxo livre, Penetrômetro de bolso para concreto, Cachimbo de vidro para medir permeabilidade de parede, Máquina extratora elétrica portátil, entre outros	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Ampliação e pintura da sala, instalação de chuveiro/lava-olhos, pia para limpeza dos equipamentos, estantes de aço, EPIs e instalação de lousa de vidro
Laboratório de Conforto Térmico	Ambiente climatizado, com iluminação adequada e acesso à internet. Dispõe de equipamentos necessários para o estudo de técnica de controle de conforto ambiental envolvendo condições de temperatura, ventilação e insolação capazes de afetar o ambiente natural, urbano e edificado. Dentre os equipamentos destacam-se o Túnel de Vento, Heliodon, Estação meteorológica digital c/ transmissão radiocontrolada de temperatura, umidade, pressão atmosférica, chuva, velocidade e direção do vento, dentre outros	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Separar este laboratório da coordenação dos laboratórios, construir bancadas, aquisição de bancos e equipamentos, e instalação de chuveiro/lava-olhos e de sistema de segurança eletrônica
Laboratório de Preparo de Materiais	Laboratório localizado em espaço aberto e arejado, com acesso à internet. Possui equipamentos necessários para a preparação de materiais diversos tais como, concreto, argamassas, britagem, extração de corpos-de-provas, etc. Dentre os principais equipamentos estão: Britador de Mandíbulas, Abrasão Los Angeles, Extrator de Amostras de Concreto e Rochas, Serra Policorte.	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Climatização do local, construir anexo em ambiente ventilado e seguro para ambientes que geram poeira, pintura do local, e instalação de huveiro/lava-olhos
Laboratório de máquinas e equipamentos (Galpão)	Ambiente com iluminação e ventilação adequadas, acesso à internet, dividido em 2 ambientes. Dispõe de acabadora de superfície tipo helicóptero, balança eletrônica, betoneira, guincho hidráulico, prensa manual, serra circular, lixadeira e aplainadora elétrica, serra fita, máquina para fabricação de blocos de concreto, conjunto vibrador de imersão, britador de mandíbula, moinho de bolas/barras, pórtico para ensaios em paredes, vigas, pilares e tubos, aparelho abrasão Los Angeles, entre outros	Curso Técnico Subsequente em Edificações Curso de Bacharelado em Engenharia Civil Curso Técnico Integrado em Agrimensura Curso Técnico Subsequente em Agrimensura	Climatização do local, construir anexo em ambiente ventilado para equipamentos que geram poeira, pintura do local, iluminação e instalação de chuveiro/lava-olhos

14.3.10. *Campus* Paraíso do Tocantins

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Paraíso do Tocantins

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Cozinha experimental	1 Fatiador/processador; 1 seladora à vácuo; 2 micro-ondas; 1	Técnico Integrado ao Ensino Médio em	Manutenção periódica dos equipamentos; adquirir insumos para

	liquidificador industrial; 1 batedeira industrial; 1 fogão industrial; 1 geladeira; 1 freezer e 1 mesa inox	Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	aulas, atividades de pesquisa e extensão; plano de reposição dos materiais como panelas e utensílios em geral e equipamentos.
Unidade de produção de panificação	Misturador de massa; cilindro; forno pró-gás; serra pão; balança semianalítica; prensa – Divisora DV 30; modeladora	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos; adquirir insumos para aulas, atividades de pesquisa e extensão; plano de reposição dos materiais como panelas e utensílios em geral e equipamentos. Aquisição de um forno a vapor elétrico; câmara de fermentação.
Unidade de produção de hortifrutigranjeiros	1 seladora à vácuo; 1 liquidificador industrial; 1 fogão industrial; 1 geladeira; 1 mesa inox; balança de precisão; lavadeira de frutas; câmara fria; freezer vertical; despoupadeira e branqueador.	Técnico Integrado ao Ensino Médio de Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos; adquirir insumos para aulas, atividades de pesquisa e extensão; plano de reposição dos materiais como panelas e utensílios em geral e equipamentos. Adequação da unidade para o processamento de frutas e hortaliças.
Unidade de produção de laticínios	Câmaras fria/maturação; concentrador/doce; iogurteira; máquina de embalagem a vácuo/gás; filadeira; desnatadeira; maturação de creme; pasteurizador; resfriador; seladora; balança de precisão; higienizador; compressor; lavadora de botas automática; tanques resfriadores: leite/água	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Manutenção periódica dos equipamentos; adquirir insumos para aulas, atividades de pesquisa e extensão; plano de reposição dos materiais como panelas e utensílios em geral e equipamentos. implantação de exaustores; substituição da balança de precisão; reinstalação da linha de processamento de leite.
Unidade de processamento de carne e derivados	Máquina de embalagem normal/vácuo/gás; moedor industrial; fatiador industrial; freezer horizontal; picador de carne; câmara fria; ensacadeira de linguiça elétrica	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Adotar procedimentos para minimizar riscos de perdas econômicas e melhorar as condições de trabalho, proporcionando efeitos positivos para o bem-estar das pessoas envolvidas no ambiente de trabalho; realizar manutenção na câmara fria.
Abatedouro	Serra fita elétrico; serra carcaça elétrico; imobilizador elétrico; Norea tipo subidor/descedor; mesa inox com lavatório	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Necessidade de adequação de alguns pontos do abatedouro, produção de relatórios de abates de animais
Laboratório de bioquímica	Balança analítica; bloco digestor; capela de manipulação de reagentes; destilador de água; mufla; medidor de açúcar redutor	Curso Técnico Integrados ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos; Licenciatura em Química	Construção de uma sala quente para alocar os equipamentos que trabalham em alta temperatura; instalação de sistema de exaustão. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de análise de alimentos	1 balança analítica; 1 aparelho de soxhlet; 4 Phmetro; 1 centrífuga; 1 estufa de secagem	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de mais uma estufa de secagem; instalação de sistema de exaustão. Aquisição de aparelhos e equipamentos para atender o ensino pesquisa e extensão. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de microbiologia de alimentos	1 geladeira; 1 micro-ondas; 1 contador de colônias; 1 banho maria; 1 capela de fluxo laminar	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de aparelhos e equipamentos para atender o ensino pesquisa e extensão; realiza manutenção preventiva. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de análise sensorial	1 Cabine para execução de testes sensoriais	Técnico Integrado ao Ensino Médio em	Adequação do laboratório a ISO 8589:2007; instalação de sistema de

		Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	exaustão. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de fitotecnia	1 geladeira 380 L; 1 BOD controle de temperatura; 1 estufa pequena 31 L.	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria; Tecnologia em Alimentos	Aquisição de: homogeneizadores de amostras; mesa de classificação; microscópio; paquímetro digital; medidores de umidade; 1 estufa com circulação forçada de ar. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de biotecnologia e bioprocessos	1 agitador magnético; 1 agitador Vortex (tubos); 1 bomba a vácuo; 1 termômetro digital; 2 microscópio - marca: Biofocus Equipamentos; 1 balança semianalítica	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	Cromatógrafo líquido alta eficiência ccom amostrador automático e controle de temperatura; refrigerador de amostra para temperaturas até 4°C; desgaseificador; integrador; bomba quaternária isocrática; Módulo para acondicionar as colunas; termostato de coluna. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de análises físico-químicas de águas e esgotos	Agitadores magnético e Vortex; aquecedor; balança analítica; balanças eletrônicas; Banho Maria 8b; Bl. digestor; bomba a vácuo; capela de exaustão; Condutivímetros; Cronômetros; Deionizadores; Destilador pilsen; Espectofomêtros; Higrômetro; Oxímetros; Turbidímetros	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente;	Reformas: sistema elétrico e bancadas; novos armários; sistema de exaustão de gases; depósito para reagentes e manuseio de autoclave; câmeras de segurança; reagentes e vidrarias; manutenção e calibração de equipamentos; contrato de manutenção preventiva. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de microbiologia de águas e esgotos	Autoclave vertical; balança eletrônica semianalítica; Banho Maria com 8 bocas; capela de segurança biológica; estufas bacteriológicas pequenas; estufa de secagem e esterilização; microscópio trilocular com câmera; pipetador automático; seladora.	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente;	Reforma das janelas; sistema de exaustão de gases, salas: depósito dos reagentes e para manuseio do equipamento de autoclave; instalação de câmeras de segurança para vigilância dos materiais e equipamentos; reagentes e vidrarias; equipamentos Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de química geral	Capelas de exaustão; 4 agitadores magnéticos com aquecimento; chapa aquecedora; agitador Vortex; med. pH de bancada; bomba de vácuo; evaporador; estufa secagem; mufla; balanças (analítica e semianalítica); Espectrofotômetro; Microscópios; Centrífuga; Deionizador	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Química	Aquisição de aparelhos e equipamentos para atender o ensino pesquisa e extensão; realiza manutenção preventiva. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de química analítica	Balança analítica; balança semi-analítica; 2 pHmetro; agitador magnético; bomba de vácuo; 2 barrilete em PVC – 50L; destilador; agitador Vortex; 2 chapa aquecedora; 2 espectrofotômetro UV – Vis; 2 Kits moleculares; 3 Eletrodos de PH; Turbidímetro digital	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Química	Reforma das bancadas com o objetivo de construir uma única bancada com medidas adequadas, no formato de "ilha" ou "península". Aquisição de aparelhos e equipamentos para atender o ensino pesquisa e extensão; realiza manutenção preventiva. Criação de sala para depósito de reagentes controlados; criação de ambiente para destinação de resíduos laboratoriais.
Laboratório de ensino	Gerador de Van Groff, caixa de	Cursos Técnicos	Contratação de Técnico de

de física	propagação de calor, Dilatômetro Linear de precisão, painel solar de energia, equipamentos de Boyle Mariote, alavanca interresistentes, gerador de fluxo de ar, banco óptico linear, balança de precisão, painel vaso comunicante	Integrados em Agroindústria, Informática e Meio Ambiente	Laboratório
Laboratório de ensino de matemática	Conversor binário; conversor multibase; kit multiplano; Pantógrafo; calculadora científica Dinamômetro; conjunto de sólidos; relógio d'água (Clepsidra)	Todos os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio; Licenciatura em Matemática	Projetor com tela; 40 notebooks para a criação do Laboratório de Informática para o ensino da licenciatura; lousa interativa e multimídia; estagiário; 25 tablets para utilização dos alunos no Labin; filmadora digital (registrar produções e bancas)
Laboratório de informática I	2 condicionadores de ar; 41 computadores AMD Phenom II, 8GB RAM e 480GB SSD e monitor 19,5"; projetor multimídia; tela de projeção	Todos os cursos do campus	Atualização do parque computacional, por no mínimo computadores Core i5.
Laboratório de informática II	2 condicionadores de ar; projetor multimídia; 24 computadores Intel Core i5, 4GB RAM e 1 TB HD e monitor 19,5"; tela de projeção	Todos os cursos do campus	Upgrade da memória HD por SSD. Substituição das poltronas
Laboratório de informática III	Condicionador de ar; 24 computadores i5, 8GB RAM e 1TB de HD e monitor 18,5"; projetor multimídia; tela de projeção; SwitCH 52 portas	Todos os cursos do campus	Substituição das poltronas
Laboratório de informática IV	2 condicionadores de ar; projetor multimídia; 42 computadores Intel Core i3-9100, 8GB RAM e 256GB SSD e monitor 19,5"; tela de projeção	Todos os cursos do campus	Atualização do parque computacional, por no mínimo computadores Core i5. Substituição das memórias por M2
Laboratório de estudos avançados em TI	2 condicionadores de ar; projetor multimídia; 19 computadores Intel Core i5-7500, 8GB RAM e HD 1TB e monitor 19,5"; tela de projeção	Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharelado em Sistemas de Informação	Substituição das memórias por M2.
Laboratório de hardware	2 condicionadores de ar; projetor multimídia; 18 computadores Intel Core i5-3330, 8GB RAM e HD 500GB e monitor 19,5"; tela de projeção	Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática; Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharelado em Sistemas de Informação	Substituição das memórias por M2 e novas poltronas.
Laboratório de redes	2 condicionadores de ar; projetor multimídia; 9 computadores AMD Phenom II X4 B97, 4GB RAM e SSD 480GB e monitor 19,5"; tela de projeção	Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática; Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; Bacharelado em Sistemas de Informação	Atualização do parque computacional, por no mínimo computadores Core i5. Novas poltronas
Sala de acesso à internet	2 condicionadores de ar; 18 computadores AMD Phenom II X4 B97 , 4GB RAM e 256GB SSD e monitor 19,5"; projetor multimídia; tela de projeção	Todos os cursos do campus	Atualização do parque computacional, por no mínimo computadores Core i5.
Labirinto - Laboratório de	2 computadores Intel Core i5-7500, 8GB RAM e HD 1TB e monitor	Bacharelado em Sistemas de	Substituição das memórias por M2.

robótica e inteligência artificial do IFTO	19,5". 1 Kit Arduíno; 10 kits Lego Mindstorms; 1 Impressora 3D.	Informação; Técnico em Informática	
Laboratório de residência em sistemas de informação	9 computadores com processador Intel i5 3.4Ghz, 8GB de RAM, e HD de 1TB; 1 datashow	Curso Técnico em Informática e Bacharelado em Sistemas de Informação	Substituição das memórias por M2.
Laboratório Gamer	11 computadores processador AMD Ryzen 5 PRO 5650G, memória RAM de 8gb DDR3, SSD NVMe de 500gb	Todos os cursos do campus	

14.3.11. *Campus* Porto Nacional

Laboratórios e recursos tecnológicos - *Campus* Porto Nacional

Laboratório	Instalações e Equipamentos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Laboratório de artes	Quadro branco, 1 mesa grande, 45 carteiras, 2 armários, 2 poltronas giratória, 1 mesa em L	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	-
Laboratório Especializado e Material Didático	6 mesa redonda c/ cadeiras, 5 baia individual c/ computadores, 2 armário médio 2p, 1 quadro branco, 1 projetor, 1 tv 85", 1 mesa L grande, 1 armário peq 2p, 1 mesa professor peq	Cursos de Licenciatura em Computação e Licenciatura em Pedagogia	-
Laboratório de informática de uso comum	Todos os laboratórios possuem datashow, rede de alta velocidade, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos, móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas	Todos os cursos da unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, adequação dos laboratórios para necessidades específicas, compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados
Laboratório de informática de uso comum	Todos os laboratórios possuem datashow, rede de alta velocidade, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos, móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas	Todos os cursos da unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, adequação dos laboratórios para necessidades específicas, compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados
Laboratório de informática de uso comum	Todos os laboratórios possuem datashow, rede de alta velocidade, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos, móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas	Todos os cursos da unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, adequação dos laboratórios para necessidades específicas, compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados
Laboratório de informática de uso comum	Todos os laboratórios possuem datashow, rede de alta velocidade, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos, móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas	Todos os cursos da unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, adequação dos laboratórios para necessidades específicas, compra de equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados
Laboratório de informática de uso comum	Todos os laboratórios possuem datashow, rede de alta velocidade, internet full time, plataforma tecnológica de quarta geração, mais de 150 terminais, recursos pedagógicos,	Todos os cursos da unidade	Renovação do parque/geração tecnológico, ampliação do espaço físico/disponibilidade de terminais, adequação dos laboratórios para necessidades específicas, compra de

	móveis personalizados, salas climatizadas, possibilidade de uso de vários sistemas		equipamentos para demandas específicas dos cursos implantados
Laboratório de química	Espectrofotômetro de absorção atômica, seladora Quanti-traiy, Potenciômetro, Turbidímetro, Condutímetro, Estufa, Mufla, lâmpada de leitura UV, autoclave, destilador	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Aquisição de Cromatógrafo a gás, estufa de secagem, tubos digestores de Nitrogênio, Coluna Estacionária para Cromatógrafo e construção/adequação para criação de Sala Quente.
Laboratório de física	Kit didático de eletricidade, kit didático de magnetismo, conjunto didático de óptica, instrumentos de aferição e medição, conjunto didático de calorimetria e termometria.	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Lotação de um técnico de laboratório (técnico de área - física), adequação física com a construção/aquisição de bancadas para aulas, adequação física para climatização adequada do ambiente.
Laboratório de biologia	20 microscópios ópticos, 1 microscópio trilocular, lupas de bancada (20), estufa bacteriológica, estufa B.O.D, estuda de secagem e esterilização, capela, ambiente para atendimento de 40 alunos sentados, geladeira, almoxarifado de reagentes	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Fluxo de aquisição permanente de reagentes, adequação de material para as atividades acadêmicas, unificação da estrutura dos laboratórios para melhoria do atendimento, criação de um grupo de pesquisa, dimensionamento elétrico e da infraestrutura
Laboratório De robótica	6 banca c/ computadores, 12 conjuntos arduíno, layout de bancada para execução de projetos e sala climatizada, 1 quadro branco, 1 projetor	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Licenciatura em Computação	Laboratório de bancadas emborrachadas com instalação elétrica adequada, aquisição de 25 kits de ferramentas, 5 conjuntos de robótica, 2 impressoras 3D, 2 impressoras de circuito elétrico e 2 impressoras CNC, almoxarifado elétrico/eletrônico
Laboratório de Logística	24 bancadas c/ computador, 03 mesas em L c/ computadores, 2 mesas redonda c/ cadeiras, 1 quadro branco, 1 tv de 85", 2 armário médio 2p, 1 escaninho c/ 8 portas.	Cursos de Logística e Administração	
Laboratório de Administração	1 quadro branco, 1 tv de 65", 5 mesas com computadores, 1 impressora multifuncional, 1 projetor	Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Administração	

14.3.12. Reitoria

Laboratórios e recursos tecnológicos - Reitoria

Descrição	Quant.	Principais recursos tecnológicos	Cursos atendidos	Melhorias prioritárias
Estúdio EaD	1	2 iMac`s; 1 *notebook* HP; 2 câmeras Canon T5i; 4 lentes Canon (2 18 -135mm; 1 14mm; 1 50mm); 1 lente Sigma 24 - 70mm; 7 câmeras (2 GoPro Hero 3+; 2 Sony Handycam HDR; 3 Sony Z5); 2 Teleprompter; 2 computadores servidores de arquivos.	Todos os cursos do CREAD	-
Radio WEB	1	Equipamentos de transmissão e captação para rádio online	Todos os cursos do CREAD	

15. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída por representantes dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada e tem como atribuições a condução dos processos internos de avaliação da instituição, e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, obedecidas as diretrizes normatizadas pela lei vigente.

A CPA possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos da Instituição, garantindo assim a execução dos seus trabalhos de forma imparcial. A comissão atual foi designada pela Portaria n.º 389/2019/REI/IFTO, de 28 de março de 2019, e pode ser contatada pelo *e-mail*: cpa@ifto.edu.br.

O Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal do Tocantins foi revisado recentemente e esteve aberto para contribuições da comunidade no período de 17/9/2019 a 17/10/2019. O regimento traz informações a respeito da eleição, do mandato, das competências e atribuições e do funcionamento da CPA no âmbito do IFTO.

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065/2014, o processo de autoavaliação da Instituição de Ensino Superior é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externos. Esse Relatório é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos, sendo que nos dois primeiros anos é inserido em sua versão parcial, e no terceiro ano é inserida a sua versão integral.

A autoavaliação tem sido realizada em todos os *campi* e na Reitoria por meio da disponibilização de um formulário eletrônico para os segmentos discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa. O formulário está organizado em cinco eixos, dispostos no art. 3º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, a saber: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; e Eixo 5 - Infraestrutura Física.

As questões dos formulários são discutidas e deliberadas em reuniões da CPA, com membros de todass reitorias unidades do Instituto e contemplam dez dimensões: 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 3 - Responsabilidade social da Instituição; 4 - Comunicação com a sociedade; 5 - Políticas de pessoal; 6 - Organização e gestão da Instituição, 7 - Infraestrutura física; 8 - Planejamento e avaliação; 9 - Política de atendimento ao discente; e 10 - Sustentabilidade Financeira.

Outros documentos institucionais que subsidiam a análise dos dados e a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional são: o Plano de Desenvolvimento Instituição – PDI, o Relatório de Gestão e o Plano Anual de Atividades Institucionais – PAAI.

16. Gestão Financeira e Orçamentária

Para exercer sua função social e cumprir sua missão institucional, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins recebe orçamento público. Orçamento público é a peça de planejamento instituída pelo Estado para que ele possa atingir seus objetivos, ou seja, é por meio dele que são realizadas as alocações de recursos para realizar as despesas necessárias para a manutenção das atividades existentes e os investimentos necessários.

Visando atingir os objetivos e as metas apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que é o documento que baliza o planejamento institucional, são aplicadas ações de gestão financeira e orçamentária. Tais ações são conduzidas pela Pró-Reitoria de Administração – PROAD, por meio de seu corpo técnico, lidando com matérias de orçamento, finanças, contabilidade, planejamento estratégico, licitações, contratos e gestão de materiais. Essas ações têm como objetivo viabilizar as atividades finalísticas e meios da instituição para que ela exerça sua função social e preste contas dos seus atos.

Pela característica jurídica do IFTO, que é uma Autarquia Federal, a gestão financeira e orçamentária está atrelada aos créditos orçamentários consignados pela Lei Orçamentária Anual – LOA ao órgão.

Diante de cenários de crises econômicas, que são potenciais riscos à gestão financeira e orçamentária, oportunidades surgem para o seu aperfeiçoamento, pensando, sobretudo, na manutenção e qualidade dos serviços prestados. Nesse sentido, no presente momento o IFTO passa por uma avaliação de todos os seus contratos de prestação de serviços de natureza continuada, visando otimizar os gastos. Outra ação que corre também é um trabalho de padronização das entradas de dados nos sistemas estruturantes do SIAFI, com o aperfeiçoamento do controle, para gerar melhoria nas informações dos relatórios gerenciais fundamentais para as tomadas de decisão.

16.1 Sustentabilidade financeira

O IFTO é uma autarquia federal vinculada ao MEC e, como tal, sua sustentabilidade financeira é assegurada por recursos repassados pelo Tesouro Nacional. Assim, os fundos necessários para cobrir despesas de custeio, investimentos, e pagamentos de pessoal ativo, inativo e pensionistas são alocados anualmente no orçamento da instituição.

O orçamento público é estruturado por três instrumentos de planejamento previstos na Constituição Federal: o Plano Plurianual (PPA), de caráter estratégico, que define a estratégia de desenvolvimento do país e tem vigência de quatro anos, sendo elaborado no primeiro ano de cada governo eleito; a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de caráter tático, que orienta as prioridades anuais; e a Lei Orçamentária Anual (LOA), de caráter operacional, que estima a receita e fixa a despesa da União para cada exercício financeiro,

com duração de 12 meses e coincidindo com o ano civil. O IFTO integra o Orçamento Geral da União e, portanto, deve seguir as regras estabelecidas pela legislação pertinente.

As despesas do IFTO previstas na Lei Orçamentária Anual estão classificadas em três grupos: Pessoal e Encargos Sociais, Investimentos e Outras Despesas Correntes. O orçamento para despesas de pessoal é definido com base em projeções realizadas pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC). O montante destinado aos investimentos é normalmente definido pela SETEC/MEC. Já o valor disponível para outras despesas correntes, que cobrem os custos operacionais da instituição, é estabelecido conforme a Matriz Orçamentária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). A Matriz CONIF, atualmente estabelecida conforme Portaria MEC nº 646, de 25 de agosto de 2022, regulamenta a distribuição do orçamento destinado à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica entre os IFs, CEFETs e Colégio Pedro II. A estrutura dessa matriz é composta por blocos, com montantes previamente definidos para cada bloco:

Assistência Estudantil: Refere-se à assistência aos estudantes dos cursos presenciais e a distância, aos alunos em Regime de Internato Pleno - RIP e aos alunos de cursos de Formação Inicial e Continuada, com foco no acesso, na permanência e no êxito. É calculada com base na Renda Familiar Per Capita - RFP dos estudantes em curso. Quanto menor a renda per capita do grupo, maior é o peso de sua participação no cálculo de distribuição do orçamento.

Funcionamento Campi: Após dedução da parcela orçamentária destinada à Assistência Estudantil, o orçamento da Rede é dividido para os eixos de Funcionamento e Qualidade e Eficiência. Para a definição do orçamento dos campi, são utilizadas, como base, informações referentes a matrículas, cursos e campi extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. A partir desse sistema são extraídos o número de matrículas de cada instituição, que, posteriormente, passam por equalização, ponderação e bonificação, chegando a uma variável chamada Matrículas Totais. Para os campi, o valor do orçamento é proporcional às matrículas totais e para os campi em implantação (com menos de cinco anos de funcionamento), há um piso orçamentário e um complemento por matrícula total. O eixo Funcionamento Campi equivale à 80% do orçamento destinado para as Instituições, após dedução da Assistência Estudantil.

Funcionamento Reitoria: O orçamento das reitorias é definido a partir do número de campi do Instituto e a partir do desempenho dos seus campi no cálculo de Matrículas Totais. Para custeio das despesas das Reitorias é destinado o equivalente à 10% do orçamento da Matriz.

Qualidade e Eficiência: Atividades desenvolvidas pelas instituições, aferidas, a partir de indicadores disponíveis, na Plataforma Nilo Peçanha. Sendo eles: Índice de Eficiência Acadêmica - IEA; Relação Aluno-Professor Presencial - RAPP e Marcos Legais do Curso Técnico, da Formação de Professores e da Educação de Jovens e Adultos - IAML. O bloco Qualidade e Eficiência equivale a 10% (dez por cento) do orçamento total a ser distribuído, após dedução do valor destinado à assistência estudantil.

Além do orçamento disponibilizado pelo Tesouro Nacional, o IFTO também possui fontes de receita própria, provenientes, principalmente, de inscrições em concursos e processos seletivos e receita agropecuária. Esse orçamento é estimado pela Reitoria para cada exercício financeiro e também consta na LOA. Importante mencionar que a utilização do orçamento de receita própria depende da arrecadação prevista.

Outrossim, para além do orçamento previsto na LOA, há possibilidade de receita extraorçamentária, que pode ser proveniente de fomento externo obtido a partir de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, captados através de Termos de Execução Descentralizada, Editais e/ou Convênios/parcerias firmados com entidades privadas e públicas. Por fim, a Instituição também pode receber recursos de emendas parlamentares, tanto da esfera federal como estadual, onde seus autores indicam as ações/projetos que devem ser atendidos com o orçamento da emenda.

O quadro a seguir demonstra o que foi o orçamento do IFTO nos últimos três anos e a projeção para 2025 (PLOA), evidenciando a necessidade de ajustes e desafios para a sustentabilidade financeira, pontos estes que já estão sendo implementados por ações já citadas anteriormente.

Orçamento do IFTO nos últimos três anos e a projeção para 2025 (PLOA)

Grupo Despesa				2025	2024	2023	2022
				PLOA	Dotação atualizada	Dotação atualizada	Dotação atualizada
		Ação Governo					
4	INVESTIMENTOS	20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDER	150.000,00	1.498.872,00	2.418.172,00	3.247.236,00
		21B3	FOMENTO AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INOVACAO NA	150.000,00	150.000,00		
		TOTAL		300.000,00	1.648.872,00	2.418.172,00	3.247.236,00
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	58.346,00	66.876,00	45.971,00	45.156,00
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	4.076.208,00	3.471.079,00	2.793.162,00	2.989.699,00
		20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	36.653.808,00	36.850.624,00	38.073.285,00	31.238.561,00
		212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	19.918.436,00	18.442.817,00	13.336.693,00	10.115.515,00
		216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	100.000,00	100.000,00	100.000,00	108.000,00
		21B3	FOMENTO AS ACOES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INOVACAO NA	2.202.580,00	2.202.580,00		
		2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	9.886.553,00	8.698.505,00	8.383.539,00	7.574.870,00

		4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	400.000,00	400.000,00		400.000,00
		TOTAL		73.295.931,00	70.232.481,00	62.732.650,00	52.471.801,00
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00S6	BENEFICIO ESPECIAL - LEI N. 12.618, DE 2012	13.000,00	13.000,00	13.000,00	1.000,00
		0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	6.490.348,00	6.466.097,00	5.578.533,00	5.392.785,00
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	39.593.385,00	39.889.176,00	37.551.117,00	34.531.397,00
		20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	210.829.568,00	212.575.347,00	196.201.222,00	177.283.182,00
		TOTAL		256.926.301,00	258.943.620,00	239.343.872,00	217.208.364,00
TOTAL				**330.522.232,00**	**330.824.973,00**	**304.494.694,00**	**272.927.401,00**

Entre outras ações para a sustentabilidade financeira pode-se citar:

1. Compras centralizadas, otimizando os recursos humanos e promovendo economicidade ao órgão;
2. Melhoria nos processos de acompanhamento e gestão de contratos com a instituição dos Indicadores de Medições de Resultado – IMR, em conformidade com a legislação vigente;
3. Otimização dos espaços físicos existentes;
4. Eficiência energética em todas as unidades;
5. Investimentos em geração de energia fotovoltaica;
6. Padronização dos procedimentos administrativos e mapeamento dos processos;
7. Campanhas educativas de racionalização dos gastos;

17. Processo de Monitoramento, Controle e Revisão do PDI

O PDI para acompanhar as constantes mudanças no decorrer dos anos de sua vigência, tem a necessidade de passar por processos de atualização/revisão. Dessa forma, a revisão do PDI dar-se-á constantemente pelos seguintes motivos:

- Atualização de *status* dos cursos (andamento, em processo de encerramento, encerrado etc.) e, quando for o caso, substituição de cursos;
- Lançamento dos resultados dos indicadores e metas de cada exercício, solicitando inclusive substituição, inclusão ou exclusão de novos indicadores e metas;
- Atualização de infraestrutura: inclusão ou exclusão de repartição a ser reformada ou ampliada no período; e
- Atualização de textos legais, correções ortográficas e de informação.

Com isso, se faz necessário desde já, planejar um cronograma de atualizações para que o PDI possa passar por esse processo de revisão. Desta forma, segue tabela contendo o planejamento de atualizações a serem realizadas no decorrer do tempo de sua vigência.

Cronograma de atualizações do PDI 2020-2024

Motivos	**Período de Revisão/Atualização**	**Submissão ao Consup**	**Responsável**
Substituição de indicadores e metas, substituição de curso, atualização de infraestrutura, atualização de textos legais	Maio a outubro de 2026	Novembro de 2026	Pró Reitoria de Administração e Diretoria de Administração e Planejamento
Substituição de indicadores e metas, substituição de curso, atualização de infraestrutura, atualização de textos legais	Maio a outubro de 2028	Novembro de 2028	Pró Reitoria de Administração e Diretoria de Administração e Planejamento

18. Referências

ALMEIDA, E. R. de S. *A formação dos professores das classes especiais para o uso do computador na sala de aula*. 2002. Projeto de dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 23 maio 2024.

____. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm. Acesso em: 10 abr. 2024.

____. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

____. Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm#art2. Acesso em: 20 ago. 2019.

____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 17 agosto 2024.

____. MEC/SETEC. *Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio*, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 15 mai. 2024.

CARVALHO, J. M.; SIMÕES, R. H. S. O que dizem os artigos publicados em periódicos especializados, na década de 90 sobre o processo de formação continuada de professora? In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 22., 1999, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPED, 1999.

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan.-abr. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303. Acesso em: 15 mai. 2024.

EFFGEN, J. *Acolhimento e integração estudantil no ensino médio integrado: um roteiro pedagógico para orientação de estudantes ingressantes*. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Palmas-TO, 2024. p. 152.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 92 (especial), p. 1087-1113, out. 2005.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. *Indicadores Socioeconômicos do Estado do Tocantins*. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN). Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Palmas-TO, 2017. Disponível em: http://www.sefaz.to.gov.br/estatistica/indicadores-socioeconomicos/versao-2017.

____. *Indicadores Socioeconômicos do Estado do Tocantins*. SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (SEPLAN). Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas. Palmas-TO, 2019. Disponível em: http://www.sefaz.to.gov.br/estatistica/indicadores-socioeconomicos/versao-2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades@*. Brasília: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama. Acesso em: 18 set. 2024.

____. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2014*. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

KUENZER, A. Z. (Org.). *Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2002.

LUCKESI, C. C. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica. In: _____. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOBATO, P. L. M.; RODRIGUES, T. V.; JÚNIOR, B. W. A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto “Tecnologia apropriada à publicação de atos normativos pela agência reguladora

ANATEL: estudo de consultas públicas". In: VII SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2011, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: Universidade Católica de Minas Gerais, 2011.

MEC. *Orientações PDI - Sapiens/MEC*. Disponível em: http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html. Acesso em: 12 ago. 2024.

____. *PNE 2014-2024 - Plano Nacional de Educação 2014-2024*.

PACHECO, E. (Org.). *Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Fundação Santillana. Editora Moderna. Brasília, 2011.

PACHECO, E. *Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora*. Natal: IFRN, 2015.

RAMOS, M. N. Ensino Médio Integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. In: MOLL, J. et al. *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES*.

SILVA, C. J. R. *Institutos Federais: Lei 11.892, de 29 de novembro de 2008: comentários e reflexões*. Natal: IFRN, 2009.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO (SEFAZ). *Subsecretaria do Planejamento e Orçamento. Superintendência de Planejamento Governamental. Diretoria de Gestão de Informações Territoriais e Socioeconômicas. Gerência de Zoneamento Territorial (GZT). Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável*.